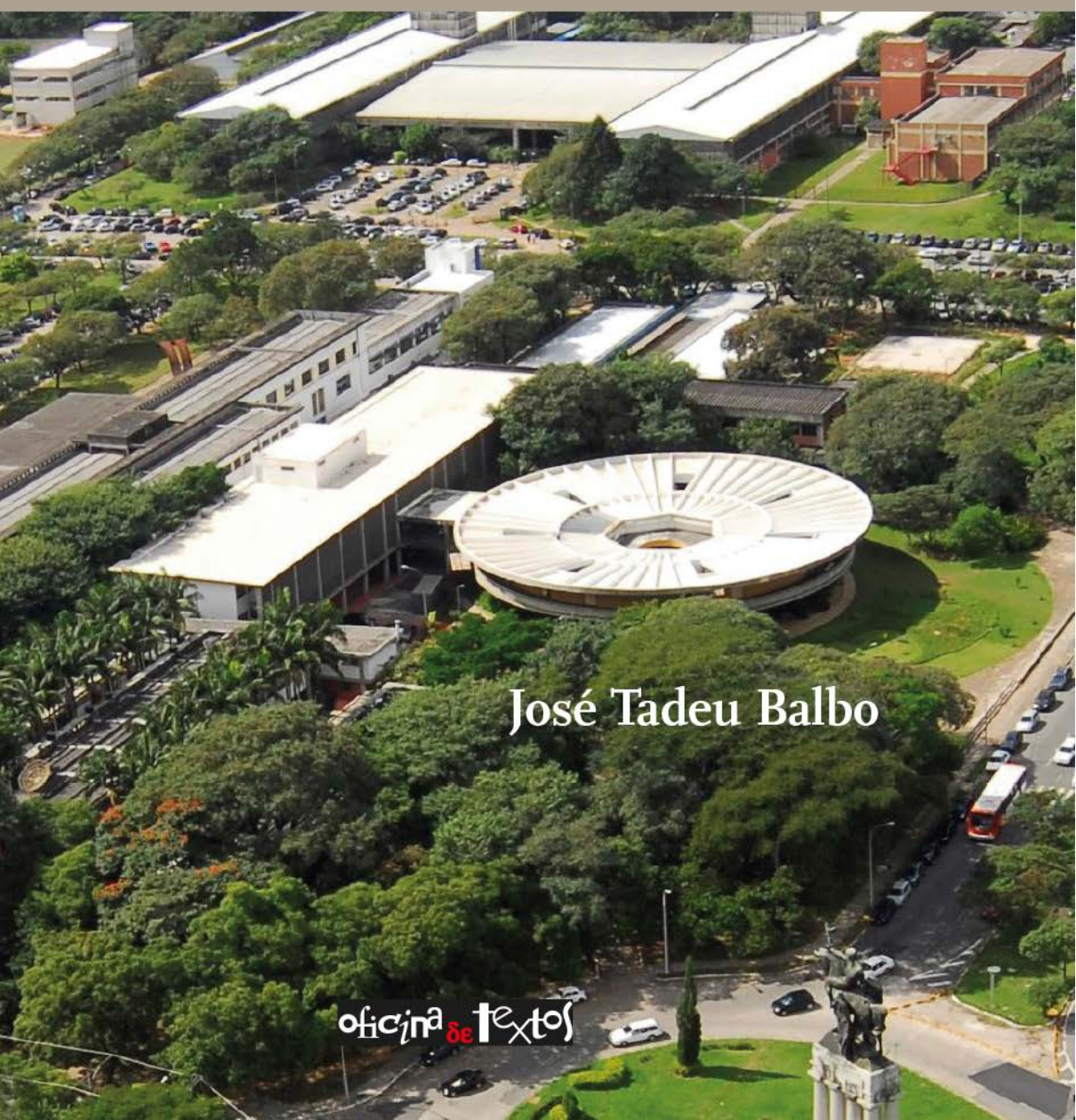


Memórias dos 50 anos

Pós-graduação na Escola Politécnica
da Universidade de São Paulo (1970-2020)



José Tadeu Balbo

© Copyright 2021 Oficina de Textos

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009

Conselho editorial Cylon Gonçalves da Silva; Doris C. C. K. Kowaltowski; José Galizia Tundisi;
Luis Enrique Sánchez; Paulo Helene; Rozely Ferreira dos Santos;
Teresa Gallotti Florenzano; Aluizio Borém

CAPA, PROJETO GRÁFICO Malu Vallim
DIAGRAMAÇÃO Luciana Di Iorio
PREPARAÇÃO DE FIGURAS Victor Azevedo
PREPARAÇÃO DE TEXTOS Ana Paula Ribeiro
REVISÃO DE TEXTOS Cynthia Neves Guilhon

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Balbo, José Tadeu

Memórias dos 50 anos [livro eletrônico] :
pós-graduação na Escola Politécnica da Universidade
de São Paulo (1970-2020) / José Tadeu Balbo. --
São Paulo : Oficina de Textos, 2021.
ePub.

Bibliografia.

ISBN 978-65-86235-44-9

1. Educação - História 2. Ensino superior (Pós-graduação)
3. Preservação histórica 4. Universidade de São Paulo. Escola Politécnica -
História I. Título.

21-92561

CDD-378.8161

Índices para catálogo sistemático:

1. Escola Politécnica : Universidade de São Paulo :
História atual 378.8161

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos reservados à **Oficina de Textos**

Rua Cubatão, 798

CEP 04013-003 São Paulo SP Brasil

Fone: (11) 3085-7933

www.ofitexto.com.br

ofitexto@ofitexto.com.br

Este livro é dedicado à saudosa e querida memória do Prof. Dr. Nicolau Dionísio Fares Gualda (1946-2021), quem primeiro me acolheu na aventura da pós-graduação;

também àquela que me ensinou processos e métodos administrativos da CPG-EPUSP, Regina Aparecida Freitas da Silva (1955-2016), sua ex-secretária, de cordial memória;

e ao aluno de doutorado em Engenharia Elétrica que muito nos apoiou nesta gestão da CPG, Shigeru Nagao Jr. (1969-2021), como representante discente.

A todos eles minha gratidão pelo companheirismo, ensinamentos, compromisso e espírito de equipe.

SUMÁRIO

1	FUNDAMENTOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL	33
1.1	Doutorado como título acadêmico.....	34
1.2	Pós-graduação acadêmica: <i>stricto sensu</i> ou <i>lato sensu</i> ?	37
1.3	O sistema de doutoramento precedente no Brasil.....	39
1.4	A virada no ensino superior – amarração entre ensino e pesquisa.....	42
1.5	Doutorados <i>honoris causa</i>	42
1.6	Sistemas de doutoramento precedentes na USP e na EPUSP	43
1.7	Teses de doutorado no sistema primordial – linha do tempo.....	48
1.8	A exigência do doutorado para a docência na Universidade de São Paulo	60
1.9	Doutores, pesquisadores, professores, intelectuais	61
2	A CRIAÇÃO FORMAL DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EPUSP E SUA EVOLUÇÃO	64
2.1	Mestrado acadêmico e mestrado profissional.....	71
2.2	Disciplinas de pós-graduação	72
2.3	Exame de qualificação.....	73
2.4	Avaliação final de dissertações e teses.....	74
2.5	Títulos concedidos na EPUSP	75
2.6	O reconhecimento de diplomas externos para finalidades de pós-graduação	76
2.7	Os programas de pós-graduação da EPUSP	78
2.8	A integração com o ensino de graduação na EPUSP.....	80
2.9	A questão da integração do mestrado na graduação em diferentes visões.....	86

2.10	O credenciamento de docentes na pós-graduação da EPUSP.....	92
2.11	O credenciamento de disciplinas de pós-graduação.....	95
2.12	As disciplinas de pós-graduação na EPUSP na atualidade.....	96
2.13	Formato de depósito de trabalhos e sua edição final.....	96
2.14	Comissões e defesas de dissertações e teses.....	97
3	MESTRADOS E DOUTORADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO FORMAIS — LINHA DO TEMPO	100
3.1	Dissertações de mestrado.....	100
3.2	Candidatos titulados com mestrado nos programas da EPUSP.....	101
3.3	Teses de doutorado.....	101
3.4	Candidatos titulados com doutorado nos programas da EPUSP.....	103
3.5	Os primeiros títulos de mestrado e de doutorado nos programas da EPUSP	103
3.6	Candidatos titulados por gênero	104
4	A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA	106
4.1	Os objetivos e as responsabilidades da CPG.....	107
4.2	A criação e forma de composição das Comissões de Pós-Graduação na USP.....	109
4.3	Gestores da CPG ao longo de cinco décadas	112
4.4	A Secretaria de Pós-Graduação da EPUSP.....	114
5	COMISSÕES COORDENADORAS DE PROGRAMAS	115
5.1	O sistema original – programas subordinados aos Departamentos de Ensino	115
5.2	Representantes dos Departamentos por suas áreas de pós-graduação (1970-2008).....	116
5.3	Criação e constituição das CCPs.....	118
5.4	Atribuições das CCPs	118
5.5	Coordenadores de programas no sistema atual – CCPs (a partir de 2008).....	119
5.6	Distribuição de bolsas de estudo por programa na atualidade	124
6	NATUREZA, CONTEÚDOS E DOCENTES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA EPUSP	125
6.1	Linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação.....	125
6.2	Disciplinas dos programas de pós-graduação.....	125
6.3	Disciplinas da Comissão de Pós-Graduação da EPUSP	144

6.4	Docentes credenciados nos programas da EPUSP.....	145
6.5	Composição e características do corpo discente nos programas da EPUSP	155
6.6	Distribuição de docentes e alunos por programa.....	156
6.7	Informações sobre os programas de pós-graduação da EPUSP – ingresso.....	156
7	A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EPUSP – UM FATOR EM EVOLUÇÃO E DEBATE	160
7.1	Estratégias e metas para a internacionalização da pós-graduação.....	160
7.2	Doutorados e mestrados em cotutela com universidades no exterior – dupla titulação.....	161
7.3	Programas de doutorado sanduíche	163
7.4	Ações facilitadoras recentes para a internacionalização da pós-graduação na EPUSP.....	164
7.5	Varredura de ações de internacionalização necessárias.....	166
7.6	Títulos obtidos no exterior – uma visão globalizada	168
7.7	Corolários de nossas atividades, atitudes e regramentos <i>vis a vis</i> da pandemia	172
7.8	Alunos estrangeiros titulados na EPUSP.....	175
7.9	Origem dos alunos estrangeiros na pós-graduação da EPUSP (titulados)	175
7.10	Alunos estrangeiros na EPUSP na atualidade	177
7.11	A Aucani e o ingresso na pós-graduação – um recurso a explorar	178
7.12	Guia Capes/2021 para internacionalização – Print	179
8	A PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA USP E SEU CONSELHO	181
9	AÇÕES DA PRPG-USP NA PANDEMIA (2020-2021).....	183
10	CHOOSING TO STUDY AT EPUSP AND LIVING IN SÃO PAULO	186
10.1	What is the Economy of São Paulo city?.....	187
10.2	How Old is São Paulo?.....	187
10.3	How Big is São Paulo?.....	187
10.4	Which Were the City Population Origins?	187
10.5	How is the Weather in São Paulo?	188
10.6	Public Transportation in São Paulo	188

10.7	Eating in São Paulo.....	190
10.8	Shopping in São Paulo	190
10.9	Museums	190
10.10	Culture Centers.....	191
10.11	Popular Street Feats and Parties.....	191
10.12	Night Life	191
10.13	Stadiums and Races	191
10.14	Health Assistance.....	192
10.15	Cost of Life – Myths and Facts.....	192
10.16	Basic City Information for Students to Explore.....	192

ANEXO I – LISTAS DE EX-ALUNOS DE MESTRADO NA EPUSP (1970-2020)	194
---	-----

ANEXO II – LISTAS DE EX-ALUNOS DE DOUTORADO NA EPUSP (1970-2020)	267
---	-----

ANEXO III – LISTAS DE REPRESENTANTES DE DEPARTAMENTOS NA PÓS-GRADUAÇÃO (1970-2008).....	303
--	-----

PREFÁCIO DO REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

50 anos de pós-graduação na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

O famoso Parecer Sucupira, Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965, do então Conselho Federal de Educação, lançou as diretrizes e regulamentou a pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. O documento recebeu o nome do seu relator, o Prof. Newton Sucupira, catedrático da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e foi preparado por uma comissão de grande destaque que tinha como membros renomados educadores, como Alceu Amoroso Lima, Anísio Teixeira e Maurício Rocha e Silva (catedrático da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP), entre outros, e presidida pelo Prof. A. Almeida Júnior, que, apesar de ter se formado na Faculdade de Medicina da USP, foi catedrático da Faculdade de Direito da USP.

O documento sistematizou todos os conceitos de ensino de pós-graduação e definiu um modelo para a formação dos estudantes, que perdura há quase seis décadas. Foi o marco inicial para a formalização dos estudos nesse nível e para a sua estabilização. O modelo é fortemente baseado no aplicado nos Estados Unidos.

Acredito que o estabelecimento da pós-graduação no país modificou as atividades nas universidades brasileiras, intensificou a investigação científica e proporcionou a consolidação das universidades de pesquisa por todo o país.

Antes dessa data, já se tinha uma pós-graduação no Brasil, mas sem critérios bem estabelecidos e estruturados. Mesmo na Universidade de São Paulo, que desde a década de 1940 concedia títulos de doutor, a Escola Politécnica tinha critérios bem distintos, por exemplo, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

Pode-se afirmar que o estabelecimento da pós-graduação formal no Brasil em fins da década de 1960 e a sua consolidação na década de 1980, com a sistemáti-

ca de controle e avaliação assumida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão do Ministério da Educação, foram responsáveis pelo grande desenvolvimento das universidades brasileiras no fim do século passado.

Logicamente, em meados do século passado, nas boas instituições nacionais, a pesquisa era intensa e de grande qualidade. A USP foi implantada em 1934, com a vinda de quase 40 cientistas, principalmente europeus, para que a nova instituição fosse de fato uma universidade de pesquisa. Mesmo as unidades já existentes, como a Politécnica, beneficiaram-se com a presença desses professores visitantes, alguns dos quais permaneceram por longo tempo.

No entanto, a implantação da pós-graduação de uma maneira formal e de âmbito nacional modificou a atuação das universidades. Em uma década, o docente (pesquisador) começou a trabalhar com uma equipe de estudantes (pós-graduandos), com toda a sua competência, ideias inovadoras, curiosidade e dedicação, já que estão interessados em concluir rapidamente os seus estudos. A universidade multiplicou o número de seus pesquisadores, no caso da USP pelo menos cinco vezes, e com isso o volume de boa pesquisa realizada na instituição. Confesso que trabalhar com esses jovens dinâmicos é muito motivador e o próprio docente é estimulado a se dedicar mais.

Para a Engenharia, o estabelecimento formal da pós-graduação no país foi providencial, no tempo certo. O grande desenvolvimento da Engenharia pós-Segunda Grande Guerra estimulou todas as boas instituições de ensino a intensificar as suas pesquisas, procurando inserir os conhecimentos científicos nas constatações empíricas. Isso logicamente modificou os conceitos e a área vivenciou um crescimento ímpar. Com a abordagem científica, novos conceitos foram incorporados e a evolução foi marcante em todas as áreas da Engenharia, inclusive nas atividades de operação dos serviços e de produção de bens. Para as escolas de Engenharia do Brasil, a pós-graduação foi imprescindível para essa evolução. Foi, de fato, um divisor de águas, não apenas nas atividades de pesquisa, mas no próprio ensino da profissão.

Quando o Parecer Sucupira foi divulgado e formalizado pelo então Conselho Federal de Educação, a Universidade de São Paulo estava preparada para oferecer esse tipo de formação. Pela sua tradição embasada na pesquisa, que foi garantida com a vinda dos professores do exterior, a Universidade sempre valorizou os títulos acadêmicos do seu corpo docente, inclusive para a progressão na carreira. Por ser uma instituição multidisciplinar, a USP estava preparada para ministrar cursos de pós-graduação, no modelo proposto, para a maioria das áreas de conhecimento.

Na Universidade de São Paulo, a pós-graduação *stricto sensu* foi formalizada pela Portaria nº 885, de 1969, da Reitoria, e rapidamente adotada pelas unidades, no caso da Politécnica, em 1970. O Prof. Paschoal Senise, Titular e, então, Diretor do

Instituto de Química, teve um papel de destaque ao apoiar a iniciativa e demonstrar que as diretrizes do Parecer Federal eram apropriadas para serem adotadas na USP.

As ideias da pós-graduação encontraram campo fértil para se desenvolver na Escola Politécnica. O ambiente, como foi anteriormente destacado, era muito favorável – a Engenharia estava efervescendo, com novas concepções e conhecimentos sendo incorporados continuamente. Em uma década, laboratórios foram ampliados, novas instalações surgiram, os docentes começaram a optar para ter dedicação integral na Escola, e os alunos ficaram atraídos com a oportunidade de participar na ampliação do conhecimento de um setor. Foi um período marcante para a Politécnica e os seus resultados estão sendo usufruídos agora, inclusive nos cursos de graduação.

Já no fim do século passado, a Escola Politécnica era um dos maiores centros de pós-graduação, a nível global, e, a partir deste século, os seus cursos tiveram o reconhecimento internacional, que resultou num grande número de convênios e duplos diplomas, com as principais escolas de Engenharia do mundo.

Pelo exposto, considero esta publicação muito importante, pois descreve todo esse desenvolvimento do ensino de pós-graduação, com um meticuloso levantamento de todas as atividades realizadas, e registra todos os fatos graças a uma garimpagem teimosa do autor, o Prof. José Tadeu Balbo. A dedicação e a competência do autor de conseguir produzir este livro num período de pandemia, que restringiu a mobilidade e o acesso às fontes históricas físicas, são meritórias. O autor inclui no seu trabalho um histórico com um compêndio de dados anteriores a 1970, para que os leitores possam compreender toda a evolução ocorrida com a formalização da pós-graduação na unidade. Agora temos um registro completo para perenizar essa ação da Escola Politécnica.

Não podemos, no entanto, deixar de destacar que, após 50 anos, cabe agora, com os dados disponíveis neste livro, repensar o futuro e propor novas diretrizes para a pós-graduação de Engenharia, que está cada vez mais multidisciplinar, sustentável, internacional e inserida na sociedade. É o desafio para os jovens docentes vislumbrarem novas perspectivas, para que a Escola e os seus cursos de pós-graduação continuem sendo destaques em todos os ambientes e em todas as partes do mundo.

Vahan Agopyan

Reitor da USP (2018-2022)

Pró-Reitor de Pós-Graduação da USP (2010-2014)

Diretor da Escola Politécnica (2002-2006)

PREFÁCIO DO PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO DA USP

A história da pós-graduação em Engenharia no Brasil se confunde com a história da pós-graduação da Escola Politécnica da USP, a partir da criação de nove programas na década de 1970, logo após a regulamentação da PG no país pelo relatório Sucupira. O primeiro programa criado foi o de Engenharia de Produção, em 13 de abril de 1970, seguido pelos programas de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica e de Materiais, Engenharia Mineral, Engenharia Naval e Oceânica e Engenharia Química; em 1971 foi criado o de Engenharia Mecânica, em 1976, o de Transportes e, em 2020, o de Engenharia de Sistemas Logísticos. A EPUSP também possui um Programa de Mestrado Profissional em Inovação na Construção Civil. O pioneirismo e a qualidade da sua pós-graduação fizeram desta Escola forte nucleadora de outros centros de pesquisa em todo o Brasil.

Desde então a EPUSP tem colaborado com a excelência na formação de mestres e doutores e na produção de conhecimento. Outra característica importante da Unidade é a de fornecer quadros para a avaliação pela Capes do Sistema Nacional de Pós-Graduação, através de coordenadores de áreas e consultores.

Num momento de celebração, além do olhar histórico para importantes fatos, é fundamental planejarmos nosso futuro, por meio da análise da realidade e de definições de estratégias que garantam a excelência da pós-graduação em Engenharia na USP.

Acredito que alguns pontos deverão ser considerados para o futuro.

Algumas mudanças na sociedade induzidas pela pandemia da covid-19 serão definitivas, interferindo no modo de ensinar, aprender e gerar conhecimento; ainda não existe uma fórmula definitiva, porém o ensino mediado por tecnologia certamente será um tema a ser considerado. Precisamos refletir para

encontrar os melhores caminhos, mas sem dúvida esse é um tema para um futuro muito próximo.

Gostaria ainda de destacar a necessidade de uma pós-graduação mais próxima da sociedade, realizando projetos em associação com a iniciativa privada e com órgãos públicos que definam políticas públicas. A transferência do conhecimento gerado deve ser feita para a sociedade; a tese ou a dissertação não podem terminar na defesa – este momento deve ser o início do processo.

O desenvolvimento sustentável é outro importante aspecto a ser considerado pela pós-graduação, em especial na Engenharia, pois as mudanças indesejáveis geradas pelo ser humano no planeta estão se avolumando. Precisamos encontrar rapidamente políticas que diminuam esses efeitos. O uso adequado e a geração de energia limpa, a diminuição de emissão de CO₂ e as construções sustentáveis são alguns exemplos de problemas a serem estudados e resolvidos.

Parabenizo a EPUSP pelo que tem realizado na pós-graduação e estou certo de que ela está preparada para os desafios futuros.

*Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação da USP*

PREFÁCIO DA DIRETORIA EPUSP

A Escola Politécnica da USP comemora neste ano uma história de 128 anos de realizações no cumprimento de nossa missão de formar profissionais de Engenharia com excelência técnica e científica, capacitados para liderar e inovar, criar, propor e executar as transformações necessárias para desenvolver o país, assim como resolver os problemas e desafios tecnológicos, para melhorar a vida e bem-estar da sociedade, aliada ao princípio indissociável da preservação do meio ambiente. Os grandes desafios atuais da humanidade constituem problemas cada vez mais complexos e intrinsecamente multidisciplinares, constantemente desafiando o desenvolvimento de novas soluções e de novas tecnologias. Enfrentar desafios somente é possível com excelência dos recursos humanos. Por isso, a Escola Politécnica da USP tem na graduação e na pós-graduação importantes pilares comprometidos com o desenvolvimento. A pós-graduação constitui a formação diferenciada e em nível mais aprofundado no método científico para o desenvolvimento de novos conhecimentos, alargando nossas fronteiras de novas tecnologias e de inovação.

Como instituição centenária, precisamos manter vivos os registros da nossa trajetória. Isso passa não apenas em conservar e preservar os registros documentais formais, mas também analisá-los em perspectiva com um olhar de buscar o entendimento sobre de onde viemos, como evoluímos e chegamos aos dias atuais e, dessa forma, alimentando e enriquecendo a reflexão sobre como poderemos enfrentar os desafios atuais e futuros. Conhecer a dimensão das realizações do passado das nossas atividades como instituição de ensino e pesquisa aumenta nossa responsabilidade sobre o que temos que trabalhar e melhorar no futuro, honrando o lema de “tradição e modernidade” que caracteriza a Escola Politécnica.

É com muita satisfação que apresentamos a todos esta marcante iniciativa do Prof. José Tadeu Balbo em escrever este livro sobre a história da nossa pós-gra-

duação. O presidente da Comissão de Pós-Graduação nos brinda com um trabalho exaustivo de resgate das informações, desde os antecedentes que serviram de terreno e alicerce para o surgimento e florescimento das atividades de pós-graduação na Escola Politécnica, passando pelas transformações e evoluções ao longo de seu desenvolvimento, inserido no contexto das transformações do país, até chegar aos dias de hoje. Traz também uma análise da situação atual dos programas, com visão privilegiada de quem hoje coordena os trabalhos da Comissão de Pós-Graduação da Escola Politécnica, e aponta, com uma reflexão profunda, a consolidação da excelência e os novos caminhos a construirmos.

Temos certeza de que o livro será muito útil tanto como documentação e organização de registros históricos, como também para as futuras discussões de atualização do projeto acadêmico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Profa. Dra. Liedi Legi Bariani Bernucci

Diretora da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Reinaldo Giudici

Vice-Diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

“Graduação é escala de produção industrial; pós-graduação, artesanal.”¹

A pós-graduação é o sistema de realização e consolidação material e intelectual da pesquisa, sem a qual, no meio universitário, raramente se concretiza. É em seu âmago que toma corpo o esforço engajado da reflexão conjunta entre docentes, pesquisadores e estudantes. Contudo, temos de circunstanciar essa realidade como forjada à medida que o século XX transcorria, pois, anteriormente, embora a pesquisa pudesse concretizar-se fora da academia com mais intensidade, e mesmo dentro dela, não existia esse vínculo umbilical entre ambas. Pós-graduação é entendida como um conceito moderno e, mais precisamente, contemporâneo. Pesquisa é um conceito clássico que exalava da atividade científica, meramente.

Em 24 de fevereiro de 1969, a Portaria GR n° 855 estabelecia o funcionamento e *modus operandi* dos cursos de pós-graduação na Universidade de São Paulo, em moldes bastante semelhantes, mas com suas várias nuances, àqueles atuais. No alvorecer do ano que se seguiu, surgiram os primeiros cursos de mestrado e de doutorado *stricto sensu* na Escola Politécnica, ajustados às normativas federais então emanadas. Completaram-se, assim, em 2020, os 50 anos de existência desse tipo de modalidade de ensino na EPUSP, quando se germinou a ideia de redigir um texto histórico e reflexivo sobre a pós-graduação em nosso *College*. Ao expor tal ideia e iniciativa à diretoria da EPUSP, tivemos pronto apoio para explorarmos oficialmente documentação, bancos de dados e, enfim, redigir e consolidar o presente texto. Con-

¹ Prof. Dr. Fernando Facury Scaff. Comunicação coletiva do Presidente da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, manifestada durante a 276ª Reunião da Câmara de Normas e Recursos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, ocorrida em 12 de maio de 2021.

tudo, o prazo era exíguo, pois estávamos em novembro de 2020 e nos foi sugerido uma entrega de texto consolidado até julho do ano sucessivo para a comemoração (com edição de texto escrito) desse jubileu.

Embora estivesse bem estabelecida em nossa mente a ideia de um texto de sistematização, não seria a mesma tarefa que a redação de uma dissertação de mestrado com leitura da bibliografia disponível sobre o assunto. Esbarrávamos em dois muros em meio à jornada: o primeiro, uma barreira imponente, foi aquela decorrente de nossa inexperiência em historiografia, o que nos tornaria arrogantes em simplesmente pensar que esse texto escrito estaria ao nível de um trabalho elaborado na área de Ciências Humanas, porque a linguagem seria muito distinta daquela usada por engenheiros acadêmicos; o segundo era que parte da documentação passada, necessária para o entendimento de um processo de contínua evolução do sistema, não estava disponível de forma absolutamente organizada em uma biblioteca, nem física nem digital, apenas. Assim, restou pedir insistentemente “socorro” a vários setores da USP.

Contudo, a *homepage* da USP nos propiciaria a grande maioria da documentação legal, bem como o sistema eletrônico aberto do Diário Oficial do Estado de São Paulo. Outras fontes surgiram: correspondências de nomeações de sucessivas diretorias da EPUSP para compor a Comissão de Pós-Graduação; livros de defesas e de atas relacionadas à pós-graduação, e mesmo bem antes dela, desde os anos 1950, década em que ocorreu o primeiro doutoramento em moldes remotos na EPUSP, seriam analisados. O próprio sistema Janus, de controle da pós-graduação na USP, seria fonte de pesquisa elementar e oficial.

Uma das principais motivações para a sistematização desse texto era um resgate histórico, necessário e inadiável. Preservação é uma palavra-chave, pois requer a manutenção, no caso, da memória. E aqui a pesquisa foi suportada na memória escrita, embora possíveis e prováveis lacunas devam ser complementadas no futuro, incluindo recursos metodológicos de história oral.

Muitas vezes, no contexto de uma megalópole e capital financeira da América Latina, não ficam tão evidentes as relevâncias desse sistema de ensino e de formação tecnológica de alto padrão, em comparação com o que ocorre em Berkeley, onde há o *campus* da Universidade da Califórnia; ali, a cidade respira o meio acadêmico de modo absolutamente intenso, como se fosse a grande sinergia do significado local, em um contexto mais paroquial. Não é da mesma forma como é encarado o *campus* da Cidade Universitária (confinado em seu completo contorno à Capital Paulista, em meio a um centro cosmopolita) pelos cidadãos habitantes em seu entorno e contexto; a maioria gritante da população local não se ufanaria por ter tal sistema

à vizinhança de suas residências e locais de trabalho; a bem da verdade, em grande parte, o desconhece. Isso faz parte do anonimato típico das pessoas e entes jurídicos em quaisquer metrópoles. Em contrapartida, há casos de universidades em cidades brasileiras cujos orçamentos anuais concedidos pelo Ministério da Educação superaram os orçamentos municipais, quando então se tornam expressivas parcelas do comércio e serviços locais, confundindo-se seu cotidiano com o centro de ensino e pesquisa, que assume enorme relevância na economia pontual.

São milhares de estudantes de pós-graduação oriundos de localidades extraestado de São Paulo frequentando diariamente o *campus* do Butantã, imergindo no anonimato paulistano. Uma boa parcela deles são oriundos de outros países. Nesse contexto *absconditus*, a história da pós-graduação da Escola Politécnica é bastante rica e dinâmica, além de estar entre as pioneiras da USP, o que bem se esclarece no texto ao sistematizar-se temporalmente as normas infralegais de surgimento dos doutorados na EPUSP, bem anteriores até mesmo à existência de diversas unidades dessa universidade. É importante notar que mesmo os sistemas anteriores da EPUSP serviram também como modelo para outros sistemas de pós-graduação, no seio da instituição universitária e fora dela. Essa narrativa era, a bem da verdade, desconhecida, em grande parte, por nós mesmos. Eia, pois, quanta valia em resgatar raízes e memórias! E a história oral, conquanto se perca lentamente, torna-se possivelmente mais subjetiva e sujeita a intromissões inverossímeis.

Este estado de coisas, ausência de memória, é devido à tendência de (herança de) muita tradição oral na cultura nacional dominante, sendo que, com o passar das décadas, docentes oriundos de outras instituições e até mesmo os alunos da Politécnica não teriam noção de quem fora, para exemplificar, Lucas Nogueira Garcez, e seu papel na Universidade de São Paulo e para o próprio Estado de São Paulo. Por isso mesmo é bom que os atores principais, as figuras e os números sejam sistematizados por escrito para as futuras gerações de graduandos e pós-graduandos politécnicos.

O texto aqui apresentado foi consolidado em horas “garimpadas” durante a pandemia de 2020-2021. Essa época, inclusive, traz conjunto de mudanças e exceções, bem como feitos da USP como instituição, na busca de superação das dificuldades advindas na primeira quinzena do mês de março de 2020, que merecem ser recordados e registrados. São tratadas aqui “memórias”, em uma narrativa reflexiva de cunho evolutivo, dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Considera-se o presente texto como um marco inicial para a preservação dessa memória dos 50 anos do sistema de pós-graduação na EPUSP. Muitas das informações apresentadas foram coletadas de arquivos no Sistema Janus, sendo que doutorados anteriores ao jubileu foram mais detalhados no texto como forma

de preservação física acessível, posto que tais dados se encontram em documentação exclusivamente arquivada na Secretaria de Pós-Graduação da EPUSP (redigida a punho). Compreende-se que no texto apresentado assumiu-se o risco de falhas e incompletude, em especial quanto a datas de eventos particulares, mas também quanto a nomes que tenham atuado no sistema. Por outro lado, retém-se igualmente que deverá ser aprimorado futuramente por aqueles responsáveis pelo Colegiado para futuras épocas comemorativas.

Por fim, ao menos alguma palavra inerente ao esforço empreendido seria necessária. Engajamento institucional é a expressão mais tradutora da pertinência. Restando dizer que, com nosso aprendizado da cultura acadêmica positiva e construtiva, retemos que marginalizar-se do processo e vivência acadêmica na pós-graduação da EPUSP perfaz uma perda irreparável, haja vista que o sistema se tornou um dos mais importantes focos de discussão acadêmica e de morada da pesquisa tecnológica no país, formador de grande parte dos docentes-pesquisadores e educadores de universidades brasileiras, públicas e privadas, nas profusas áreas da Engenharia. Reconhece-se, por meio do envolvimento no sistema, a perenização do trabalho individual de cada docente-pesquisador e de seus orientados, na construção do conhecimento tecnológico, para além de ecos fraternais corporativos. Somente a pós-graduação garante vida longa aos nossos pensamentos.

Assim, para o envolvido, desenvolvendo o trabalho reflexivo e construindo o conhecimento na Engenharia, a pós-graduação funciona como um moto de perenização de seu trabalho, fixando sua história na academia, para além de nossas salas de aula de habilitação profissional para engenheirandos. Nesta Casa sempre se foi ainda mais longe, pois aqui se lapidam profissionais altamente capacitados para a inovação tecnológica na indústria brasileira, ecoando e refletindo a vocação da Metrópole, mesmo que isso seja ignorado pela grande maioria de seus cidadãos, pois, como se disse, em cidades cosmopolitas, como a Pauliceia, tanto pessoas quanto coisas ficam (bastante) no anonimato. E aparentemente nos agrada essa característica.

Algumas poucas palavras sobre o futuro. Ao confrontarmos a quantidade de estudantes de graduação (cerca de 5 mil) com os de pós-graduação (cerca de 2 mil) na EPUSP e matizarmos o fato de que na pós-graduação não existe paralelismo de formação entre os estudantes de uma mesma área, pois cursam disciplinas diferentes, elaboram trabalhos de pesquisa individualmente singularizados, possuem origem de formação bastante heterogênea, temos na realidade um sistema em que o ensino se traduz praticamente no tratamento individual de cada estudante. Há inúmeras especificidades reais na preparação e formação de candidato ao mestrado ou ao doutorado. Portanto, a pós-graduação é uma atividade tão nobre e louvável

quanto a formação de engenheiros na Escola, o que nos confere, com honestidade, a oportunidade de conceder a alcunha de “politécnico” a cada um dos estudantes de mestrado e de doutorado que alcançam suas metas finais. Eles também se inserem em nossa história, para o bem ou não, como qualquer outro estudante de graduação forjado nessa casa.

Diferentemente do primeiro computador brasileiro montado no uma vez Laboratório de Sistemas Digitais da EPUSP, não poderá ser ela alcunhada por “Patinho Feio”; terá de ser cada vez mais tomada como prioritária, pois precisamos internacionalizar a pesquisa, como única maneira viável, racional e lógica de nos aproximarmos da excelência internacional, o que somente se perfaz com um sistema forte e consistente de ensino em pós-graduação. Viver de glórias homéricas passadas não nos levará a tal *status* no futuro. As métricas de fixação de qualidade de ensino são externas e pautadas por critérios extranacionais, criadas em ambientes pluralistas e não *intra murus*. Em razão disso, no presente texto, quaisquer ufanismos foram evitados. Não vivemos e não viveremos em uma redoma de cristal.

O texto deixará claro que o sistema mudou, evoluiu, transfigurou. No contexto de um docente ou aluno de minha época, possuíamos paradigmas extremamente relevantes para o cenário nacional; naquela estação. Hoje, excelência só se sonha como desafio em uma conjuntura global. Consequentemente, padrões e paradigmas para docentes e estudantes na atualidade e no futuro, para esse tipo de aferição de qualidade internacional, já não se pautam pelos primórdios do sistema de doutoramento e dos princípios do regime formal de pós-graduação.

A abordagem adotada não poderia se esquivar de algumas reflexões como contribuição às discussões que ocorrerão nos anos vindouros, que abarcarão Regimentos e Regulamentos. Essa abordagem crítica é pessoal e fruto de anos de experiência em coordenação de programa de pós-graduação e participação do colegiado (CPG) de nossa Unidade, como membro e, atualmente, presidindo-o. Muito do que aqui se diz e é retratado também é reflexo de discussões ocorridas ao longo dos anos entre coordenadores de programas e com outros colegas, no que tange a regimentos estabelecidos para o funcionamento do sistema. Todavia, impossível excluir meditações de cunho absolutamente pessoal sobre o futuro do sistema.

Evolução do pensamento, biológica, geomorfológica, são constatações não apenas nesta Orbe, mas muito possivelmente, além de nosso caso, nos demais exoplanetas, ...no Cosmo profundo. A humanidade deve obrigatoriamente engajar-se nos processos evolutivos para que possa se tornar “sujeito”, e não simples aglomerado de átomos e substâncias que emergiu da poeira cósmica. Salutar resgate de memória, sempre. Acomodação com tradicionalismos e conservadorismos, jamais.

Para finalizar o texto introdutório, em sua sequência, convidamos dois oriundos de pós-graduação da EPUSP, notórios egressos de nossos programas, que gentilmente deram seus depoimentos sobre sua formação e seus anos nos programas cursados.

Agradecemos à Diretoria da Escola Politécnica da USP pelo apoio institucional à obra. Agradecimentos especiais à Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, que nos apoiou para a viabilização da presente obra, em sua revisão, diagramação e disponibilização (aberta a todos) em arquivo texto, a ser carregado na homepage da EPUSP. A FUSP, desde 1992 viabiliza, facilita e administra trabalhos de extensão e pesquisa para os docentes da USP. Os recursos gerados têm sido fonte de bolsas de iniciação científica, mestrados, doutorados e pós-doutorados, além da equipagem de laboratórios e atividades científicas de docentes, alunos e grupos de pesquisa da USP.

É necessário aqui registrar o reconhecimento de colaborações de terceiros ocorridas em termos de fornecimento de informações e dados. Na Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP, ao funcionário Marcos Rogério Soares Moreira (legislação) e às funcionárias Márcia de Almeida Silva Ebohon (legislação; PAE) e Adriana Lima (dados PRINT); à funcionária da Secretaria de Pós-Graduação da EPUSP Fátima Regina Gonçalves Sanches Domingues (documentação física – correspondências e atas) e seus assistentes, Elias Almeida e Gustavo José de Lima (coleta de dados Janus); à secretária do PTR-EPUSP, Simone Rocha Santos (resgate de documentação); e à minha orientada de doutorado Andreia Posser Cargnin (exaustivo apoio na organização de dados numéricos e de listas de pós-graduados). Enfim, em especial, ao vice-Presidente da CPG na presente gestão, Prof. Silvio Ikuyo Nabeta, pelas discussões iniciais sobre alguns aspectos de como organizar este texto.

José Tadeu Balbo

*Presidente da Comissão de Pós-Graduação da Escola Politécnica
da Universidade de São Paulo (Gestão 2020-2022)*

DEPOIMENTOS

Dario Rais Lopes¹ (Doutorado em Transportes, 1991)

Penso ter sido um dos primeiros alunos a obter o título de “Doutor em Engenharia de Transportes”, bem no começo dos anos 1990, e o honroso convite para participar da comemoração dos primeiros 50 anos das atividades de pós-graduação da Escola Politécnica me proporcionou a oportunidade de recordar esse importante período de minha formação. Minhas lembranças são representadas por três conceitos e um personagem; os conceitos são excelência, ambiente e compromisso. O personagem é o Professor Nicolau Gualda, meu orientador.

O primeiro conceito – excelência, essa “qualidade superior que torna algo digno de singular apreço e estima” – é resultado do trabalho do corpo docente. Mesmo correndo o risco de pecar pela omissão, não posso deixar de lembrar professores como Ion de Freitas, Antonio Novaes, Nicolau Gualda, Jorge Leal, Marco Brinati – cujas aulas, muitas inesquecíveis, são até hoje uma referência para mim. Após a conclusão do doutorado estudei no exterior em mais de uma oportunidade. Não encontrei nenhum local onde a combinação entre didática, conhecimento e experiência fosse nitidamente superior àquela do Departamento de Engenharia de Transportes da EPUSP. Além das recordações das aulas, trago comigo a postura comum entre os professores de estímulo à pesquisa, ferramenta fundamental para a formação de conhecimento.

Ambiente é o segundo conceito. Vivi com relativa intensidade um ambiente onde se manifestavam, com respeito, distintas visões e abordagens em planejamento dos transportes, o que me ajudou em muito no período em que ocupei cargos

¹ Foi Secretário de Estado dos Transportes no Estado de São Paulo (2003-2006) e Secretário Nacional de Aviação Civil (2016-2019), além de Secretário Nacional de Transportes e Mobilidade Urbana (2015-2016). É docente do Instituto Tecnológico da Aeronáutica desde 1994.

públicos (todos, aliás, na área de transportes). Neste ambiente ampliei minha rede de contatos pessoais, muitos dos quais mantenho até hoje, conheci colegas empreendedores e ideias inovadoras: a abordagem do valor agregado por transportes, feita pelo meu colega Orlando Fontes (hoje uma referência em logística), tem sido de inesquecível ajuda em minhas aulas e livros. Preciso ainda registrar meu encanto com o ambiente geral da Universidade. Para quem, nos anos 70 do século passado, estudou no Colégio Bandeirantes, onde as salas do científico eram separadas por gênero, e fez a graduação e o mestrado no ITA, viver o ambiente da USP é como pegar um cidadão faminto e levar para comer num restaurante *self-service*...

O terceiro conceito é o compromisso. Mais que o ensino de qualidade e o estímulo à pesquisa, encontrei uma preocupação com a formação de conhecimento que pudesse melhorar a vida das pessoas. Foram inspiradoras as aulas do Prof. Ion analisando os problemas de circulação e possíveis soluções em alguns cruzamentos da capital ou do Prof. Novaes colocando em discussão os desafios para integração dos transportes na região metropolitana. Compromisso com a sociedade, retribuindo os recursos dos tributos por ela alocados.

Conceitos expostos, passo ao personagem – o Professor Doutor Nicolau Dionísio Fares Gualda, meu orientador. Conheci o Nicolau na COPASP, comissão criada pelo então Ministério da Aeronáutica para construir o Aeroporto de Guarulhos e reformar os de Congonhas e Viracopos. Trabalhava na coordenação de projetos, estava concluindo meu mestrado no ITA e passei a acompanhar aquele consultor que usava técnicas de pesquisa operacional para avaliar o número de acessos ao pátio de aeronaves de Guarulhos. Achei fascinante: *o cara pensava fora da caixinha*... Quando ele aventou a hipótese de eu entrar no programa de doutorado na EPUSP, com ele como orientador, não tive dúvidas em embarcar!

Depois da COPASP trabalhamos juntos na Engeconsult, desenvolvendo aplicações de pesquisa operacional em transportes (o Nicolau ainda trabalhou com aplicações no planejamento de safras). Ficamos mais próximos, uma relação de camaradagem mesmo. Em 1988, créditos concluídos, apresentação para exame de qualificação pronta, eu fui para a Transbrasil Linhas Aéreas. Assumi responsabilidades para a implantação do primeiro voo internacional regular da empresa (São Paulo – Manaus – Orlando). E sumi: da USP, do Nicolau, da Tese.... Em 1990, voo regular operando, eu resolvi voltar. Impunemente. Até preparei uns argumentos para o diálogo com meu orientador. Foi o monólogo mais marcante de minha vida. Desde então não deixo de ligar para os amigos para saber como estão; quando começo uma coisa tenho ideia de início, meio e fim; aprendi (ou penso que aprendi) o significado de comprometimento, de foco, de respeito e de amizade.

Procuo levar essa lição ao longo de toda minha vida. Nicolau, onde estiver, muito, mas muito obrigado mesmo!

Solange David² (Mestrado e Doutorado em Elétrica, 2013 e 2018)

Visões distintas que se encontram: área de Ciências, Engenharia Elétrica – Sistemas de Potência, e área de Humanas, História e Direito. Questão simples: elas combinam? Sim, claramente: a interdisciplinaridade é sempre bem-vinda e agrega valor ao acadêmico, ao profissional, às áreas envolvidas.

A vida nos reserva muitas possibilidades e oportunidades. Duas delas são representadas pelo meu Mestrado (2013) e pelo meu Doutorado (2018) em Energia Elétrica – Sistemas de Potência na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Velhos jargões prevaleceram e confirmaram que “o mundo dá voltas”, assim como “o que tiver que ser será”. Na verdade, com a EPUSP houve muito mais idas, mais caminhos, jornadas e desafios ampliados. Mais circuitos de oportunidades.

Em 1981, quando comecei a graduação em História, certamente era impensável a virada para a energia elétrica. Posteriormente, quando me graduei em Direito e pensava em atuar na área civil e empresarial, as circunstâncias profissionais me possibilitaram o trabalho com energia elétrica, tendo iniciado com as privatizações de distribuidoras em 1997 (Coelba – BA, CEEE – RS, entre outras), até a migração para trabalhar na operadora do mercado de energia elétrica (o MAE, em 2002, posteriormente CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, em 2004, onde fiquei por 18 anos).

Posso afirmar que ocorreu como num rito de passagem, com duração de alguns anos. As defesas e as aprovações da dissertação de mestrado e da tese de doutorado foram belos momentos, marcados por emoção, orgulho e satisfação. Foram vários os *trade-offs* pessoais nesses anos, como tudo na vida, mas os resultados indicam que as escolhas sempre ajudam a superar as renúncias.

Um aspecto deve ser destacado na vida universitária: a certeza de que há contexto de permanente evolução, ao qual os professores e alunos estão sempre atentos. Os professores merecem um registro especial, pois, além de informar, ampliavam as inquietudes e incentivavam linhas de pesquisa, análises críticas e debates construtivos.

Cada vez mais percebi na EPUSP que a Universidade deve estar atenta para o cenário do desenvolvimento sustentável, considerados seus três pilares fundamen-

² Foi vice-presidente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Atualmente é presidente do Conselho de Administração da Santo Antônio Energia S.A. e conselheira de administração do Cigre Brasil e da Aeris Energia S.A.

tais: a economia, o meio ambiente e a sociedade. Esse aspecto é ampliado no século XXI, no qual alguns dos grandes desafios são a saúde, a educação, a inclusão social, a redução das desigualdades e o respeito à diversidade.

Também observei que esses elementos devem ser considerados nas diversas áreas. Especialmente no setor elétrico brasileiro, ao qual me dedico, esses temas estão inseridos no amplo contexto do conhecimento e da prática da Engenharia e do Direito, com mais fontes renováveis na matriz, outras formas de atuação do consumidor e novos modelos de negócios (*smart city, smart grid, smart living, smart metering, smart storage, smart energy, smart contracts* etc.). As análises, os dados, os fatos e as evidências empíricas trabalhados nas disciplinas do Mestrado e do Doutorado permitem afirmar que há razões suficientemente consistentes para que se persiga permanentemente uma abordagem multidisciplinar, um novo caminho substanciado numa verdadeira engenharia sistêmica, com visão ampliada e prospectiva para tratar de diversas questões que envolvem a sociedade mais digital e a necessária busca da sustentabilidade.

A EPUSP representou um incentivo, um caldeirão de possibilidades, um sistema de suporte para que eu pudesse estruturar e impulsionar ainda mais minha formação e minha carreira. Mais do que isso: as aulas, as pesquisas e os *inputs* provocavam verdadeiras faíscas de inspiração para que eu pudesse sair do ensaio acadêmico e participar de forma mais colaborativa, consistente, efetiva e transparente do setor elétrico, inclusive como professora dedicada à área.

Vejo minhas pegadas mais bem delineadas e firmes com essa agenda ampliada pela riqueza do espaço da USP: pílulas de conhecimento, espaços de debate, saídas da visão tradicional, sem teatralidade, com uma junção de forças e referências que parece fazer crer que nada nos parará! Sim: um rito de passagem sem cerimônia – fiquei mais impulsionada a tratar da agenda social em minhas falas, dar voz a questões com as quais todos deveriam se preocupar – o bem-estar do homem, que é a razão de ser da ciência, da economia, do direito, da energia elétrica, da Universidade e do progresso em sentido lato. Só tenho de agradecer por esses períodos essenciais e especiais em que passei na EPUSP!

EXÓRDIO

A Universidade de São Paulo fora criada por meio do Decreto nº 6.283, de 25 de janeiro de 1934 (Fig. E.1), estando o Estado de São Paulo sob comando do interventor federal do Governo Vargas, Armando de Salles Oliveira, sendo que décadas mais tarde o *campus* do Butantã, conhecido por Cidade Universitária, recebeu o nome em sua homenagem (CUASO). No preâmbulo do referido decreto eram circunstanciadas razões para a fundação de uma universidade estadual no âmago da capital paulista:

considerando que a organização e o desenvolvimento da cultura filosófica, científica, literária e artística constituem as bases em que se assentam a liberdade e a grandeza de um povo;

considerando que, somente por seus institutos de investigação científica, de altos estudos, de cultura livre, desinteressada, pode uma nação moderna adquirir a consciência de si mesma, de seus recursos, de seus destinos;

considerando que a formação das classes dirigentes, mormente em países de populações heterogêneas e costumes diversos, está condicionada à organização de um aparelho cultural e universitário, que ofereça oportunidade a todos e processe a seleção dos mais capazes;

considerando que, em face do grau de cultura já atingido pelo Estado de São Paulo, com Escolas, Faculdades, Institutos, de formação profissional e de investigação científica, é necessário e oportuno elevar a um nível universitário a preparação do homem, do profissional e do cidadão,

Como finalidades precípuas da Universidade de São Paulo, em seu art. 2º eram estabelecidas as metas para a instituição, de cujos itens se extraem as ativida-

des-meta fundamentais desde sua gênese, quais sejam, pesquisa, ensino e extensão do conhecimento:

- a) promover, pela pesquisa, o progresso da ciência;
- b) transmitir pelo ensino, conhecimentos que enriqueçam ou desenvolvam o espírito, ou sejam úteis à vida;
- c) formar especialistas em todos os ramos de cultura, e técnicos e profissionais em todas as profissões de base científica ou artística;
- d) realizar a obra social de vulgarização das ciências, das letras e das artes, por meio de cursos sintéticos, conferências, palestras, difusão pelo rádio, filmes científicos e congêneres.

O primeiro item em destaque era a promoção da pesquisa científica para o progresso do conhecimento; essa meta fundamental que se matizou nas universidades mundo afora (século XIX) como o epicentro de desenvolvimento da ciência somente se há em um processo continuado de busca do novo e do desconhecido, de maneira participativa e com a interveniência de cidadãos aptos para tal objetivo. Isso se dava desde, ao menos, um século antes, com a formação mais ampla de doutores nas diversas ciências, na Europa.

A USP foi inicialmente composta de “institutos” oficiais do Estado de São Paulo, que havia anos já se dedicavam ao menos à formação (superior) de cidadãos em diversas áreas do conhecimento: Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (1828), Escola Politécnica de São Paulo (1893), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1901), Faculdade de Farmácia e Odontologia (1902), Faculdade de Medicina de São Paulo (1912), Instituto de Educação (1933), Instituto de Ciências Econômicas e Comerciais, Escola de Medicina Veterinária (1928), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1934), e Escola de Belas Artes (1925; *não incorporada de fato*). Em decreto de maio de 1934 (Fig. E.1), novos institutos autônomos do Estado de São Paulo e o Museu Paulista, incluído aqui o Instituto Butantã, viriam a compor a estrutura da recém-fundada USP. Essas diretivas em alguns casos não se consolidaram ou foram alguns institutos desmembrados em anos posteriores, como fora o caso do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

O primeiro estatuto da Universidade seria aprovado pelo Decreto nº 39, de 3 de setembro de 1934, assinado diretamente pela Presidência da República em vista da aprovação do Conselho Nacional de Educação. Interessante notar que em seu art. 5º foram definidas, no caso da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, duas modalidades de cursos: “Os cursos normais da Faculdade de Direito são dois, um de bacharelado, em cinco anos, e outro, de doutorado em dois anos”. Assim, desde sua

fundação, já fora previsto o oferecimento de cursos de doutoramento, o que seria absorvido 17 anos mais tarde na Escola Politécnica.

Diário Oficial do Estado de São Paulo (E. U. do Brasil)

NUMERO DO DIA 101

DO DIA

NUMERO ATUALIZADO DO ANO CORRENTE

400 187/5

SUMARIO

DIARIO DO EXECUTIVO

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

Decreto n. 8228, de 9 de maio de 1934 — Reorganização da Diretoria Geral do Ensino e do ensino providenciado.

Decreto n. 8228, de 9 de maio de 1934 — Altera disposições do decreto n. 8222, de 25 de janeiro de 1934, que criou a Universidade de São Paulo.

Decreto n. 8227, de 9 de maio de 1934 — Estabelece medidas sobre as escolas normais livres do Estado e dá outras providências.

Decreto n. 8229, de 9 de maio de 1934 — Abre, no Tesouro do Estado, a Secretaria da Educação e da Saúde Pública o crédito especial de R\$ 125.000,00, para ocorrer as despesas dos cursos de Arqueologia, História, Filosofia, Ciências e Artes, durante o corrente ano.

Decreto n. 8229, de 9 de maio de 1934 — Abre o pagamento da Faculdade de Direito de São Paulo.

Decreto n. 8230, de 9 de maio de 1934 — Organiza o Curso Complementar, criado pelo decreto n. 8222, de 25 de janeiro de 1934, com a denominação de Colégio Universitário, e dá outras providências.

EDUCAÇÃO E DA SAÚDE PÚBLICA — Decretos de 1 a 5 do corrente.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Expediente de 9 de maio de 1934.

PAZ — Expediente de 9 de maio de 1934.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Expediente de 9 de maio de 1934.

Departamento Estadual de Trabalho — Agência Oficial de Colocação.

SECRETARIA DA AGRI. IND. E COM.

Secretaria Central de Polícia — 1.ª Seção: Atos da Chefia de Polícia — Requerimentos despachados — 2.ª Seção: Expediente — 4.ª Seção: Autorizações especiais — Escola de Serviço.

Força Pública — Estado Maior — 1.ª Seção: Licença — Requerimentos despachados — Escola de Serviço.

Guarda Civil — Boletim n. 37.

Seção de Inspeção Auxiliar — Vistorias — Infrações do dia 5 de maio corrente.

SECRETARIA DA FAZENDA E DO TESOURO — Demonstração das entradas e saídas de dinheiro nos dias 8 e 9 do corrente — Pagamentos — Departamento Central de Estabilidade Imobiliária — Boletim de Fundos Públicos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE PÚBLICA — Seção de Higiene — Seção de Escolas Secundárias e Superiores — Seção do Grupo Escolar — Seção de Escolas Isoladas, Escolas e Grupos Escolares de 4.ª categoria — Seção de Notas e Informações.

Diretoria Geral do Ensino — 1.ª Seção: Protocolo e Arquivo; Movimento de papéis — 2.ª Seção: Atos — Papéis despachados — Ata (4.ª Seção): Escolas Normais — Requerimentos despachados — Serviço Orientado — Praticantes do Ensino Particular: estabelecimentos registrados — Delegacia Regional de Ensino — Expediente.

Serviço Sanitário — Secretaria — Seção de Expediente — Seção de contabilidade — Seção de Arquivo e Informações.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Expediente do dia 2 — Expediente do dia 5.

Departamento Estadual de Trabalho — Agência Oficial de Colocação.

SECRETARIA DA VIACAO E OBRAS PUBLICAS

SECRETARIA DA VIACAO E OBRAS PUBLICAS — Atos n. 447 e 449 — Expedientes dos dias 4, 5, 7 e 9 do corrente — Diretoria de Contabilidade — Tribunal de Contas.

ACTOS DO EXECUTIVO

DIARIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO — Atos n. 412 e 413 — Tesouro — Requerimentos despachados pelo Prefeito — Exame de Candidatos a J. otores — Edital.

EDITAES

EDICAES

BOLETIM FEDERAL

SE REGIO MILITAR

HIGIENIZACAO FEDERAL

DIARIO DA JUSTICA

PALACIO DA JUSTICA

TRIBUNAL DE JUSTICA — Seção de Câmara Conjunta, entre 4.ª e 5.ª Câmaras.

Presidência — Despacho — Requerimentos despachados.

Secretaria — Seção Judiciária, 1.ª Sub-Seção — Atos em 5 de maio de 1934 — Expediente da Câmara Conjunta, em 11/1934 — Expediente — Atos correntes.

2.ª Sub-Seção — Atos correntes.

Procuradoria Geral do Estado — Expediente — Pareceres.

Cartórios — 1.º ofício — 2.º ofício.

INEDITORIAIS

PUBLICACOES PARTICIPACOES

EDICAES — Fim de Capital — Pôr do Interior.

Diário Oficial do Estado de São Paulo

Atos do Interventor Federal no Estado

DECRETO N. 8.228, DE 9 DE MAIO DE 1934

Alterá disposições do decreto n. 8.222, de 25 de janeiro de 1934, que criou a Universidade de São Paulo.

O DOCTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o decreto federal n. 19.238, de 31 de novembro de 1933 e

Considerando que convém instituir, para sua melhor realização, no Decreto 8.224, de 25 de janeiro de 1934, algumas alterações;

- Decreto:**
- a) — Ficam assim redigidos os artigos abaixo mencionados no referido decreto:
 - a) — "Artigo 4.º — Além das Escolas, Faculdades e Institutos, referidos no artigo anterior, concorrerá para ensinar e cuidar do aluno da Universidade:
 - a) — o Instituto Biológico;
 - b) — o Instituto de Física;
 - c) — o Instituto Botânico;
 - d) — o Instituto Agronômico, de Campinas;
 - e) — o Instituto Astronômico e Geográfico;
 - f) — o Instituto de Rádio "Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho";
 - g) — a Assistência Geral e Psiquiátrica;
 - h) — o Instituto de Pesquisas Zoológicas;
 - i) — o Museu de Arqueologia, História e Etnografia que é o Museu Paulista;
 - j) — o Serviço Florestal;
 - k) — e qualquer outro instituto de caráter técnico ou científico do Estado.
 - § 1.º — O conteúdo das instituições a serem instituídas de modo a serem de caráter de aperfeiçoamento ou especialização de estudantes universitários não mencionadas acima, devêr-se-á autorizar pelo Governo, sendo submetidas à aprovação do Conselho Universitário no programa dos cursos e métodos de sua realização.
 - § 2.º — Os profissionais especializados das instituições referidas poderão prestar auxílio ao ensino universitário na realização do curso, mediante resolução do Conselho Universitário, desde que os programas aprovados pela direção dos respectivos Institutos, Escolas ou Faculdades":
 - b) — "Artigo 9.º — A seção de livros abrangerá as seguintes seções fundamentalmente:
 - 1) — Linguística;
 - 2) — Filologia comparada;
 - 3) — Filologia portuguesa;
 - 4) — Literatura Lus-Brasileira;
 - 5) — Língua e Literatura gregas;
 - 6) — Língua e Literatura latinas;
 - 7) — Língua e Literatura francesas;
 - 8) — Língua e Literatura italianas;
 - 9) — Língua e Literatura alemãs;

- 10) — Língua e Literatura alemã;
- 11) — Fônicia e filologia;
- 12) — "Artigo 19 —
- 13) — "Língua
- (Seção de Línguas estrangeiras)
- 1.º ano — Linguística, Filologia comparada, Línguas (francês, italiano, inglês, ou alemão);
- 2.º ano — Língua (francês, italiana, inglesa ou alemã), Literatura (francês, italiano, inglesa ou alemão);
- 3.º ano — Língua (francês, italiana, inglesa ou alemã), Literatura (francês, italiano, inglesa ou alemão), Teórica e crítica literária.
- 4.º — "Artigo 21 — O Rector da Universidade será nomeado livremente pelo Governo entre professores catedráticos das Faculdades e Escolas que compõem a Universidade de São Paulo".
- 5.º — Artigo 22 — O Conselho Universitário é constituído:
 - a) — dos diretores das diversas Faculdades, Escolas ou centros da Universidade (artigo 3.º);
 - b) — de três representantes das instituições de caráter técnico e científico em se quis for conveniêdo e mandato universitário (artigo 4.º), eleitos por dois anos pelos respectivos diretores;
 - c) — de um representante dos professores catedráticos de cada uma das Escolas ou Faculdades, eleito cada ano não podendo ser eleito professor que exerça função administrativa na escola;
 - d) — de um representante, eleito por um ano, dos diversos docentes de todas as Faculdades e Escolas;
 - e) — de um representante dos alunos atuais;
 - f) — de "Artigo 23 — O represente dos alunos, quando chamado por um ano, será eleito por eles reunidos em assembleia pública, em sala contígua ao prédio de ensino, no 2.º ano de cada ano letivo nos termos seguintes:
 - 1.º — cada Escola ou Faculdade elegerá dentre os seus alunos, um representante a ser eleito geral;
 - 2.º — o número desses representantes é, para cada Escola ou Faculdade, um vigésimo de total dos alunos matriculados na respectiva Escola ou Faculdade, dependendo do número de alunos no Conselho Universitário pelos representantes proporcionais de cada Escola ou Faculdade;
 - 3.º — constituída a assembleia geral será eleito o representante dos alunos no Conselho Universitário pelos representantes proporcionais de cada Escola ou Faculdade;
 - 4.º — considerá-se eleito o que obtiver maioria absoluta de votos;
 - 5.º — se nenhum alcançar essa votação, será eleito, em segunda eleição, um entre os dois mais votados no primeiro;

Parágrafo único — Não poderá votar, sem ser votado, como aluno atual, nenhum dos antigos alunos, com função docente, técnica, ou administrativa, em qualquer das Faculdades, Escolas ou Institutos da Universidade."

- 6.º — "Artigo 48 — Os estatutos da Universidade de São Paulo são elaborados pelo Conselho Universitário, durante de quatro meses de sessão, e submetidos à aprovação do Governo do Estado."

Artigo 2.º — Ficam suprimidos os artigos 31, 36 e 31 do decreto n. 8.224, de 25 de janeiro de 1934.

Artigo 3.º — Ficam instituída a cadeira de Tupacariá na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Artigo 4.º — O título será publicado de novo pelo decreto n. 8.228, de 25 de janeiro de 1934, incorporadas as modificações, e feitas as correções tipográficas.

Artigo 5.º — Este decreto entra em vigor no dia da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, em 9 de maio de 1934.

ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA
Interventor Federal no Estado de São Paulo.

Publicado na Secretaria de Paz da Educação e da Saúde Pública, aos 9 de maio de 1934.
Melloes Reis Filho.
Diretor Geral.

DECRETO N. 8.228, DE 9 DE MAIO DE 1934

Cria a Universidade de São Paulo e dá outras providências.

O DOCTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o decreto federal n. 19.238, de 31 de novembro de 1933 e

considerando que a organização e desenvolvimento da cultura científica, filosófica, literária e artística constituem as bases em que se assentam a liberdade e a grandiosidade de um povo;

considerando que, mediante por suas instituições de investigação científica de altas esferas, de cultura livre, desinteressada, pode uma nação melhorar a sua condição de povo e desenvolver o espírito de iniciativa e de iniciativa;

considerando que a formação das classes dirigentes depende em bases de população heterogênea e continue diversa, está condicionada à organização de um aparelho cultural e universitário, que ofereça oportunidade a todos e promova a relação de suas partes;

considerando que, em face do grau de cultura já atingido pela cidade de São Paulo, com Escolas, Faculdades, Institutos, de formação profissional e de investigação científica, é necessário e oportuno elevar o nível universitário a par do de outros povos, de profissional e de cidadania;

Decreto:

- TÍTULO I**
- Da Universidade de São Paulo**
- Art. 1.º** — Fica criada, com sede nesta Capital, a Universidade de São Paulo.
- Art. 2.º** — Fim da Universidade:
- a) promover, pela pesquisa, o progresso da ciência;
 - b) transmitir, pelo ensino, conhecimentos que enriqueçam o desenvolvimento do espírito, o regime de cultura;
 - c) formar especialistas em todas as ramas de cultura, científica e profissional ou todas as profissões de habilitação científica ou artística;

Fig. E.1 Extrato do Diário Oficial de 10 de maio de 1934 em que constam ambos os decretos aludidos no texto. Fonte: DOESP, Imprensa Oficial do Estado.

A *Escola Polytechnica de São Paulo* foi fundada com base na Lei Estadual nº 191, de 24 de agosto de 1893, aprovando seu regulamento, sendo o engenheiro Antônio Francisco de Paula Souza (natural de Itu, SP) seu fundador e primeiro diretor nomeado pelo Governo do Estado. Ele havia estudado Engenharia na Escola Politécnica Federal de Zurique, na Suíça (fundada em 1854), e no Politécnico de Karlsruhe (1825), obtendo o título de graduação neste último. É interessante resgatar que ambos os Politécnicos se pautavam pelo modelo mais antigo de escola de Engenharia, que era o da Escola Politécnica de Paris (1794), que tinha por objetivo a formação de engenheiros com sólida formação em conhecimentos de Matemática e de Física.

Paula Souza foi deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, bem como Ministro dos Transportes no ano de 1893. Engenheiro de ferrovias, nosso primeiro diretor era oriundo de famílias de grande influência econômica e política no país ao longo do século XIX. Sua atuação política e consciência da extrema necessidade de formação de engenheiros no país conduziram à fundação da Escola Politécnica. Sua visão sobre a formação e o caráter dos engenheiros é evidenciada em um de seus discursos de formatura de turmas:¹

E, de fato, é por intermédio da classe dos Engenheiros e graças às suas investigações e experiências constantes que grande número de novos pontos de vista foram introduzidos nas ciências. A ação dessa classe, durante o século que findou, foi progressivamente aumentando e tornou-se finalmente preponderante não só porque encurtou distâncias, transformou por completo as indústrias aproveitando-se do calor, e subjugou a eletricidade [...], também porque com suas constantes aplicações dos princípios científicos e suas experiências grandemente concorreu para consolidar as bases em que assenta a ciência moderna e para promover o seu desenvolvimento. Em novo século sua influência será ainda muito maior. É da atividade, saber e inteligência dos Engenheiros que dependerão o progresso e o engrandecimento das nações.

Discurso visionário no alvorecer do século XX, pois, para o marcante acontecimento mundial de 20 de julho de 1969,² seria imprescindível, como previra Paula Souza, a formação de excelentes engenheiros com forte fundamentação e embasamento científico.

A Escola Politécnica visava inicialmente à formação de técnicos em áreas mais amplas, em termos de suas tipologias, além de exclusivamente engenheiros.

¹ BONTEMPI Jr., Bruno. *Escola Politécnica de São Paulo: produção da memória e da identidade social dos engenheiros paulistas*. 2015. DOI: 10.1590/2236-3459/53403.

² Pouso do Módulo Lunar da Apollo 11 em *Mare Tranquillitatis*.

Era, de partida, centro de formação de dois níveis de profissionais: cursos especiais para formação de engenheiros civis, industriais, agrícolas e curso anexo de artes mecânicas. Ocorreram também à época da fundação cursos ditos “fundamentais” para a formação de engenheiros geógrafos, agrimensores, topógrafos, mecânicos, dentre outros (apud Bontempi Jr., ver nota 1). Os cursos fundamentais deixariam de existir nos anos que se seguiram de sua fundação até os anos iniciais do século XX.

Vale a recordação do discurso de formatura do Prof. Álvaro de Menezes (1902, apud Bontempi Jr., ver nota 1), da natureza pedagógica exclusiva de ensino profissionalizante de graduação para os estudantes da Escola Politécnica em seus primórdios, de onde se constata não existir, até então, movimento em direção da pesquisa e da pós-graduação:

A Escola Politécnica de S. Paulo não tem como objetivo formar doutores da ciência; ela tem em mira preparar elementos que possam eficazmente reagir contra o atual estado de dependência agrícola e industrial, e, portanto, financeira e econômica, em que jaz a nossa Pátria. Ela, como as outras escolas técnicas, suas congêneres, será a oficina onde se forjarão as armas que nos libertem do estado em que jazemos, de tributários das grandes nações industriais.

Não havia naquela época exigência exclusiva de titulação de “doutor” para a admissão de docente, que era denominado por “lente³ catedrático” e seus substitutos, e por professores simplesmente. Aos substitutos cabiam os cursos complementares conforme designação da Congregação da Escola. Para a habilitação ao concurso, contudo, era necessário aos candidatos à docência (art. 69) “possuírem o grau de doutor, bacharel ou engenheiro pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro ou por outros estabelecimentos de instrução áquella equiparados, ou que, tendo esses graus por academias estrangeiras, si houverem habilitado perante a Escola com os documentos necessarios”. O terceiro diretor da EPUSP, Prof. Rodolpho Baptista de São Thiago, era oriundo daquela instituição carioca.

Assim, entende-se que a outrora fundada Escola Politécnica do Rio de Janeiro, da futura Universidade do Brasil (1920) e atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, com raízes diretas na histórica Academia Real Militar (1810), na época de fundação da atual EPUSP, já concedia títulos de doutorado no Brasil. Alguns docentes da Escola Politécnica de São Paulo receberam, naquela época, formação acadêmica no primeiro politécnico brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro. Conheceremos neste texto quando iniciou a concessão de títulos de doutor e sob quais condições na EPUSP.

³ Lente, no português mais formal, significa também “professor universitário”.

1 FUNDAMENTOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

Nos primórdios dos anos 1960, não havia no Brasil precisa definição conceitual sobre os cursos de pós-graduação, em padrões dogmáticos e legais, o que gerava desinformação, confundindo a pós-graduação com cursos de especialização. Isso fora alertado no Parecer nº 977 do Conselho Federal de Educação, datado de 3 de dezembro de 1965; naquele contexto, emitiu-se o documento de referência para a consolidação da pós-graduação no Brasil, definindo com clareza sua natureza distinta da graduação, suas metas e objetivos, estabelecendo suas bases legais.

No documento, assinado por célebres educadores,¹ assentava-se a ideia de que

[...] o sistema de cursos pós-graduados hoje se impõe e se difunde em todos os países, como a consequência natural do extraordinário progresso do saber em todos os setores, tornando impossível proporcionar treinamento completo e adequado para muitas carreiras nos limites dos cursos de graduação. Na verdade, em face do acúmulo de conhecimentos em cada ramo das ciências e da crescente especialização das técnicas, o estudante moderno somente poderá obter, ao nível da graduação, os conhecimentos básicos de sua ciência e de sua profissão. Nesse plano, dificilmente se poderia alcançar superior competência nas especializações científicas ou profissionais.

¹ Dentre outros notórios catedráticos brasileiros, Alceu Amoroso Lima, Anísio Teixeira e Newton Sucupira. O documento serviu, neste texto, somado a outras buscas, como referência para uma sistematização do tema em questão.

1.1 Doutorado como título acadêmico

Inicialmente cabe esclarecer que o sistema atual mais comum de pós-graduação para o doutoramento mira a formação de um pesquisador com conhecimento da abordagem científica necessária, compreendida uma reflexão profunda sobre uma lacuna no conhecimento teórico ou experimental. O doutor em ciências adquirirá senioridade como pesquisador, o que engloba reconhecimento e respeito entre seus pares, na *continuidade* de sua carreira investigativa, não se encerrando tal conquista à obtenção do doutorado.

Muitos não se dedicam ao trabalho acadêmico investigativo após o doutoramento, direcionando-se à iniciativa privada ou a setores públicos, que podem ter vantagens na contratação de mão de obra com alguma forte especialidade. Há de se considerar também que o doutorado pode servir de alavanca para a progressão na carreira pública, bem como, em muitos projetos de Engenharia, o setor privado tem maior possibilidade de remuneração, pois há diferenciações para salários entre engenheiros e engenheiros com pós-graduação completa. O doutorado, de *per se*, gera certa competitividade no mercado para o profissional, quando entendido naquele setor como especialização de elevado nível.

Os meios de pesquisa e a disponibilidade de dados para estudos no século XXI expandiram-se teatralmente, sendo cada vez mais necessária a *reflexão acadêmica* como cerne de uma tese de doutoramento, haja vista que acesso a informações se socializou radicalmente. Contudo, o doutorado não garante a alcunha de cientista ou pesquisador, pois tais funções exigem estudos constantemente atualizados e participação ativa no meio investigativo, bem como juízo de valor sobre sua produção por parte de seus pares. Isso direciona outra particularidade na formação de doutores pela universidade, pois o meio produtivo necessita de profissionais com capacidade de encarar desafios de maneira mais refletida, com formação básica investigativa e conhecimento do método científico.

Os títulos de doutorado eram concedidos como honraria por universidades europeias, desde a Idade Média, em especial para os instrutores e mestres nas artes, que até então eram restritos à Teologia, ao Direito Canônico e Civil e à Medicina. O “Doutorado em Filosofia” (“Escola de Filosofia”, de onde origina o título PhD), termo genérico aplicado a vários ramos do saber, é introduzido de modo incipiente no século XVII, na Alemanha, e mais formalmente na primeira metade do século XIX, recordando o significado da palavra de origem grega, que etimologicamente representa “amor à sabedoria”. Tal escola alemã será ponto de referência para o desenvolvimento dos padrões de pós-graduação nos Estados Unidos, que, ato contínuo, se modificariam nas primeiras décadas do século XX.

Os primeiros títulos de PhD nos Estados Unidos e na Inglaterra são concedidos na segunda metade do século XIX, lembrando-se do caso da Universidade de Harvard,² quando foi concedido para um pesquisador em Matemática no ano de 1873, sendo que apenas em 1890 fora convertido o departamento de “pós-graduação” em “Escola de Pós-Graduação de Harvard” como parte de sua Faculdade de Artes e Ciências. Retém-se, conquanto real a informação, que no Brasil o sistema organizado de ensino-pesquisa na pós-graduação se estabelece praticamente cem anos após sua consolidação na Europa Ocidental e nos Estados Unidos.

Essa diferenciação ocorrida na escola estadunidense estabeleceu distinções entre as faculdades para formação de bacharéis, aqui entendidos como formandos de ensino de graduação, e aquelas denominadas por *graduate colleges*, destinadas ao ensino de pós-graduação que se associava diretamente à pesquisa acadêmica. Traçam-se, desta sorte, as duas principais atividades das universidades: não mais somente o ensino profissionalizante de graduação, mas também, a partir do século XIX, o desenvolvimento da pesquisa teórica e aplicada e a formação de pesquisadores, provendo um grau mais elevado de formação humana.

No discurso de fundação da Universidade Johns Hopkins (1876), seu primeiro reitor, Daniel C. Gilman, deixava clara a missão de pesquisa primordial que assumia a instituição, já na visão modificada dos educadores estadunidenses:

Our simple aim is to make scholars, strong, bright, useful, and true, [...]

To educate its students and cultivate their capacity for lifelong learning, to foster independent and original research, and to bring the benefits of discovery to the world.

Arcaicamente, em culturas latinas, “doutor” era mero pronome de tratamento. Doutorado, contemporaneamente, é compreendido como um título acadêmico obtido em razão de desenvolvimento de uma pesquisa, de cunho pessoal, que permite a expansão do conhecimento atual sobre dada matéria científica, devendo tal critério ser atestado por um pequeno colegiado de especialistas muito experimentados naquele campo de estudos. Entende-se como princípios vinculados a um doutorado:

- É um grau acadêmico, concedido por título, publicamente, legalmente, formalmente aceito e respaldado, tendo inclusive um consenso de valor internacional, desde que reconhecido formalmente pelas autoridades governamentais (no Brasil, pelo registro do grau no Ministério da Educação – Capes).

² Disponível em: <<https://gsas.harvard.edu/about/history#>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

- É fruto, em parte necessária, mas não obrigatoriamente suficiente, de redação de texto que consolida uma “tese” (em muitos países denominada majoritariamente por *dissertation*), devendo obrigatoriamente apresentar contribuição original ao conhecimento.
- O essencial de um doutorado é a pesquisa acadêmica e profunda reflexão sobre a matéria pesquisada e discutida, sendo que em muitos centros acadêmicos de renome, até mesmo na atualidade, cursar disciplinas de pós-graduação não obrigatoriamente consiste no rol das exigências formais para um doutorado.
- Não é geralmente necessário, devido à sua natureza, possuir um título de mestrado precedente para ingressar no doutorado; nesse contexto, o que minimamente se esperaria de um mestrado, a sistematização de conhecimento, poderia estar eventualmente contida nas partes preliminares de um texto escrito de doutorado.
- O trabalho de conclusão de doutorado, na forma de texto escrito original, ou ainda sob a forma de apresentação de um (ou mais) artigo de valor científico relevante e absolutamente original, publicado em periódico científico internacionalmente reconhecido, com análise e aprovação de pares, seguida de breve discussão sobre o contexto da pesquisa elaborada (em um ou dois artigos dificilmente há espaço para uma completa descrição circunstanciada), exige geralmente apresentação pública para sua defesa diante de grupo de especialistas na área de estudos, para sua aprovação e confirmação da concessão do título almejado.
- Tradicionalmente, o candidato ao doutorado possui um orientador (conselheiro, tutor, mentor) na pesquisa desenvolvida, que se torna naturalmente coautor de produções imediatamente derivadas de sua pesquisa de doutorado.

O título de doutor, sendo de validade e fé pública, em muitas culturas é incorporado ao nome da pessoa, sendo que é condição quase genérica, na atualidade, para atuação como docente, pesquisador ou cientista em universidades (de pesquisa). Na USP é, há três décadas, a única porta de entrada para a carreira docente, além daquela de mais elevado grau, Professor Titular.

O doutorado assume nomenclaturas diferenciadas nos diversos países, sendo mais comum: PhD (Doutor em Filosofia – seguido da especialidade); Doutor em Ciências Técnicas (comum na cultura acadêmica alemã); no Brasil é mais comum o título de Doutor em Ciências (seguido da especialidade). Doutorados em Medicina

ou Teologia, por exemplo, possuem denominações também diferenciadas na língua inglesa. Doutorados em áreas artísticas possuem também suas particularidades de título e requerimentos.

Convém esclarecer que não é regra a exigência de título de doutor para se chegar à posição mais elevada na carreira universitária, que no Brasil é dada por “Professor Titular”, com os equivalentes de *Full Professor* em inglês ou *Ordinarius* em alemão.³

A pós-graduação brasileira pode ser analisada sob diversas matizes; as principais, segundo avaliação de Santos (2003),⁴ são: desenvolvimento científico e tecnológico (conforme afirmara Darcy Ribeiro); continuidade de carreira no meio acadêmico; capacitação para a docência ou atividade profissional; correlação com modelos exógenos (para bem ou mal).

Embora se pensasse há mais tempos em pós-graduação em moldes mais europeus, e já se operasse assim internamente na USP, com seus próprios modelos de criação na década de 1930, a arrancada para modelos estadunidenses se dá, na década de 1960, com a Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro (atual UFRJ), que estabelece convênios internacionais implicando a mobilidade de docentes e estudantes desde sua fundação.

1.2 Pós-graduação acadêmica: *stricto sensu* ou *lato sensu*?

A pós-graduação no Brasil é diferenciada por dois modelos, muito distintos conceitualmente: programas ditos *lato sensu* e *stricto sensu*. Segundo o Ministério da Educação⁵ são diferenciadas da seguinte maneira:

As pós-graduações *lato sensu* compreendem programas de especialização e incluem os cursos designados como MBA (Master Business Administration). Com duração mínima de 360 horas, ao final do curso o aluno obterá certificado e não diploma. Ademais são abertos a candidatos diplomados em cursos superiores e que atendam às exigências das instituições de ensino – Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996. (os grifos e negritos são nossos)

³ Usa-se também a expressão “Professore Ordinario” na língua italiana, correspondente ao Professor Titular.

⁴ SANTOS, Cássio Miranda dos. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 24, n. 83, p. 627-641, ago. 2003. Disponível em: <<https://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

⁵ BRASIL. Ministério da Educação. *Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu?* Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>>. Acesso em: 5 abr. 2021.

As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996). Ao final do curso o aluno obterá diploma. (os grifos e negritos são nossos)

O diploma ao final de um curso de pós-graduação *stricto sensu* é, portanto, um diploma de grau de mestrado ou de doutorado. Na EPUSP, atualmente, a pós-graduação *stricto sensu* concede o título de Mestre em Ciências em Engenharia (indicando especialidade) ou Doutor em Ciências de Engenharia (indicando especialidade), o que é, na realidade, homologado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e concedido pela Reitoria, ou seja, por meio das atribuições legais de seu reitor.

No passado, como registra farta documentação, existia o título de Engenheiro Doutor concedido àqueles habilitados em concursos públicos para Professor Catedrático (“lentes”). Em passado menos remoto, os títulos concebidos eram de Mestrado ou de Doutorado em Engenharia (indicando especialidade). Normalmente nos diplomas vem indicada a área de conhecimento, que é a área do programa de pós-graduação (Engenharia Civil, Engenharia Metalúrgica etc.).

Evidentemente existe o sentido amplo para pós-graduação, conforme o próprio nome está a indicar, dado a todo e qualquer curso que se sucede à graduação. Nestes podem ser englobados os cursos de especialização que médicos realizam após a graduação, para serem autorizados a exercer uma dada especialidade da Medicina, modelo empregado em vários países. Cursos do tipo MBA (Master of Business Administration), oferecidos em várias modalidades, inclusive de Engenharia e de Tecnologia, são cursos de especialização, não sendo o mestrado em seu cerne, nem acadêmico nem profissional, como aqueles voltados para o que é próprio da universidade de pesquisa, que é a formação crítica do conhecimento científico em todas as áreas do saber, formando acadêmicos, essencialmente.

Na Universidade de São Paulo, a pós-graduação *lato sensu* é regulamentada pela Resolução CoPGr nº 4.196, de 6 de setembro de 1995, em que é tratada como curso de especialização. A normativa estabeleceu que:

Art. 1º – A pós-graduação *lato sensu* é um sistema organizado de cursos cujo objetivo é eminentemente técnico-profissional e visa formar profissionais altamente qualificados para atender a uma demanda específica das necessidades sociais.

Art. 2º – A pós-graduação *lato sensu* na Universidade de São Paulo engloba Cursos de Especialização, com no mínimo 360 horas de duração.

§ 1º – Os Cursos de Especialização serão ministrados somente para alunos graduados.

§ 2º – Aos alunos que concluírem o curso de especialização, com aproveitamento, será conferido um Certificado.

Art. 3º – A pós-graduação *lato sensu* será coordenada, a nível da Unidade, pela Comissão de Pós-Graduação (CPG).

§ 1º – Unidades que não possuem CPG, poderão criar uma Comissão específica para a pós-graduação *lato sensu*, obedecendo ao que está estabelecido no Estatuto e Regimento Geral da USP.

§ 2º – A critério da Unidade, a CPG poderá contar com uma Comissão assessora para administrar os Cursos de Especialização.

§ 3º – As Unidades que possuem Cursos de Especialização deverão estabelecer regimentos internos para regulamentarem as atividades destes cursos, incluindo sua duração de acordo com as especificidades da área.

Art. 4º – Os Cursos de Especialização serão organizados e estarão sob a responsabilidade técnico-científica de um Coordenador e de um Vice-Coordenador, pertencentes ou não ao quadro docente da Unidade, e que deverão possuir experiência comprovada na área específica do curso.

Na prática adotada pela EPUSP, os cursos de especialização são coordenados e gerenciados *sub judice* da Comissão Permanente de Cultura e Extensão, haja vista que não são entendidos da mesma maneira que a pós-graduação *stricto sensu*, encontrando-se dessa forma dissociados da pesquisa. Portanto, não são cursos regulamentados no Regimento de Pós-Graduação da EPUSP.

1.3 O sistema de doutoramento precedente no Brasil

Documento de importância histórica, pois contendo conteúdo estrutural para a universidade brasileira, foi o Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, agora nonagenário, que afirmava em seu artigo de abertura, de maneira visionária:

Art. 1º O ensino universitario tem como finalidade: elevar o nivel da cultura geral, estimular a investigação científica em quaesquer dominios dos conhecimentos humanos; habilitar ao exercicio de actividades que requerem preparo technico e scientifico superior; concorrer, emfim, pela educação do individuo e da collectividade, pela harmonia de objectivos entre professores e estudantes e pelo aproveitamento de todas as actividades universitarias, para a grandeza na Nação e para o aperfeiçoamento da Humanidade.

Nos períodos que precedem o estabelecimento formal da pós-graduação, em sistema atualmente compreendendo cursos/pesquisa/orientação/defesa de tese, na USP e em outras instituições de ensino superior no país, já existia o título de “doutor”, concedido como título acadêmico a ser obtido após a graduação, porém em âmbito bastante restrito, pautado por modelos de meios acadêmicos tradicionais europeus que tanto fizeram parte da criação e estruturação da Universidade de São Paulo (1934).

Ainda assim, até hoje ocorrem ambiguidades fora do meio acadêmico, na concepção da alcunha de “doutor”; isso muito se atrela ao fato de que escolas de ensino profissionalizante, como aquelas de Medicina e de Direito, com suas “teses de láurea”, também ditas “inaugurais”, exigidas complementarmente ao final do curso de graduação para os formandos do bacharelado, acabavam por lhes atribuir denominação de “doutor”, sem portar tal título de fato, o que evidentemente não possui nenhuma equivalência ao doutorado nos moldes mundiais modernos e contemporâneos. Como exemplo de reminiscências tardias de atribuições dessa categoria, na Itália, até 1984, o formando recebia a alcunha de *dottore*; aliás, bastante peculiar e exótico no planeta para os próprios anos 1980.

Prova cabal desse modelo fora o próprio Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, em que se estabelecia em seus arts. 87 e 88 a natureza dos títulos de graduação:

Art. 87. As universidades brasileiras expedirão diplomas e certificados para assinalar a habilitação em cursos seriados ou avulsos dos diversos institutos universitarios, e concederão títulos honoríficos para distinguir personalidades científicas ou profisseonaes eminentes.

Art. 88. Os diplomas, referentes a cursos profissionaes superiores, habilitam ao exercicio legal da respectiva profissão.

De modo complementar, em seu art. 90, prescrevia:

Art. 90. Além dos diplomas e certificados referidos nos artigos e paragraphos anteriores, os institutos universitarios de que trata o art. 5º, item I, expedirão diplomas de doutor quando, após a conclusão dos cursos normaes, technicos ou científicos, e attendidas outras exigencias regulamentares dos respectivos Institutos, o candidato defender uma these de sua autoria.

§ 1º A these de que trata este artigo, para que seja aceita pelo respectivo instituto, deverá constituir publicação de real valor sobre assumpto de natureza technica ou puramente scientifica.

§ 2º A defesa de these será feita perante uma comissão examinadora, cujos membros deverão possuir conhecimentos especializados da materia.

O art. 90 justifica o porquê de muitos profissionais no passado receberem o título inaugural de “doutor” no ato de conclusão de sua formação de graduação, sob auspícios de uma “tese de láurea”. Para os pesquisadores científicos, inclusive de elevadíssima estatura, o doutorado não era retido como algo absolutamente basilar para formação de competências: a pesquisa em si era, por meio do acolhimento pelos pares, a fonte principal de apreço acadêmico e científico. Era muito menos umbilical em relação à pós-graduação, aos doutorados. Foi o caso de diversos indisputáveis cientistas desde o século XIX que não possuíam doutorado e se tornaram lendários para as sociedades posteriores, descobrindo ou estabelecendo os fundamentos para novos entendimentos sobre o mundo natural.

Aliás, para alguns deles poderia até ser humilhante se submeter a uma banca examinadora com uma tese, dada sua pouca educação formal, como um dos possíveis motivos; o que valia de fato como marca de competência e genialidade era a dedicação à pesquisa e suas dezenas de ensaios, cartas e publicações em sociedades científicas europeias, e não títulos por si mesmos. Não se assoberbariam com o título de “doutor”. Alguns ainda consideravam o sistema de doutoramento estabelecido na Alemanha do século XIX “execrável” e apenas servível para modelo e estilo “alemães”.

Por outro lado, a presença massiva no passado, não tão remoto, de inúmeros cientistas de reputação incontestável, em especial no caso britânico, também era consequência da vulnerável situação da valoração de um PhD no Reino Unido.⁶ Bastaria citarmos Michael Faraday – *experimentalista com pouca educação formal* –, Charles Robert Darwin – *bacharel em Teologia* –, James Prescott Joule – *mestre cervejeiro!* –, James Clerck Maxwell – *pai do Eletromagnetismo* –, Ernest Rutherford – *laureado Nobel* –, Gregor Johann Mendel – *sacerdote da Ordem de Santo Agostinho* –, para mencionar alguns, sem título de doutoramento.

⁶ De acordo com Renate Simpson, em sua obra *How the PhD come to Britain. A century of struggle for postgraduate education*, editada pela Society for Research into Higher Education, Guilford (1983), “in fact, technically, the British PhD is a lower ‘doctorate’, which has only been awarded for post-graduate research since 1917. Before then, ... the higher examined, or by thesis, doctorates (DLitt, DSc) that existed were either only available to graduates of a particular university or, if offered to graduates from other universities (including overseas), were surrounded by off-putting and expense-making regulations. British students in search of research experience therefore tended to go to Germany universities, as did Americans, where they efforts were rewarded with a PhD... Not surprisingly, research degrees on the German model were strongly advocated by members of the British scientific community who gave evidence to educational enquires, and who obtained institutional positions after the 1860’s. However, ... progress was reluctant and gradual. In the event, it was the economic and political necessity of colonial cohesion created by the First World War, the Foreign Office’s concern to wean American students from German contamination, and the establishment of Department of Scientific and Industrial Research which prompted the universities to introduce the degree.”

É salutar mencionar que agências de fomento à pesquisa, no Brasil ao menos (em nosso modesto conhecimento), ainda exigem o título de doutor ou “equiparação ao doutorado” aos estudiosos que solicitam os mais variados tipos de auxílio para desenvolvimento de pesquisas.

1.4 A virada no ensino superior – amarração entre ensino e pesquisa

A organização e a operacionalização do ensino superior no Brasil, com impacto na pós-graduação nas universidades, foram estabelecidas por meio da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, ao fixar conceitos e diretrizes práticas e homogeneizadoras, como:

- Extinguir as “cátedras” no sistema universitário brasileiro, abrindo portas para uma carreira acadêmica mais fundamentada sobre os graus (títulos) acadêmicos galgados pelos interessados, reforçando-se, portanto, o foco em pesquisas e fomentando o trabalho na forma de “programas”, mais coletivizados que individualizados como nos processos de doutoramento anteriormente vigentes.
- Abrindo-se a possibilidade, de forma ampla, de ocorrerem cursos que seriam regulamentados pelo Conselho Federal de Educação, na modalidade de pós-graduação, para candidatos que tivessem concluído um curso de formação em graduação, em todas as “universidades e nos estabelecimentos isolados de ensino superior”.
- Atribui ao Conselho Federal de Educação as tarefas normativas e conceituais sobre a pós-graduação no país, sendo que os cursos seriam então credenciados por aquele órgão.

O estabelecimento da referida lei, portanto, representaria um ponto final para o antigo sistema de doutoramento que existira no país, não apenas na USP como em várias universidades estaduais e federais de renome.

O Estatuto da Universidade de São Paulo, de 16 de dezembro de 1969 (Decreto nº 52.326), não somente extinguiria as cátedras, estabelecendo então níveis de Professor Titular, Adjunto e Livre-Docente, como também, em seu art. 144, tornaria compulsória a aplicação do novo regime de pós-graduação a partir do ano de 1970.

1.5 Doutorados *honoris causa*

Ainda, por meio do Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, consolidava-se oficial e legalmente a possibilidade de oferecimento, pelas universidades, do título de doutorado *honoris causa*:

Art. 91. O título de professor *honoris causa* constitui a mais alta dignidade conferida pelas universidades brasileiras.

§ 1º O título de que trata este artigo só poderá ser conferido a personalidades científicas eminentes, nacionais ou estrangeiras, cujas publicações, inventos e descobertas tenham concorrido de modo apreciável para o progresso das ciências, ou tenham beneficiado a humanidade.

O título de doutor *honoris causa*, entendido sempre como uma dignidade universitária, ainda é concedido em circunstâncias excepcionais, conforme prevê o mesmo Estatuto da Universidade de São Paulo:⁷

Art. 92 – A Universidade poderá conceder o título de Doutor *honoris causa*:

I – a personalidades nacionais ou estrangeiras que tenham contribuído, de modo notável, para o progresso das ciências, letras ou artes;

II – aos que tenham beneficiado de forma excepcional a humanidade, o país, ou prestado relevantes serviços à Universidade.

Parágrafo único – A concessão do título dependerá de proposta fundamentada de Congregação ou de membro do Conselho Universitário e deverá ser aprovada por dois terços dos componentes deste Colegiado.

1.6 Sistemas de doutoramento precedentes na USP e na EPUSP

Existe, regimentalmente até nossos dias, a possibilidade de defesa direta de tese de doutoramento, sem curso formal de pós-graduação, conforme assenta o art. 7º do Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo,⁸ que estabelece:

Art. 7º – O título de Doutor poderá ser obtido exclusivamente com defesa de tese por candidatos de alta qualificação, comprovada mediante exame de títulos, trabalhos e publicações de natureza acadêmica, com voto favorável de pelo menos dois terços da Comissão de Pós-Graduação e de maioria simples da Congregação ou Conselho Deliberativo ou órgãos equivalentes pertinentes.

Observe-se que essa possibilidade é regimental em diversas universidades brasileiras e estrangeiras. Contudo, a validação do diploma de doutorado ocorre junto

⁷ Resolução nº 3.461, de 7 de outubro de 1988 (versão consolidada com suas sucessivas modificações). Disponível em: <<http://www.leginf.usp.br/?resolucao=consolidada-resolucao-no-3461-de-7-de-outubro-de-1988#t8>>. Acesso: 31 mar. 2021.

⁸ Resolução nº 7.493, de 27 de março de 2018. Disponível em: <<http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018>>. Acesso: 31 mar. 2021.

ao Ministério da Educação (Capes) dentro do sistema de pós-graduação nacional, devendo a tese defendida por tal caminho estar vinculada a programa de pós-graduação credenciado no órgão federal.

O Regulamento da Escola Politécnica da USP, publicado pelo Decreto nº 11.022, de 9 de abril de 1940, previa em seu art. 61 que o provimento de cadeiras docentes se daria por nomeação do Executivo estadual, mas, por proposta da Congregação da EPUSP, se faria ou por concurso de títulos e provas ou por transferência de professores catedráticos de outros institutos da USP ou de universidades federais. Interessante notar em tal decreto que, em seu art. 64, para finalidades do concurso dos candidatos inscritos, deveriam entregar “cincoenta exemplares, pelo menos, de uma tese inédita sobre assunto de sua livre escolha, pertinente à matéria em concurso e cuja defesa constituirá prova obrigatória”. Assim, para o concurso de Professor Catedrático havia uma necessária defesa de tese, perante a comissão julgadora composta por cinco membros, dois indicados pela Congregação e três indicados pelo Conselho Técnico-Administrativo (art. 67).

Naturalmente, poderia haver vários inscritos, garantindo o art. 80 do referido decreto que aos candidatos habilitados⁹ seriam conferidos: “o grau de doutor e o título de docente livre”. Interessante dizer que, em concursos para titulares em algumas universidades federais brasileiras, até há pouco tempo, os candidatos habilitados podiam requerer o título de “livre-docente”.

Além disso, ficava claro no decreto supramencionado (em seu art. 175, alínea “c”) que a Escola Politécnica conferia também o título de doutor não apenas a quem prestasse concurso para professor catedrático e fosse habilitado, mas também para os “aprovados na defesa de tese de doutoramento”, observando-se os ditames do art. 177 do mesmo decreto:

Art. 177 – Os Engenheiros formados pela Escola Politécnica ou estabelecimentos congêneres, oficiais ou equiparados, decorridos dois anos da conclusão do curso, poderão candidatar-se à defesa de tese de doutoramento.

§ 1.º – A tese, original e inédita, de sua autoria, deverá constituir publicação de real valor sobre assunto de natureza técnica ou puramente científica.

§ 2.º – As teses envolvendo assuntos que comportarem trabalhos de laboratórios só serão aceitas quando acompanhadas de certificado de um estágio de dois anos, no mínimo, de seu autor em laboratórios da Escola Politécnica.

⁹ Os candidatos habilitados não obrigatoriamente tomam posse do cargo, pois naturalmente, se existir apenas uma vaga, o indicado é aquele que tivesse auferido melhor resultado dentre os demais concorrentes.

Art. 178 – O processo de julgamento da tese será análogo, no que se lhe aplicar, ao processo de julgamento de concurso de professor catedrático.

Contudo, em 1951, quando o Prof. Lucas Nogueira Garcez (docente e pesquisador da EPUSP em Hidrologia, em Hidráulica e em questões de Saneamento) era governador do Estado de São Paulo, consolidaram-se as normas para o doutoramento na EPUSP, por meio do Decreto nº 20.390, de 21 de março de 1951 (Quadro 1.1). Estabeleceu-se, a partir dele, que o candidato se inscreveria para o desenvolvimento de pesquisa em um dado tema, podendo ser constituído um *orientador* para o acompanhamento do desenvolvimento da tese, e desde então era exigido que os candidatos cursassem ao menos duas disciplinas “de especialização” (com duração máxima de dois anos cada uma delas), cujo bom aproveitamento seria condição *sine quae non* para a defesa da tese.

Enfim, a tese original e inédita deveria ser apresentada e defendida diante de uma comissão (banca) composta por cinco membros: “da qual farão parte os professores de que trata o art. 8º e seu parágrafo único e três outros designados pelo C.T.A., dentre professores da Escola ou de outros Institutos de ensino superior ou profissionais especializados de instituições técnicas ou científicas”. O parecer final da comissão julgadora, em caso de aprovação do candidato, atribuía uma nota de sete a dez, sendo que o candidato aprovado recebia posteriormente o grau (título) de Doutor Engenheiro. Observe-se, portanto, que traços genéticos dessas bancas prevaleceram até épocas mais recentes nas defesas de doutorado na EPUSP.

O decreto estadual anteriormente explicitado era como que exclusivo da EPUSP, não fazendo menção a servir de regra para a Universidade como um todo, como se fosse uma deferência do Sr. Governador, Professor Catedrático da EPUSP.

Quadro 1.1 Decreto nº 20.390, de 21 de março de 1951

Estabelece normas para a concessão do título a que se refere o artigo letra “c” do Decreto nº 11.022, de 9 de abril de 1940.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Decreta:

Art. 1º - De acôrdo com o artigo 175, alínea “c”, de seu Regulamento (Decreto Estadual nº 11.022, de 9 de abril de 1940), a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo confere o título de “Doutor Engenheiro” aos que forem aprovados da defesa de uma tese de doutoramento.

Art. 2º - Poderão candidatar-se ao doutoramento os engenheiros diplomados pelo Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, ou estabelecimento congêneres.

Parágrafo único - A defesa de tese só poderá ser feita pelo candidato após dois anos, no mínimo, da conclusão de seu curso de Engenharia.

Quadro 1.1 (continuação)

Art. 3º - Em requerimento ao Diretor da Escola Politécnica, o candidato indicará o assunto que tenha escolhido para a sua tese, juntando os demais documentos exigidos.

Parágrafo único - Poderá também indicar um dos Professores da Escola para orientá-lo em suas pesquisas.

Art. 4º - A Congregação da Escola designará uma Comissão de Professores de disciplinas a que se prenda o assunto da tese para organizar o plano estudos a que se deve submeter o candidato e opinar sobre a possibilidade e a oportunidade da sua execução.

Art. 5º - Essa comissão indicará duas ou mais disciplinas, relacionadas com o assunto da tese, nas quais o candidato deverá aprofundar-se em cursos especializados.

Art. 6º - O aproveitamento nesses cursos pelo candidato, certificado pelos respectivos professores, é condição essencial para sua inscrição à defesa de tese.

Parágrafo único - Os candidatos que não revelarem aproveitamento poderão ser eliminados, durante o curso, por proposta justificada dos professores, a juízo da Congregação.

Art. 7º - Os programas e a duração desses cursos deverão ser aprovados pela Congregação.

Parágrafo único - O máximo de duração de cada um dos cursos será de dois anos.

Art. 8º - A Comissão proporá os nomes, e a Congregação escolherá entre eles os de dois professores da Escola Politécnica, que acompanhar os trabalhos de pesquisas necessários à elaboração da tese e dizer da oportunidade de sua defesa.

Parágrafo único - No caso de que trata o parágrafo único do artigo 3º, um dos professores escolhidos- será obrigatoriamente o orientador da tese.

Art. 9º - A tese, original e inédita, de autoria do candidato deverá constituir publicação de real valor sobre assunto de natureza técnica ou puramente científica

Art. 10 - A tese será julgada por uma Comissão de cinco membros, da qual farão parte os professores de que trata o artigo 8º e seu parágrafo único e três outros designados pelo C.T.A., dentre professores da Escola ou de outros Institutos de ensino superior ou profissionais especializados de instituições técnicas ou científicas.

Art. 11 - O processo de julgamento da tese será análogo, no que se lhe aplicar, ao processo de julgamento de concurso para professor catedrático.

Art. 12 - A Comissão julgadora elaborará parecer detalhado sobre a tese e sua defesa, devendo concluir pela sua rejeição ou aprovação, atribuindo-lhe neste último caso um grau de merecimento de 7 a 10.

Art. 13 - O parecer de que trata o artigo anterior deverá ser submetido a Congregação, que só poderá rejeitar nos termos do artigo 77 do Regulamento.

Art. 14 - O grau de "Doutor Engenheiro", com a indicação da disciplina em que o candidato houver defendido a tese, será conferido em sessão solene e pública Congregação.

Art. 15 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 21 de março de 1951.

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Francisco Antonio Cardoso
Ernesto de Moraes Leme

Porém, em 26 de dezembro de 1961, com a publicação do Decreto nº 39.558, ficavam estabelecidas regras mais específicas para o doutoramento, no que se refere

à sua estrutura, no conjunto das unidades e institutos da Universidade de São Paulo. Apresentava as seguintes regulações principais:

- O título de doutor seria conferido aos candidatos que fossem aprovados em defesa de tese original e, obrigatoriamente, em duas “disciplinas subsidiárias” (art. 1º).
- O candidato, ao inscrever-se, escolheria um orientador dentre os professores da unidade ou instituto, não se estabelecendo regras para credenciamento de orientadores (art. 3º).
- Quanto às disciplinas previstas no art. 1º, o CTA ou o Conselho de Departamento deveria preparar uma lista de cinco disciplinas, sendo requerido ao candidato que escolhesse duas delas para aprofundamento e exame (art. 4º); ainda, nessa questão, o candidato poderia ser dispensado dessas duas disciplinas caso tivesse cursado aperfeiçoamento ou pós-graduação (supostamente no exterior, no segundo caso, posto que existiam docentes que haviam obtido o mestrado no exterior, em programa de pós-graduação).
- Em seu art. 5º fixara a banca examinadora da tese de um professor orientador e mais quatro membros escolhidos pela Congregação; bem como estabeleceu que a defesa poderia apenas ocorrer passado um ano da inscrição do candidato.

Observe-se que no Decreto nº 20.390, de 1951, específico para a EPUSP, o prazo mínimo para defesa seria de dois anos após a conclusão do curso de Engenharia; ficava em aberto o número de disciplinas (mínimo de duas) a serem cursadas e o prazo máximo de cada disciplina era de dois anos. Também se exigiam dois professores eleitos pela Congregação para acompanhamento dos trabalhos de pesquisa do candidato, sendo um deles orientador da tese; mas ambos comporiam a banca de defesa, sendo o CTA responsável pela designação de outros três membros da banca.

Por conseguinte, em 1961, o processo de doutoramento na EPUSP teve de ser ajustado às novas regras, sendo mantido o Regimento anterior para quem havia se inscrito antes da nova legislação editada em 1961. Alterações paulatinas ocorreriam por meio das Portarias reitorais GR nº 130 (de 8 de janeiro de 1965), GR nº 535 (de 27 de junho de 1968) e GR nº 545 (de 27 de setembro de 1968), e unidades e institutos, adaptando-se às diretrizes que modificavam ou regulamentavam em algum aspecto o Decreto nº 39.558, de 1961. Contudo, não se tratava tal estrutura e processo de doutoramento na USP, ainda, de forma organizada de ensino de pós-graduação típico da Escola Bretã ou Americana, o que se alteraria em finais de 1969.

1.7 Teses de doutorado no sistema primordial – linha do tempo

Após a edição do Decreto nº 20.390, de 21 de março de 1951, estabelecendo as regras para concessão do título de doutor na EPUSP, a primeira defesa de tese ocorrida e consequente grau concedido foi no dia 8 de junho de 1955, pelo candidato Fausto Walter de Lima, que era engenheiro químico. O título da tese de doutorado apresentada pelo candidato era Estudo da coprecipitação do sistema bismuto-sulfato de chumbo com auxílio dos respectivos radioisótopos (ver Fig. 1.1).

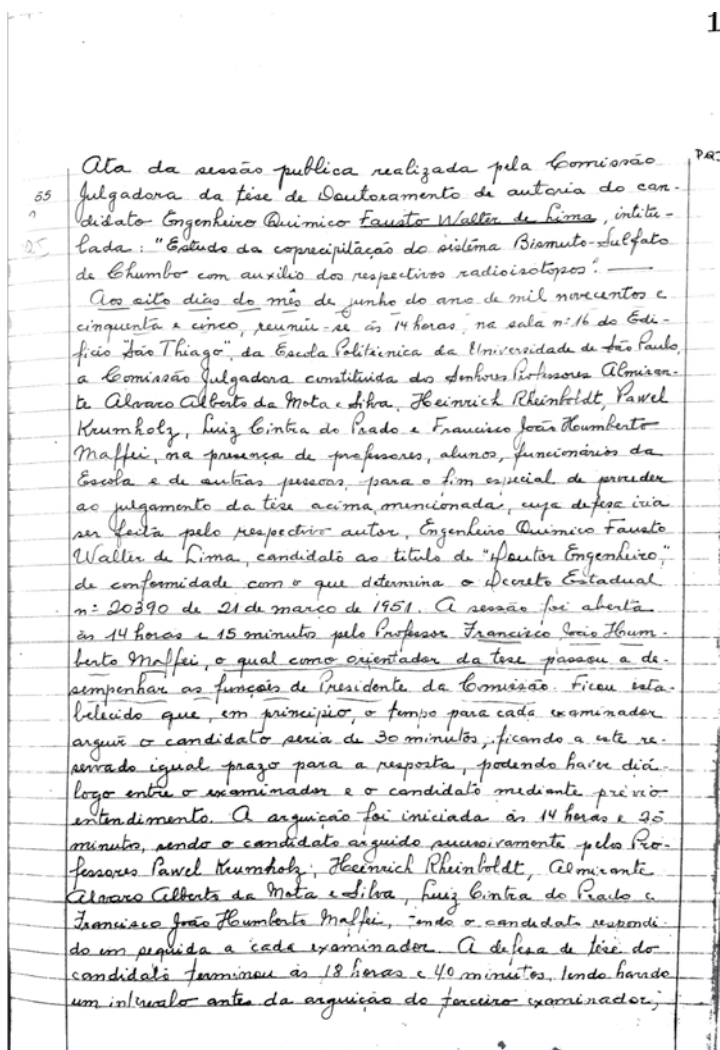


Fig. 1.1 Ata de sessão da primeira defesa de tese na EPUSP, pelo candidato Fausto Walter de Lima

Foram registradas (dados coletados de atas de defesa da SPG-EPUSP) 122 defesas de doutorado entre 1955 e 1979, quando se deu a última no sistema de 1951(EPUSP)/1961(USP). Defesas após essa data e mesmo a partir de 1972/1973 ocorreram já no sistema de pós-graduação em vigência, que na EPUSP se instalou a partir de 1970. Esse avanço temporal do modelo do sistema precedente a 1970 é decorrente de disposições transitórias. O critério de limitação foi exatamente, pela leitura das atas em documentos redigidos a punho, a verificação a qual regimento o ato de defesa estava subordinado.

No Quadro 1.2 são apresentados em detalhes os doutoramentos ocorridos entre 1955 e 1979 no sistema estabelecido no Decreto nº 20.390, de 21 de março de 1951. É interessante tal resgate de defesas de doutorado, posto que não são disponíveis nos sistemas informatizados disponibilizados pela USP para consulta de históricos de pós-graduação, embora algumas teses estejam resguardadas no Repositório USP. Dentre os doutores formados pela EPUSP, encontram-se docentes contratados por outras unidades da USP, por outras universidades paulistas, bem como pelo ITA-CTA, e por universidades estrangeiras, e houve inclusive um Ministro de Estado.

Quadro 1.2 Doutoramentos ocorridos entre 1955 e 1979 no sistema estabelecido no Decreto nº 20.390

Data	Especialidade	Candidato	Orientador	Título da Tese
8/6/55	Química	Fausto Walter de Lima	Francisco João Humberto Maffei	Estudo da coprecipitação do sistema bismuto-sulfato de chumbo com auxílio dos respectivos radioisótopos
15/9/55	Química	Ivo Jordan	Luiz Cintra do Prado	Determinação da variação de conteúdo térmico e do calor específico de xisto piro betuminoso entre 25 e 700° C
29/10/58	Química	Rubens Molinari	Walter Borzani	Estudos sobre a oxidação do lactato por preparações de <i>Propionabacterium Pentosaceum</i>
30/3/59	Química	Pérsio de Souza Santos	Francisco João Humberto Maffei	Estudo, ao microscópio eletrônico, da precipitação e do envelhecimento de hidróxido de alumínio coloidal
25/11/60	Química	João Kobal Junior	Leônidas de Toledo Piza	Contribuição para a pesquisa rápida de cátions

Quadro 1.2 (continuação)

11/9/62	Matemática	Waldyr Muniz Oliva	Jose Octavio Monteiro de Camargo	Alguns aspectos da teoria dos sistemas diferenciais lineares
26/9/62	Elétrica	Giorgio Gambirasio	Paulo Ribeiro de Arruda	Sobre o funcionamento de interruptores de faísca ("spark-gaps") para correntes intensas
10/12/62	Matemática	Ivan de Queiros Barros	Jose Octavio Monteiro de Camargo	Sobre uma classe de problemas lineares de aproximação: aplicação a solução numérica de equações diferenciais ordinárias
19/3/63	Metalurgia	Carlos Dias Brosch	Tharcisio Damy de Souza Santos	Obtenção de síter autofundente para uso em alto-forno
21/11/63	Química	Maurício Torloni	Theodoreto Henrique Ignácio de Arruda Souto	Contribuição ao estudo de um novo método de contagem de microrganismo em aerossóis microbianos
30/3/64	Geotécnica	Evelyna Bloem Souto	Milton Vargas	Pesquisa sobre a variação de algumas características do comportamento tensão-deformação de um solo arenoso em função dos parâmetros de compactação
30/3/64	Geotécnica	Araken Silveira	Milton Vargas	Algumas considerações sobre filtros de proteção (uma análise do carregamento)
13/4/64	Química	Luciano Francisco Pacheco do Amaral	Marcello Moura Campos	A iodolactonização de ácidos alilacéticos
30/4/64	Estruturas	Octávio Gaspar de Souza Ricardo	Telemaco Hippolyto de Macedo Van Langendonck	Um modelo simplificado para o estudo da flambagem de cilindros e cones de paredes muito finas
1/6/64	Geotécnica	Paulo Teixeira da Cruz	Milton Vargas	Características de resistência e cisalhamento de solos residuais argilosos compactados

Quadro 1.2 (continuação)

4/6/64	Química	Ricardo Feltre	Marcello de Moura Campos	A localização dos ácidos delta 4 tetrahidroftálicos
27/11/64	Elétrica	Carlos Américo Morato de Andrade	Paulo Ribeiro de Arruda	Anomalias no comportamento de junções P-N de materiais degenerados (diódios de Fúnel)
22/12/65	Produção	Luiz Auricchio	Ruy Aguiar da Silva Leme	Influência da forma no preço dos terrenos retangulares na cidade de São Paulo
13/4/66	Matemática	Ayrton Badelucci	Abraão de Moraes	Comportamento assintótico de soluções de alguns sistemas lineares perturbados de equações diferenciais ordinárias
28/4/66	Naval	Dayr Schiozer	Paulo de Menezes Mendes da Rocha	Um estudo econômico de otimização de sistemas para transporte de petróleo
27/6/66	Geotécnica	Carlos de Souza Pinto	Milton Vargas	Influência da granulométrica das areias na capacidade de carga investigada por meio de modelos
10/8/66	Mineral	Jefferson Vieira de Souza	Oscar Bergstrom Lourenço	Estudo tecnológico de algumas argilas e caulins do Recôncavo do Estado da Bahia
19/9/66	Elétrica	Paulo Antonio Mariotto	Luiz de Queiroz Orsini	Estabelecimento de um padrão de frequência
19/9/66	Mecânica	Luiz Novaes Ferreira França	João Augusto Breves Filho	Aplicação do método direto de Liapunov a um problema de estabilidade de movimentos
26/9/66	Mecânica	Peter Bernd Hagedorns	João Augusto Breves Filho	Vibrações do corpo rígido elasticamente suspenso – aplicações às máquinas e suas fundações
28/3/67	Mineral	Wildor Theodoro Hennies	Fernando Flávio Marques de Almeida	Geologia do centro-norte mato-grossense
8/5/67	Estruturas	Décio Leal de Zagottis	Telemaco Hippolyto de Macedo Van Langendonck	Charneiras plásticas, configurações de ruptura com superfícies cônicas

Quadro 1.2 (continuação)

8/5/67	Mineral	Waldemar Constantino	Alceu Fábio Barbosa	Óxidos e sulfetos hipogênicos do Macedo, Niquelândia, Estado de Goiás
16/6/67	Estruturas	Mário Franco	Telemaco Hippolyto de Macedo Van Langendonck	Alguns problemas relativos à ação do vento em edifícios de grande altura
18/8/67	Matemática	Mauro de Oliveira Cesar	Abraão de Moraes	Estabilidade reduzida de movimentos estacionários
1/9/67	Geotécnica	Stenio Milton Teixeira Ranzini	Milton Vargas	Pressões neutras em maciços de solos residuais compactados
19/9/67	Elétrica	Valdemar Wairgort Setzer	Oswaldo Fadigas Fontes Torres	Fusp – um compilador Fortran para programa-objeto codificado
17/11/67	Química	Boris Schneiderman	Theodoreto Henrique Ignácio de Arruda Souto	Contribuição para o estudo de óleos vegetais
17/11/67	Geotécnica	Yociteru Hasui	Fernando F. Marques de Almeida	Geologia das fundações cretáceas do oeste de Minas Gerais
27/11/67	Geotécnica	Job Shuji Nogami	Ruy Osório de Freitas	Os solos residuais do Estado de São Paulo – sua caracterização em bases geológicas para finalidades rodoviárias
29/11/67	Elétrica	Walter Del Picchia	Luiz de Queiroz Orsini (<i>ad hoc</i>)	Novo tipo de conversor analógico digital e sua aplicação na realização de um gerador de funções de múltiplas finalidades
15/3/68	Metalurgia	David Gonçalves de Oliveira	Tharcísio Damy de Souza Santos (<i>ad hoc</i>)	Estudo experimental do comportamento de algumas dolomitas de São Paulo e de Minas Gerais na produção de magnésio pelo Processo de Pidgeon
22/3/68	Estruturas	Péricles Brasiliense Fusco	Telêmaco Hyppolito de Macedo van Langendonck	Critérios de projeto estrutural dos navios de superfície
19/4/68	Estruturas	José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira Filho	Pedro Moacyr do Amaral Cruz	Sobre o problema restrito elíptico dos três corpos

Quadro 1.2 (continuação)

26/4/68	Elétrica	Léo Batista	Luiz de Queiroz Orsini	Controle da velocidade de motores de indução de gaiola
14/6/68	Elétrica	Marcos Eisencraft	Carlos Américo Morato de Andrade	Propriedades dos diodos eletroluminescentes de arseneto de gálio contaminado com silício
14/6/68	Mineral	Gilberto Amaral	Fernando Flavio Marques de Almeida	Geologia e depósitos de minério da região Vazante, Estado de Minas Gerais
14/6/68	Mecânica	Ettore Bresciani Filho	Vicente Chiaverini	Contribuição ao estudo da estampagem profunda do latão 70-30
21/6/68	Elétrica	Paulo Boulos	Abrahão de Moraes	Sobre a cinemática em um grupo de hie
31/10/68	Elétrica	Antônio Salles Campos Filho	Oswaldo Fadigas Fontes Torres	Condições de existência e determinação numérica das soluções de problemas de controle ótimo
12/11/68	Metalurgia	Renato Rocha Vieira	Tharcísio Damy de Souza Santos	Verificação de tensões residuais em peças cementadas por meio de corrosão sob tensão
21/11/68	Naval	Antonio Galvão Naclério Novaes	Oswaldo Fadigas Fontes Torres	Um processo para otimização de testes sequenciais de hipóteses simples
22/11/68	Elétrica	José Antonio Zuffo	Antonio Hélio Guerra Vieira	Contribuição ao estudo dos fenômenos transitórios na avalanche de coletor
15/8/69	Elétrica	Ademir Ferreira	Carlos Américo Morato de Andrade	Junções epitaxiais P-N de silício obtidas por transporte através de telúrio
16/8/69	Elétrica	Carlos Ignácio Zamitti Mammona	Carlos Américo Morato de Andrade	Transportes de elétrons por tunelamento em heterojunções isotípas
19/8/69	Estruturas	Wander Miranda de Camargo	Telemaco Hyppolito de Macedo Van Langendonck	Contribuição para o dimensionamento racional de condutos forçados circulares embutidos em rocha colaborante, sob a ação de pressão hidrostática interna

Quadro 1.2 (continuação)

22/8/69	Elétrica	Roberto Marconato	Carlos Américo Morato de Andrade	Contribuição ao estudo do fenômeno de degradação das características dos diodos do túnel de AsGa
28/11/69	Elétrica	Aurio Gilberto Falcone	Rubens Guedes Jordão	O emprego do alumínio nos enrolamentos de máquinas elétricas assíncronas
11/3/70	Mecânica	Eitaro Yamane	Remi Benedito Silva	Transmissão de calor no escoamento bi-fásico em regime laminar
1/4/70	Química	Egon Antonio Torres Berg	Oscar Bergstrom Lourenço	Estudo tecnológico de argilas do Estado do Paraná
22/4/70	Produção	Waldo Rolim de Moraes Filho	Samsão Woiler	Programação linear sob risco com variáveis inteiras 0-1
25/4/70	Produção	Tamio Shimizu	Oswaldo Fadigas Fontes Torres	Estudos sobre modelos estatísticos de otimização global usando a teoria da decisão estatística
19/6/70	Metalurgia	Jorge Firrardi	Tharcísio Damy de Souza Santos	Correlação entre microestruturas carbono equivalente, propriedades mecânicas, profundidade de coquilhamento e inoculação de ferros fundidos perlíticos contendo 1% de cromo e 0,4% de vanádio
10/8/70	Metalurgia	Adolar Pieske	Tharcísio Damy de Souza Santos	Morfologia e formação da perlita em ligas cobre-alumínio
11/8/70	Metalurgia	Ivan Gilberto Sandoval Falleiros	Tharcísio Damy de Souza Santos	Transformações estruturais durante a homogeneização de alumínio comercialmente puro
10/9/70	Metalurgia	Cyro Takano	Tharcísio Damy de Souza Santos	Estudo da influência de alguns combustíveis na sinterização de minério hematítico
26/12/70	Estruturas	Pietro Candrea	Telemaco Hyppolito de Macedo van Langendonck	Estrutura em folha poliédrica – comprovação experimental

Quadro 1.2 (continuação)

5/4/71	Metalurgia	Olga Yajgunovitch Mafra Guidicins	José Goldenberg	Estudo da competição entre a emissão de fotoneutrons e a fotofissão no ^{238}U e ^{232}Th junto ao limiar
15/4/71	Produção	Itiro lida	Max Barcellos Correa	A ergonomia do manejo
7/12/71	Química	Willibaldo Schmidell Netto	Miguel Falcone	Contribuição ao estudo de desinfetantes na maltação do milho (<i>Zea Mays</i>)
10/12/71	Elétrica	Juan Carlos Lapponi	Wagner Waneck Martins	A transformada numérica e a matriz de projeto no projeto de comando digital generalizado
14/12/71	Elétrica	Rino Curti	Plinio Benedicto de Lauro Castrucci	O estudo da estabilidade em grande nos sistemas de potência com o método direto de Lyapunov
25/2/72	Elétrica	Akira Hoshino	Giorgio Gambrioso	Comutação estática em motor de corrente contínua
5/4/72	Estruturas	John Ulic Burke	Nilo Andrade Amaral	Flexão normal composta. Peças de seção retangular em concreto armado com armadura lateral. Tabelas para dimensionamento
6/4/72	Estruturas	Milton Mautoni	Telemaco Hyppolito de Macedo van Langendonck	Blocos sobre dois apoios – concreto armado
23/8/72	Transportes	Wlastermiller De Senço	Fernando Fraga de Toledo Arruda	Proposta para planejamento e programação de obras rodoviárias
14/9/72	Hidráulica	Aluizio Fontana Margarido	José Carlos de Figueiredo Ferraz	Extensômetro de multiplicação hidráulica
16/10/72	Química	José Glauco Grandi	Miguel Falcone	Contribuição ao estudo da obtenção de sulfato de estreptomocina em pó a partir de soluções aquosas em secador por nebulização

Quadro 1.2 (continuação)

21/11/72	Química	George Cury Kachaiv	Walter Borzani	Contribuição ao estudo da seca de micélio de <i>Penicillium Chrysogemum</i> em secador de bandejas com convecção forçada
21/11/72	Química	Gil Anderi da Silva	Walter Borzani	Contribuição ao estudo da seca de micélio de <i>Penicillium Chrysogemum</i> em secador a vácuo
21/11/72	Química	Gilberto Della Nina	Giovanni Brunello	Contribuição ao estudo de secagem pela técnica do leite com jorro: aplicação ao malte verde de cevada
5/12/72	Naval	Alfredo Coaracy Brasil Gandolfo	Telemaco Hyppolito de Macedo van Langendonck	Investigação sobre a resistência transversal de superpetroleiros
8/12/72	Química	Hugo Rossi	José Meiches	Águas residuais industriais e a poluição de rios
8/12/72	Elétrica	Yukio Ishikawa	Carlos Américo Morato de Andrade	Estudo da heterofunção de CDS e Ge obtida por evaporação
15/12/72	Mineral	Egberto Vana	Richard Martin Otto Weinbaum	Dano acumulado em liga de alumínio-magnésio-silício
21/12/72	Mineral	Fernando Amos Seriani	Paulo Abib Andery	Características gerais de desgastes de mandíbulas em britadores
27/12/72	Mecânica	Moysés Szajnbok	Ivan de Queiroz Barros	Contribuição à termodinâmica axiomática da R. Gilles
7/2/73	Química	Fernando Augusto Tavares	Pérsio de Souza Santos	Preparação de reagentes à base de permanganato de prata para oxidação de monóxido de carbono à temperatura ambiente
8/2/73	Naval	Edmundo Koelle	Paulo Cesar Leone	Análise do propulsor convencional do tipo hélice – aplicações em Engenharia Naval
12/2/73	Estruturas	Carlos Alberto Soares	Telemaco Hyppolito de Macedo van Langendonck	Aplicação dos polinômios de Chebyshev na estatística das construções

Quadro 1.2 (continuação)

26/2/73	Estruturas	José Lourenço Braga de Almeida Castanho	Vitor M. de Souza Lima	Flexão normal em seções transversais de peças de concreto protendido
27/2/73	Naval	Mario Mariotto	Antonio Galvão Naclério Novaes	Métodos para otimização de características principais de navios graneleiros
28/2/73	Civil	Sergio Ferraz Gontijo	Guilherme do Amaral Lyra	Enriquecimento das projeções com aplicação de luz e sombra
2/3/73	Química	Walter Antonio Gomes	Maurício Forlani	Contribuição ao estudo do moinho de pérolas
12/3/73	Estruturas	Walter de Almeida Braga	Nilo Andrade Amaral	Considerações sobre as infraestruturas das pontes
14/3/73	Civil	Claus Leon Warschauer	Sergio Baptista Zaccarelli	Contribuição ao estudo da programação financeira das sociedades de financiamento de crédito e investimento
16/3/73	Mecânica	Clemente Grecco	Remi Benedito Silva	Um método para o cálculo térmico de fornos rotativos
21/3/73	Civil	Francisco de Assis Cechelli Oliva	Ruy Aguiar Silva	A medida do lucro da empresa
28/3/73	Mecânica	Alberto Ricardo von Ellendrieder	Oswaldo Fadigas Fontes Torres	Processos estatísticos semi-markovianos: aplicação a problemas de confiabilidade
30/3/73	Mineral	Antonio Stellin Junior	Paulo Abib Andery	Concentração de minério oxidado de cobre; flotação de minérios
4/4/73	Pedagogia	Marcos Pontual	Ruy Aguiar da Silva	Determinantes da personalidade na reação a métodos de desenvolvimento de gerentes industriais
5/4/73	Química	Walter Ferreira	Persio de Souza Santos	Estudos de ligantes cerâmicos para materiais refratários aluminosos
25/4/73	Civil	Ardevan Machado	Guilherme do Amaral Lyra	Métodos de representação gráfica e suas aplicações práticas

Quadro 1.2 (continuação)

25/4/73	Física	Alaíde Pellegrini Mammana	Carlos Américo Morato de Andrade	Influência das tensões mecânicas biaxiais na fotocorrente de heterofunções de Ge-Si
26/4/73	Civil	Vera Mary Minetta Cozzolino	Carlos de Souza Pinto	Tipos de sedimentos que constituem a Bacia de São Paulo
2/5/73	Elétrica	José Kleber da Cunha Pinto	Carlos Américo Morato de Andrade	Oscilador a diodo túnel, acoplado a microlinha de transmissão
11/5/73	Elétrica	Orlando Silvio Lobosco	Rubens Guedes Jordão	Síntese e otimização das dimensões básicas de motores de indução
18/3/73	Civil	José Roberto Bonilha	Carlito Flávio Pimenta	O coeficiente da vazão das válvulas dispersoras cônicas
25/5/73	Estruturas	Carlos Eduardo Moreira Maffei	Decio Leal de Zagottis	Resolução de vigas contínuas curvas – método de Cross
11/6/73	Metalurgia	Heliton Motta Haydti	Tharcísio Damy de Souza Santos	Redução de óxido de zircônio por magnésio em solução de zinco
13/6/73	Civil	Goki Tsuzuki	Carlito Flávio Pimenta	Escoamento livre em tubos cerâmicos
28/6/73	Arquitetura	Carlos Eduardo Paula Pessôa	Guilherme do Amaral Lyra	Movimentos nos métodos descritivos
9/8/73	Arquitetura	Shoichi Kita	Guilherme do Amaral Lyra	O ponto medidor e sua aplicação
10/8/73	Hidráulica	Nelson Luiz Rodrigues Nucci	José Augusto Martins	Dimensionamento econômico de condutos forçados simples em condições de disponibilidade restrita de energia potencial de posição
14/8/73	Mineral	Prospero Cesarino Paoliello	Paulo Abib Andery	O dolomito da formação Irati como corretivo da acidez dos solos do Estado de São Paulo
24/8/73	Hidráulica	Jaime Flavio Pimenta	Rubens Guedes Jordão	Estudo de estrangulamentos em canais trapezoidais

Quadro 1.2 (continuação)

24/8/73	Transportes	Sérgio Thenn de Barros	Araken Silveira	Índice de suporte de solos para dimensionamento de pavimentos
31/8/73	Hidráulica	Giorgio Brighetti	Angelo Raffaele Cuomo	Erosão a jusante de extravasores com salto de esqui
13/9/73	Mecânica	Antonio Dozzi	Guilherme do Amaral Lyra	Método de representação bi-central
6/12/73	Transportes	Ion de Freitas	Max Barcellos Corrêa	Desempenho em transporte público urbano
17/12/73	Estruturas	Dante Francisco Victorio Guelpa	Telemaco Hyppolito de Macedo von Langendonck	Aplicação de programação matemática e elementos finitos à otimização de formas estruturais – exemplo de barragem de gravidade com seção transversal vazada
18/12/73	Mecânica	Francisco Romeu Landi	Julio Buschinelli	Estudo de um processo de dispersão de negro de fumo no polietileno a fim de protegê-lo contra a ação das radiações ultravioletas da luz solar
19/12/73	Civil	Tarcísio de Barros Bandeira	Francisco de Paula Dias de Andrade	Escolha de método para alocação de verbas em programa de obras públicas
23/9/75	Química	Hildo Pera	Remi Benedito da Silva	Aproveitamento industrial da borra do café
7/12/76	Civil	Marisa Vianna Ballariny	José Goldenberg	Contribuição ao estudo da interferência de ressonâncias em sistemas do ciclo teórico
8/11/79	Mecânica	Antonio Zanella Junior	Tufi Mamed Assy	Medida de pressão de explosão em invólucros fechados

Algumas considerações são interessantes no tocante a pessoas e suas atividades, embora aqui colocadas de maneira limitada a alguns, e não a esse conjunto de doutores. Primeiro, observe-se também que os orientadores de teses eram professores catedráticos, que possuíam título de doutor ou de docente-livre nos moldes do Regulamento da Escola Politécnica da USP publicado pelo Decreto nº 11.022, de 9 de abril de 1940, ou mesmo com doutorado em outra instituição, do Brasil ou estrangeira. O Prof. Milton Vargas era um dos casos, catedrático, mas com mestrado obtido

anos antes na Universidade de Harvard e com a particularidade de ser graduado em Engenharia Elétrica e em Engenharia Civil. O detalhamento apresentado no Quadro 1.2, de modo exclusivo, até mesmo como homenagem histórica, tem sua razão de ser por não constarem no Sistema Janus, de gestão da pós-graduação, referências a essas titulações anteriores ao sistema implantado na EPUSP a partir de 1970.

Docentes que, para um aluno ingressante na EPUSP em finais dos anos 1970 (como este autor), eram muito mencionados em suas áreas de conhecimento (sem aqui se fazer injustiça por falta de menção aos demais), que por sua vez haviam obtido seus doutorados nesses moldes (1951/1961), fizeram história: Pérsio de Souza Santos (Química), Waldyr Muniz Oliva (Matemática, Reitor da USP), Ricardo Feltre (Química, autor de livros didáticos para o ensino médio muito empregados nos anos 1960-1980), Carlos Américo Morato de Andrade (Elétrica, Diretor do IEA), Décio Leal de Zagottis (Estruturas, Diretor da EPUSP e Ministro de Estado), Mário Franco (Estruturas, renomado projetista), Job Shuji Nogami (Geologia de Engenharia, desenvolvedor dos conceitos sobre solos tropicais; meu orientador de iniciação científica), Péricles Brasiliense Fusco (Estruturas, brilhante professor e autor de livros sobre concreto armado), Antonio Galvão Naclério Novaes (Transportes, brilhante professor e autor de livros), José Antonio Zuffo (Elétrica, detentor da fabricação do primeiro chip brasileiro), Ivan Gilberto Sandoval Falleiros (Metalurgia, Diretor da EPUSP), Francisco Romeu Landi (Mecânica e Civil, Diretor da EPUSP e Diretor-Presidente do CTA da Fapesp), dentre outros grandes professores da Escola.

1.8 A exigência do doutorado para a docência na Universidade de São Paulo

Na Lei de Diretrizes de Base da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu art. 44, fica explícito que a educação superior abrange os programas e cursos “de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino”. De maneira incontestada, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado são tomados em seu art. 66 como condicionais para a docência em nível universitário e de pós-graduação: “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”.

O Decreto nº 40.346, de 7 de julho de 1962 (DOE), aprovava os Estatutos da USP, em cujo art. 67, inciso II, ficara estabelecido que em seu âmbito poderiam ser ministrados cursos “de pós-graduação, abertos à matrícula de candidatos que hajam concluído curso normal de graduação e obtido o respectivo diploma”. Complemen-

tarmente, seu art. 132 garantiria a conferência de diplomas no tocante a esses cursos de pós-graduação.

Extrai-se de seu art. 108 (do Estatuto) que se passara a exigir, desde então, para garantia do status de servidor como docente, a conclusão da pós-graduação:

Art. 108 – Será automaticamente exonerado o instrutor que dentro de quatro anos, a contar de sua nomeação ou admissão, não tiver obtido aprovação em curso de pós-graduação.

Entende-se, portanto, que em se existir apenas o doutoramento (desde 1951) como processo de pós-graduação oficial, os instrutores-docentes eram obrigados, para dar continuidade à sua carreira acadêmica, em se engajar no doutoramento e concluí-lo no prazo previsto na norma.

1.9 Doutores, pesquisadores, professores, intelectuais

Neste ponto é pertinente e oportuno estabelecer algumas diferenciações nas nomenclaturas epigrafadas neste item, pois o tratamento a ser dado, formalmente, em cada um dos casos reflete um estado de atuação que não deve gerar ambiguidades. É relevante sobretudo para aqueles que eventualmente lerem estas páginas e desconheçam o significado de tais alcunhas para o meio acadêmico.

Um objetivo maior (acadêmico) de um doutorado, para quem o realiza e para quem o concede, é ter gerado uma mente preparada para a pesquisa metódica e sistemática. Todavia, é apenas uma porta estreita de entrada para a maturação de um pesquisador. Isso toma tempo e suor nos anos que sucedem à dignidade universitária conferida ao sujeito.

Ao observarmos os destinos de egressos, por nós mesmos formados, digamos, nossos discípulos, sim, podemos afirmar muitas vezes que fizeram um doutorado importante, até mesmo louvável, para a construção do conhecimento em Engenharia, que é basicamente uma ponte de comunicação entre a ciência e a sociedade. Temos, por outro lado, de ser bastante honestos ao reconhecer se são pesquisadores ou não. Um professor conhece muito bem seus discípulos acadêmicos.

A pesquisa e seu espírito intrínseco (de reflexão, de método, de imersão no conhecimento em profundidade gradativa, de sacerdócio etc.) não são características de muitos daqueles que concluíram um doutoramento. Alguns deles, mesmo durante seus cursos, já manifestam que pesquisar e vida de docência não seriam seus objetivos, com postura cândida. Todavia, concluindo-o, possuem o título de “doutor”, que lhe fora concedido legalmente no país, com aval do Ministério da

Educação (Capes). Não é um coloquial “doutô” sonoramente ouvido no posto de abastecimento ou aquele tradicional “*beati monoculi in terra caecorum*”. É título concedido por meio de lei federal e com reconhecimento federal.

Pesquisador já é um atributo com pouquíssimas opções oficiais de título. Quando alguém realiza um trabalho de pesquisa engajado em programa de pós-doutorado, receberá, ao final, cumpridas as exigências (publicações indexadas, genericamente), no caso da USP, um certificado de pós-doutorado. Porém tal certificado não confere o título de pesquisador.

No Brasil, corretamente, esse *status* de pesquisador é dado de modo não perene ou permanente, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que concede prestígio de pesquisador a profissionais engajados de maneira intensiva na pesquisa. Importante notar que é um *status* temporário e provisório concedido por meio de avaliação de especialistas, pares, na área de pesquisa do interessado. Isso não quer dizer que quem não possua esse *status* não seja pesquisador e engajado em pesquisa e, em especial, no empenho pela busca do fomento à pesquisa. Mas, de maneira geral, tal *status* concedido pelo CNPq limita-se a pesquisadores altamente produtivos ligados aos centros de pesquisa oficiais, públicos ou privados. Todavia, de qualquer maneira, tal *status* oficial é eventualmente transitório e depende de contínua dedicação à pesquisa. Por vezes, deixa de ser concedido a alguém que o possuía.

Também, nem todo pesquisador é professor; tal qual nem todo doutor é pesquisador. Contudo, um doutor poderá ser professor, no sentido da docência no ensino superior, especialmente em nível de graduação. Doutores altamente qualificados na experiência cotidiana de Engenharia também são fortes candidatos à docência na pós-graduação, embora eles, por razões óbvias, possuam vida profissional tão intensa que torna quase inatingível adquirir um *status* de pesquisador. Nos Estados Unidos, a figura de *adjunct professor* ocorre, na maioria dos casos, para docentes de cursos de graduação, profissionais altamente capacitados que atuam em outra atividade principal que não a universidade.

Professor é diferente condição, que agregava ou não às demais (de doutor, de pesquisador) no passado. Até hoje pode uma pessoa se tornar professor titular sem mesmo possuir doutorado, mesmo em grandes universidades; isso está aparentemente vinculado à sua genialidade e outras habilidades necessárias a um professor ou pesquisador no ambiente do ensino superior. A completeza da atuação de um professor se segue.

Entende-se fundamentalmente a figura de professor referente a alguém que labuta em atividades de ensino-aprendizagem, em suas mais completas dimensões.

Essas atividades exigem transferência de conhecimento (pesquisador continuamente atualizado), habilidade (técnicas de estudos e pesquisas continuamente atualizadas) e atitude (essencialmente comportamento ético e motivação para transformação positiva do mundo, das sociedades, bem como sedimentar valores). Conquanto preservado o entendimento contemporâneo do ensino de nível superior: “Somente o pesquisador pode realmente ensinar”.¹⁰

Assim, fica claro que ser doutor não implica, osmoticamente, ter atributos de pesquisador ou de professor. As qualidades exigidas para pesquisadores e professores suplantam de longe a obtenção de um título de doutor. Pesquisadores de elevadíssimo nível nem sempre obtiveram o título de doutor; em geral, no meio do fomento científico, as verbas são passíveis de pleito por portadores de título de doutor ou *equivalente* (o que se perfaz, neste último caso, pelo padrão de pesquisas e de publicações do interessado). Grandes professores chegam ao final de uma carreira (ou sacerdócio, ou ministério) transformando-se em educadores, pois os valores da ciência e sua perpetuação entre os jovens atingem searas ainda inimagináveis nas mentes de jovens doutores iniciantes na carreira.

Por fim, de acordo com o pensador Professor Milton Santos,¹¹ “Por definição, vida intelectual e recusa a assumir ideias não combinam. Esse, aliás, é um traço distintivo entre os verdadeiros intelectuais e aqueles letrados que não precisam, não podem ou não querem mostrar, à luz do dia, o que pensam. O intelectual verdadeiro é o homem que procura, incansavelmente, a verdade, mas não apenas para festejar intimamente; dizê-la, escrevê-la e sustentá-la publicamente”. De tal sorte que não podemos fazer associação e correlação direta alguma entre doutor, pesquisador, professor e intelectual. Este último “título” ou honraria, singular, não possui regras legais para sua concessão. Porém, é o mais cristalino de ser reconhecido, seja dentro ou fora do meio acadêmico.

¹⁰ DRÈZE, Jacques; DEBELLE, Jean. *Conceptions de l'université*. Paris: Éditions universitaires, 1969.

¹¹ SANTOS, Milton. O intelectual anônimo. *Correio Braziliense*, 3 de junho de 2001.

2 A CRIAÇÃO FORMAL DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EPUSP E SUA EVOLUÇÃO

Retém-se da *homepage* da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo o seguinte relato¹:

A pós-graduação *stricto sensu* na Universidade de São Paulo foi formalmente implantada em 1969 com o estabelecimento de normas para organização, funcionamento e credenciamento de cursos de mestrado e doutorado. Desde sua implantação, a pós-graduação da USP vem crescendo com qualidade, sendo a principal responsável pela formação de mestres e doutores em Ciência e Tecnologia no Brasil e na América Latina.

De fato, por meio da Portaria GR nº 885, publicada no DOESP em 27 de agosto de 1969, a Universidade de São Paulo dá resposta à nova organização conceitual da pós-graduação que pululava no país, criando seu próprio regime de pós-graduação, com forte aderência ao sistema estadunidense de *graduate college*, com níveis de mestrado e de doutorado, com exigências de disciplinas e de exames de qualificação, dentre outras. Seus principais conceitos e pressupostos foram:

- Estabelece dois níveis: mestrado e doutorado (art. 2º).
- Não exige grau de mestre para doutoramento.
- Cria e especifica, em artigos sucessivos, as unidades de créditos aplicadas a disciplinas, trabalhos de campo, redação de dissertações e teses etc. (art. 2º, alínea 7).

¹ Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Disponível em: <<http://www.prpg.usp.br/pt-br/institucional/historico>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

- Define que as Comissões de Pós-Graduação (CPGs) serão responsáveis por estabelecer as exigências quanto a créditos e para seu encaminhamento e homologação pela Comissão Central de Pós-Graduação, que é designada então pela sigla CCP (art. 2º, alínea 13).
- Estabelece que existirão exames gerais de qualificação para os candidatos precedentes às defesas (art. 2º, alínea 21).
- Estabelece a exigência de proficiência em uma língua estrangeira para o mestrado e duas para o doutorado (art. 2º, alínea 22).
- Estabelece designações de títulos de Doutorados em Artes, Ciências, Ciências Humanas, Filosofia e Letras. Para os setores profissionais, a designação se daria com base no curso de graduação de origem; daí, o título de “Doutorado em Engenharia” (art. 2º, alínea 23).
- Cria-se na Universidade de São Paulo a Coordenação Central de Pós-Graduação, responsável pela gestão e aprovação de todos os cursos, que seria composta por sete membros, devendo existir um coordenador entre eles; tais membros seriam indicados diretamente pelo Reitor (art. 3º).
- Define que para cada curso de pós-graduação deverá existir um regulamento (art. 4º).
- São criadas as Comissões de Pós-Graduação para cada unidade da USP, compostas de três a cinco membros indicados pelo Diretor da unidade, sendo que teriam 30 dias para criar o Regimento interno após sua nomeação (art. 6º).
- A partir de então, esse novo regime seria compulsório para todas as unidades da USP, sendo fixada uma disposição transitória na qual se dava o prazo de três anos para aqueles matriculados sob a égide do regime de doutoramento anterior (de 1951) concluírem seus programas.

O Estatuto da Universidade de São Paulo² consolidou atividades, metas e conceitos de seu sistema de ensino de pós-graduação em seu Capítulo III:

Art. 69 – A Pós-Graduação, observado o preceito contido no parágrafo 2º do art. 59, compreende um conjunto de atividades programadas, avançadas e individualizadas, acompanhadas por orientador, que incluem e privilegiam o ensino e a pesquisa, procurando sempre a integração do conhecimento.

§ 1º – A Pós-Graduação deve ser entendida como um sistema de formação intelectual e, ao mesmo tempo, de produção de conhecimento em cada área do saber.

² Resolução nº 3.461, de 7 de outubro de 1988 (versão consolidada com suas sucessivas modificações). Disponível em: <<http://www.leginf.usp.br/?resolucao=consolidada-resolucao-no-3461-de-7-de-outubro-de-1988#t8>>. Acesso: 31 mar. 2021.

§ 2º – A Pós-Graduação compreenderá pelo menos dois níveis terminais: o Mestrado e Doutorado, diferenciados pela amplitude e profundidade dos estudos. O título de Mestre não será obrigatório para a obtenção do grau de Doutor.

§ 3º – O acesso à Pós-Graduação deve ser feito através de critérios previamente definidos, claramente estabelecidos e largamente divulgados, assegurando-se o ingresso de candidatos com maior potencial.

Art. 71 – O candidato ao título de Doutor deverá elaborar tese com base em investigação original.

Art. 72 – O candidato ao título de Mestre ou de Doutor escolherá seu orientador, mediante prévia aquiescência deste, de uma relação de docentes portadores, no mínimo, do título de Doutor, organizada anualmente.

§ 1º – Caberá ao orientador, em conjunto com o candidato, fixar o plano de estudo, que poderá envolver vários Departamentos, Unidades ou áreas mais amplas, bem como Instituições não ligadas à Universidade.

§ 2º – Excepcionalmente, o título de doutor pode ser dispensado para orientadores de alta qualificação, comprovada mediante exame de títulos, trabalhos e publicações de natureza acadêmica, aprovada por maioria pela CPG, CaC e, por maioria qualificada, pela Congregação e pelo CoPGr.

§ 3º – Poderão integrar o corpo docente dos Programas Profissionais, orientadores não-doutores de notória competência profissional ou técnico-científica na área.

Os seguintes conceitos podem ser extraídos sobre os objetivos da pós-graduação *stricto sensu* na Universidade de São Paulo:

- busca a formação intelectual de profissionais e a construção do conhecimento;
- possui os níveis de mestrado e de doutorado, sendo neste caso exigida contribuição original ao conhecimento;
- suas atividades embutem aprendizagem, pesquisa e reflexão sobre as especialidades do conhecimento;
- os alunos possuem orientação de professores qualificados para os quais são exigidos padrões de formação rigorosos.

O Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo³ conceitua o mestrado e o doutorado:

³ Resolução nº 7.493, de 27 de março de 2018. Disponível em: <<http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

Art. 5º – Os títulos de Mestre ou de Doutor são obtidos após cumprimento das exigências do curso, incluindo a defesa da dissertação ou da tese.

§ 1º – Considera-se dissertação de Mestrado o texto resultante de trabalho supervisionado, que demonstre capacidade de sistematização crítica do conhecimento acumulado sobre o tema tratado e de utilização de métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

§ 2º – Considera-se tese de Doutorado o texto resultante de trabalho supervisionado de investigação científica, tecnológica ou artística que represente contribuição original em pesquisa e inovação, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

No Sistema de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (Janus-Web), constam as informações relativas aos programas de pós-graduação da EPUSP, com as informações de suas datas de criação (ME-mestrado e DO-doutorado), bem como áreas de atuação de cada um deles (quando existentes formalmente).

A pós-graduação existente hoje na EPUSP foi consolidada por meio de Regulamento publicado no DOESP em 28 de fevereiro de 1970, pela Portaria GR nº 1.079, de 24 de fevereiro de 1970, quando então foram revogados todos os regulamentos e procedimentos anteriores. Teve por fundamento a Portaria GR nº 855, que criou o regime de pós-graduação na USP, em 1969. Com modificações que naturalmente ocorreram em decorrência de uma evolução e modernização de conceitos e procedimentos, pode-se considerá-la o documento básico da estrutura contemporânea de pós-graduação. No Quadro 2.1, seguem-se os principais conceitos sobre o sistema de pós-graduação implantado na EPUSP, em harmonia com as diretrizes da Universidade de São Paulo, no processo evolutivo de implantação de um sistema nacional de pós-graduação pelo Ministério da Educação de meados para finais dos anos 1960.

Quadro 2.1 Conceitos sobre o sistema de pós-graduação da EPUSP

Artigo	Conceito Original (1970)	Situação Atual (2020)
2º	Formação em níveis de mestrado e de doutorado	Idêntica
3º	Exigência de disciplinas de formação	Idêntica
4º	Organização por Departamentos	Organização por Programas e existência de coordenação (CCP), seguindo diretrizes da Capes/MEC
5º	Disciplinas aprovadas por Departamentos e pela CPG	Disciplinas aprovadas por CCPs e CPG

Quadro 2.1 (continuação)

6º	Exigência de doutorado para ministrantes	Idêntica
8º	Exigência de disciplina de “Seminário de Área”	Não ocorre
12	Unidades de créditos para disciplinas e textos de defesa	Idêntica
13	Créditos exigidos para mestrado antes do exame de qualificação (100)	(48)
15	Créditos para doutorado antes do exame de qualificação (190)	(80)
16	Tempo para totalização dos créditos: ME – 2 anos e DO – 3 anos	ME – 30 meses e DO – 54 meses
17	CPG é a dirigente de todos os programas, tendo cinco membros nomeados pela Direção da EPUSP. Um dos membros é o coordenador e outro o vice-coordenador, eleitos entre seus membros	A CPG é composta pelos coordenadores de cada programa e representante discente. A presidência (e suplência) é eleita pela Congregação da EPUSP mediante formação de chapas constituídas por professores titulares ou associados
22	Créditos de disciplinas obtidos fora da USP não podem superar 1/3 do total	Créditos de disciplinas obtidos fora da USP não podem superar 1/3 do total, a critério de cada CCP
30	Exame de qualificação: prova escrita ou oral	Apresentação formal perante banca
31	Banca composta por três avaliadores para exame de qualificação	Idêntica
32	Proficiência em línguas estrangeiras (ME – inglês e DO – inglês e mais uma)	Apenas língua inglesa
33	Escala de avaliação de disciplinas: A (excelente), B (bom), C (regular), D (insuficiente), E (reprovado), I (incompleto, podendo completar se justificado), J (abandono justificado após metade da disciplina) e T (transferência de créditos de disciplinas fora da USP)	A (excelente), B (bom), C (regular) e R (reprovado)
34	Avaliação numérica de aproveitamento em disciplinas por período	Não ocorre
36	Desligamento por insuficiência na avaliação numérica	Não ocorre
38/43	Exigência de texto de defesa em vernáculo	Pode ser escrito em língua inglesa
41/45	Aprovação com nível superior a C pela maioria dos membros da banca	Resultado da defesa: aprovado ou reprovado

Observe-se que o mestrado é colocado definitivamente em pauta na EPUSP a partir de 1970, em consonância com a Portaria GR nº 855, de 1969, que estabeleceu a forma do sistema de pós-graduação na USP; embora mais recentemente sejam pensadas, ainda de modo isolado, as possibilidades de extinção do mestrado acadêmico e foco total em “pesquisas e doutoramentos”. Uma das razões para esse tipo de discussão pode ser entendida pela exigência de título de doutorado para concursos de ingresso na carreira docente na grande maioria das universidades brasileiras. Contudo, em Engenharia, devemos ter em mente o sistema estadunidense de mestrado (a ser discutido no Cap. 7), que não possui paralelismo de objetivos com o mestrado no Brasil.

Um aspecto até hoje sensível para muitos é que o projeto político-pedagógico de cursos de pós-graduação nas diversas especialidades era de responsabilidade dos Departamentos de Ensino da EPUSP, além de sua própria gestão. De fato, reconhecendo os Departamentos de Ensino como a menor fração na estrutura de gestão universitária, o Decreto nº 52.326, de 16 de dezembro de 1969, asserira em seu art. 48 que caberia a eles ministrar os cursos de pós-graduação, o que levaria a uma interpretação mais ampla sobre sua gestão na questão.

Há mais de uma década (Resolução nº 5.473, de 16 de setembro de 2008) com o então novo Regimento de Pós-Graduação, a Universidade de São Paulo formalizou a Comissão Coordenadora de Programa (CCP) de Pós-Graduação, que deve fazer a gestão completa do sistema, sem uma interferência direta e objetiva do Departamento de Ensino, bem como hierarquicamente subordinada apenas à Comissão de Pós-Graduação (CPG). A estrutura atual é compatível com diretrizes da Capes no que tange à distribuição e à gestão de bolsas e de recursos financeiros (PROAP e PROEX) para os programas, bem como com suas políticas de avaliação.

Exigia-se também, para o estudante em doutoramento, exame de proficiência de uma segunda língua, sendo que se entendia que essa segunda língua (além da inglesa) teria relevância, em termos de literatura técnica, para seus estudos. Contudo, o inglês tornou-se muito universalizado em periódicos de diferentes países, tornando algo pouco produtivo, por exemplo, para a área de Engenharia, a busca de periódicos em línguas específicas, pois as mais importantes publicações são genericamente editadas na língua inglesa, neste século XXI.

Importante considerar também que em 1972 é publicado um novo Regimento Geral da Universidade de São Paulo, que fixa uma série de regras e normas para as atividades de pós-graduação. Desse regimento (Decreto nº 52.906), extraem-se procedimentos que vigoram até a atualidade ou foram alterados, até mesmo suprimidos, para o funcionamento da pós-graduação, conforme se seguem alguns mais esclarecedores:

- Não exigência do grau de mestrado para a consecução e obtenção de doutoramento (art. 70).
- Duração mínima de um programa de mestrado de um ano e, para o doutorado, dois anos (art. 72); na realidade, o art. 135 estabelece também prazo máximo de cinco anos para a conclusão de doutorado, ao portador de título de mestre (§ 4º); já em seu § 3º, estabelecia o prazo máximo para o doutoramento em oito anos (!); para mestrado, em seu § 2º, em cinco anos (!); tais prazos seriam fixados, dentro dos limites regimentais, pelos programas; mais complacentemente o § 5º previa a possibilidade de dois anos de prorrogação para tais prazos máximos.
- Poderia o candidato a mestrado ter preparado outros tipos de trabalho perante o curso, que não uma dissertação de mestrado, para sua conclusão (art. 73); note-se que, até a atualidade, universidades de renome estadunidenses concedem o grau de mestre mesmo sem defesa de dissertação; ressaltado no art. 134 também.
- No caso dos doutorados, em áreas profissionais, como é a Engenharia, o título de doutor deveria receber a designação conforme o nome do curso de graduação correspondente (art. 76).
- O título de mestrado poderia, também, ser qualificado pela área ou matéria a que se referisse o curso (art. 77).
- Ao candidato a mestrado ou doutorado era concedida a possibilidade de mudança de orientador, desde que aprovada pela CPG (art. 129, § 3º).
- Cabia à CPG definir os idiomas estrangeiros cuja proficiência deveria ser comprovada pelos candidatos (uma para o mestrado e duas para o doutorado), conforme o art. 131.
- O candidato deveria passar por “exames gerais de qualificação” (art. 133), que tinham critérios estabelecidos pela CPG e não se tratava de textos com projetos de pesquisa em andamento, como se exigem na atualidade.
- O art. 135 estabelecia que as atividades dos candidatos (disciplinas e textos finais) cumpririam uma integralização de créditos.
- Fixava tempo de arguição pública com perguntas e respostas, por exemplo, para cada examinador e o candidato, não excedendo 60 minutos (art. 139).

Com o Decreto nº 22.102, de 17 de abril de 1984, ocorre alteração no Regimento Geral, sendo introduzidos outros dispositivos. Um deles é a complementação com um sexto parágrafo no art. 135 do Regimento de 1972, fixando que “o candidato ao Mestrado ou ao Doutoramento somente poderá apresentar a respectiva dissertação

ou tese após decorridos, pelo menos, seis meses da integralização dos créditos exigidos em disciplinas e outras atividades equivalentes”.

Embora os prazos de conclusão fossem bastante alongados, essa perspectiva sofreria uma regulação muito estrita no futuro em função das críticas a prazos de titulação em programas de pós-graduação na USP, o que ocorria frequentemente em programas da EPUSP (testemunho meu próprio prazo de conclusão de mestrado, que levou longos quatro anos e meio). A tais dificuldades estavam também associadas a grande quantidade de disciplinas a serem cursadas (cursei dez em meu mestrado) e o sistema semestral de oferecimento de disciplinas, o que dificultava também em termos de prazo para os candidatos que possuíam uma vida profissional externa à academia.

2.1 Mestrado acadêmico e mestrado profissional

Ao se falar em mestrado profissional, deve ser recordado que existe normativa da Capes que também orienta e coordena o que se chama de doutorado profissional, uma modalidade não oferecida pela EPUSP. Basicamente, o mestrado profissional é diferente em seu objetivo do mestrado acadêmico. Enquanto este último objetiva, de maneira propedêutica, a formação de futuros pesquisadores, em passos iniciais, com uma imersão na pesquisa como meta fundamental, o primeiro se prima por, fazendo pesquisa também, disponibilizar o conhecimento adquirido para a atuação profissional mais criativa e mais produtiva, voltada para o desenvolvimento social ou industrial, por exemplo.

Entende-se assim que o mestrado acadêmico é o passo inicial (não obrigatório) para a formação de futuros pesquisadores e docentes para o ensino superior. O mestrado profissional tem como meta fundamental o desenvolvimento do mercado e da economia nacionais, incluindo-se aí seus aspectos sociais.

Os requisitos são bastante parecidos para ambas as modalidades, no que se refere à consecução de créditos em disciplinas *stricto sensu* em pós-graduação, preparação de uma dissertação e sua defesa, havendo diferenças, contudo, em formas e metas. A Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009, da Capes, em seu preâmbulo, estabelece a necessidade de atendimento da área produtiva e do mundo do trabalho, em setores públicos ou privados, com oferta de profissionais altamente qualificados, gerando oferta interna ao país de geração, assim como difusão e uso do conhecimento científico. Isso se torna bastante relevante quando se pensa em renovação de métodos produtivos e mesmo em inovação.

Na EPUSP consolidaram-se dois cursos de mestrado profissionalizante que revelam bem, em suas denominações, as facetas de seus conteúdos e objetivos: na

área de Engenharia Mecânica, o programa de mestrado profissional em Engenharia Automotiva; na área de Engenharia Civil, o programa de Inovação da Construção Civil (Construinova). Tais cursos sempre foram coordenados pela Comissão de Pós-Graduação da EPUSP, haja vista não se tratar de cursos de especialização ou atualização, e sim de mestrado, devidamente regulamentados e aprovados pelo MEC-Capes.

2.2 Disciplinas de pós-graduação

Concomitantemente, com a formalização dos programas de pós-graduação na EPUSP, estabeleceu-se a exigência de cursar diversas disciplinas de formação avançada, que passam a ser computadas como créditos cursados, tendo-se exigências mínimas de carga horária de formação, algo que no sistema precedente, exclusivo para doutoramento, não era uma exigência rigorosa e intransponível.

A disciplina de Seminário de Área em Engenharia tomava parte da complementação da formação dos pesquisadores/estudantes, pois era o momento em que eram discutidas as técnicas de abordagem de pesquisa e apresentação de resultados, o que foi suplantado pela existência de disciplinas versando sobre Metodologia da Pesquisa em alguns dos programas, porém com abordagens específicas. Mas, muito além, a disciplina era o momento em que cada aluno deveria expor sua pesquisa, forma de obtenção dos dados e seu posterior tratamento, bem como seu modo de se expor e apresentar métodos e resultados, além de como fora realizada a busca por referências na literatura pertinente.

Os programas de pós-graduação tinham e têm a liberdade de estabelecer determinadas disciplinas como obrigatórias, para a área como um todo, ou para uma área subdividida desse mesmo programa, de acordo com os interesses de formação específicos de cada um deles.

Havia, até o final da década de 1980, uma disciplina obrigatória de caráter geral que era oferecida em todos os programas de pós-graduação: *Estudos de Problemas Brasileiros*. Inclusive, essa disciplina podia ser cursada em qualquer programa da USP, à livre escolha dos estudantes. Todavia, essa obrigatoriedade deixou de existir quando da publicação da Resolução CoPGr nº 3.568, de 25 de agosto de 1989.

No que tange às escalas de avaliação de disciplinas e de defesas de dissertações/teses, mudanças ocorreram ao longo das cinco décadas. A Resolução CoPGr nº 4.344, de 18 de dezembro de 1996, estabeleceu o sistema de avaliação ainda em vigência, em seu art. 1º:

O aproveitamento em cada disciplina será avaliado através de provas, seminários, trabalhos e projetos, bem como pela participação e interesse demonstrado

pelo aluno e expresso pelos seguintes níveis de conceito: A – excelente, com direito a crédito; B – bom, com direito a crédito; C – regular, com direito a crédito; R – reprovado, sem direito a crédito.

Um aspecto que teve reforma muito importante foi a quantidade de disciplinas de pós-graduação. Aqui, é importante ressaltar que doutorados nas grandes escolas europeias não exigiam que o candidato cursasse disciplina; a recomendação básica formal era empenho na pesquisa desde o princípio. E essa até hoje é uma boa questão a ser discutida sobre validação de diplomas, o que faremos mais adiante no texto, em uma visão de internacionalização.

Em regimentos de pós-graduação anteriores e iniciais, o plano didático-pedagógico da pós-graduação também era atribuição dos programas coordenados pelos Departamentos de Ensino. As disciplinas a serem cursadas chegavam a dez, sendo que, caso um estudante de mestrado se matriculasse em três disciplinas por semestre, levaria praticamente dois anos para cumprir os créditos relativos a aulas expositivas e práticas, inclusos os seminários.

A partir dos anos 1990 (precisamente, de 1992), quando a autocrítica quanto ao tempo de formação de mestres e doutores foi devidamente realizada, iniciou-se o esquema de períodos de disciplinas/cursos de pós-graduação quadrimestrais na EPUSP, o que seria uma das “pontas do *iceberg*” mitigada; posteriormente, o número de créditos em disciplinas (o que reflete no número de disciplinas propriamente ditas) exigidos, tanto para mestrado quanto para doutorado, regrediu significativamente nos programas.

Isso fez com que estudantes em dedicação exclusiva (bolsistas) pudessem cursar as disciplinas acordadas com o orientador ao cabo de seu primeiro ano no programa. Desde então, na EPUSP, os tempos de titulação (parâmetro avaliado pela Capes em avaliações quadrienais) diminuíram para numerais mais realistas com a conjuntura geral da pós-graduação no país.

Importante reparar que o Sistema Janus, de controle da pós-graduação na USP, reconhece os primeiros e segundos períodos do ano letivo de pós-graduação na EPUSP como um “primeiro semestre alongado”, e o terceiro período como o segundo semestre, sem conflitos com as demais unidades que notoriamente possuem sistema semestral para seus programas.

2.3 Exame de qualificação

Atualmente, o exame de qualificação consiste na exposição por escrito e oral, bem como discussão com membros de uma banca constituída por três avaliadores, sendo

que a avaliação versa sobre a coerência, a profundidade, a abordagem, a metodologia de desenvolvimento da dissertação ou tese, não sendo incomum que candidatos encaminhem para os membros da banca examinadora capítulos praticamente finalizados de suas dissertações/teses. Contudo, como previa o regulamento original, muitas vezes os membros da banca avaliadora recebiam um texto escrito e emitiam um parecer e um conceito (avaliação), sem a necessidade de exposição oral. Provas sobre conhecimentos e sobre disciplinas de interesse do programa podiam consistir em requisitos para esse exame nos períodos iniciais do novo sistema nos anos 1970.

2.4 Avaliação final de dissertações e teses

O sistema de avaliação de defesas, com atribuição de conceitos semelhante à do procedimento de avaliação de disciplinas (com numeral) no Regulamento de 1970, teria pouca sobrevida, pois apenas pouco mais de dois anos passados, com a publicação do Regimento Geral da USP pelo Decreto nº 52.906, de 27 de março de 1972, o sistema de avaliação de defesas de dissertações/teses se descolava do sistema de avaliação de disciplinas: cada membro da comissão julgadora passaria a atribuir uma nota entre zero e dez, sendo a aprovação condicionada a um resultado com maioria de notas mínimas de sete emitidas pelos membros. Além disso, à média geral igual ou superior a nove automaticamente se atribuía menção “com distinção”. Ainda, a critério da comissão avaliadora, poderia ser acrescentado à distinção a expressão “com louvor” (no caso de nota dez de todos os examinadores, naturalmente).

A alteração nesse sistema de avaliação final das teses e dissertações ocorreria por força da Resolução nº 4.776, de 30 de agosto de 2000, que alterara o parágrafo único do art. 109 do Regimento Geral da Universidade de São Paulo, conforme transcrito a seguir:

Art. 6º – O art. 109 e parágrafo único passam a ter a seguinte redação:

“Art. 109 – Imediatamente após o encerramento da arguição da dissertação ou da tese cada examinador expressará seu julgamento em sessão secreta, considerando o candidato aprovado ou reprovado.

Parágrafo único – Será considerado habilitado o candidato que for aprovado pela maioria dos examinadores.”

Passa então a vigorar até a atualidade esse sistema de julgamento, não mais por exigência de três notas mínimas (no doutorado) e duas notas mínimas (no mestrado), cabendo aos membros de comissões julgadoras em defesas públicas anotar

na ata da sessão se aprovava ou reprovava o candidato (em defesa). Em caso de reprovação, justificativa deve ser constada em ata.

2.5 Títulos concedidos na EPUSP

O Estatuto da Universidade de São Paulo de 1969 estabelecia que o grau de mestrado não seria obrigatório para ingresso e realização de doutoramento (art. 70). Além disso, em seu art. 73, abria uma brecha para possível obtenção do grau de mestrado sem defesa de dissertação (“Além de frequência a cursos e do cumprimento das exigências correlatas, o candidato ao mestrado deverá ocupar-se do preparo de dissertação, ou outro tipo de trabalho, a critério do Departamento”), o que na prática não ocorreu, a exemplo dos sistemas estadunidenses de pós-graduação, quando o título é obtido por se completar satisfatoriamente um grande número de disciplinas. O doutorado, como já ficara muito claro havia séculos, dependeria de se realizar uma investigação original (em algum aspecto).

Os títulos de mestrado concedidos, bem como aqueles de doutorado, à letra escrita no art. 75, tinham designação de acordo com grandes áreas de conhecimento, a saber: “artes, ciências humanas, filosofia ou letras”. Exceção se fazia aos títulos concedidos em setores com formação básica profissionalizante, como é o caso da Engenharia, devendo ainda, naquela época, ser complementados pelo curso de graduação correspondente. De tal sorte que os títulos eram designados, exemplificando, Doutor em Engenharia Mecânica, Mestre em Engenharia Metalúrgica etc.

A Portaria (EPUSP) GR nº 1.079, de 24 de fevereiro de 1970, regulamentando o regime de pós-graduação na EPUSP, estabeleceu que os títulos concedidos na EPUSP o seriam da seguinte maneira:

11. Títulos e Certificados

Art. 46 – Ao aluno que cumprir as exigências desse Regulamento para Mestrado e for aprovado na Dissertação, será conferido o grau de “Mestre” qualificado pelo curso de graduação, área ou matéria a que se referir.

Art. 47 – Ao aluno que cumprir as exigências desse Regulamento para o Doutorado e for aprovado na Defesa de Tese, será conferido o grau de “Doutor em Engenharia”, se for portador do diploma de Engenheiro, ou “Doutor em Ciências”, nos outros casos, com a indicação em subtítulo, no diploma, da área de concentração escolhida.

Tais aspectos dos arts. 46 e 47 são bastante relevantes, haja vista que na EPUSP, no início do regime de pós-graduação em 1970, eram abrigadas, apenas em

seu princípio, modalidades de pós-graduação que não de Engenharia, como foram os casos de Matemática e Energia Atômica, que posteriormente foram segregados da EPUSP. Assim, nos casos de doutoramento, havia reserva de títulos de “Doutorado em Engenharia” para engenheiros, exclusivamente.

Tomando-se a Resolução CoPGr nº 4.678, de 30 de junho de 1999, que era um novo Regimento de Pós-Graduação da USP, tinha-se que os títulos deveriam ser conferidos nos seguintes padrões:

Art. 132 – O mestrado e o doutorado receberão as designações das áreas de Ciências, Letras, Filosofia ou Artes, com indicação no título da sub-área correspondente, quando for o caso.

§ 1º – Nas áreas profissionais, o mestrado e o doutorado serão designados segundo o curso de graduação correspondente, com indicação no título da respectiva especialidade, quando for o caso.

A partir da Resolução nº 5.473, de 16 de setembro de 2008, com a publicação de um subsequente novo Regimento de Pós-Graduação, a regra de titulação para emissão de diplomas de mestrado e de doutorado se altera, passando a ter a configuração atual:

Art. 9º – O Mestrado e o Doutorado receberão designações correspondentes às áreas de Ciências, Letras, Filosofia ou Artes, com indicação do Programa e da área de concentração correspondente, conforme e quando for o caso. Excepcionalmente, outras designações serão analisadas pelo Conselho de Pós-Graduação.

Desde então, na EPUSP os títulos são emitidos nos padrões de Mestre em Ciências de Engenharia Química, Doutor em Ciências de Engenharia Mineral e assim por diante, conforme o nome de cada programa/especialidade.

2.6 O reconhecimento de diplomas externos para finalidades de pós-graduação

Fica claro no exposto que o mestrado, até os dias atuais, não é uma exigência para ingresso no doutorado. De portarias emitidas pela USP se depreendem situações que poderiam dizer respeito ao reconhecimento de títulos obtidos em outras instituições, nacionais e estrangeiras. Primeiramente, há que se recorrer à Resolução CoPGr nº 3.723, publicada em 17 de agosto de 1990, quando são estabelecidas as regras e procedimentos gerais para a análise e eventual revalidação de títulos de pós-graduação

obtidos no exterior, visando legalmente à sua equiparação com títulos obtidos na própria USP.

Algumas portarias foram importantes para resolver querelas que se arrastavam, gerando algum desarranjo na interpretação da semelhança entre mestrado e doutorado acadêmico resultante em título na USP e títulos, aparentemente semelhantes por associação livre, àqueles. São especificados aqui os títulos obtidos na Bélgica, na França e na Itália.

A regulamentação dada pela Portaria CoPGr n° 3.723, concernente a títulos de pós-graduação obtidos naqueles três países, assentara em seu art. 10: “Não serão aceitas solicitações de revalidação em nível de pós-graduação para fins de obtenção de títulos de mestre e doutor dos seguintes títulos: ‘licence’, ‘maitrise’, ‘diplôme d’Etudes Approfondies – DEA’ e ‘Diplôme d’Études Supérieures Spécialisées DESS’ da França, ‘1ere e 2e licence’ da Bélgica e ‘Laurea de Dottore’ e ‘Baccalaureatum’ da Itália”.

Mais especificamente, a títulos emitidos na Itália, a Portaria CoPGr n° 3.998, de 22 de maio de 1993, estabelecera que títulos de *Specializzazione* ou *Perfezionamento* emitidos após o ano de 1984 não eram reconhecíveis como mestrado ou doutorado na USP. Exceção quando equivalente ao *Dottorato di Ricerca* por reconhecimento do Ministério da Educação da Itália.

No caso da França, ainda, a Portaria CoPGr n° 4.268, de 4 de junho de 1996, fixara que os títulos denominados por *Doctorat de 3^{eme} Cycle*, *Docteur Ingénieur* e *Doctorat d’Université* poderiam ser reconhecidos como equivalentes ao mestrado acadêmico na USP.

Tais ações foram importantes para estabelecer critérios até mesmo ao ingresso no doutorado em programas da USP, posto que definiam: (a) a não validade de determinados títulos de doutorado para gozo de direitos legais no Brasil, bem como o entendimento de que o doutorado era circunstanciado por pesquisa acadêmica e defesa de tese inédita (veja o caso do *Dottorato di Ricerca* na Itália); (b) admitir, para candidatos ingressantes, seu pleito ao doutoramento na USP com base na validação de título (*Docteur Ingénieur* na França, por exemplo), como mestrado acadêmico.

Em termos de títulos obtidos em instituições estrangeiras, em caráter genérico, a USP, por meio da Portaria CoPGr n° 4.641, de 17 de março de 1999, estabeleceu (art. 1°) que:

São suscetíveis de revalidação os títulos ou certificados que correspondam aos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Universidade de São Paulo, que na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (Capes), tenham obtido conceito 4, 5, 6 ou 7, em área de conhecimento idêntico ou afim e no nível igual ou superior ao do título estrangeiro.

Passou-se, assim, a responsabilidade para a CPG no encaminhamento do pedido de reconhecimento ao programa de natureza similar e (ao menos) idêntico nível de qualidade a emissão de parecer sobre a revalidação de mestrados e doutorados obtidos em instituições estrangeiras.

Mais restritamente, no âmbito das Universidades Estaduais Paulistas, a Portaria CoPGr nº 4.298, de 23 de outubro de 1996, definitivamente dizimou com a necessidade de reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos nos âmbitos da Unesp e da Unicamp, tornando os mestrados e doutorados aprovados naquelas universidades estaduais automaticamente reconhecidos no âmbito da USP, para quaisquer finalidades acadêmicas.

Por fim, há que se reconhecer uma questão que perpassa em dicotomia entre unidades da universidade, que é o reconhecimento de títulos de mestrado obtidos dentro do que é conhecido por *Tratado de Bolonha* (de 19 de junho de 1999) no âmbito do Espaço Europeu de Ensino Superior, onde o título de mestrado é concedido no âmbito tradicional de ensino de Engenharia de cinco anos (diferentemente da tradição estadunidense de quatro anos).

Na Escola Politécnica, devido mais fortemente às circunstâncias de não reaproveitamento de créditos de disciplinas de graduação para a pós-graduação, tais títulos de mestrado em Engenharia são normalmente rechaçados, o que não obrigatoriamente ocorreria em outras unidades da USP para um mesmo solicitante. Essa é uma questão que deverá ser enfrentada nos anos vindouros dentro de uma nova reflexão sobre a interação dos ensinamentos de graduação e de pós-graduação, o que tratamos neste texto, no caso das particularidades da EPUSP, em item adiante. Retornaremos no assunto ao discorrermos sobre a internacionalização da pós-graduação.

2.7 Os programas de pós-graduação da EPUSP

Os registros oficiais na EPUSP apontam que no ano de 1970 (após publicação da Portaria GR nº 1.079) tiveram seus *debuts* os cursos de pós-graduação nas modalidades de Engenharias Civil, Elétrica, Produção, Mineral, Naval e Oceânica e Química (Quadro 2.2).

Quadro 2.2 Programas de Pós-Graduação da EPUSP

Cursos ativos					
Programa	Nome da área	Curso	Criação	Desativação	
Engenharia Elétrica	Engenharia de Sistemas	ME	5/11/1970		
		DO	5/11/1970		
	Microeletrônica	ME	5/11/1970		
		DO	5/11/1970		
	Engenharia de Computação	ME	5/11/1970		
		DO	5/11/1970		
	Sistemas Eletrônicos	ME	5/11/1970		
		DO	5/11/1970		
	Sistemas de Potência	ME	5/11/1970		
		DO	5/11/1970		
	Engenharia Biomédica	ME	20/9/2012		
		DO	20/9/2012		
	Engenharia Civil	Engenharia de Estruturas	ME	27/4/1970	
			DO	27/4/1970	
Engenharia Geotécnica		ME	27/4/1970		
		DO	18/5/1978		
Engenharia de Construção Civil e Urbana		ME	21/12/1970		
		DO	19/9/1980		
Engenharia Hidráulica e Ambiental		ME	27/4/1970		
		DO	18/11/1974		
Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	ME	13/4/1970		
		DO	28/8/1972		
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica (Amplio)	ME	5/10/1971	17/4/2003	
		DO	2/1/1980	17/4/2003	
	Engenharia Mecânica de Energia e Fluidos	ME	17/4/2003		
		DO	17/4/2003		
	Engenharia Mecânica de Projeto e Fabricação	ME	17/4/2003		
		DO	17/4/2003		
	Engenharia de Controle e Automação Mecânica	ME	17/4/2003		
		DO	17/4/2003		
Engenharia Metalúrgica e de Materiais	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	ME	20/4/1970		
		DO	8/4/1979		
Engenharia Mineral	Engenharia Mineral	ME	27/4/1970		
		DO	19/12/1980		

Quadro 2.2 (continuação)

Engenharia Naval e Oceânica	Engenharia Naval e Oceânica	ME	9/8/1970	
		DO	12/3/1973	
Engenharia Química	Engenharia Química	ME	27/4/1970	
		DO	15/6/1972	
Engenharia de Sistemas Logísticos	Engenharia de Sistemas Logísticos	ME	10/5/1999	
Engenharia de Transportes	Engenharia de Transportes	ME	8/3/1976	
		DO	2/10/1983	
Inovação na Construção Civil	(Profissionalizante)	ME	13/6/2012	

Cursos encerrados/desativados

Programa	Nome da área	Curso	Criação	Desativação
Engenharia de Alimentos		ME	8/7/1974	15/12/1994
Engenharia Automotiva		ME	21/3/2000	4/6/2019

2.8 A integração com o ensino de graduação na EPUSP

Uma das peculiaridades do ensino na EPUSP é que não há divisão de espaços professorais para graduação e pós-graduação. Nem todos os docentes de um Departamento são credenciados em um programa de pós-graduação da EPUSP, sendo que, desta maneira, ministram aulas de graduação normalmente e muitas vezes em cursos de especialização (*lato sensu*). Tampouco são impedidos de orientar alunos em programas de iniciação científica no âmbito do ensino de graduação, o que é gerido pela Comissão Permanente de Pesquisa, e não pela CPG.

Entretanto, docentes credenciados como ministrantes de cursos de pós-graduação e orientadores de programas de mestrado e de doutorado têm mantidas suas responsabilidades de carga horária no ensino de graduação, em disciplinas de Ciências de Engenharia ou de Habilitação em Engenharia.⁴ Docentes credenciados pela GPG-EPUSP em programas de pós-graduação atuam fortemente no ensino de graduação, na orientação de estágios supervisionados, na tutoria de alunos de graduação, em programas de iniciação científica, em orientação de trabalhos de conclusão

⁴ Certa vez questionado, o Professor Matthews Witckzak, da Universidade de Maryland, transmitiu a um colega meu que se tivesse de escolher entre dar aulas de pós-graduação ou de graduação, optaria pelas últimas para garantir a excelente formação de engenheiros civis em sua instituição (comunicação pessoal de Samuel Hantequest Cardoso, PhD, que foi orientado pelo referido docente-pesquisador).

de curso. Isso pesa, às vezes duramente, na elevada carga didática e horária de dedicação à graduação, fato que necessita de um balanço por parte do docente.

Imagine-se, sadiamente e sabiamente, que a universidade também necessita boa gestão, e que tradicionalmente ela não contrata do mercado seus gestores (diferentemente de nossas correlatas estadunidenses); aqui são, para quaisquer resultados advindos, os próprios docentes, seus gestores. Assim, não há como confundir talentos, nem diferenciar méritos entre talentos, pois a complementariedade entre os talentos é rocha basal da existência de tal organização (universidade). Isso deve ser sempre colocado na balança, embora há que se lutar contra marés.

O fator positivo relacionado ao fato de docentes-pesquisadores altamente especializados e com formação parcial em outras renomadas instituições de pesquisa é o elevado nível de formação oferecido no ensino de graduação: seus docentes-pesquisadores, credenciados no sistema de pós-graduação, tendem a estar sempre atualizados conceitualmente e tecnologicamente (em uma Escola de Engenharia) por seu engajamento na pesquisa: coleta de informações (literatura, campo, laboratório), tratamento de dados (análise) e reflexão (especulação e capacidade hermenêutica positiva).

É importante resgatar o fato de que, há 30 anos, com a publicação da Resolução CoPGr n° 3.833, de 25 de junho de 1991, aos alunos inscritos e desenvolvendo programas da iniciação científica era facultada a possibilidade de inscrever-se em disciplinas de pós-graduação como alunos especiais, sendo as disciplinas aproveitadas em eventual ingresso em programa de mestrado:

Art. 1° – Poderão, em casos excepcionais a juízo da CPG pertinente, ser admitidos para matrícula, em disciplinas de Pós-Graduação, como alunos especiais, alunos de graduação, desde que encaminhados por orientadores credenciados em programas de Pós-Graduação e que estejam participando em atividades de iniciação científica reconhecidas pela CPG pertinente.

Nos parágrafos seguintes, discutiremos alguns aspectos internos e exóticos no concernente à integração entre ambos os ensinos, de graduação e de pós-graduação, como uma contribuição para futuras discussões e reformas inexoráveis nos processos e no sistema propriamente dito.

2.8.1 O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE)

Coube à Universidade de São Paulo dar os passos iniciais para possibilitar a preparação pedagógica para o ensino superior de alunos de pós-graduação. Em 19 de novem-

bro de 1992, próximo a perfazer 30 anos de existência, a USP, de forma pioneira no país, criava o Programa de Iniciação ao Ensino Superior por meio da Portaria GR nº 2.794 (era um projeto-piloto do que viria adiante). Hoje conhecido por Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE, é coordenado pela Comissão Central do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino da Universidade de São Paulo. A iniciativa visava à valorização dos “saberes pedagógicos como parte do conhecimento científico”.⁵ A visão presente das diferentes dimensões inerentes à docência no ensino superior é descrita pelo seguinte conjunto de tarefas:⁶

- a) Organizativa: que diz respeito à seleção dos conteúdos curriculares e da bibliografia de apoio, seleção e organização dos recursos didáticos e outros materiais de apoio, etc.;
- b) Técnica: acompanhamento das atividades didáticas, práticas e teóricas;
- c) Didático-pedagógica que envolve, por exemplo, a organização e desenvolvimento das aulas e utilização do espaço-tempo das atividades didáticas, etc.;
- d) Das relações professor/aluno: favorecendo a organização da participação dos alunos nas aulas e atividades, estabelecimento de vocabulário adequado, e demais iniciativas que facilitem a interlocução entre o docente e os estudantes etc.;
- e) Avaliativa: que prevê ações como a seleção dos tipos mais adequados de avaliação e elaboração dos instrumentos de avaliação, bem como a definição dos critérios avaliativos, etc.

Desde sua criação, o programa, com seis horas semanais, exclusivo para estudantes de doutorado quando inicialmente implantado, garantia créditos integralizáveis para os programas de pós-graduação dos participantes. Também, desde sua instituição, o programa remunerava o estudante por um período de cinco meses, não estabelecendo vínculo empregatício com a universidade. Tal remuneração poderia ser assim entendida como uma bolsa-benefício.

Na sequência, a Universidade de São Paulo, em 9 de agosto de 1994, instituiu por meio da Portaria GR nº 2.906 o PAE, cuja meta era dar a possibilidade de experiência didática no ensino superior de graduação aos seus estudantes de pós-graduação de todas as áreas. Era então facultada a possibilidade de o estudante par-

⁵ RIVAS, N. P. P.; SILVA, G. M. da; GONÇALVES, M. F. C.; SCARPINI, N. A. M. *O programa de aperfeiçoamento de ensino da Universidade de São Paulo e a formação do professor universitário*. In: III Congresso Nacional de Formação de Professores e XIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, Águas de Lindoia, 2016.

⁶ *Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – Diretrizes*. Documento foi aprovado pela Comissão Central do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino em 29 de maio de 2019. Disponível em: <https://www.prpg.usp.br/attachments/article/631/Diretrizes%20PAE%20-%202019_05_2019.pdf>. Acesso em: 1º jun. 2021.

participar em dois semestres no programa PAE, preferencialmente apoiando diferentes disciplinas de graduação.

Essas atividades passaram a ser desenvolvidas por estudantes de doutorado, no princípio, permitindo sua formação pedagógica ao oferecer apoio às aulas expositivas ou de campo e laboratório. De tal forma, esse programa PAE tornou-se um estágio supervisionado no ensino de graduação.

Com a Portaria GR nº 2.932, de 9 de fevereiro de 1995, o programa era estendido aos estudantes de mestrado. A Portaria nº 3.141, de 5 de novembro de 1998, em seu art. 4º, indicou a necessidade incondicional de o docente responsável pela disciplina estar presente e supervisionando atividade de aula teórica expositiva (em sua disciplina) por estudantes de pós-graduação.

O montante de aulas teóricas expositivas ministradas pelos estudantes foi limitado em 20% de sua carga total pela Portaria GR nº 3.190, de 26 de outubro de 1999. Em 2002, com a Portaria GR nº 3.347 (de 6 de junho de 2002), ficara explícita também a possibilidade de estudantes no programa ministrarem aulas práticas. Por fim, na Portaria GR nº 3.588 (de 10 de maio de 2005), em seu art. 5º, há expansão do entendimento de quais seriam as atividades do estágio pedagógico, explicitando algumas e terminantemente proibindo ao estudante de pós-graduação ministrar aulas teóricas:

É permitido ao estagiário, sob a supervisão do docente responsável, participar de seminários, experimentos de laboratório, estudos dirigidos e discussão de tópicos em pequenos grupos, bem como organizar e participar de plantões para elucidar dúvidas e aplicar provas e exercícios, estando terminantemente vedado substituir o docente nas aulas teóricas.

Se em 1994 o PAE inicialmente dava direito a 10% dos créditos exigidos pelo programa de pós-graduação, em 1999 elevou para 20%.

Com a Portaria GR nº 2.932, há um avanço no PAE, que passa a exigir, anteriormente à participação do programa, uma preparação pedagógica de um semestre, que também passou a ser oferecida como disciplina de pós-graduação. Na EPUSP, essa etapa se dá atualmente pela matrícula na disciplina PEA 5900 – Tecnologia de Ensino de Engenharia (implementação de 13 de dezembro de 2019), que possui o seguinte conteúdo:

A estrutura do Ensino e Pesquisa no Brasil – MEC, INEP, MCT, Capes, CNPq, Fapesp. LDB, Diretrizes Curriculares, Projetos Pedagógicos. Avaliação – Enem, Sinaes e

Enade. Conselho Profissional – CREA/Confea. Método de Projeto de Engenharia. História e Evolução da Engenharia e de suas Escolas. Características e Competências de um professor. Mapas Conceituais. Pedagogia, Psicologias da Aprendizagem, Teoria da Comunicação e Teoria de Controle. Estilos de Aprendizagem, Múltiplas Inteligências. Objetivos educacionais – domínios cognitivo, afetivo e motor. Especificação operacional de objetivos. Atividades práticas. Estratégias de ensino e aprendizagem. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Planejamento de disciplinas. Emprego de Informática e telecomunicação no ensino e educação à distância. Trabalhos e exercícios, seminários e produção de artigos científicos. (extraído do Sistema Janus)

É interessante recordar que apenas em 2002, por meio da Portaria nº 52 (de 26 de setembro de 2002) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, fora instituída a obrigação de realização de estágio de docência, em seu art. 8º, § V: “realizar estágio de docência de acordo com o estabelecido no artigo 17º deste regulamento”. Passava então a pós-graduação brasileira, quando apoiada pelo Programa Capes de Demanda Social (Capes-DS), a oferecer obrigatoriamente tal estágio aos estudantes de pós-graduação, dez anos após a criação desse tipo de programa no âmbito da USP. No art. 17 de tal portaria da Capes ficavam sedimentados os seguintes conceitos:

Art. 17 – O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social, obedecendo aos seguintes critérios: I – no Programa que possuir os dois níveis, mestrado e doutorado, a obrigatoriedade ficará restrita ao doutorado; II – no Programa que possuir apenas o nível de mestrado, ficará obrigado à realização do estágio; III – as Instituições que não oferecerem curso de graduação, deverão associar-se a outras Instituições de ensino superior para atender as exigências do estágio de docência; IV – o estágio de docência com carga superior a 60 (sessenta) horas poderá ser remunerado a critério da Instituição, vedado à utilização de recursos repassados pela Capes; V – a duração mínima do estágio de docência será de um semestre para o mestrado e dois semestres para o doutorado; VI – compete a Comissão de Bolsa/Capes, registrar e avaliar o estágio de docência para fins de crédito do pós-graduando, bem como a definição quanto à supervisão e o acompanhamento do estágio; VII – o docente de ensino superior que comprovar tais atividades, ficará dispensado do estágio de docência;

VIII – as atividades do estágio de docência deverá ser compatível com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando.

A Portaria Capes nº 76 (de 14 de abril de 2010) daria nova redação ao item V anteriormente descrito:

a duração mínima do estágio de docência será de um semestre para o mestrado e dois semestres para o doutorado e a duração máxima para o mestrado será de dois semestres e três semestres para o doutorado

Nessa portaria, a Capes criava a possibilidade de esse estágio ser realizado na rede pública de ensino médio, definindo ainda, em seu art. 18, carga horária máxima de 4 horas semanais para tal atividade do estudante.

O Programa de Excelência Acadêmica (Proex) para a pós-graduação da Capes, regulamentado pela Portaria nº 34, de 30 de maio de 2006, faria as mesmas exigências estabelecidas para o Programa Capes-DS.

A última regulação do PAE ocorreu com a Portaria GR nº 3.588 (de 10 de maio de 2005). Tem-se assim seu formato e regras atuais, possuindo as etapas de preparação pedagógica (na EPUSP, uma disciplina obrigatória como pré-requisito) e aquela de estágio supervisionado de docência. Note-se que, quanto à primeira etapa, cada unidade da USP decide sobre seu formato, ocorrendo casos de se consolidar como um conjunto de conferências sobre temas ligados ao ensino superior ou ainda um núcleo de atividades coordenadas que envolvem material didático, estudo sobre ementas, planejamento, técnicas de ensino e de avaliação de estudantes.

A participação de alunos de pós-graduação dos programas da EPUSP no PAE foi muito grande desde seu começo. Para se ter uma ideia mais recente, com base em dados organizados disponíveis digitalmente, na Fig. 2.1 são apresentados os números de participantes, ano a ano, desde 2012. Tais números, embora no geral crescentes se olhados por meio de modelo linear, de maneira interessante, refletem limitações em verbas ocorridas – 2015 (tais programas são remunerados por período de cinco meses), bem como uma queda acentuada no ano de 2020 por razões óbvias de adaptação do ensino presencial ao ensino remoto (on-line).

Por fim, acrescenta-se que na atualidade (2021) está em adiantada fase de discussão no âmbito desta Universidade a ampliação do programa PAE para que estudantes de pós-graduação possam atuar juntamente a ministrantes de disciplinas de pós-graduação.

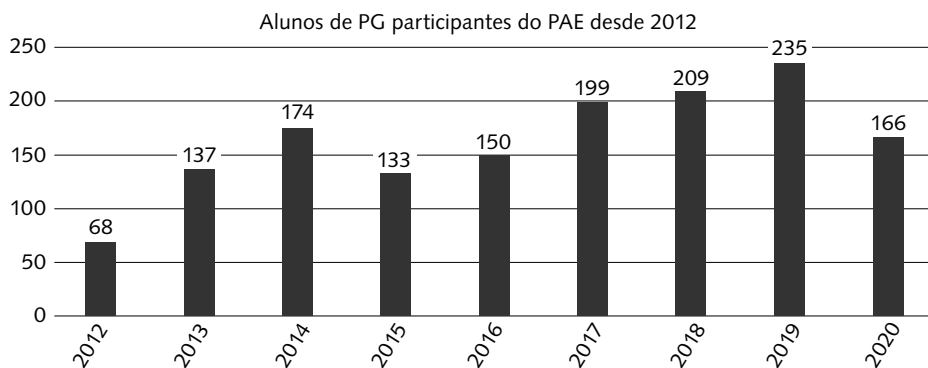


Fig. 2.1 Alunos de PG participantes do PAE desde 2012

2.9 A questão da integração do mestrado na graduação em diferentes visões

2.9.1 Tradição americana: formação seriada para graduação e mestrado (como complemento)

Para nos posicionarmos brevemente na questão de graduação e mestrado no sistema estadunidense, tomamos como exemplo o caso de Engenharia Civil e Ambiental na Universidade da Califórnia em Berkeley, por sua tradição representativa naquele país. O plano básico para a graduação em Engenharia Civil é de quatro anos,⁷ sendo que as disciplinas que compõem a formação desse engenheiro são apresentadas no Quadro 2.3.

Quadro 2.3 Disciplinas do curso de graduação em Engenharia Civil – Berkeley

Disciplinas em Ciências Básicas (1º e 2º anos)	Condição de matrícula
Cálculo A	Obrigatória
Cálculo B	Obrigatória
Cálculo com Variáveis Múltiplas	Obrigatória
Álgebra Linear e Equações Diferenciais	Obrigatória
Química Geral	Eletiva (uma apenas)
Física para Cientistas e Engenheiros (A)	Obrigatória
Física para Cientistas e Engenheiros (B)	Obrigatória
Introdução à Programação Computacional para Cientistas e Engenheiros	Obrigatória
Sistemas de Engenharia e Sustentabilidade	Obrigatória
Introdução à Mecânica dos Sólidos	Obrigatória

⁷ Disponível em: <<https://ce.berkeley.edu/undergrad/curriculum>>. Acesso em: 23 fev. 2021.

Quadro 2.3 (continuação)

Estrutura e Propriedades dos Materiais de Engenharia Civil	Obrigatória
Projeto de Futuros Sistemas de Infraestrutura	Recomendada
Análise de Dados em Engenharia	Obrigatória
Fundamentos da Ciência de Dados	Obrigatória
Geologia de Engenharia	Eletiva (uma apenas)
Biologia Geral (Expositiva e Laboratório)	Eletiva (uma apenas)
Disciplinas (3° e 4° anos)	Condição de matrícula
<i>Fundamentais</i>	
Mecânica dos Fluidos Elementar	Obrigatória
Mecânica de Estruturas Aplicada	Obrigatória
<i>Fundamentais Eletivas</i>	
Engenharia Dinâmica e de Vibrações	Eletiva (uma apenas)
Princípios e Técnicas de Ciência de Dados	Eletiva (uma apenas)
Modelos de Otimização	Eletiva (uma apenas)
Termodinâmica em Engenharia	Eletiva (uma apenas)
Termodinâmica	Eletiva (uma apenas)
Engenharia Mecânica II	Eletiva (uma apenas)
<i>Engenharia Aplicada</i>	<i>Seleção de três disciplinas</i>
Hidrologia Terrestre	Eletiva
Engenharia Ambiental	Eletiva
Engenharia Estrutural	Eletiva
Engenharia de Sistemas de Transportes	Eletiva
Engenharia Geotécnica e Geoambiental	Eletiva
Análise de Sistemas de Engenharia Civil e Ambiental	Eletiva
<i>Preparação Profissional</i>	
Engenharia de Gerenciamento de Projetos	Obrigatória
Projeto para Transformação Global	Eletiva (uma apenas)
Projeto de Engenharia Ambiental	Eletiva (uma apenas)
Projetos de Estruturas de Aço	Eletiva (uma apenas)
Projeto de Estruturas de Concreto	Eletiva (uma apenas)
Projeto de Equipamentos de Transporte	Eletiva (uma apenas)
Projeto de Geossistemas de Engenharia	Eletiva (uma apenas)
Projetos Baseados em LCA e Construções	Eletiva (uma apenas)
Projeto de Internet das Coisas para Cidades Inteligentes	Eletiva (uma apenas)
+ 3 disciplinas de Engenharia Civil à livre escolha	Obrigatória

Das informações do Quadro 2.3 extrai-se que, com nove disciplinas de formação profissional, o estudante galgará o título de bacharelado em Engenharia Civil. Esse tipo de curso é muito tradicional em número de créditos (15 a 20 por semestre) nos Estados Unidos, sendo, contudo, forte na exigência de exercícios, trabalhos e horas de biblioteca e de laboratório. Nessas universidades tradicionais, docentes têm número de horas-aula semanais limitado para darem a devida prioridade à pesquisa.

Entretanto, em diversas conversas durante três décadas com docentes de universidades americanas, entendia-se que, somente com o curso de graduação, o profissional tinha chances reduzidas de empregos mais qualificados e mesmo de obter sucesso em exames de P.E. oferecidos pela *National Society of Professional Engineers*, o que era mais palpável com a realização de estudos mais aprofundados em determinadas disciplinas e obtenção de mestrado. O mestrado servia assim, basicamente, como instrumento de melhoria da competitividade profissional, uma vez considerada a formação de graduação mais limitada que no ensino tradicional de escolas de engenharia da Europa Continental.

De tal sorte que o mestrado por si mesmo é visto, no meio profissional americano, como uma especialização e aprofundamento, e jamais como uma porta de ingresso para a carreira de ensino em nível superior. Daí a existência, até os dias atuais, de mestrados em curtos períodos, como um ano, e sem necessidade de defesa de *thesis*, sendo estabelecidas outras exigências nesse caso, como trabalhos práticos complementares e maior quantidade de créditos em disciplinas, embora possa tomar mais tempo para sua conclusão. Entende-se, assim, naquela cultura, o mestrado como um aprimoramento profissional de qualidade mais do que propriamente como uma iniciação acadêmica.

2.9.2 Tratado de Bolonha – União Europeia

O Tratado de Bolonha recebeu essa denominação em homenagem à fundação, há mais de nove séculos, da Universidade de Bolonha, na atual República Italiana, considerada a instituição universitária mais antiga do mundo ocidental (1088 a.D.). Aqui nos limitamos apenas à discussão conceitual do processo temporal e de títulos, sem entrarmos em detalhes curriculares ou de créditos para cursos de Engenharia.

O ensino superior nos países que aderiram ao referido tratado foi adaptado a um sistema de ciclos, que podem ser considerados conceitualmente como três (o último compreendendo o doutoramento, diga-se de passagem, passadas duas décadas e ainda não regulamentado). O primeiro ciclo é de três anos, compreendendo em Engenharia a formação básica e disciplinas de ciências de Engenharia como partida;

à sua completude faz jus o estudante ao título de bacharel. O segundo ciclo, de dois anos, com flexibilidade em disciplinas, permite ao estudante seu agraciamento com o título de mestre, sendo que o esquema “3 + 2” habilitaria o candidato às oportunidades no mercado de trabalho de Engenharia, ao menos. Cabe aqui observar que mestrado, na Europa Continental, onde praticamente era inexistente, não era curso para iniciação de formação acadêmica e professoral, e nem o é na atualidade.

Para exemplificar, o curso de Engenharia Civil e Industrial na Universidade de Roma La Sapienza⁸ possui duração de três anos e dá o título de graduação. Com os dois primeiros anos muito semelhantes em termos de formação básica ao curso de Civil na EPUSP, no Quadro 2.4 expõe-se a grade curricular do terceiro ano, no qual se verifica a *compressão* do ensino de Engenharia Civil que o Tratado de Bolonha impôs em relação aos centenários e tradicionais cursos da Europa (a EPUSP seguiu escola de tradição alemã, com semelhanças com a escola italiana), recordando a obrigatoriedade de conhecimento de língua inglesa.⁹

Quadro 2.4 Grade curricular do terceiro ano do curso de graduação em Engenharia Civil – La Sapienza

Disciplina	Condição de matrícula
Mecânica dos Solos	Obrigatória
Topografia	Obrigatória
Técnicas de Modelagem para Enga. Civil	Obrigatória
Técnicas de Construção	Obrigatória
Hidrologia e Infraestrutura Hidráulica	Escolha pessoal
Infraestrutura Viária	Escolha pessoal
Técnicas de Construção II	Escolha pessoal
Tecnologia de Materiais	Optativa (uma apenas)
Técnica e Economia de Transportes	Optativa (uma apenas)
Arquitetura Técnica	Optativa (uma apenas)

O sistema inclui, mas ainda não regulamentou, o terceiro ciclo do doutorado, sendo que aparentemente essa sistemática toda teve como consequência um

⁸ Disponível em: <<https://corsidilaurea.uniroma1.it/it/corso/2019/29903/home>>. Acesso em: 6 maio 2021.

⁹ Entende-se que tal reestruturação deve ter se constituída como um enorme desafio para os docentes e para as instituições, em face do tradicional ensino e conteúdo de disciplinas tradicionais em escolas europeias. Meu depoimento pessoal aqui, por conversas mantidas com docentes da Universidade de Roma, é que os colegas italianos têm reclamado bastante do novo sistema após duas décadas e há movimentos isolados para retorno ao sistema anterior, mais segregados entre graduação e pós-graduação (recordando, somente doutorado).

ajuste da graduação a moldes semelhantes aos do sistema britânico e estadunidense, bem como ganhar competitividade dos cidadãos europeus graduados em uma sociedade globalizada. Entrementes se usava uma solução para a diversidade de sistemas de titulação entre as nações europeias, sem equivalências que pudessem ser facilmente e parcimoniosamente estabelecidas entre os sistemas anteriores. Até recentemente (2015) havia 48 países que aderiram ao sistema do Tratado de Bolonha.

2.9.3 A PPP da EC-3 para o pré-mestrado: filosofia e operacionalização

Em 14 de agosto de 2014, o Conselho Técnico-Administrativo da EPUSP aprovou o documento básico intitulado por “Pré-Mestrado na EPUSP” em decorrência dos trabalhos de comissão específica para a análise da questão em vista da implantação de uma nova estrutura curricular de graduação que se denominou EC-3.

Sem detalhar minúcias da EC-3, ela contempla um quinto ano de formação em Engenharia, quando o estudante pode optar por um chamado “Bloco de Formação” (existem várias especialidades para tais blocos de disciplinas de 5º ano) ou por um “Programa de Pré-Mestrado – PPM”, quando então o aluno cursaria um bloco de disciplinas de pós-graduação em dada área de concentração que o permitisse.

O PPM permitiria assim prover o estudante de graduação de uma possível formação na pesquisa, seja teórica ou aplicada, em campo específico da Engenharia, permitindo, após sua formatura, em breve período (possivelmente em seis meses após a graduação), completar o mestrado com o desenvolvimento de um projeto de pesquisa que encaminhasse para uma dissertação de mestrado. Observe-se que o pré-mestrado não se contrapõe ao real fato de que a EC-3 criou um quinto ano especializado para a graduação; além, potencializa a obtenção de um mestrado em curtíssimo prazo após a graduação, o que de certa maneira traz alguma aproximação temporal aos sistemas estadunidense e da União Europeia.

O PPM requer o cumprimento de número total de créditos equivalente ao número de créditos exigidos em disciplinas pelo programa de pós-graduação com a metade do número de créditos atribuídos à dissertação de mestrado no mesmo programa, o que varia de programa a programa conforme a Tab. 2.1, que reflete as exigências de créditos dos regulamentos dos programas à época da aprovação pelo CTA da EPUSP.

O acordo entre as Comissões de Graduação e de Pós-Graduação foi tecido sobre regulamentações da USP concernentes às possibilidades de alunos especiais nos programas de pós-graduação bem como ao aproveitamento de créditos em dis-

Tab. 2.1 Créditos exigidos para o PPM

Programa de Pós-Graduação	Créditos exigidos em disciplinas	Dissertação de mestrado (/2)	Créditos exigidos para o PPM
Engenharia Elétrica	40	28	68
Engenharia Civil	48	24	72
Engenharia Mecânica	48	32	80
Engenharia Metalúrgica	40	28	68
Engenharia Mineral	40	28	68
Engenharia Naval e Oceânica	48	32	80
Engenharia de Produção	48	24	72
Engenharia Química	40	28	68
Sistemas Logísticos	48	24	72
Engenharia de Transportes	48	24	72
Inovação na Construção Civil	48	24	72

ciplinas. Os departamentos de ensino que se mostraram interessados pelo PPM no quinto ano de graduação de Engenharia foram convidados a apresentar Projeto Pedagógico para seu respectivo PPM.

O ingresso em um PPM exige a participação do interessado em um processo seletivo (o programa de pós-graduação de interesse) ao final do 4º ano. No Quadro 2.5 são listados os PPMs oferecidos atualmente para os quintanistas da EPUSP em diversas especialidades.

Quadro 2.5 PPMs oferecidos atualmente

Programa de Pós-Graduação	Especialidades
Engenharia Elétrica	Engenharia de Computação Eletrônica e Sistemas
Engenharia Civil	Ciência e Tecnologia da Engenharia Civil e Ambiental
Engenharia Mecânica	Sistemas Mecânicos e Mecatrônicos

Discute-se, ao menos entre colegas que vivem desde 2013 a experiência da EC-3 na EPUSP, a conveniência e a oportunidade de uma nova Estrutura Curricular (EC-4), o que exigirá uma forte reflexão sobre a ruptura do tradicionalismo europeu, levada a termo pela própria União Europeia, e, ao que tudo indica, para aproximar a formação superior do modelo estadunidense (ainda maior redução de créditos – conteúdos), globalizando mais seus profissionais e acadêmicos. Essa discussão deverá envolver, desde o princípio, a pós-graduação. Além disso, como temos enrijecida, na maior parte das escolas de Engenharia mais tradicionais do país, uma forte influência dos modelos europeus do século XIX, é inimaginável que possamos dar um passo

mais largo com essa nova EC-4 sem considerar alterações mais amplas em regulamentos federais sobre a educação superior. Contudo, diante de inúmeras restrições econômicas que sempre advirão paulatinamente e da imperativa necessidade de o ensino superior público (e de qualidade) atingir o maior número de brasileiros carentes e vulneráveis socialmente, não é um exercício utópico considerar todos esses parâmetros e realidades para uma reforma nacional do ensino superior.

Discute-se também, no bojo do pensamento acadêmico, a real necessidade de mestrados acadêmicos, quando poderia ser preferencial a dedicação de maior parte da energia requerida (bem como de verbas de pesquisa) no meio para a formação de pesquisadores em doutorado. Ora, esse nos parece o modelo americano, no qual o mestrado é um apêndice da graduação, para formação complementar, na maior parte dos casos, e não para formar acadêmicos e docentes para o ensino superior.

2.10 O credenciamento de docentes na pós-graduação da EPUSP

Quando criado o sistema formal de pós-graduação na USP, a Portaria GR nº 1.079 (de 24 de fevereiro de 1970), regulamentando os cursos de pós-graduação na unidade, estabelecia critérios muito simples, comparados aos atuais, posto que não existiam muitas exigências para a orientação de mestrados e doutorados. Extraí-se do art. 3º desse regulamento que os Departamentos de Ensino fariam, anualmente, uma lista de orientadores em sua área que tivessem título (ao menos) de doutor. Essa era a única exigência plausível e regimental para aquela época. Não existia no regulamento uma exigência de cuidados específicos e objetivos para a checagem da pertinência da experiência de um orientador no tema de pesquisa do estudante.

O credenciamento de docentes para atividades de pós-graduação consiste em dois tipos: para ministrar disciplinas, o que se expõe no item seguinte; e para a orientação de alunos de mestrado e de doutorado. Praticamente, nas primeiras três décadas do sistema formal, os credenciamentos seguiam um ritual interno aos Conselhos de Departamento, não existindo regras bem estabelecidas, em especial escritas, para tais atividades, dotando assim às decisões critérios de mérito. As decisões externas às universidades, no que tange ao fomento à pesquisa e à análise de mérito, em especial em ações da Capes, CNPq, Finep e das FAPs (estaduais), passaram por uma formalização e integração única, com residência digital no CNPq, de informações curriculares sobre os acadêmicos brasileiros.

É importante enfrentar essa questão, pois a ideia “*sorboniana*” de que somente pesquisadores seriam capazes de envolver-se criativamente no ensino de pós-graduação e pesquisa se tornava cada vez mais forte e estabelecida mundialmente, não

apenas nas áreas de Ciências Humanas e Básicas, mas, pouco a pouco, nos grandes centros acadêmicos de Engenharia. Assim, para o país como um todo, que recebia recursos federais de fomento, era necessária uma uniformização de informações sobre pesquisadores, para juízos de mérito, especialmente para o credenciamento de orientadores de mestrado e de doutorado.

A partir de 1993 passam a ser cadastrados, pelo CNPq, os *curriculum vitae* de docentes e pesquisadores, de maneira ainda primitiva (em formulários preenchidos em ambiente DOS), o que muitos ainda recordam. Em 1999 seriam cadastrados os currículos, ainda sem preenchimento on-line, no Sistema de Currículos Lattes, atualmente, a Plataforma Lattes, que proporcionaria aos usuários e agências de fomento diversas funcionalidades. Na atualidade, todo o sistema de informações sobre pesquisadores no Brasil emprega essa plataforma, oficialmente reconhecida e de uso obrigatório por qualquer pesquisador, ligado à academia ou não, que deseje buscar financiamento de seus trabalhos. É importante reconhecer que tal sistema está aos poucos motivando interesse e se internacionalizando na América Latina.

Assim, a avaliação feita por pares, com emissão de parecer sobre a conveniência da demanda de credenciamento, exige do interessado o preenchimento do CV-Lattes na plataforma do CNPq. O processo de credenciamento de orientadores em geral se inicia com a concessão de licença por período de três a cinco anos, o que é regulamentado por cada programa. Os critérios para credenciamento de orientadores nos programas da EPUSP são estabelecidos pelas próprias CCPs, que os aprova após discussão e deliberação entre seus membros, ouvido o corpo docente de pós-graduação de um programa, sendo posteriormente analisado pela CPG com auxílio de um parecerista externo ao programa, que verifica se o docente (ou mesmo pesquisador, interno ou externo ao programa) interessado cumpre os requisitos estabelecidos pelo Regulamento do Programa, para seu credenciamento.

Em outras palavras, critérios de mérito claros, específicos e objetivos são criados no âmbito do próprio programa, sendo o regulamento aprovado pelo próprio programa e, posteriormente, pela CPG, que o encaminha para a PRPG-USP, por onde passa pelo crivo final de docentes de outras unidades que possuem grande conhecimento do Regimento de Pós-Graduação, verificando sua adequação às regras e recomendações da universidade. Quem cria objetivamente as regras de credenciamento são os programas, e não a CPG, que apenas zela por elas. Isso não existia de modo objetivo anteriormente a 2008, quando foram estabelecidas as Comissões Coordenadoras de Programas.

O Regimento atual (2018) explicita que cada programa deverá levar em consideração nos seguintes aspectos objetivos, sendo que, portanto, devem ser obri-

gatoriamente encampados, na forma consensual e colocados explicitamente em regulamentos, pela Comissão Coordenadora de Programa (art. 80):

As normas de credenciamento e credenciamento de orientadores devem contemplar objetivamente os seguintes critérios mínimos:

I – excelência de sua produção científica, artística e/ou tecnológica, cuja natureza deverá ser especificada no Regulamento do Programa.

II – coordenação e/ou participação do docente em projetos de pesquisa financiados, se pertinente.

Parágrafo único – No credenciamento do orientador, deverão ser considerados ainda os seguintes quesitos: número de alunos por ele titulados no período, número de alunos egressos no período sem titulação (evasão) e existência de produção científica, artística e tecnológica derivadas das teses ou dissertações por ele orientadas.

A orientação se inicia de modo específico, para um aluno de mestrado, sendo posteriormente, em função de cada regulamento de programa, feita a progressão dos docentes para orientação plena, de mestrado e de doutorado. A palavra final sobre credenciamento de orientadores é dada pela Câmara de Avaliação da PRPG (art. 79 da Resolução nº 7.493, de 27 de março de 2018). Esse regimento autoriza um número máximo de dez orientados para cada docente, sendo o credenciamento ou credenciamento dos docentes válido por três a cinco anos, o que depende do Regimento de Pós-Graduação de cada unidade ou Regulamentos de Programas.

Anteriormente à Resolução CoPGr nº 3.766, de 26 de dezembro de 1990, não existia a figura de um coorientador. Essa resolução altera esse estado, criando a figura do coorientador *apenas* para o doutoramento, sendo até possível, com a devida justificativa, um aluno ter dois coorientadores, sendo então simultaneamente vedada a participação desse coorientador na cerimônia de defesa de teses como membro examinador. A possibilidade de coorientação de mestrados surge com a Resolução nº 5.473, de 16 de setembro de 2008, que fixava a possibilidade de apenas um coorientador por aluno, dando às CCPs a prerrogativa de indicar em seus regulamentos qual o número máximo de coorientados seria permitido a um docente (respeitados três no máximo na USP).

A partir da publicação da Resolução nº 6.542, de 18 de abril de 2013, fica explícito que o número máximo de coorientados não poderia superar dez alunos e a soma com os orientados, 15 alunos, sendo facultada também a coorientação de mestrados. O limite de dez orientados por orientador (soma total dentro de programas da

USP) ficara em definitivo para regramentos posteriores a partir da Resolução CoPGr nº 4.678, de 30 de junho de 1999, sendo que anteriormente ocorriam casos de duas a três dezenas de orientados por docente credenciado para tal atividade. A imposição de limites teve também como referências discussões em nível nacional de modos operacionais de programas de pós-graduação.

2.11 O credenciamento de disciplinas de pós-graduação

Na Portaria GR nº 1.079 (de 24 de fevereiro de 1970) regulamentando os cursos de pós-graduação na EPUSP, as disciplinas de pós-graduação de um departamento eram o cerne de criação de um programa:

Art. 4º – Os programas de pós-graduação serão organizados pelos Departamentos e aprovados pela CPG, como um conjunto harmônico de disciplinas científicas e tecnológicas em nível elevado definindo áreas de concentração bem determinadas, bem como áreas complementares.

Observe que essa ideia central original sofreu uma inversão de conceito importante, pois seria natural se ter o cerne de programas de pós-graduação na pesquisa científica e aplicada, de modo enfático. Quanto à aprovação dessas disciplinas, dizia a GR nº 1.079:

Art. 6º – As disciplinas de pós-graduação serão propostas pelos Docentes dos Departamentos ao Conselho do Departamento.

Parágrafo 1º – O Conselho do Departamento submeterá o elenco de disciplinas à Comissão de Pós-Graduação (CPG) classificando-as em obrigatórias e eletivas [...]

Portanto, não se mencionava, como regramento, “parecer de mérito”, justificativa ou documento que o valesse. Atualmente, para a aprovação do credenciamento ou recredenciamento de uma disciplina, um docente que labuta em área similar ou correlata, selecionado pela CCP do programa, é convidado a dar um parecer no qual, ao se declarar favorável ou desfavorável ao pleito, leva em consideração o mérito da disciplina e seu conteúdo, a qualificação técnico-científica do docente que ministraria a disciplina, a adequação da bibliografia e uma conclusão circunstanciada. Evidentemente, o docente deverá ter a especialidade no tema da disciplina a ser ministrada, avaliada no parecer de mérito.

Na composição da atual CPG-EPUSP, ainda por pouco discutido o assunto, há quem defenda a necessidade de avaliação nesses pareceres da adequação da

disciplina aos planos de meta do próprio docente e do Departamento de Ensino ao qual pertence, o que, estrategicamente, seria razoável para verificação do atendimento de tais compromissos atual e futuramente, mesmo por órgãos centrais da Reitoria da USP. O interstício de credenciamentos e credenciamentos de disciplinas na EPUSP é de cinco anos.

2.12 As disciplinas de pós-graduação na EPUSP na atualidade

As ementas das disciplinas vigentes (atualmente credenciadas) dos programas de pós-graduação da EPUSP (que constam no Sistema Janus) são organizadas a atenderem aos seguintes requisitos de informações: sigla e nome da disciplina; programa, área de concentração; início da validade; número de créditos totais e individuais por aulas teóricas, aulas práticas, seminários e outros; duração em semanas (em geral, 12 semanas); identificação funcional dos docentes responsáveis; objetivos, justificativa e conteúdo; bibliografia; critério de aproveitamento (avaliação).

No Cap. 6 deste documento são apresentadas as atuais disciplinas credenciadas pela Comissão de Pós-Graduação (data de coleta de informações: 1º de junho de 2021), por programa de pós-graduação e suas áreas de concentração na EPUSP, sendo sempre necessário consultar o Sistema Janus face às atualizações constantes (ocorrem novos credenciamentos ou credenciamentos praticamente em todas as reuniões mensais da CPG).

2.13 Formato de depósito de trabalhos e sua edição final

Na EPUSP sempre se trabalhou com certa liberdade quanto aos formatos para finalidades de depósitos. É fato que desde a década de 1970 a regulamentação se aperfeiçoava, inclusive sendo estabelecidos, por meio da Divisão de Bibliotecas da EPUSP, manuais e guias para a redação e formatação de dissertações e de teses, sempre em consonância com as diretrizes da USP.

Os formatos para depósito, no que se refere a capas e encadernação, exigiram durante os 50 anos de existência o depósito junto à Secretaria de Pós-Graduação (SPG) de um dado número de volumes (exemplares) do trabalho final. A quantidade era maior até primórdios dos anos 1990, pois deixara de existir naquela época a exigência de envio de exemplares para a Biblioteca Nacional.

Os exemplares para as bibliotecas eram em “capa dura”, sendo formatos de diferentes encadernações empregados pelos candidatos para envio aos membros de bancas. Não existia um padrão exigido de capa, com logotipos predefinidos, bem como letras e cores.

Com o advento da pandemia em 2020, foram inicialmente suspensos os depósitos de exemplares físicos na Secretaria da CPG-EPUSP, com recomendação de uma carta de compromisso do aluno para entrega posterior. Os depósitos passaram a ser realizados no ano de 2020 simplesmente em arquivo .pdf, encaminhados para a SPG. Contudo, um dos trabalhos dos membros da atual CPG-EPUSP, em 8 de março de 2021, em reunião ordinária, foi a derrubada por completo da necessidade de entrega de exemplares físicos da dissertação ou tese; a SPG não receberia mais tais exemplares. Mais do que isso, a própria USP implantou e treinou, a partir de 2021, o depósito digital de teses e dissertações, o que tornou desnecessários exemplares físicos para toda a comunidade USP.

Também, após discussão e deliberação pela CPG-EPUSP, em reunião de 8 de fevereiro de 2021, foi derrubada a possibilidade de exigência de uma errata para ser anexada ao exemplar de defesa, após a defesa propriamente dita. Resta atualmente apenas a possibilidade de entrega de um arquivo com o texto reeditado, o que se julga coerente com a modernidade tecnológica, abandonando-se, portanto, uma reminiscência do passado empregada para os livros impressos há séculos. Isso levou os Programas de Pós-Graduação da EPUSP a uma condição de finalização dos trabalhos que já ocorria em muitas unidades da USP havia anos.

2.14 Comissões e defesas de dissertações e teses

Na Portaria GR nº 1.079 (de 24 de fevereiro de 1970), que regulamentou os cursos de pós-graduação na EPUSP no sistema atual, foram estabelecidos os seguintes critérios para composição de bancas de defesa:

Art. 40 – A dissertação será julgada por uma Comissão constituída pelo orientador, seu presidente, e dois professores, escolhidos pela CPG entre os nomes sugeridos pelo Conselho de Departamento;

Art. 44 – A tese será julgada por uma Comissão constituída pelo orientador, seu presidente, e quatro professores, escolhidos pela CPG entre os nomes sugeridos pelo Conselho de Departamento;

Até recentemente, 2008, a seleção de membros titulares e suplentes para bancas de mestrado e doutorado era realizada pelos Conselhos de Departamento e aprovada pela CPG. Desde então, tal atribuição é exclusiva da CCP, sem intermediação do Departamento, que já não é (desde 2008) quem coordena o programa.

A formação mais elaborada de bancas, com as restrições para membros internos aos programas e exigências para membros externos, alterou-se ao longo

dos anos. Há inúmeras diferenças no concernente à formação de comissões entre o modelo nacional (ou modelos nacionais de cada universidade) e muitas escolas e universidades estadunidenses e europeias; exemplificando:

- na Alemanha é comum, para doutorados, comissões julgadoras com três membros; na Itália com sete...; o que inclusive tornou-se motivo de eventuais comentários (de bastidores) não lisonjeiros entre eles;
- nas composições de bancas, o orientador muitas vezes não é tido como membro avaliador, mas como “*corréu*” no julgamento;
- há universidades e institutos que compõem bancas com um relator, que profere seu voto para a comissão;
- nos Estados Unidos, em muitas escolas tradicionais de Engenharia, os membros da banca de julgamento final acompanham o desenvolvimento dos trabalhos dos estudantes ano a ano, por meio de relatórios com entrevistas e questionamentos, sendo que para que ocorra a defesa é necessária a autorização de todos os membros da banca (que foi definida muito antes da defesa, portanto);
- nos Estados Unidos, não é comum trazer docentes de outras universidades ou de outras unidades de ensino da mesma universidade para uma defesa dentro de um programa; por vezes são chamados docentes de departamentos do mesmo *college*;
- há casos na Europa de não ocorrer defesa em público; apenas avaliadores e o candidato como regra;
- em outros casos, não há ato de defesa; a dissertação ou tese é avaliada por cada membro, recebendo um parecer que encaminha para o resultado final.

No Brasil, principalmente após a Capes implantar (em 1998) o sistema de avaliação que perdura há duas décadas, em consequência de uma filosofia de necessária avaliação por pares, de outras universidades, da qualidade dos trabalhos de mestrado e de doutorado, paulatinamente foram-se matizando exigências de diferentes formas de composição de bancas, pois essa diversidade seria supostamente positiva em avaliações de qualidade. Atualmente, após a Resolução nº 7.493, de 27 de março de 2018 (último Regimento de Pós-Graduação da USP em vigência), têm-se as seguintes regras para a formação de bancas:

Art. 88 – As comissões julgadoras de Dissertação de Mestrado devem ser constituídas por três examinadores. As comissões julgadoras de Tese de Doutorado

devem ser constituídas por três ou cinco examinadores, conforme estabelecido pela CPG em seu regimento.

§ 1º – Os Programas deverão estabelecer em seus Regulamentos se a participação do orientador na Comissão Julgadora será como Presidente e membro examinador, ou exclusivamente como Presidente, sem direito a voto.

Retém-se assim que:

- o regimento da CPG-EPUSP deve indicar o número de membros para as bancas de doutorado (possível de três a cinco membros);
- a participação do orientador como membro que avalia o trabalho de defesa é decisão facultada à CCP, que o estabelece em seu regulamento.

Tem-se ainda que:

Art. 89 – Cabe à CPG responsável pelo curso em que o aluno estiver matriculado, por sugestão da CCP, designar os membros titulares e suplentes que constituirão a comissão julgadora [...]

§ 4º – Na composição da comissão julgadora de Mestrado e Doutorado, a maioria dos examinadores deverá ser externa ao Programa de Pós-Graduação, sendo pelo menos um externo à unidade.

Assim, nota-se a exigência de uma comissão julgadora de mestrado de possuir apenas um membro do programa, sendo os demais de fora do programa, e ao menos um desses dois de fora da universidade.

No mesmo art. 89, o § 7º estabelece que “A comissão julgadora de Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado visando à dupla-titulação, envolvendo convênio específico que associe a USP à Instituição estrangeira e implique em reciprocidade será constituída conforme o disposto no art. 123”. O art. 123, por sua vez, implica que a composição da banca, nesse caso (dupla titulação com outra universidade), em seu convênio deverá estabelecer como se fará a constituição da comissão julgadora.

Considera-se, assim, o Regimento algo que dá singela abertura para as múltiplas facetas e possibilidades em face dos processos de identificação nacional dos programas de pós-graduação bem como das demandas de internacionalização da USP.

3

MESTRADOS E DOUTORADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO FORMAIS – LINHA DO TEMPO

3.1 Dissertações de mestrado

Ao longo dos 50 anos da pós-graduação na EPUSP, foram concedidos 8.025 títulos de mestrado a estudantes regulares. O gráfico da Fig. 3.1 apresenta os números ano a ano da EPUSP como um todo.

No que tange aos programas individualmente, sem serem aqui diferenciados quanto à sua forma de gestão até 2008 e após esse ano, têm-se os numerais apresentados no gráfico da Fig. 3.2. O ano entre parêntesis, por exemplo, (2017), indica o primeiro ano de ocorrência de defesa de mestrado. Quando há dois anos entre parêntesis (1969 a 1971), indica-se o caso de programa que foi abrigado na EPUSP e foi descontinuado, bem como de programa anterior da EPUSP que foi submetido a subdivisões por áreas ou ênfases.

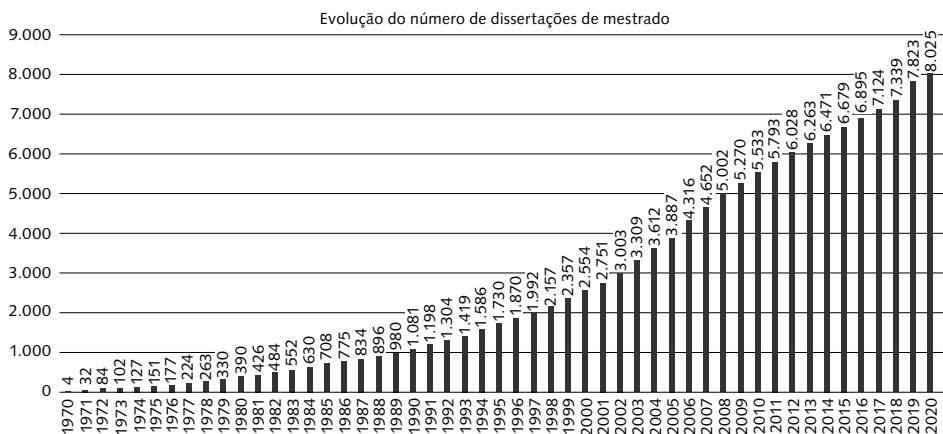


Fig. 3.1 Evolução do número de dissertações de mestrado

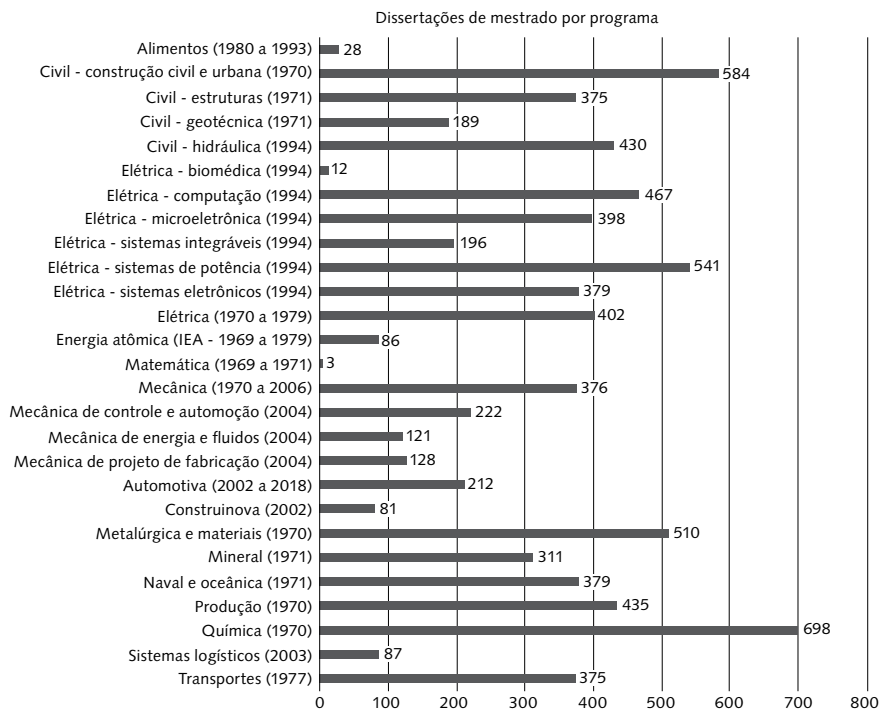


Fig. 3.2 Dissertações de mestrado por programa

3.2 Candidatos titulados com mestrado nos programas da EPUSP

No Anexo I são apresentados os nomes dos pós-graduados com título de mestrado obtido nos diversos programas da EPUSP desde 1970. Deve ser observado que o Sistema Janus, entre diversas informações, provê datas de início do programa, de depósito da dissertação e de sua defesa. Em casos quando não eram explícitas as duas últimas dessas informações, os dados foram desconsiderados por completo, pois ocorre, esporadicamente, perda de prazos para depósito ou defesa, ou mesmo reprovação na defesa.

3.3 Teses de doutorado

Entre 1955 e 2020, foram concedidos 3.704 títulos de doutorado a estudantes regulares (ambos os sistemas discutidos, anterior e vigente). O gráfico da Fig. 3.3 apresenta os números ano a ano da EPUSP como um todo.

Novamente, no que concerne aos programas individualmente, sem serem aqui diferenciados quanto à sua forma de gestão até 2008 e após esse ano, têm-se os numerais apresentados no gráfico da Fig. 3.4. O ano entre parêntesis, por exemplo,

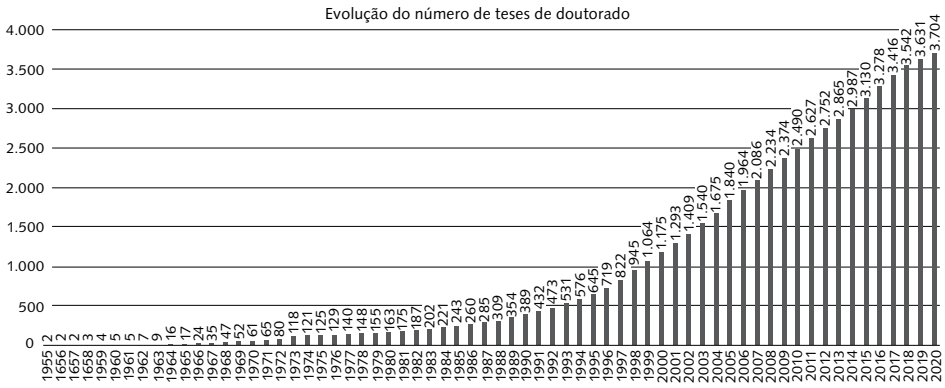


Fig. 3.3 Evolução do número de teses de doutorado

(2017), indica o primeiro ano de ocorrência de defesa de doutorado no programa. Quando há dois anos entre parêntesis (1962 a 1967), indica-se o caso de programa que foi abrigado na EPUSP e foi descontinuado, bem como de programa anterior da EPUSP que foi submetido a subdivisões por áreas ou ênfases.

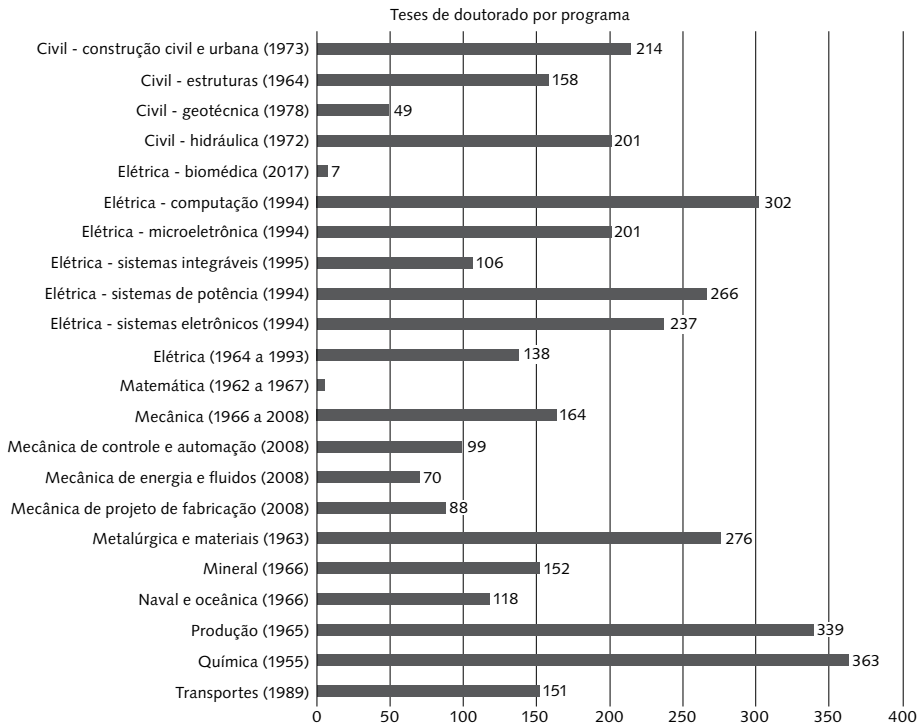


Fig. 3.4 Teses de doutorado por programa

3.4 Candidatos titulados com doutorado nos programas da EPUSP

No Anexo II são apresentados os nomes dos pós-graduados com título de doutorado obtido nos diversos programas da EPUSP, desde 1970. Deve ser observado que o Sistema Janus, entre diversas informações, provê datas de início do programa, de depósito das teses e de sua defesa. Em casos quando não eram explícitas as duas últimas dessas informações, os dados foram desconsiderados por completo, pois ocorre, esporadicamente, perda de prazos para depósito ou defesa, ou mesmo reprovação na defesa.

3.5 Os primeiros títulos de mestrado e de doutorado nos programas da EPUSP

Com base nos dados disponíveis no Sistema Janus atualmente, pôde-se consolidar o Quadro 3.1, que descreve as ocorrências das primeiras defesas de mestrado e de doutorado em cada um dos programas de pós-graduação, incluindo candidatos, orientadores e datas de defesas.

Quadro 3.1 Primeiras defesas de mestrado e de doutorado em cada programa de pós-graduação

Programa	Mestrado			Doutorado		
	Aluno	Orientador	Data de defesa	Aluno	Orientador	Data de defesa
Engenharia de Transportes	Carlos Thenn de Barros	Sergio Thenn de Barros	26/12/1978	Cassio Eduardo Lima de Paiva	Felippe Augusto Aranha Domingues	8/4/1989
Engenharia Automotiva	Jorge Radosevic Rucic	Marcelo Massarani	12/3/2002	-	-	-
Engenharia Mineral	Arthur Pinto Chaves	Wildor Theodoro Hennies	28/9/1972	Arthur Pinto Chaves	Wildor Theodoro Hennies	2/3/1983
Engenharia Naval	Jorge Miret Sau	Elcio de Sa Freitas	12/4/1973	Toshi Ichi Tachibana	Paulo Cesar Leone	7/12/1977
Engenharia Metalúrgica	Adalberto Bierrenbach de Souza Santos	Adolar Pieske	9/12/1976	Ana Maria Mendonca de Morais Adam	Horacio Monteiro Pinheiro	6/6/1979
Engenharia Química	Cleide Maria Senra	Walter Borzani	28/9/1972	Gustavo Ferreira Leonhardt	Walter Borzani	4/10/1978

Quadro 3.1 (continuação)

Engenharia de Sistemas Logísticos	Carlos Alberto Quintero Massuh	Rui Carlos Botter	18/11/2003	-	-	-
Engenharia Civil	Rubem La Laina Porto	Kokei Uehara	10/3/1973	Yasuko Tezuka	Jose Augusto Martins	23/5/1978
Engenharia de Produção	Claudio Antonio Scarpinella	Ruy Aguiar da Silva Leme	11/10/1972	Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto	Alberto Ricardo Von Ellenrieder	22/12/1980
Engenharia Elétrica	Ricardo Geretto Kortas	Plinio Benedicto de Lauro Castrucci	25/5/1979	Maria Lucia dos Santos Teles	Plinio Benedicto de Lauro Castrucci	8/7/1981
Engenharia Mecânica	Nilton Nunes Toledo	Vicente Chiaverini	21/9/1976	Ronald Krauss	Marcos de Mattos Pimenta	13/7/1983
Engenharia de Alimentos	Ivan Jose Bautista Jaimés	Jose Glauco Grandi	10/6/1980	-	-	-
Engenharia de Construção e Inovação	Daniel Oliveira Frazão da Silva	Sérgio Cirelli Angulo	21/12/2015	-	-	-

3.6 Candidatos titulados por gênero

Na Tab. 3.1 são apresentados os números de titulados em mestrado e doutorado levando em conta o gênero dos estudantes. Observa-se presença maior (proporcionalmente) de mulheres nos programas de mestrado de Engenharia de Alimentos (foi maioria), seguida por Química e Construinova. No doutorado, Engenharia Química lidera, seguida por Produção e Mineral.

Tab. 3.1 Titulados em mestrado e doutorado por gênero

Programa	Mestrado			Doutorado				
	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%
Engenharia de Transportes	120	32,26	252	67,74	39	26,35	109	73,65
Engenharia Automotiva	14	6,57	199	93,43	-	-	-	-
Engenharia Mineral	80	25,72	231	74,28	43	29,45	103	70,55
Engenharia Naval	36	9,60	339	90,40	6	5,36	106	94,64
Engenharia Metalúrgica	125	23,02	418	76,98	85	28,33	215	71,67
Engenharia Química	275	40,03	412	59,97	145	42,40	197	57,60
Engenharia de Sistemas Logísticos	25	26,32	70	73,68	-	-	-	-
Engenharia Civil	505	32,35	1.056	67,65	161	27,62	422	72,38
Engenharia de Produção	103	24,01	326	75,99	103	30,65	233	69,35
Engenharia Elétrica	232	14,65	1.352	85,35	183	20,47	711	79,53
Engenharia Mecânica	41	6,61	579	93,39	29	9,18	287	90,82
Engenharia de Alimentos	15	51,72	14	48,28	-	-	-	-
Engenharia de Construção e Inovação	31	37,80	51	62,20	-	-	-	-

4 A COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA

A Comissão de Pós-Graduação (CPG) é uma das comissões permanentes da Escola Politécnica, sendo que seu gestor, a partir da Portaria DIR nº 2.803, de 18 de abril de 2021, criando o “Conselho Diretor” da EPUSP, passou a ter assento neste novo colegiado. Também, o gestor da CPG se torna automaticamente acolhido como membro do Conselho de Pós-Graduação (CoPGr) da Universidade de São Paulo. Em reunião do CoPGr, em caso de impedimento de presidente de CPG estar presente, apenas seu suplente (vice-presidente) pode representá-lo.

A CPG é atualmente composta por membros da seguinte forma: os coordenadores eleitos para termos de dois anos de cada programa de pós-graduação da unidade; dois representantes discentes eleitos por seus pares para termo de um ano de duração; seu presidente e seu vice-presidente. Há uma Secretária de Pós-Graduação (SPG) da EPUSP que dá todo o suporte aos trabalhos acadêmicos da CPG bem como à burocracia necessária nos processos acadêmicos e administrativos.

A CPG funciona como uma espécie de segunda instância de análise e deliberação, dentro das perspectivas regimentais, para a resolução de casos oriundos do funcionamento e da operação de cada um dos programas de pós-graduação da EPUSP, que possuem sua própria Comissão de Coordenação de Programa (CCP), que é a primeira instância de todos os fatos decorrentes de sua atividade.

A CPG de cada unidade se reporta ao Conselho de Pós-Graduação por meio de seu representante, bem como às Câmaras desse Conselho (Avaliação, Curricular e de Normas e Recursos), para recebimento de instruções, interpretação regimental e normalização, dentre outras tarefas. O CoPGr pode ser também entendido como a terceira instância, por meio de sua Câmara de Normas e Recursos, para a solução

de inúmeras questões relacionadas aos procedimentos e ocorrências nos programas de pós-graduação da universidade.

É interessante notar que a CPG já foi a responsável pelas políticas pedagógicas dos programas da EPUSP. No Regimento Geral da USP de 1972 (Decreto nº 52.906), em seu art. 154, ficava expresso que a “coordenação didática dos cursos de pós-graduação será exercida pela Comissão de Pós-Graduação de cada Unidade, indicada pela Congregação”, sendo que no art. 157 era atribuída à CPG a apreciação dos programas de ensino de pós-graduação que eram de responsabilidade dos Departamentos de Ensino de suas Unidades.

4.1 Os objetivos e as responsabilidades da CPG

O Regimento de Pós-Graduação da USP (ver Quadro 4.1) em vigência foi aquele publicado por meio da Resolução nº 7.493, de 27 de março de 2018 (D.O.E. de 29 de março de 2018). Em seu Capítulo IV, dispõe que a Comissão de Pós-Graduação é responsável pela gestão dos programas de pós-graduação de todas as unidades, institutos, museus etc. vinculados à USP.

A CPG é o órgão de discussão, deliberação, aprovação (homologação) de normas internas dos programas e de todos os processos inerentes às atividades discentes e docentes na pós-graduação: editais de concursos de ingresso, resultados de ingressos, consolidação de matrículas, consolidação de resultados de disciplinas, credenciamento de disciplinas e de docentes, coordenação de programas de dupla titulação, de mobilidade em pós-graduação, emissão de documentação pertinente a todas as atividades, coordenação do PAE da PRPG, dentre outras, servindo analogamente como uma segunda instância recursiva para a solução de problemas decorrentes do processo legal de pós-graduação, sempre em respeito às diretrizes da PRPG e do Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo.

Podem ser enumeradas, resumidamente, as seguintes principais atribuições e responsabilidades atribuídas às CPGs pelo Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo:

- zelar pelo cumprimento do Regimento da USP;
- propor a criação de novos programas de pós-graduação à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG);
- manter seu Regimento atualizado e aderente às normas e regras regimentais da PRPG;
- analisar e encaminhar os Regulamentos de programas, propostos por suas respectivas CCPs;
- deliberar sobre credenciamento de disciplinas oferecidas pelos programas;

- deliberar sobre credenciamento de orientadores nos programas;
- proceder à homologação de resultados de exames de ingresso nos programas de pós-graduação da EPUSP;
- deliberar sobre a composição de bancas examinadoras para defesas de mestrado e de doutorado;
- manifestar-se judiciosamente no que tange a pedidos de defesa de tese de doutoramento sem cursar pós-graduação;
- deliberar sobre reconhecimento de títulos de pós-graduação;
- coordenar convênios interinstitucionais, inclusive para cotutela de doutorados (internacionais) propostos pelos programas.

É interessante notar que a Comissão de Pós-Graduação de cada Unidade da USP não é reconhecida formalmente pela Capes, que avalia e zela pelos programas, sendo o coordenador de um programa o ente físico responsável pelas interações entre seu próprio programa e a Capes em seus interesses e responsabilidades. A presidência de uma CPG não possui canal de diálogo digital com a Capes como têm os coordenadores de programas, não tendo nem mesmo acesso à Plataforma Sucupira para analisar dados lançados pelas CCPs. Apenas a PRPG tem canal aberto de diálogo com a Capes e é ela que avalia e valida documentos das CCPs para a Capes, bem como os relatórios quadrienais inseridos por cada programa na Plataforma Sucupira.

Quadro 4.1 O que são Regimentos e Regulamentos de Pós-Graduação?

Regimento de Pós-Graduação da USP

Corpo normativo geral que estabelece requisitos obrigatórios e mínimos a serem cumpridos por todos os programas de pós-graduação da Universidade de São Paulo.

Regimento de Pós-Graduação da Escola Politécnica

Corpo normativo particular e complementar da EPUSP, no que tange à pós-graduação, estabelecendo aspectos específicos, dentro dos parâmetros do Regimento de pós-graduação da USP, a serem seguidos por todos os programas de pós-graduação da EPUSP.

Regulamento do Programa de Pós-Graduação

Documento regulatório do funcionamento e exigências específicas de cada um dos programas de pós-graduação da EPUSP.

Todos os documentos acima são publicados na forma de resoluções no Diário Oficial do Estado de São Paulo, sendo considerados os parâmetros legais a serem tomados por referência para quaisquer fatos e procedimentos envolvendo o sistema de pós-graduação.

4.2 A criação e forma de composição das Comissões de Pós-Graduação na USP

A Portaria (EPUSP) GR n° 1.079, de 24 de fevereiro de 1970, pautada pelo art. 4°, dado pela GR n° 885 da USP, de 25 agosto de 1969, aprovara o Regulamento de Pós-Graduação na Escola Politécnica. Como já mencionado, o novo regime era universal para a USP a partir do ano de 1970, de onde se supõe o esforço de publicação de regulamento interno da EPUSP logo nos primórdios de 1970. Passa então a existir um novo regime, muito semelhante ao atual, na pós-graduação da USP.

Podemos entender que já existia uma Comissão de Pós-Graduação na EPUSP, porque a GR n° 1.079 não cria uma CPG, embora lhe dê atribuições específicas em seu art. 18. Contudo, fica bem estabelecida a forma de composição da CPG naquele primeiro momento de formatação do sistema:

2 – Direção e Coordenação dos Programas de Pós-Graduação

Art. 17 – Os programas de pós-graduação serão dirigidos pela Comissão de Pós-Graduação (CPG).

Segue-se no texto a forma de composição da CPG-EPUSP:

§ 1° – A Comissão de Pós-Graduação será constituída por cinco membros nomeados pelo Diretor da Escola Politécnica.

§ 2° – A CPG será presidida por um Coordenador que será nos seus impedimentos, substituído por um Vice-Coordenador, ambos eleitos por maioria de votos de membros da Comissão.

Quanto ao seu funcionamento, ficara estabelecido que:

§ 3° – A CPG se reunirá uma vez por mês ou quando convocada pelo Coordenador ou pela maioria de seus membros.

§ 4° – A Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação é subordinada diretamente ao Coordenador da CPG.

Note-se a possibilidade de convocação do colegiado por decisão de maioria de seus membros mesmo em posição contrária à Coordenação. Tal regulamento também não deixa clara uma *subordinação administrativa* dos funcionários da Secretaria ao coordenador da CPG.

Há, ao longo do tempo, alterações na forma de composição da CPG bem como em suas competências diante dos programas. Por meio da Resolução CoPGr

nº 3.567, de 25 de agosto de 1989, foram estabelecidas novas normas para a composição das CPGs nas unidades da USP. Ficara então estabelecido:

Art. 1º – Em cada Unidade haverá uma CPG, com a seguinte composição:

I – três a nove docentes, portadores, pelo menos, do título de Doutor, que sejam orientadores credenciados na respectiva Unidade, escolhidos segundo processo estabelecido pela Congregação, com mandato do três anos, permitida a recondução;

II – a representação discente, eleita pelos seus pares, constituída por alunos regularmente matriculados em Programa de Pós-Graduação sob a responsabilidade da CPG, não vinculados ao corpo docente da Universidade e correspondente a vinte por cento do total dos docentes, membros do colegiado, com mandato de um ano, permitida a recondução, assegurado o direito de votação aos alunos que sejam também membros do corpo docente.

§ 1º – Juntamente com os membros titulares, serão eleitos suplentes.

§ 2º – A representação a que se refere o inciso I deste artigo será renovada anualmente pelo terço, permitida a recondução.

§ 3º – Em conformidade com o disposto no Parágrafo 6º do art. 45 do Estatuto, e sem prejuízo do determinado no Parágrafo 7º do mesmo artigo, o Presidente, e o Vice-Presidente da CPG deverão ser, no mínimo, Professores Associados.

Art. 2º – Quando o número de membros para efeito de renovação pelo terço não for múltiplo de três, a subdivisão far-se-á arredondando-se, sucessivamente, uma unidade ao último e penúltimo terço.

Resumindo-se, a Congregação deveria estabelecer os critérios para escolha dos representantes dos programas junto à CPG. Também, que os presidentes e vice-presidentes das CPGs poderiam ser aqueles docentes que estivessem galgados à função de Professor Associado (Livre-Docente).

O Regimento Geral da USP de 19 de outubro de 1990 (Resolução nº 3.745) fixa também princípios e regras para a Coordenação de Ensino de Pós-Graduação, em sua seção V, que seriam alterados somente em 2008, conforme se segue:

Art. 111 – A coordenação de programas de pós-graduação, no âmbito da Unidade, compete à CPG, respeitadas as diretrizes e normas fixadas pelo CoPGr.

Parágrafo único – Quando a CPG for responsável por mais de um programa de pós-graduação poderão ser criadas comissões de coordenação específicas, vinculadas à CPG.

Art. 112 – Nos casos de programas de pós-graduação conjuntos, que impliquem a participação de mais de uma Unidade, poderão ser criadas comissões de pós-graduação interunidades, respeitadas as normas fixadas pelo CoPGr.

Parágrafo único – A representação discente, correspondente a vinte por cento do total dos docentes da CPG, será eleita pelos alunos regularmente matriculados no programa.

Entende-se, assim, também, que os programas de pós-graduação da EPUSP eram coordenados pela CPG e que os representantes discentes que compusessem a CPG seriam eleitos pelo coletivo de alunos regularmente matriculados nos programas de pós-graduação da EPUSP. Ainda, em seu art. 113, a resolução abria a possibilidade de serem adotadas outras formas de coordenação de programas que adequadas fossem às características das unidades; isso somente se consolidaria formalmente em 2008, com a criação regimental das Coordenações de Programas (CCPs), o que descentralizaria a administração sob guarda-chuvas da CPG e também tornaria os programas coordenados de maneira independente, ao menos formalmente, dos Conselhos de Departamentos.

A forma de composição das CPGs seria em breve alterada pela Resolução CoPGr nº 3.774, de 11 de janeiro de 1991, quando então o art. 1º imporia em seu inciso I que o número de membros da CPG deveria ser estabelecido por cada unidade, em formato de escolha selecionado pela Congregação, para mandato de três anos e direito a recondução, entre docentes de pós-graduação devidamente credenciados pela CPG (condição mínima de Professor Doutor).

Em seu art. 2º ficava estabelecida a necessidade explícita de ocorrer eleição entre membros da CPG, para mandato de dois anos e direito a recondução, do presidente e do vice-presidente do colegiado (condição mínima de Professor Associado).

O Regimento de Pós-Graduação da USP em vigência foi aquele publicado por meio da Resolução nº 7.493 e estabelece também que: “O número de membros e a forma de eleição dos membros, titulares e suplentes, da CPG deverão ser regulamentados pela Unidade, podendo haver a inclusão de não coordenadores de Programas, dentre os orientadores credenciados na Unidade”. Na EPUSP, a composição atualmente formatada para a CPG é como se segue:

- Presidência e Vice-Presidência (mandatos de dois anos e apenas uma reeleição subsequente) definidas por formação de chapa registrada previamente no Serviço de Órgãos Colegiados, com apresentação de programa de gestão, sendo a discussão desse programa e a eleição, por voto secreto, realizadas por todos os membros da Congregação da EPUSP;

- a representação de cada um dos programas de pós-graduação é feita pela coordenação eleita para a Comissão Coordenadora de Programa (mandato de dois anos); em sua ausência responde pela coordenação do programa a vice-coordenação;
- dois representantes discentes e respectivos suplentes (mandato de um ano), alunos regularmente matriculados em quaisquer dos programas de pós-graduação da EPUSP, devidamente eleitos por seus pares (conjunto de estudantes).

4.3 Gestores da CPG ao longo de cinco décadas

Ao longo de sua história, o funcionamento da pós-graduação na USP se alterou conforme o processo evolutivo de sua construção, o que se configurou nos regimentos editados de tempos em tempos, alterando ou complementando, e mesmo suprimindo, exigências. Isso também se refletiu na forma de composição das CPGs e nos tempos de mandato transcorridos. Para registro, segue-se no Quadro 4.2 a lista dos gestores da Comissão de Pós-Graduação da EPUSP desde seu primeiro formato em 1970. As informações apresentadas foram coletadas de correspondências da Diretoria da EPUSP à Congregação e aos Departamentos bem como a partir de atas da Comissão de Pós-Graduação (a partir de 1984).

Quadro 4.2 Gestores da Comissão de Pós-Graduação da EPUSP desde 1970

Forma de nomeação	Presidente	Vice-presidente	Mandato	
			Início	Término
Presidência indicada pela Diretoria bem como demais membros	José Augusto Martins	(não identificado em atas)	1970	1976
Presidência indicada pela Diretoria bem como demais membros	Paulo Antonio Mariotto	Alfredo Coaracy Brazil Gandolfo	1976	1978
Eleição entre cinco membros da CPG selecionados pela Diretoria	Antonio Augusto dos Santos Nogueira	Paulo Antonio Mariotto	1978	1980
Eleição entre cinco membros da CPG selecionados pela Diretoria	Paulo Antonio Mariotto	Alfredo Coaracy Brazil Gandolfo	1980	1982
Eleição entre cinco membros da CPG selecionados pela Diretoria	Antonio Augusto dos Santos Nogueira	Renato Rocha Vieira	1982	1984

Quadro 4.2 (continuação)

Eleição entre cinco membros da CPG selecionados pela Diretoria	Carlos Américo Morato de Andrade	Renato Rocha Vieira	1984	1986
Eleição entre cinco membros da CPG selecionados pela Diretoria	Carlos Américo Morato de Andrade	Fernando Augusto Tavares	26/8/1986	13/9/1988
Eleição entre cinco membros da CPG selecionados pela Diretoria	Carlos Américo Morato de Andrade	Francisco Romeu Landi	14/9/1988	26/2/1989
Eleição entre cinco membros da CPG selecionados pela Diretoria	Carlos Américo Morato de Andrade	Eduardo Camilher Damasceno	27/2/1989	14/4/1991
Eleição por pares membros da CPG	Israel Brunstein	Paulo de Mattos Pimenta	15/4/1991	14/4/1993
Eleição por pares membros da CPG	Israel Brunstein	Paulo Mattos Pimenta	12/4/1993	11/4/1995
Eleição por pares membros da CPG	Israel Brunstein	Paulo Eigi Miyagi	15/4/1993	14/4/1995
Eleição por pares membros da CPG	Israel Brunstein	Willibaldo Schmidell Netto	17/4/1995	13/4/1997
Eleição por pares membros da CPG	Willibaldo Schmidell Netto	Paulo Eigi Miyagi	14/4/1997	16/8/1998
Eleição por pares membros da CPG	Paulo Eigi Miyagi	José Roberto Cardoso	17/8/1998	27/8/2000
Eleição por pares membros da CPG	José Roberto Cardoso	Paulo Eigi Miyagi	28/8/2000	27/8/2002
Eleição por pares membros da CPG	Maria Cândida Reginato Facciotti	Paulo Eigi Miyagi	23/9/2002	22/9/2004
Eleição por pares membros da CPG	Maria Cândida Reginato Facciotti	Paulo Eigi Miyagi	23/9/2004	22/9/2006
Eleição por pares membros da CPG	Paulo Eigi Miyagi	Roberto Moura Sales	23/9/2006	22/9/2008
Eleição por pares membros da CPG	Paulo Eigi Miyagi	Roberto Moura Sales	23/9/2008	21/2/2010
Eleição por pares membros da CPG	Fernando José Barbin Laurindo	Jurandir Itizo Yanagihara	22/2/2010	21/2/2012
Eleição por pares membros da CPG	Fernando José Barbin Laurindo	Claudio Barbieri da Cunha	22/2/2012	21/2/2014

Quadro 4.2 (continuação)

Eleição por pares membros da CPG	Fernando José Barbin Laurindo	Claudio Barbieri da Cunha	22/2/2014	21/2/2016
Eleição de chapa inscrita pela Congregação	Raúl González Lima	Galo Antonio Carrillo Le Roux	22/2/2016	16/2/2018
Eleição de chapa inscrita pela Congregação	Raúl González Lima	Galo Antonio Carrillo Le Roux	30/4/2018	19/3/2020
Eleição de chapa inscrita pela Congregação	José Tadeu Balbo	Silvio Ikuyo Nabeta	20/3/2020	19/3/2022

4.4 A Secretaria de Pós-Graduação da EPUSP

A composição da Secretaria de Pós-Graduação contou com a colaboração de dedicados funcionários que são legitimamente recordados e registrados no Quadro 4.3.

Quadro 4.3 Chefias e suplências da Secretaria de Pós-Graduação da EPUSP

Período	Chefia da seção	Suplência
1975-1984	Maria do Rosário Comitato Boer	Regina Aparecida Freitas da Silva
1984-2002	Regina Aparecida Freitas da Silva	Mara Fatima de Jesus Luz
2002-2006	Mara Fatima de Jesus Luz	Elisabete Aparecida Fernandes da Silva Ramos
2006-2009	Regina Aparecida Freitas da Silva	Mara Fatima de Jesus Luz
2009-Presente	Fátima Regina Gonçalves Sanches Domingues	Mara Fatima de Jesus Luz; Elias Alves de Almeida

5 COMISSÕES COORDENADORAS DE PROGRAMAS

5.1 O sistema original – programas subordinados aos Departamentos de Ensino

Como já se referiu, no sistema de pós-graduação original, os cursos e programas eram geridos pelos Departamentos de Ensino das Unidades da USP. Assim, por exemplo, as disciplinas (GR n° 855, de 1969) teriam de ser propostas pelos docentes de um departamento ao Conselho do Departamento, sendo que esse mesmo Conselho submeteria esse elenco de disciplinas à CPG da época. Não se falava em “parecer circunstanciado” para justificar a aderência ao programa, seu nível elevado de conteúdo etc., para sua aprovação. Nem mesmo sua possível aderência ao PPP do Departamento.

Quanto aos representantes junto à CPG, o art. 6º, § 2º, indicava a necessidade de existência de um para cada área de concentração. Note-se aqui que essa representação não tinha voz ou voto na CPG de então, designada pela Diretoria. O representante do programa era indicado pelo Conselho do Departamento, sendo que tal função não era extrarremunerada com verba de representação. A bem da verdade, naqueles tempos, a figura do coordenador, internamente, era chamada por “representante” do programa na CPG.

Já o Regimento de Pós-Graduação de 1999 (Resolução CoPGr n° 4.678, de 30 de junho de 1999), em sua seção VII, art. 43, assentara:

Cada programa de pós-graduação terá um Coordenador.

Parágrafo único – É de competência da respectiva Comissão de Pós-Graduação, ouvido o programa interessado, a escolha do coordenador, que deverá ser indi-

cado entre os orientadores credenciados no programa e pertencentes ao corpo docente da Unidade.

Entende-se, contudo, que os coordenadores de programas na virada do século eram indicados pelos Conselhos de Departamentos em favor da necessidade da CPG, que os acolhia, homologando a indicação. A Resolução CoPGr nº 5.332, de 8 de maio de 2006, alterou o dispositivo anterior, criando a figura do vice-coordenador de programa, conforme se segue:

Art. 43 – Cada programa de pós-graduação terá um Coordenador e um Vice-Coordenador.

§ 1º – É de competência da Comissão de Pós-Graduação, ouvido o programa interessado, a escolha do Coordenador e do Vice-Coordenador que deverão ser indicados dentre os orientadores credenciados no programa e pertencentes ao corpo docente da Unidade.

5.2 Representantes dos Departamentos por suas áreas de pós-graduação (1970-2008)¹

Os representantes de áreas de concentração da pós-graduação eram indicados pelos respectivos Conselhos de Departamentos desde os anos 1970 até a instalação das Comissões Coordenadoras de Programas (CCPs) em 2008. Uma varredura pela documentação disponível nos arquivos da Secretaria de Pós-Graduação da EPUSP permitiu verificar listas (parciais) constantes nos controles, conforme os Quadros 5.1 e 5.2, muito possivelmente incompletos.

Por meio de consulta aos atuais coordenadores de CCPs dos programas da EPUSP foram obtidas, de modo parcial, quando disponíveis e possíveis em tempo hábil, informações sobre representantes de áreas e seus mandatos junto às secretarias dos Departamentos de Ensino. Entende-se, conquanto razoável, que as lacunas e falhas porventura ocorridas nos levantamentos o foram em razão do atual trabalho em *home office*, impossibilitando, nesse momento, consulta direta a todos os documentos possivelmente disponíveis em antigos arquivos físicos dos departamentos. Essas listas que foram possíveis de serem consolidadas até o momento são apresentadas no Anexo III, merecendo complementação assim que possível for o acesso a documentos preservados em arquivos da EPUSP.

¹ Os dados apresentados foram obtidos no Sistema Janus, nas Coordenações de CCPs e nos Departamentos de Ensino da EPUSP.

Quadro 5.1 Representantes de áreas de concentração (em ano anterior a 1976 pela ordem das pastas disponíveis na SPG-EPUSP)

Elétrica	Antonio Marcos de Aguirra Massola
Estruturas	Décio Leal de Zagottis
Hidráulica	Antonio Augusto dos Santos Nogueira
Mecânica	Luis Novaes Ferreira França
Metalúrgica	Renato Rocha Vieira
Naval	Alfredo Coaracy Brazil Gandolfo
Produção	Otto Ruprecht Bekman
Química	Giovanni Brunelo
Sistemas	Plínio Benedicto de Lauro Castrucci
Solos	Carlos de Sousa Pinto
Urbana e de Construção Civil	Francisco de Paula Dias de Andrade
Mineral	Wildor Theodoro Hennies
Alimentos	Miguel Falcone
Transportes Rodoviários	Felippe Augusto Aranha Domingues

Quadro 5.2 Representantes de áreas de concentração (no ano de 1982 pela ordem das pastas disponíveis na SPG-EPUSP)

Elétrica	Antonio Marcos de Aguirra Massola
Estruturas	Victor Manoel de Sousa Lima
Hidráulica	Antonio Augusto dos Santos Nogueira
Mecânica	Luís Novaes Ferreira França
Metalúrgica	Stephan Wolynech
Naval	Nicolau Dionísio Fares Gualda
Produção	Otto Ruprecht Bekman
Química	George Cury Kachan
Sistemas	Plínio Benedicto de Lauro Castrucci
Solos	Waldemar Coelho Hachich
Urbana e de Construção Civil	Dante Felice Victorio Guelpa
Mineral	Wildor Theodoro Hennies
Alimentos	José Glauco Grandi
Transportes	Sergio Then de Barros

5.3 Criação e constituição das CCPs

Foi somente com o Regimento editado no ano de 2008 que surgem as Comissões de Coordenação de Programas (CCPs) – Resolução nº 5.473, de 16 setembro de 2008 –, listadas como “órgão” da administração do sistema (título II, art. 11, item IV):

Comissões Coordenadoras de Programa (CCP) vinculadas a cada CPG.

Tais comissões passam a ser geridas por um coordenador (e eventualmente seu suplente), tendo como membros ao menos mais um docente credenciado no programa e um representante discente. Os membros da CCP são eleitos pelos docentes plenamente credenciados do programa (note bem que membros de Conselhos de Departamento não credenciados para atividades de pós-graduação não votam e não são elegíveis). Os membros são eleitos para mandato de dois anos, e os eleitos votam para eleger o coordenador e seu suplente.

Todos esses procedimentos para convocação de eleições dos membros da CCP constituem um processo que depende de portaria editada pela Diretoria da EPUSP, sendo atualmente adotado sistema de votação eletrônica. Apenas os docentes credenciados nos programas são convidados a participar desse processo.

5.4 Atribuições das CCPs

A partir de sua criação, as CCPs possuem diversas atribuições. Tais tarefas foram inicialmente regulamentadas no art. 35 da Resolução nº 5.473, estando entre elas as listadas a seguir:

- Propor à CPG o credenciamento e credenciamento de disciplina e seus responsáveis, bem como de docentes para a orientação de trabalhos de mestrado e de doutorado;
- Preparar os editais de processos seletivos para seus programas;
- Estabelecer Regulamento do Programa em atendimento às suas peculiaridades, respeitando-se os Regimentos de Pós-Graduação da EPUSP e da USP;
- Propor à CPG o número total de créditos exigidos para complementação de programas por candidatos;
- Organizar o calendário escolar para os três períodos que compõem o ano letivo;
- Designar os membros para composição de comissões julgadoras de exames de qualificação e de defesas;

- Gerenciar juntamente à CPG convênios acadêmicos entre programas internacionais.

-

Há uma função e responsabilidade precípua das CCPs, ou dos coordenadores de programas, que não pode ser exercida pela CPG: o diálogo direto com a Capes. Relatórios quadrienais na Plataforma Sucupira, demandas referentes a bolsas, documentações e passagens aéreas resultantes de programas Print (para alunos e docentes) devem ser tratados diretamente entre a coordenação do programa e a Capes, incluindo a própria PRPG-USP, não cabendo interferência direta da CPG, pois a Capes desconhece o que seja a CPG (ente de relacionamento entre programas e a PRPG em cada unidade da USP). A Capes reconhece os programas e seus coordenadores e a PRPG, apenas.

5.5 Coordenadores de programas no sistema atual – CCPs (a partir de 2008)²

A partir de setembro de 2008, com a Resolução nº 5.473, ficaram estabelecidas as Coordenações de Programas de Pós-Graduação por meio de comissões especialmente eleitas para tanto, sem mais existir um representante na CPG de um dado departamento. Assim, surge a função de coordenador de programa, sendo que no Quadro 5.3 são indicados os nomes de coordenadores e suplentes eleitos, em cada programa, desde então, pelos docentes credenciados de pós-graduação do próprio programa.

Quadro 5.3 Coordenadores das CCPs

Programa (CCP)	Representante	Suplente	Início de mandato	Final de mandato
Engenharia Civil	Túlio Nogueira	Vanderley Moacyr John	17/11/2008	16/11/2012
	Bittencourt	Rafael Giuliano Pileggi	17/11/2012	16/11/2014
	Marcos Massao Futai	Sérgio Cirelli Angulo	17/11/2014	17/11/2016
	Marcos Massao Futai	Luís Antônio	18/11/2016	18/11/2018
	Antonio Domingues de Figueiredo	Guimarães Bitencourt Júnior	19/11/2018	29/11/2020
	Antonio Domingues de Figueiredo	Alfredo Gay Neto		
	Sérgio Cirelli Angulo	José Carlos Mierzwa	30/11/2020	1/12/2022

² Os dados apresentados foram obtidos no Sistema Janus, nas Coordenações de CCPs e nos Departamentos de Ensino da EPUSP. A última instância de informações foi a coordenação de cada programa, a menos aqueles não mais existentes atualmente.

Quadro 5.3 (continuação)

Engenharia Elétrica	José Roberto Castilho Piqueira	Jorge Rady de Almeida Junior	18/8/2008	9/11/2011
	Sebastião Gomes dos Santos Filho	Anna Helena Reali Costa	10/11/2011	9/11/2013
	Anna Helena Reali Costa	Sebastião Gomes dos Santos Filho	10/11/2013	31/5/2016
	Vitor Heloiz Nascimento	João Antonio Martino	1/6/2016	21/4/2019
	João Antonio Martino	Jorge Rady de Almeida Junior	22/4/2019	21/4/2023
Engenharia Mecânica	Jurandir Itizo Yanagihara	Silvio de Oliveira Junior	18/8/2008	3/10/2011
	Raúl González Lima	Eduardo Aoun Tannuri	20/8/2012	19/8/2016
	Marcos de Sales Guerra Tsuzuki	Marcilio Alves	20/8/2016	19/8/2018
	Marcos de Sales Guerra Tsuzuki	Eduardo Aoun Tannuri	20/8/2018	19/8/2020
	Oswaldo Horikawa	Izabel Fernanda Machado	20/8/2020	20/8/2022
Engenharia Metalúrgica	Douglas Gouvêa	Marcelo Breda Mourão	Setembro 2008	Setembro 2010
	Sérgio Duarte Brandi	Francisco R. Valenzuela Dlaz	Setembro 2010	Setembro 2012
	Denise Croce Romano Espinosa	Sérgio Duarte Brandi	Setembro 2012	Abril 2014
	Marcelo de Aquino Martorano	Ticiane Sanches Valera	Abril 2014	Junho 2014
	André Paulo Tschiptschin	Ticiane Sanches Valera	Junho 2014	Junho 2016
	André Paulo Tschiptschin	Ticiane Sanches Valera	Junho 2016	Junho 2018
	Marcelo Breda Mourão	André Paulo Tschiptschin	Junho 2018	Junho 2020
	Flávio Beneduce Neto	André Paulo Tschiptschin	Junho 2020	Junho 2022
Engenharia Mineral	Homero Delboni Junior	Eduardo Cesar Sansone	21/2/2008	16/11/2008
	Laurindo de Salles Leal Filho	Henrique Kahn	21/11/2008	16/11/2010
	Luís Enrique Sánchez		Novembro 2010	Novembro 2013

Quadro 5.3 (continuação)

Engenharia Mineral	Henrique Kahn	Laurindo de Salles Leal Filho	Novembro 2013	Fevereiro 2015
	Henrique Kahn	Luís Enrique Sánchez	Fevereiro 2015	Fevereiro 2016
	Ana Carolina Chieregati	Homero Delboni Junior	Fevereiro 2016	Junho 2020
	Laurindo de Salles Leal Filho	Maurício Guimarães Bergerman	Junho 2020	Junho 2022
Engenharia Naval e Oceânica	Marcelo Ramos Martins	Alexandre Nicolaos Simos	Setembro 2008	Setembro 2010
	Alexandre Nicolaos Simos	Helio Mitio Morishita	Setembro 2010	Março 2012
	Marcelo Ramos Martins	Alexandre Nicolaos Simos	Março 2012	Março 2014
	Marcelo Ramos Martins	Claudio Ruggieri	Março 2014	Março 2016
	Claudio Ruggieri	André Bergsten Mendes	Mai 2016	Mai 2018
	André Bergsten Mendes	Claudio Ruggieri	Mai 2018	Mai 2020
	André Bergsten Mendes	Marcelo Ramos Martins	Mai 2020	Setembro 2020
	Marcelo Ramos Martins	Alexandre Nicolaos Simos	Setembro 2020	Setembro 2022
Engenharia de Produção	Fernando José Barbin Laurindo	(?)	22/9/2008	21/9/2010
	Linda Lee Ho	Dario Ikuo Miyake	22/10/2010	30/3/2011
	Fernando José Barbin Laurindo	Celma de Oliveira Ribeiro	31/3/2011	30/3/2013
	Linda Lee Ho	Celma de Oliveira Ribeiro	11/6/2013	10/6/2015
	Celma de Oliveira Ribeiro	Linda Lee	11/6/2015	21/5/2017
	Celma de Oliveira Ribeiro	Fernando José Barbin Laurindo Ho	22/5/2017	22/5/2019
	Mário Sérgio Salerno	Fernando Tobal Berssaneti	23/5/2019	9/6/2021
	Fernando Tobal Berssaneti	Debora Pretti Ronconi	10/6/2021	10/6/2023

Quadro 5.3 (continuação)

Engenharia Química	Reinaldo Giudici	Beatriz Vahan Kilikian	Novembro 2008	Março 2009
	Beatriz Vahan Kilikian	Reinaldo Giudici	Março 2009	Novembro 2010
	Darci Odloak	Marcelo Martins Seckler	Novembro 2010	Novembro 2014
	Galo Antonio Carrillo Le Roux	Jorge Andrey Wilhelms Gut	Novembro 2014	Novembro 2018
	Jorge Andrey Wilhelms Gut	Galo Antonio Carrillo Le Roux	Novembro 2018	Março 2020
	Galo Antonio Carrillo Le Roux	Marcelo Martins Seckler	Março 2020	Outubro 2020
	Galo Antonio Carrillo Le Roux	Jorge Andrey Wilhelms Gut	Outubro 2020	Outubro 2022
Sistemas Logísticos	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	Rui Carlos Botter	22/9/2008	7/12/2012
	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	Carlos Eduardo Cugnasca	8/12/2012	7/12/2016
	Claudio Barbieri da Cunha	Carlos Eduardo Cugnasca	8/12/2016	11/4/2019
	Claudio Barbieri da Cunha	Jose Vicente Caixeta Filho	12/4/2019	19/4/2021
	Carlos Eduardo Cugnasca	Claudio Barbieri da Cunha	20/4/2021	19/4/2023
Engenharia de Transportes	Claudio Barbieri da Cunha	Denizar Blitzcow	Março 2008	Junho 2015
	José Tadeu Balbo	Cláudio Barbieri da Cunha	Junho 2015	Junho 2019
	Flávio Vaz de Almeida	Rosangela dos Santos Motta	Junho 2019	Junho 2021
	Flávio Vaz de Almeida	Claudio Barbieri da Cunha	Junho 2021	Junho 2023
Engenharia Automotiva	Marcelo Massarani	Marcelo Augusto Leal Alves	Abril 2017	Março 2018
	Ronaldo de Breyne Salvagni	Marcelo Massarani	Março 2016	Abril 2017
	Ronaldo de Breyne Salvagni	(s.i.)	Novembro 2008	Março 2016
Inovação na Construção Civil	Alex Kenya Abiko	Silvio Buratino Melhado	Dezembro 2012	Dezembro 2014
	Claudio Tavares de Alencar	Eduardo Toledo Santos	Dezembro 2014	Dezembro 2018
	Eduardo Toledo Santos	Brenda Chaves Coelho Leite	Dezembro 2018	Dezembro 2022

Tab. 5.1 Bolsas de estudo de mestrado e doutorado por programa

Programa	CNPq Mestrado	CNPq Doutorado	Fapesp Mestrado	Fapesp Doutorado	Capes Mestrado	Capes Doutorado	Programa Capes
Engenharia Civil	7	8	2	5	17	16	Proap
Engenharia de Produção	0	1	0	0	9	12	Proap
Engenharia de Sistemas Logísticos	0	0	0	0	4	0	Proap
Engenharia de Transportes	5	0	2	1	7	12	Proap
Engenharia Elétrica	19	20	6	7	37	57	Proex
Engenharia Mecânica	0	2	1	9	17	34	Proap
Engenharia Metalúrgica	4	6	0	0	15	21	Proex
Engenharia Mineral	0	0	1	1	7	12	Proap
Engenharia Naval e Oceânica	0	0	1	0	11	12	Proap
Engenharia Química	8	17	3	9	23	21	Proex
Totais	43	54	16	32	147	197	-

5.6 Distribuição de bolsas de estudo por programa na atualidade

As principais bolsas disponíveis recentemente para os programas de pós-graduação da EPUSP possuem três fontes de financiamento:

- Capes, para programas Proap (notas 4 e 5) e Proex (notas 6 e 7), chamadas por Demanda Social (DS), cedidas à USP por meio da PRPG; são cotas federais para bolsistas;
- CNPq, também institucionais, cedidas diretamente aos programas de pós-graduação; são também cotas federais para bolsistas;
- Fapesp, concedidas diretamente ao aluno por meio de julgamento de mérito de projeto, de quem será beneficiário e do docente que o orienta (analisado por produção docente). São, em decorrência, bolsas com maior seletividade que as demais.

As comissões de bolsas dos programas são responsáveis pela seleção de mérito e distribuição dessas bolsas de estudo para seus alunos ingressantes. Existem fundações mais diretamente ligadas à USP por meio das quais, com recursos de projetos obtidos por grupos de pesquisas, são também concedidas bolsas de mestrado e de doutorado. O CNPq oferece, igualmente, a possibilidade de solicitação de bolsas individualmente e diretamente por meio de apresentação de proposta de pesquisa pelo orientador e candidato.

Em março de 2020, no jubileu de nosso sistema de pós-graduação, a situação no tocante a recursos para bolsas de estudo de mestrado e doutorado, pelas principais agências já mencionadas, que totalizava 489 bolsas, é descrita por meio da Tab. 5.1, individualizando e totalizando os numerais.

Há que se considerar que muitos docentes, em seus laboratórios de pesquisa, são coordenadores de projetos com instituições públicas e privadas, sendo geradas receitas. Muitos orientadores, devido à normal escassez de bolsas em relação à demanda, concedem, por meio de fundações que administram os projetos junto à USP, bolsas de mestrado e de doutorado para estudantes (FUSP, FDTE, outras). Essas bolsas não são passíveis de disputas dentro das comissões de bolsas, pois são oriundas de verbas de projeto de pesquisa sob responsabilidade de um docente (ou mais) que gerou os recursos. Ou seja, essa possibilidade é discricionária ao gerador dos recursos, não se tratando de bolsas de demanda social como ocorre na maioria dos casos (Capes e CNPq), cujos recursos pertencem, assim, ao programa.

6 NATUREZA, CONTEÚDOS E DOCENTES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA EPUSP

6.1 Linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação

Os programas de pós-graduação na EPUSP, umbilicalmente ligados às pesquisas desenvolvidas em laboratórios dos departamentos de ensino, possuem uma ampla gama de linhas de pesquisa dirigidas por grupos de pesquisa ou por docentes individualmente. No Quadro 6.1 são apresentadas informações extraídas de conteúdos oferecidos pelos programas para apresentação realizada pela Presidência da CPG-EPUSP durante a EXPOPG 2021 (Feira de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo), promovida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP, que ocorreu em 9 de fevereiro de 2021. Refletem, portanto, o contexto atual dos programas da EPUSP. As informações apresentadas a seguir foram disponibilizadas em janeiro de 2020, pelos coordenadores de programas, para o evento EXPOPG 2021, com coordenação da CPG-EPUSP para as áreas de Engenharia de toda a USP.

6.2 Disciplinas dos programas de pós-graduação

Nos Quadros 6.2 a 6.12 são apresentadas as disciplinas correntes de pós-graduação, por programa da EPUSP, conforme credenciamentos vigentes no Sistema Janus em 23 de junho de 2021. Note-se que, mensalmente, são eventualmente credenciadas novas disciplinas como também reconhecidas disciplinas existentes. Assim, as informações possuem caráter temporal. Consultas a disciplinas de pós-graduação são acessíveis no site <<https://uspdigital.usp.br/janus>>.

Quadro 6.1 Linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação na EPUSP segundo apresentações realizadas durante a EXPOPG-21

PPG	Subáreas/ênfases	Linhas de pesquisa
Engenharia Civil	Construção Civil Estruturas Geotécnica Hidráulica e Ambiental	Materiais e componentes; Gestão, cidades e sustentabilidade; Desempenho, simulação computacional; Grandes estruturas; Mecânica dos sólidos deformáveis; Mecânica computacional; Teoria das estruturas; Sistemas estruturais; Fundações, escavações; Obras de terra; Geomecânica; Geotecnia ambiental; Obras hidráulicas e marítimas; Recursos hídricos; Saneamento ambiental; Tecnologias ambientais inovadoras.
Engenharia Elétrica	Engenharia de Sistemas Microeletrônica Engenharia de Computação Sistemas Eletrônicos Sistemas de Potência Engenharia Biomédica	Controle de processos; Dispositivos, materiais, processos, biossensores, circuitos integrados; Sistemas de informação e aplicações computacionais; Eletrônica computacional, Processamento digital de sinais; Automação de sistemas elétricos de potência e processos industriais; Instrumentação biomédica, sensores e transdutores.
Engenharia Mecânica	Energia e Fluidos Projeto e Fabricação Controle e Automação	Eficiência energética; Novas fontes energéticas (solar, eólica); Tecnologia avançada de apoio à indústria de gás e petróleo; Materiais: projeto, caracterização, manufatura e aplicações; Algoritmos avançados de decisão: inteligência artificial, realidade aumentada, redes neurais; Novas tecnologias relacionadas à Indústria 4.0; Robótica submarina; Técnicas avançadas de imageamento médico; Dispositivos eletromecânicos de auxílio circulatório.
Engenharia Metalúrgica	Materiais Metálicos Materiais Cerâmicos Materiais Poliméricos	Aços resistentes ao fogo; Melhoria das propriedades de trilhos ferroviários; Impressão 3D em metais; Ciência e tecnologia de argilas; Síntese de materiais cerâmicos; Transições de fase em óxidos manométricos; Blendas poliméricas; Compósitos e nanocompósitos; Polímeros anfífilicos; Polímeros biodegradáveis.

Quadro 6.1 (continuação)

Engenharia Mineral	Minas e Petróleo	Caracterização tecnológica; Engenharia ambiental, higiene e segurança aplicadas à mineração; Lavra de minas; Pesquisa e economia mineral; Tratamento de minérios e resíduos industriais; Petróleo e gás.
Engenharia Naval e Oceânica	Estruturas Navais Sistemas Oceânicos Transporte e Logística Naval	Estruturas oceânicas e integridade estrutural; Hidrodinâmica, dinâmica e controle de sistemas oceânicos; Projeto de sistemas navais e oceânicos; Transportes marítimo e fluvial, planejamento portuário e logística.
Engenharia de Produção	Gestão Finanças Organização Qualidade	Gestão de operações e logística; Economia da produção e Engenharia financeira; Trabalho, tecnologia e organização; Gestão da Tecnologia da Informação; Qualidade e Engenharia do Produto.
Engenharia Química	Engenharia Química	Energia e meio ambiente; Engenharia das Reações Químicas; Engenharia de Bioprocessos; Materiais; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Sistemas em Processos; Processos de transporte; Termodinâmica e modelagem molecular.
Sistemas Logísticos	Sistemas Logísticos	Logística social; Logística empresarial; Logística humanitária.
Engenharia de Transportes	Infraestrutura Planejamento e Operação Informações Espaciais	Materiais para infraestruturas de transportes; Mecânica de pavimentos, avaliação e previsão de desempenho de pavimentos; Projeto de vias de transporte; Segurança viária; Sustentabilidade em Engenharia de Transportes; Logística e sistemas de transporte e distribuição; Transporte urbano; Cartografia; Geodesia e topografia; Geoprocessamento; Sistemas inteligentes de transportes.
Inovação na Construção Civil	Gestão Materiais <i>Real Estate</i> BIM	<i>Building Information Modelling</i> ; Desempenho, tecnologia e gestão de sistemas prediais; Gestão habitacional e urbana; Materiais e componentes de construção; <i>Real Estate</i> : economia setorial e mercados; Tecnologia e gestão na produção; Tecnologia e gestão em projetos.

Quadro 6.2 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil

3003	Engenharia Civil
Área 3146	Engenharia de Construção Civil e Urbana
Código	Nome
PCC5042	Ciência dos Materiais Aplicada aos Ligantes Inorgânicos
PCC5021	Concreto Projetado
PCC5017	Gestão do Processo de Projeto na Construção Civil
PCC5025	Métodos Numéricos para Simulação Computacional Aplicado à Construção
PCC6003	Modelagem Volumétrica de Envelopes de Edifícios
PCC5726	Princípios da Ciência dos Materiais Aplicados aos Materiais de Construção Civil
PCC5101	Reologia de Suspensões Reativas Aplicadas à Construção Civil
PCC6001	Sustentabilidade Aplicada ao Planejamento e Desenvolvimento Urbano
PCC5100	Sustentabilidade no Ambiente Construído
PCC6000	Técnicas de Caracterização Aplicadas a Materiais de Construção Civil
Área 3144	Engenharia de Estruturas
PEF5738	Ações e Segurança das Estruturas
PEF6003	Chapas, Placas e Cascas
PEF5743	Computação Gráfica para Modelagem em Engenharia de Estruturas
PEF5705	Dimensionamento de Estruturas em Situação de Incêndio
PEF5916	Dinâmica e Estabilidade das Estruturas
PEF5737	Dinâmica Não Linear e Estabilidade
PEF5917	Elementos de Mecânica dos Sólidos Deformáveis
PEF6004	Estabilidade e Bifurcações
PEF5750	Estruturas Leves
PEF5731	Fratura e Fadiga Aplicadas à Engenharia de Estruturas
PEF5711	Fundamentos da Mecânica Computacional
PEF5918	Fundamentos da Mecânica dos Sólidos Deformáveis e das Estruturas
PEF5734	Fundamentos das Estruturas de Aço
PEF5920	Fundamentos do Concreto Estrutural
PEF5799	Infraestrutura Ferroviária: Modelação e Monitorização
PEF6001	Mecânica Computacional Aplicada a Estruturas Reticuladas
PEF5762	Método dos Elementos Finitos
PEF5749	Modelagem Computacional de Estruturas de Concreto

Quadro 6.2 (continuação)

PEF6005	Monitoramento de Integridade Estrutural e Geotécnico de Obras de Infraestrutura
PEF5710	Otimização Estrutural
PEF6002	Tópicos Avançados em Mecânica Computacional: Otimização, Plasticidade, Contato e Dinâmica de Sistemas de Corpos Flexíveis
PEF6000	Tópicos Especiais em Dinâmica de Estruturas
Área 3145	Engenharia Geotécnica
PEF5875	Barragens
PEF5874	Conceitos e Aplicações de Mecânica dos Solos Não Saturados em Obras de Infraestrutura Geotécnica
PEF5829	Ensaio <i>In Situ</i> e Instrumentação em Obras
PEF5827	Estabilidade e Estabilização de Taludes Aplicados em Obras de Infraestrutura
PEF5821	Estacas Verticais Submetidas a Esforços Axiais
PEF5876	Geotecnia dos Solos Marinhos da Baixada Santista
PEF5802	Mecânica dos Solos Experimental
PEF5803	Resistência e Deformabilidade dos Solos
Área 3147	Engenharia Hidráulica e Ambiental
PHD5918	Aspectos Microbiológicos da Engenharia Aplicada ao Tratamento de Efluentes
PHD5011	Caracterização e Tratamento de Águas Residuárias Contendo Poluentes Perigosos I
PHD5709	Engenharia de Rios I
PHD5706	Estruturas Hidráulicas I
PHD5010	Fundamentos de Química Aquática e Qualidade da Água
PHD5920	Fundamentos do Transporte de Sedimentos em Rios
PHD5013	Hidrologia Determinística
PHD5753	Impacto das Mudanças Climáticas nos Projetos de Obras Marítimas
PHD5751	Obras Marítimas
PHD5745	Processos Físico-Químicos em Engenharia Sanitária e Ambiental I
PHD5752	Processos Marítimos
PHD5736	Transporte de Sedimentos I
PHD5014	Tratamento de Águas Residuárias: Processos Aeróbios e Remoção de Nutrientes
PHD5015	Tratamento de Águas Residuárias: Processos Anaeróbios e Manejo de Lodo
PHD5749	Uso Racional e Reúso de Água

Quadro 6.3 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

3002	Engenharia Elétrica
Área 3154	Engenharia Biomédica
Código	Nome
PTC5736	Fundamentos de Neurociência
PTC5897	Métodos Matemáticos em Engenharia Biomédica I
PTC5892	Processamento de Imagens Médicas
PTC5874	Sistema Cardiorrespiratório
PTC5750	Técnicas Avançadas em Processamento de Imagens Médicas
Área 3141	Engenharia de Computação
PCS5782	Agrupamento de Dados e Aplicações
PCS5018	Ambientes Virtuais Tridimensionais e Suas Aplicações nas Áreas de Saúde, Educação e Lazer
PCS5024	Aprendizado Estatístico
PCS5787	Ciência dos Dados
PCS5733	Confiabilidade e Segurança de Sistemas Computacionais
PCS5000	<i>Data Warehouse</i>
PCS5769	Empreendedorismo para Cientistas e Engenheiros de Computação
PCS5761	Especificação de Sistemas de Tempo Real
PCS5031	Introdução à Ciência dos Dados
PCS5012	Metodologia de Pesquisa Científica em Engenharia de Computação
PCS5037	Metodologia de Pesquisa Científica em Engenharia de Computação
PCS5028	Metodologia de Pesquisa Científica em Engenharia de Computação
PCS5786	O Futuro da Inteligência Artificial: do Teste de Turing às Máquinas Superinteligentes
PCS5029	Processamento de Linguagem Natural com Redes Neurais Artificiais
PCS5736	Programação Paralela e Distribuída
PCS5016	Qualidade de Dados
PCS5011	Redes de Sensores sem Fio
PCS5027	Redes e Comunicações de Dados
PCS5734	Segurança da Informação: Algoritmos e Protocolos
PCS5118	Seminários em Engenharia de Computação
PCS5703	Sistemas Multiagentes
PCS5870	Sustentabilidade e Tecnologias Digitais
PCS5708	Técnicas de Raciocínio Probabilístico em Inteligência Artificial
PCS5033	Tecnologias Imersivas Aplicadas à Educação
PCS5032	Tópicos Avançados de Engenharia de <i>Software</i>
PCS5119	Tópicos Avançados em Engenharia de Computação

Quadro 6.3 (continuação)

PEE5000	Tópicos Avançados em Engenharia Elétrica
PCS5120	Tópicos em Engenharia de Computação
PCS5026	Tópicos Especiais em Computação e Biodiversidade
PCS5781	Tópicos Especiais na Pesquisa em Engenharia de Computação I
PCS5783	Tópicos Especiais na Pesquisa em Engenharia de Computação II
PCS5785	Transformação Digital e Modelos Digitais de Negócios
Área 3139	Engenharia de Sistemas
PTC5611	Controle Digital de Sistemas Dinâmicos
PTC5720	Controle Estocástico
PTC5880	Controle H-Infinito
PTC5746	Controle Linear Multivariável
PTC5911	Dinâmica de Sistemas Complexos
PTC5719	Identificação de Sistemas
PTC5820	Introdução à Teoria de Sistemas Lineares
PTC5007	Matemática Aplicada à Engenharia de Sistemas
Área 3140	Microeletrônica
PSI5897	Amplificadores de Micro-ondas a Transistor
PSI5842	Caracterização Elétrica de Tecnologia e Dispositivos MOS
PSI5009	Circuitos Passivos Planares de Micro-ondas
PSI5841	Descargas Elétricas e Plasmas para Processos de Deposição e Corrosão de Materiais
PSI5100	Dispositivos Eletrônicos Poliméricos
PSI5160	Engenharia de Superfícies Aplicada na Fabricação de Circuitos Integrados MOS
PSI5005	Fotônica e Eletrônica Molecular
PSI5781	Introdução a Descargas Elétricas e Plasmas
PSI5723	Introdução ao Projeto de Sistemas VLSI em CMOS
PSI5761	Introdução aos Processos de Fabricação em Microeletrônica
PSI5102	Microeletrônica e Microssistemas
PSI5883	Óptica Integrada
PSI5725	Plasmônica e Dispositivos Plasmônicos
PSI5702	Princípios de Funcionamento de Transistores MOS em Tecnologia SOI
PSI5838	Processos Avançados de Microeletrônica
PSI5863	Processos CMOS
PSI5748	Projeto de Circuitos VLSI de Alto Desempenho

Quadro 6.3 (continuação)

PSI5899	Projeto de Sistemas-Sobre-Silício Tarefas “System Level”
PSI5113	Seminários em Tópicos Avançados de Microeletrônica
PSI5108	Sensores Integrados: Princípios de Transdução, Integração e Caracterização
PSI5724	Técnicas Avançadas para Caracterização de Materiais
PSI5740	Tópicos de Fabricação de Microestruturas
PSI5004	Tópicos Especiais em Dispositivos Semicondutores
PSI5703	Transistores de Efeito de Campo Avançados
Área 3143	Sistemas de Potência
PEA5705	Análise de Redes Elétricas Inteligentes
PEA5718	Aprendizagem Ativa – Estratégias em Sala de Aula
PEA5754	Aterramentos Elétricos
PEA5016	Automação de Sistemas Elétricos: Especificação, Projeto e Implantação
PEA5733	Automação e Sociedade
PEA5714	Automação Sistemas Industriais e Portuários
PEA5005	Ciência e Tecnologia da Automação e da Informação Aplicadas ao Desenvolvimento Sustentável
PEA5003	Componentes de Automação em ITS – Sistemas Inteligentes de Transportes
PEA5716	Componentes e Sistemas de Sensoriamento a Fibras Ópticas
PEA5743	Controle em Redes Elétricas Modernas
PEA5789	Conversores CC-CA e CA-CC Modulados em Largura de Pulso – I: Topologias, Modelagem e Controle
PEA5788	Conversores Comutados em CA (Corrente Alternada)
PEA5740	Conversores Estáticos do Tipo PWM Utilizados em FACTS e Filtros Ativos
PEA5753	Eletromagnetismo Através do Método dos Elementos Finitos
PEA5002	Energia Eólica: Fundamentos e Viabilidade Técnica e Econômica
PEA5015	Integração das Fontes Renováveis em Sistemas Elétricos
PEA5899	Integração Energética – Análise Sistêmica Avançada para América Latina
PEA5704	Lâmpadas e Conversores Eletrônicos
PEA5756	Método de Elementos Finitos para Engenharia Elétrica
PEA5831	Metodologias para Avaliação e Gestão de Risco na Área Energética
PEA5732	Modelagem de Componentes de Sistemas Elétricos de Potência para Cálculos Elétricos
PEA5009	Modelagem e Simulação Numérica de Componentes de Sistemas Elétricos de Potência
PEA5730	Planejamento Integrado de Recursos
PEA5729	Proteção de Sistemas Elétricos de Potência

Quadro 6.3 (continuação)

PSI5121	Sistemas Automotivos
PEA5004	Sistemas de Automação para Monitoramento e Segurança Pública, Privada e Ambiental para Área Portuária
PEA5900	Tecnologia de Ensino de Engenharia
PEA5751	Teoria Geral das Máquinas Elétricas I
PEA5765	Tópicos Avançados em Sistemas Energéticos para um Desenvolvimento Limpo
PEA5000	Tópicos de Compatibilidade Eletromagnética em Sistemas Elétricos e Eletrônicos
PEA5768	Tópicos de Regulação de Serviços Públicos de Energia
PEA5727	Tópicos em Eficiência Energética e USO Racional de Energia Elétrica
PEA5728	Tópicos Especiais de Configuração e Utilização de Máquinas Elétricas
Área 3142	Sistemas Eletrônicos
PSI5123	Aprendizagem de Máquina de Sinais de Áudio e Voz
PSI5796	Aprendizagem Profunda para Processamento de Imagens
PTC5781	Campos Eletromagnéticos Harmônicos
PSI5813	Compressão Digital de Sinais
PTC5895	Deteção e Estimacão de Sinais
PSI5721	Escola de Verão em Processamento Inteligente de Sinais Inferi
PTC5823	Estatística para Engenharia
PSI5794	Ferramentas de Análise Matricial para Aplicações em Engenharia Elétrica
PTC5890	Filtros Adaptativos
PTC5736	Fundamentos de Neurociência
PTC5004	Fundamentos e Aplicações de Supercondutividade
PTC5822	Introdução a Processos Estocásticos
PTC5897	Métodos Matemáticos em Engenharia Biomédica I
PTC5780	Métodos Numéricos Aplicados ao Eletromagnetismo
PSI5886	Princípios de Neurocomputação
PSI5720	Processamento de Sinais de Áudio Espacial
PTC5005	Processamento Digital de Sinais I
PSI5787	Realidade Virtual
PTC5874	Sistema Cardiorrespiratório
PTC5750	Técnicas Avançadas em Processamento de Imagens Médicas
PTC5003	Tópicos Avançados em Antenas
PSI5792	Tópicos de Matemática para Engenharia Financeira e <i>Machine Learning</i>
PSI5120	Tópicos em Computação em Nuvem
PTC5600	Tópicos sobre Teoria da Informação e Aplicações em Aprendizado de Máquina

Quadro 6.4 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica

3007	Engenharia Mecânica
Área 3152	Engenharia de Controle e Automação Mecânica
Código	Nome
PME5234	Acústica Submarina
PMR5246	Adjuntos para Sensibilidade, Otimização e Controle
PME5003	Análise Modal e Identificação de Estruturas Mecânicas
PMR5005	Biomecatrônica e Biorrobótica
PME5004	Complementos de Matemática I
PME5239	Complementos em Mecânica Analítica
PMR5402	Controle de Sistemas Produtivos
PMR5014	Controle Não Linear Aplicado a Sistemas Mecânicos e Mecatrônicos
PME5205	Controle Ótimo de Sistemas Dinâmicos
PME5236	Dinâmica de Sistemas Multicorpos e Suas Aplicações em Robótica e Engenharia Veicular
PMR5022	Introdução à Geometria Computacional e Suas Aplicações: Reconstrução Geométrica, Otimização Evolutiva e Programação Paralela
PMR5243	Introdução a Sistemas de Controle Aplicados à Robótica Submarina e Engenharia Oceânica
PMR5252	Introdução a Sistemas de Navegação
PME5009	Introdução à Teoria de Estimação
PME5010	Mecânica Analítica
PME5414	Mecânica de Cabos e Tubos (<i>Risers</i>) para Aplicação <i>Offshore</i>
PMR5244	Mecânica dos Materiais Compósitos
PMR5250	Método de Otimização Topológica Aplicada ao Projeto Mecânico
PMR5404	Metrologia Óptica
PMR5020	Modelagem de Projetos de Sistemas
PMR5023	Modelagem e Análise de Sistemas de Automação – Abordagem Baseada em Redes de Petri
PMR5237	Modelagem e <i>Design</i> de Sistemas Discretos em Redes de Petri
PMR5412	Modelagem e Simulação Numérica Via Cálculo Variacional
PMR5410	Nanotecnologia I
PMR5025	Operadores Lineares e Aplicações à Engenharia
PMR5215	Otimização Aplicada ao Projeto de Sistemas Mecânicos
PME5224	Processamento de Sinais Aplicado à Engenharia Mecânica
PME5415	Projeto de Sistemas de Controle Robustos Multivariáveis I
PMR5247	Projeto e Manufatura de Estruturas de Compósitos
PMR5240	Sensores, Atuadores e Problemas Inversos Bayesianos em Medicina
PMR5024	Simulação de Sistemas Produtivos Automatizados

Quadro 6.4 (continuação)

PMR5230	Sistemas Computacionais para Automação
PME5016	Sistemas de Controle Modernos
PMR5234	Técnicas de Ultrassom e Suas Aplicações na Indústria e na Medicina
PME5015	Tópicos da Teoria da Elasticidade
Área 3150	Engenharia Mecânica de Energia e Fluidos
Código	Nome
PME5202	Análise Exergética de Processos de Conversão de Energia
PME5240	Atomização e <i>Sprays</i>
PME5005	Convecção
PME5024	Difusão de Calor e Massa
PME5232	Dinâmica dos Fluidos e Fenômenos de Transporte
PME5229	Dinâmica dos Fluidos e Fenômenos de Transporte Computacionais I
PME5221	Escoamento Multifásico – Teoria e Aplicações
PME5019	Escoamento Potencial e Fundamentos de Aerodinâmica
PME5220	Fundamentos da Intensificação da Transferência de Calor
PME5325	Fundamentos da Turbulência
PME5228	Fundamentos de Combustão
PME5237	Fundamentos de Energias Renováveis
PME5411	Fundamentos de Escoamentos Turbulentos Reativos
PME5238	Instabilidades Fluidodinâmicas e Transição para Turbulência
PME5217	Instrumentação Avançada em Sistemas Termofluidos
PME5011	Mecânica dos Meios Contínuos
PME5425	Métodos de Elementos Finitos de Alta Ordem com Aplicações em Mecânica dos Fluidos e Transferência de Calor
PME5429	Métodos Numéricos para Escoamentos em Nano e Microescalas
PME5418	Modelagem de Turbulência para CFD
PME5230	Modelagem e Simulação de Sistemas Térmicos
PME5219	Radiação Térmica
PME5883	Teoria do Escoamento Compressível
PME5223	Termodinâmica Avançada II
PME5014	Termodinâmica Avançada I
PME5233	Transferência de Calor e Massa em Sistemas Biológicos
Área 3151	Engenharia Mecânica de Projeto e Fabricação
Código	Nome
PMR5201	Análise de Confiabilidade Aplicada ao Projeto de Sistemas Mecânicos

Quadro 6.4 (continuação)

PMR5401	Análise de Risco Aplicada à Avaliação da Integridade de Sistemas Mecânicos
PMR5251	Avaliação do Comportamento Mecânico de Materiais Utilizando uma Abordagem de <i>Machine Learning</i>
PME5204	Comportamento Elasto-Plástico de Materiais
PMR5001	Comportamento Mecânico dos Materiais
PMR5026	Elementos Finitos Linear: Teoria, Programação e Experimentos
PMR5248	Elementos Finitos Não Linear: Teoria, Programação e Experimentos
PMR5249	Fundamentos da Mecânica da Fratura e Aplicações à Integridade Estrutural dos Componentes de Engenharia
PME5324	Fundamentos do Desgaste
PMR5004	Fundamentos do Projeto de Sistemas Mecânicos
PMR5235	Manutenção de Sistemas Mecânicos
PMR5245	Metodologia para a Síntese de Mecanismos, Máquinas e Robôs
PMR5217	Planejamento de Processos de Fabricação Auxiliado por Computador
PME5018	Projeto Integrado de Sistemas Mecânicos
PMR5015	Projeto para Manufatura (DFM) e Projeto para Montagem (DFA)
PME5015	Tópicos da Teoria da Elasticidade

Quadro 6.5 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais

Área 3133	Engenharia Metalúrgica e de Materiais
Código	Nome
PMT5875	Análise Superficial Avançada de Materiais
PMT5872	Aplicação de Métodos Termoanalíticos aos Materiais
PMT5846	Ciência e Tecnologia de Argilas
PMT5864	Cinética das Transformações de Fase no Estado Sólido
PMT5926	Conformação Plástica de Materiais Metálicos
PMT5816	Correlações entre a Microestrutura e as Propriedades de Aços para Fins Eletromagnéticos e de Ímãs de Terras Raras
PMT5830	Decomposição da Austenita nas Ligas Ferrosas
PMT5778	Diagramas de Fase
PMT5786	Difusão no Estado Sólido
PMT5783	Fundamentos da Ciência e a Engenharia dos Materiais
PMT5737	Fundamentos dos Processos Metalúrgicos

Quadro 6.5 (continuação)

PMT5862	Fundamentos em Estrutura e Propriedades de Polímeros
PMT5927	Manufatura Aditiva de Ligas Metálicas: Processos, Microestruturas e Propriedades
PMT5851	Materiais Cerâmicos Tradicionais
PMT5847	Matérias-primas Cerâmicas
PMT5827	Mecanismo de Corrosão de Materiais Metálicos
PMT5823	Processos de Junção de Materiais
PMT5925	Processos Industriais de Fabricação de Vidros
PMT5705	Recristalização de Materiais Metálicos
PMT5666	Seleção de Materiais e Processos
PMT5770	Solidificação de Metais e Suas Ligas
PMT5858	Técnicas de Microscopia Eletrônica para Ciência dos Materiais
PMT5000	Técnicas Eletroquímicas em Corrosão
PMT5874	Técnicas Eletroquímicas Locais e Globais para a Investigação da Corrosão e Proteção
PMT5854	Tecnologia de Polímeros
PMT5868	Tecnologia dos Materiais Refratários, Escórias, Mates, Magmas, Vidros e Sais Fundidos
PMT5860	Teoria da Plasticidade e da Fratura dos Materiais
PMT5829	Teoria de Discordâncias e Mecanismos de Deformação Plástica e de Endurecimento
PMT5838	Termodinâmica para Metalurgia e Materiais
PMT5873	Visão Geral dos Processos de Proteção Contra a Corrosão

Quadro 6.6 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral

Área 3134	Engenharia Mineral
Código	Nome
PMI5030	Amostragem na Indústria Mineral
PMI5764	Análise Econômica de Projetos da Pequena Mineração Responsável
PMI5918	Análise Exploratória e Modelagem Espacial dos Recursos Naturais
PMI5927	Beneficiamento de Minérios com Ênfase em Carvão Mineral
PMI5940	Bombeamento de Polpas e Ciclonação para Engenharia
PMI5716	Caracterização e Processamento de Resíduos de Construção e Demolição
PMI5944	Caracterização Integrada de Reservatórios
PMI5712	Caracterização Tecnológica de Minérios e Matérias-primas Minerais I
PMI5943	Ciência de Dados para Engenharia de Reservatórios

Quadro 6.6 (continuação)

PMI5023	Cominuição – Britagem e Peneiramento
PMI5750	Controle da Vibração do Terreno e da Sobrepressão Atmosférica em Desmontes de Rochas por Explosivos
PMI5033	Controle de Qualidade e Reconciliação na Indústria Mineral
PMI5718	Corrosão e Métodos de Proteção na Indústria de Petróleo e Gás
PMI5921	Dinâmica de Fluidos Computacionais: Uma Perspectiva em Multiescala
PMI5932	Elaboração de Artigos Científicos para Mineração, Petróleo e Gás
PMI5945	Engenharia de Reservatórios II
PMI5769	Estabilidade de Taludes em Rocha Aplicada à Mineração
PMI5025	Fenômenos de Transporte e de Interface Aplicados ao Tratamento de Minérios
PMI5722	Flotação
PMI5923	Instalações Elétricas em Atmosferas Explosivas
PMI5026	Introdução ao Planejamento de Experimentos, Análise, Otimização e Processos de Tomada de Decisão Multicriterial em Tratamentos de Minérios e Metalurgia Extrativa
PMI5934	Manuseio de Materiais Sólidos Combustíveis
PMI5938	Manuseio de Sólidos Granulados
PMI5941	Manuseio e Classificação de Sólidos Granulares em Suspensão na Indústria Mineral
PMI5928	Manuseio e Estocagem de Sólidos Granulados
PMI5823	Mecânica de Rochas Aplicada à Mineração II
PMI5865	Mecânica dos Sólidos Computacional
PMI5005	Moagem em Moinhos Autógenos e Semiautógenos
PMI5004	Modelagem e Simulação de Circuitos de Cominuição e Classificação
PMI5920	Modelagem Matemática e Técnicas de Otimização
PMI5917	Novas Tecnologias de Beneficiamento Mineral
PMI5006	Otimização e Desempenho de Circuitos Industriais de Moagem
PMI5929	Peças de Desgaste de Equipamentos de Cominuição (Moagem e Britagem)
PMI5925	Perfuração de Poços
PMI5014	Projeto de Planejamento e Sequenciamento de Lavra
PMI5936	Projeto de Simulação de Chutes de Transferência
PMI5733	Projeto de Suportes em Minas
PMI5942	Simulação e Otimização Topológica de Estruturas e Sistemas Submersos
PMI5946	Simulação Numérica de Reservatórios
PMI5027	Sustentabilidade nas Indústrias Extrativas

Quadro 6.6 (continuação)

PMI5930	Técnicas Avançadas em Espectrometria de Radioisótopos Aplicadas a Hidrocarbonetos
PMI5933	Tópicos de Geologia para Engenharia: Formação de Depósitos Minerais
PMI5732	Tratamento de Minerais: Cominuição e Classificação
PMI5947	Tratamento e Análise de Dados

Quadro 6.7 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Naval e Oceânica

Área 3135	Engenharia Naval e Oceânica
Código	Nome
PNV5857	Abordagens para Controle Não Linear
PNV5020	Análise, Avaliação e Gerenciamento de Riscos
PNV5023	Aplicação da Análise RAM no Processo de Projeto e Otimização da Configuração de Sistemas
PNV6010	Avanços em Mecânica dos Fluidos
PNV5024	Ciência de Dados Aplicada à Análise Espacial dos Recursos Naturais Continentais e Oceânicos
PNV5201	Comportamento no Mar de Sistemas Oceânicos: Efeitos Hidrodinâmicos de 1ª Ordem
PNV5017	Confiabilidade de Sistemas
PNV6011	<i>Design</i> de Navio de Alta Velocidade
PNV5204	Dinâmica Aplicada a Tópicos da Engenharia Oceânica I
PNV5205	Dinâmica Aplicada a Tópicos da Engenharia Oceânica II
PNV6009	Economia do Recurso Natural Marinho
PNV6002	Energias Renováveis do Oceano
PNV6005	Indústria de Construção Naval 4.0
PNV5203	Interação Fluido Estrutura I: Fenomenologia e Modelagem
PNV5754	Manobrabilidade de Veículos Oceânicos
PNV5856	Metodologia de Controle no Espaço de Estados
PNV5007	Métodos da Dinâmica Não Linear Aplicados ao Movimento do Navio
PNV5813	Métodos Numéricos Aplicados à Engenharia Naval e Oceânica
PNV5764	Modelagem de Sistemas Logísticos
PNV6007	<i>Ocean System Design</i>
PNV5741	Princípios de Engenharia de Soldagem
PNV5761	Programação Matemática Aplicada a Problemas de Transportes
PNV6000	<i>Risers</i> e Tubulações Marítimos

Quadro 6.7 (continuação)

PNV5015	Simulação de Sistemas Complexos
PNV5018	Simulação de Sistemas Complexos II
PNV5008	Tópicos Avançados em Mecânica da Fratura e Aplicações à Integridade Estrutural de Componentes de Engenharia
PNV5753	Tópicos Especiais de Instalações Propulsoras

Quadro 6.8 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Área 3136	Engenharia de Produção
Código	Nome
PRO5963	Abordagens para Inovação em Produtos, Serviços e Processos
PRO5766	Análise e Projeto de Inovação Organizacional
PRO5830	Decisão nas Organizações
PRO5857	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa em Organização e Gestão da Inovação
PRO5854	Economia de Energia
PRO5836	Estratégias para a Competitividade
PRO5826	Estudo de Meta-heurísticas para Problemas de Produção
PRO5846	Gestão da Informação e do Conhecimento: Conceitos e Estratégias
PRO5804	Gestão Estratégica da Inovação
PRO5962	Indústrias Culturais e Criativas, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico
PRO5807	Logística Industrial e Cadeia de Suprimentos
PRO5803	Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção
PRO5964	Metodologia de Pesquisa em Sistemas de Informação
PRO5961	Métodos de Otimização Não Linear
PRO5765	Modelagem e Simulação de Sistemas de Produção
PRO5859	Monitoramento de Processos Estatístico
PRO5960	Novas Tendências em Processos, Produtos, Serviços e Transições na Indústria Automotiva
PRO5856	Organizações de Tecnologia da Informação
PRO5778	Planejamento e Gestão da Qualidade
PRO5805	Planejamento, Estratégia e Gestão da Tecnologia da Informação
PRO5832	Problemas Especiais em Gestão da Tecnologia da Informação
PRO5835	Problemas Especiais em Economia da Produção e Engenharia Financeira
PRO5834	Problemas Especiais em Operações e Logística
PRO5833	Problemas Especiais em Qualidade de Engenharia de Produto

Quadro 6.8 (continuação)

PRO5831	Problemas Especiais em Trabalho, Tecnologia e Organização
PRO5802	Programação de Produção Intermitente
PRO5828	Projeto do Produto e do Processo
PRO5850	Seminários Avançados de Metodologia de Pesquisa
PRO5768	Sistemas de Informação na Produção
PRO5760	Sistemas de Planejamento e Controle da Produção
PRO5966	Sustentabilidade e Organizações
PRO5965	Tomada de Decisão Multicritério
PRO5968	Tópicos Avançados em Métodos de Pesquisa Qualitativa
PRO5967	Tópicos Avançados em Otimização

Quadro 6.9 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química

Área 3137	Engenharia Química
Código	Nome
PQI5783	Análise de Sistemas em Engenharia Química I
PQI5784	Análise de Sistemas em Engenharia Química II
PQI5785	Análise de Sistemas em Engenharia Química III
PQI5858	Análise Estatística Multivariável Aplicada a Processos Químicos
PQI5889	Biorremediação: Fundamentos
PQI5895	Circularidade e Engenharia de Polímeros
PQI5780	Controle de Processos Químicos I
PQI5781	Controle de Processos Químicos II
PQI5892	Controle Preditivo Não Linear
PQI5760	Corrosão na Indústria Química: Mecanismos e Prevenção
PQI5810	Delineamento Experimental Aplicado ao Desenvolvimento e Melhoria de Processos
PQI5883	Engenharia de Processos em Biorrefinarias
PQI5824	Engenharia de Reações de Polimerização
PQI5859	Engenharia de Reações de Polimerização II
PQI5776	Fenômenos de Transporte I
PQI5888	Fisiologia e Biotecnologia de Leveduras no Contexto Industrial
PQI5871	Fluidodinâmica Computacional
PQI5878	Fundamentos de Cristalização e Precipitação a partir de Soluções
PQI5880	Fundamentos de Engenharia
PQI5869	Fundamentos de Processos de Separação

Quadro 6.9 (continuação)

PQ15820	Fundamentos de Processos em Engenharia Química I
PQ15835	Identificação de Sistemas. Obtenção de Modelos Matemáticos a partir de Dados de Laboratório e de Operação Industrial
PQ15894	Introdução à Termodinâmica Computacional
PQ15882	Nanotecnologia Aplicada à Engenharia Química
PQ15893	Otimização Estrutural de Processos Não Linear Mista Inteira
PQ15887	Problemas Especiais em Nanotecnologia Aplicada
PQ15884	Programação Inteira Mista Aplicada à Otimização de Processos
PQ15870	Proteínas Recombinantes: Aspectos Moleculares e Desenvolvimento de Processos
PQ15881	Resíduos Sólidos Urbanos e Industriais
PQ15848	Sistemas Particulados em Processos Químicos
PQ15849	Sustentabilidade Aplicada à Indústria de Processos Químicos
PQ15886	Técnicas Analíticas em Engenharia Química Ambiental I
PQ15891	Técnicas Analíticas em Engenharia Química Ambiental II
PQ15890	Termodinâmica de Equilíbrio de Fases na Indústria Química e de Alimentos
PQ15821	Termodinâmica para a Engenharia Química
PQ15875	Tópicos Avançados de Pesquisa em Engenharia Química I
PQ15876	Tópicos Avançados de Pesquisa em Engenharia Química II
PQ15874	Tópicos de Pesquisa em Engenharia Química
PQ15885	Tópicos Especiais em Tecnologia de Refino nas Indústrias de Petróleo, Metais e Bioprocessos
PQ15861	Tratamento de Água e Efluentes: Processos Avançados

Quadro 6.10 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas Logísticos

Área 3148	Engenharia de Sistemas Logísticos
Código	Nome
PRO6001	Decisões Estratégicas em Sistemas Logísticos
PRO6003	Logística de Operações Humanitárias

Quadro 6.11 Disciplinas correntes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes

Área 3138	Engenharia de Transportes
Código	Nome
PTR5732	Análise e Avaliação de Sistemas de Transportes
PTR5920	Análise Mecanicista de Estruturas de Pavimentos

Quadro 6.11 (continuação)

PTR5927	Análises Espaciais em Engenharia de Transportes
PTR5797	Aspectos Físicos da Geodesia
PTR5919	Aspectos Geomecânicos em Infraestrutura Ferroviária
PTR5916	Caracterização Avançada e Modelos de Previsão de Comportamento de Materiais Asfálticos
PTR5788	Cartografia Digital
PTR5748	Drenagem de Estradas e Aeroportos
PTR5926	Equilíbrio Demanda-Oferta na Engenharia de Transportes
PTR5005	Evolução da Técnica Cartográfica
PTR5776	Fundamentos de Geodésia
PTR5003	Fundamentos de Informações Espaciais
PTR5001	Implementação de Algoritmos e Heurísticas Aplicados a Transportes e Logística
PTR5795	Manutenção e Reabilitação de Pavimentos Asfálticos
PTR5006	Materiais de Pavimentação: Solos, Agregados, Materiais Reciclados e Misturas Estabilizadas
PTR5798	Mecânica de Pavimentos
PTR5782	Métodos de Ajustamento em Geodésia e Topografia
PTR5754	Modelagem Digital de Terrenos
PTR5793	Pavimentos de Concreto de Cimento Portland
PTR5928	Pavimentos Urbanos em Concreto Permeável
PTR5744	Pesquisa Operacional Aplicada ao Planejamento de Transportes
PTR5789	Planejamento de Transportes Urbanos
PTR5781	Posicionamento Geodésico por Satélite e Suas Aplicações em Engenharia
PTR5791	Projeto de Pavimentos Flexíveis
PTR5007	Revestimentos Asfálticos para Pavimentos
PTR5002	Sensoriamento Remoto Orbital e Tratamento Numérico de Imagens de Sensoriamento Remoto
PTR5925	Sistemas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros: Oferta e Avaliação Econômica
PTR5917	Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS)
PTR5923	Tecnologias de Rastreamento de Veículos
PTR5733	Terminais de Transportes
PTR5725	Tópicos Avançados de Projeto Geométrico de Vias Rurais e Urbanas

Quadro 6.12 Disciplinas correntes do Programa de Mestrado Profissional em Inovação na Construção Civil

3014	Mestrado Profissional em Inovação na Construção Civil
Código	Nome
PCC5963	Cadeia Produtiva da Construção: Tecnologia, Sustentabilidade e Inovação
PCC5968	Captura, Análise e Visualização de Dados na Construção
PCC5964	Desempenho e Inovação de Sistemas Prediais Hidráulicos
PCC5966	Eficiência Energética e Emprego de Energia Solar em Edifícios
PCC5955	Gerenciamento de Ativos Imobiliários e Operações de Serviços
PCC5954	Gestão de Projetos na Construção Civil
PCC5975	Inovação Tecnológica e Industrialização na Construção Civil
PCC5965	Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica
PCC5952	Modelagem da Informação da Construção (BIM)
PCC5953	Modelagem e Simulação Computacional do Desempenho na Construção
PCC5971	Operação Estruturada para Funding de Empreendimentos em Real Estate e para Partilhamento do Investimento
PCC5969	Planejamento Estratégico, Formatação e Meios de Financiamento de Empreendimentos Destinados à Renda
PCC5970	Planejamento Estratégico, Formatação e Meios de Financiamento de Empreendimentos Destinados à Venda
PCC5972	Real Estate – Fundamentos para Análise de Investimentos
PCC5973	Real Estate – Modelos para Análise de Investimentos
PCC5974	Simulação Computacional do Desempenho Energético de Edifícios

6.3 Disciplinas da Comissão de Pós-Graduação da EPUSP

Em 2020 os responsáveis pela CPG e pela Comissão de Pesquisa da EPUSP tiveram sucessivas reuniões para estruturação de uma disciplina geral, para todos os programas, não obrigatória, e gerida pela CPG, conforme permitido pelo Regimento de Pós-Graduação da USP. O interesse comum de ambas as comissões permanentes era oferecer uma disciplina com conteúdo amplo e atualizado sobre Metodologia da Pesquisa. Foi então aprovada a disciplina EPG-5000 – Metodologia da Pesquisa em Engenharia (área 3099), que foi discutida na CPG e aprovada no primeiro trimestre de 2021 pela Câmara Curricular da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP.

Os docentes responsáveis são de vários programas de pós-graduação da EPUSP, incluindo Elétrica, Mecânica, Produção e Transportes (credenciados em 2021: Jaime Simão Sichman, Izabel Fernanda Machado, Gilberto Francisco Martha de Souza, Davi Noboru Nakano, Silvio Ikuyo Nabeta e José Tadeu Balbo). Seu conteúdo, explicitado no Quadro 6.13, busca apresentar aos estudantes conceitos inerentes à

pesquisa científica no que tange à Engenharia, além de detalhar métodos e ferramentas para o desenvolvimento de atividades científicas e a produção de resultados.

Quadro 6.13 Conteúdo da disciplina Metodologia da Pesquisa em Engenharia

Conteúdo:

1. Conceituação da Pesquisa Científica.
 2. Evolução do Pensamento Científico.
 3. Metodologia Científica.
 4. Etapas da Pesquisa Científica: revisão bibliográfica, estabelecimento de hipóteses e demonstração de uma tese, metodologia de planejamento e registro de dados de experimentos.
 5. Projeto de Pesquisa em Engenharia.
 6. Organização da Pesquisa: (a) como ler artigos científicos; (b) fichamentos; (c) citações; (d) planejamento; (e) uso de ferramentas computacionais de apoio.
 7. Propriedade Intelectual.
 8. Ética na Pesquisa: (a) definições; (b) ética científica; (c) plágio; (d) códigos de ética: bioética, experimentação envolvendo seres humanos e animais; (e) proteção de dados.
 9. Escrita de Trabalhos Científicos: (a) divulgação dos resultados da pesquisa; (b) normas e padrões; (c) estrutura da produção científica; (d) a escrita técnica; (e) monografias; (f) dissertações e teses; (g) artigos científicos e de divulgação.
 10. Apresentação de Trabalhos Científicos: (a) eventos; (b) dissertação de mestrado; (c) tese de doutorado.
 11. Índices de Avaliação: (a) dos periódicos; (b) dos eventos; (c) da produção científica; (d) do pesquisador.
 12. Trabalhos práticos.
-

6.4 Docentes credenciados nos programas da EPUSP

O credenciamento dos docentes se dá, por solicitação dos programas, por meio de análise e deliberação da CPG. Anteriormente ao segundo semestre de 2020, um membro da CPG era convidado a se manifestar (emitir parecer) sobre determinado credenciamento. Considerada a soberania dos programas para inclusão de docentes, o que já exige parecer dentro da CCP, a partir de 2020 então a CPG passou a considerar o parecer oferecido pela CCP para a deliberação, solicitando novo parecer apenas para casos de recursos quando uma CCP não aprovasse o credenciamento.

Tais credenciamentos ocorrem com a periodicidade de três anos, solicitando-se então um parecer de mérito quanto à atuação e produção (orientações, ministrar disciplinas, coordenar laboratórios e projetos de pesquisa, patentes, publicações qualificadas etc.) do docente nos cinco anos imediatamente anteriores à sua solicitação de credenciamento ou de reconhecimento. Os critérios de credenciamento

de docentes são consolidados por cada programa em seu Regulamento. O credenciamento é concedido para as seguintes situações:

- orientação de um aluno específico (mestrado ou doutorado);
- coorientação de um aluno específico (mestrado ou doutorado);
- orientação plena de mestrados;
- orientação plena de doutorados (incluindo neste caso a orientação plena de mestrados também).

Nos Quadros 6.14 a 6.24 são indicados os docentes credenciados nos programas de pós-graduação da EPUSP na atualidade, conforme listados pelo Sistema Janus (referência de 1º de junho de 2021). Note-se que há docentes credenciados, seja para ministrar disciplinas como para orientação de estudantes, em mais de um programa. Atualmente o número de docentes credenciados excede 29 dezenas. Tais informações possuem dinamismo e podem apresentar lacunas na data de coleta no Sistema Janus.

Quadro 6.14 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (41 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Estruturas	Alfredo Gay Neto	Doutorado
Estruturas	Carlos Eduardo Nigro Mazzilli	Doutorado
Estruturas	Eduardo de Moraes Barreto Campello	Doutorado
Estruturas	Fernando Rebouças Stucchi	Doutorado
Estruturas	Guilherme Rosa Franzini	Doutorado
Estruturas	José Roberto Castilho Piqueira	Doutorado
Estruturas	Leila Cristina Meneghetti Valverdes	Doutorado
Estruturas	Luís Antônio Guimarães Bitencourt Júnior	Doutorado
Estruturas	Paulo de Mattos Pimenta	Doutorado
Estruturas	Reyolando Manoel Lopes Rebello da Fonseca Brasil	Doutorado
Estruturas	Rodrigo Provasi Correia	Doutorado
Estruturas	Ruy Marcelo de Oliveira Pauletti	Doutorado
Estruturas	Túlio Nogueira Bittencourt	Doutorado
Estruturas	Valdir Pignatta e Silva	Doutorado
Geotécnica	Faiçal Massad	Doutorado
Geotécnica	Guilherme Rosa Franzini	Doutorado
Geotécnica	José Orlando Avesani Neto	Doutorado
Geotécnica	Luís Antônio Guimarães Bitencourt Júnior	Doutorado
Geotécnica	Marcos Massao Futai	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Antonio Domingues de Figueiredo	Doutorado

Quadro 6.14 (continuação)

Construção Civil e Urbana	Brenda Chaves Coelho Leite	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Cheng Liang Yee	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Fernando Akira Kurokawa	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Karin Regina de Castro Marins	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Luís Antônio Guimarães Bitencourt Júnior	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Maria Alba Cincotto	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Rafael Giuliano Pileggi	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Sérgio Cirelli Angulo	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Silvio Burrattino Melhado	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Túlio Nogueira Bittencourt	Doutorado
Construção Civil e Urbana	Vanderley Moacyr John	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	Dione Mari Morita	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	Eduardo de Moraes Barreto Campello	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	Joaquin Ignacio Bonnacarrère Garcia	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	José Carlos de Melo Bernardino	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	José Carlos Mierzwa	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	Paolo Alfredini	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	Renato Carlos Zambon	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	Ronan Cleber Contrera	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	Sidney Seckler Ferreira Filho	Doutorado
Hidráulica e Ambiental	Theo Syrto Octavio de Souza	Doutorado

Quadro 6.15 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (90 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Sistemas	Bruno Augusto Angelico	Doutorado
Sistemas	Claudio Garcia	Doutorado
Sistemas	Diego Colón	Doutorado
Sistemas	José Roberto Castilho Piqueira	Doutorado
Sistemas	Luiz Henrique Alves Monteiro	Doutorado
Sistemas	Oswaldo Luiz do Valle Costa	Doutorado
Sistemas	Paulo Sergio Pereira da Silva	Doutorado
Microeletrônica	Ariana Maria da Conceição Lacorte Caniato Serrano	Doutorado
Microeletrônica	Elisabete Galeazzo	Doutorado
Microeletrônica	Fatima Salete Correra	Doutorado
Microeletrônica	Fernando Josepetti Fonseca	Doutorado
Microeletrônica	Gustavo Pamplona Rehder	Doutorado

Quadro 6.15 (continuação)

Microeletrônica	João Antonio Martino	Doutorado
Microeletrônica	João Francisco Justo Filho	Doutorado
Microeletrônica	Luciana Reyes Pires Kassab	Doutorado
Microeletrônica	Marcelo Nelson Paez Carreno	Doutorado
Microeletrônica	Marco Isafas Alayo Chávez	Doutorado
Microeletrônica	Paula Ghedini Der Agopian	Doutorado
Microeletrônica	Ronaldo Domingues Mansano	Doutorado
Microeletrônica	Sebastião Gomes dos Santos Filho	Doutorado
Microeletrônica	Walter Jaimes Salcedo	Doutorado
Microeletrônica	Wilhelmus Adrianus Maria Van Noije	Doutorado
Computação	Anarosa Alves Franco Brandão	Doutorado
Computação	Anna Helena Reali Costa	Doutorado
Computação	Antonio Mauro Saraiva	Doutorado
Computação	Bruno de Carvalho Albertini	Doutorado
Computação	Carlos Eduardo Cugnasca	Doutorado
Computação	Cíntia Borges Margi	Doutorado
Computação	Eduardo Raul Hruschka	Mestrado
Computação	Fabio Gagliardi Cozman	Doutorado
Computação	Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques	Doutorado
Computação	Glauber De Bona	Mestrado
Computação	Graça Bressan	Doutorado
Computação	Hae Yong Kim	Doutorado
Computação	João Batista Camargo Júnior	Doutorado
Computação	Jorge Rady de Almeida Junior	Doutorado
Computação	Marcos Antonio Simplicio Junior	Doutorado
Computação	Paulo Sergio Cugnasca	Doutorado
Computação	Pedro Luiz Pizzigatti Corrêa	Doutorado
Computação	Romero Tori	Doutorado
Computação	Tereza Cristina Melo de Brito Carvalho	Doutorado
Computação	Wilson Vicente Ruggiero	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Antonio Carlos Seabra	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Armando Antonio Maria Lagana	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Cássio Guimarães Lopes	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Cristiano Magalhaes Panazio	Doutorado

Quadro 6.15 (continuação)

Sistemas Eletrônicos	Emílio Del Moral Hernandez	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Flávio Almeida de Magalhães Cipparrone	Mestrado
Sistemas Eletrônicos	Hae Yong Kim	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	João Francisco Justo Filho	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	José Roberto de Almeida Amazonas	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Leopoldo Rideki Yoshioka	Mestrado
Sistemas Eletrônicos	Luiz Cezar Trintinalia	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Magno Teófilo Madeira da Silva	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Marcelo Knorich Zuffo	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Marcio Eisenkraft	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Maria das Dores dos Santos Miranda	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Miguel Arjona Ramirez	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Ronaldo Domingues Mansano	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Roseli de Deus Lopes	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Sergio Takeo Kofuji	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Taufik Abrão	Doutorado
Sistemas Eletrônicos	Vitor Heloiz Nascimento	Doutorado
Sistemas de Potência	André Luiz Veiga Gimenes	Doutorado
Sistemas de Potência	Carlos Frederico Meschini Almeida	Doutorado
Sistemas de Potência	Dorel Soares Ramos	Doutorado
Sistemas de Potência	Eduardo Coelho Marques da Costa	Doutorado
Sistemas de Potência	Eduardo Lorenzetti Pellini	Doutorado
Sistemas de Potência	Eduardo Mario Dias	Doutorado
Sistemas de Potência	Eliane Aparecida Faria Amaral Fadigas	Doutorado
Sistemas de Potência	Giovanni Manassero Junior	Doutorado
Sistemas de Potência	Ivan Eduardo Chabu	Doutorado
Sistemas de Potência	Jose Aquiles Baesso Grimoni	Doutorado
Sistemas de Potência	Jose Roberto Cardoso	Doutorado
Sistemas de Potência	Josemir Coelho Santos	Doutorado
Sistemas de Potência	Lourenço Matakas Junior	Doutorado
Sistemas de Potência	Luiz Lebensztajn	Doutorado
Sistemas de Potência	Maurício Barbosa de Camargo Salles	Doutorado
Sistemas de Potência	Nelson Kagan	Doutorado
Sistemas de Potência	Renato Machado Monaro	Doutorado

Quadro 6.15 (continuação)

Sistemas de Potência	Sérgio Luiz Pereira	Doutorado
Sistemas de Potência	Silvio Giuseppe Di Santo	Doutorado
Sistemas de Potência	Silvio Ikuyo Nabeta	Doutorado
Sistemas de Potência	Viviane Cristine Silva	Doutorado
Sistemas de Potência	Wilson Komatsu	Doutorado
Biomédica	Andre Fabio Kohn	Doutorado
Biomédica	Henrique Takachi Moriya	Doutorado
Biomédica	Idágene Aparecida Cestari	Doutorado
Biomédica	Marco Antonio Gutierrez	Doutorado
Biomédica	Sérgio Shiguemi Furuie	Doutorado

Quadro 6.16 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica
(35 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Energia e Fluidos	Bruno Souza Carmo	Doutorado
Energia e Fluidos	Guenther Carlos Krieger Filho	Doutorado
Energia e Fluidos	Jorge Luis Baliño	Doutorado
Energia e Fluidos	José Roberto Simões Moreira	Doutorado
Energia e Fluidos	Julio Romano Meneghini	Doutorado
Energia e Fluidos	Jurandir Itizo Yanagihara	Doutorado
Energia e Fluidos	Marcos de Mattos Pimenta	Doutorado
Energia e Fluidos	Silvio de Oliveira Junior	Doutorado
Projeto e Fabricação	Gilberto Francisco Martha de Souza	Doutorado
Projeto e Fabricação	Gilmar Ferreira Batalha	Doutorado
Projeto e Fabricação	Izabel Fernanda Machado	Doutorado
Projeto e Fabricação	Marcilio Alves	Doutorado
Projeto e Fabricação	Paulo Carlos Kaminski	Doutorado
Projeto e Fabricação	Roberto Martins de Souza	Doutorado
Projeto e Fabricação	Tarcisio Antonio Hess Coelho	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Agenor de Toledo Fleury	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Arturo Forner Cordero	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Celso Pupo Pesce	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Diolino José dos Santos Filho	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Eduardo Aoun Tannuri	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Emilio Carlos Nelli Silva	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Flávio Buiochi	Doutorado

Quadro 6.16 (continuação)

Controle e Automação Mecânica	Flavio Celso Trigo	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Flavius Portella Ribas Martins	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	José Reinaldo Silva	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Julio Cezar Adamowski	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Jun Okamoto Junior	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Linilson Rodrigues Padovese	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Marcos de Sales Guerra Tsuzuki	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Newton Maruyama	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Oswaldo Horikawa	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Paulo Eigi Miyagi	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Raúl González Lima	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Roberto Spinola Barbosa	Doutorado
Controle e Automação Mecânica	Thiago de Castro Martins	Doutorado

Quadro 6.17 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (19 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Metalúrgica e de Materiais	Andre Paulo Tschiptschin	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Angelo Fernando Padilha	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Cesar Roberto de Farias Azevedo	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Cesar Roberto de Farias Azevedo	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Claudio Geraldo Schön	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Douglas Gouvêa	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Fernando Jose Gomes Landgraf	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Flavio Beneduce Neto	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Francisco Rolando Valenzuela Diaz	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Guilherme Frederico Bernardo Lenz e Silva	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Helio Goldenstein	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Hélio Wiebeck	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Hercilio Gomes de Melo	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Marcelo Breda Mourão	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Marcelo de Aquino Martorano	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Sérgio Duarte Brandi	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Ticiane Sanches Valera	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Wang Shu Hui	Doutorado
Metalúrgica e de Materiais	Zehbour Panossian	Doutorado

Quadro 6.18 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral (10 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Mineral	Ana Carolina Chieregati	Doutorado
Mineral	Arthur Pinto Chaves	Doutorado
Mineral	Carina Ulsen	Doutorado
Mineral	Cleyton de Carvalho Carneiro	Doutorado
Mineral	Giorgio Francesco Cesare de Tomi	Doutorado
Mineral	Homero Delboni Junior	Doutorado
Mineral	Laurindo de Salles Leal Filho	Doutorado
Mineral	Luis Enrique Sánchez	Doutorado
Mineral	Marcio Augusto Sampaio Pinto	Doutorado
Mineral	Maurício Guimarães Bergerman	Mestrado

Quadro 6.19 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Naval e Oceânica (10 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Naval e Oceânica	Alexandre Nicolaos Simos	Doutorado
Naval e Oceânica	André Bergsten Mendes	Doutorado
Naval e Oceânica	Celso Pupo Pesce	Doutorado
Naval e Oceânica	Claudio Ruggieri	Doutorado
Naval e Oceânica	Diego Felipe Sarzosa Burgos	Doutorado
Naval e Oceânica	Eduardo Aoun Tannuri	Doutorado
Naval e Oceânica	Gustavo Roque da Silva Assi	Doutorado
Naval e Oceânica	Kazuo Nishimoto	Doutorado
Naval e Oceânica	Marcelo Ramos Martins	Doutorado
Naval e Oceânica	Sérgio Duarte Brandi	Doutorado

Quadro 6.20 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (17 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Produção	Celma de Oliveira Ribeiro	Doutorado
Produção	Davi Noboru Nakano	Mestrado
Produção	Debora Pretti Ronconi	Doutorado
Produção	Eduardo de Senzi Zancul	Doutorado
Produção	Erik Eduardo Rego	Doutorado
Produção	Fernando José Barbin Laurindo	Doutorado
Produção	Fernando Tobal Berssaneti	Doutorado
Produção	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	Doutorado

Quadro 6.20 (continuação)

Produção	Laerte Idal Szelwar	Doutorado
Produção	Leonardo Junqueira	Doutorado
Produção	Linda Lee Ho	Doutorado
Produção	Mário Sérgio Salerno	Doutorado
Produção	Marly Monteiro de Carvalho	Doutorado
Produção	Mauro de Mesquita Spinola	Doutorado
Produção	Paulo Augusto Cauchick Miguel	Doutorado
Produção	Roberta de Castro Souza Piao	Doutorado
Produção	Roberto Marx	Doutorado

Quadro 6.21 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química (24 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Química	Adriano Rodrigues Azzoni	Doutorado
Química	Aldo Tonso	Doutorado
Química	Antonio Carlos Silva Costa Teixeira	Doutorado
Química	Ardson dos Santos Vianna Junior	Doutorado
Química	Carmen Cecilia Tadini	Doutorado
Química	Cláudio Augusto Oller do Nascimento	Doutorado
Química	Darci Odloak	Doutorado
Química	Denise Croce Romano Espinosa	Doutorado
Química	Galo Antonio Carrillo Le Roux	Doutorado
Química	Idalina Vieira Aoki	Doutorado
Química	Jorge Alberto Soares Tenório	Doutorado
Química	Jorge Andrey Wilhelms Gut	Doutorado
Química	José Luis de Paiva	Doutorado
Química	Luis Alberto Follegatti Romero	Doutorado
Química	Luiz Alexandre Kulay	Doutorado
Química	Marcelo Martins Seckler	Doutorado
Química	Martin Schmal	Doutorado
Química	Moisés Teles dos Santos	Doutorado
Química	Pedro de Alcântara Pessoa Filho	Doutorado
Química	Reinaldo Giudici	Doutorado
Química	Rene Peter Schneider	Doutorado
Química	Rita Maria de Brito Alves	Doutorado
Química	Roberto Guardani	Doutorado
Química	Thiago Olitta Basso	Doutorado

Quadro 6.22 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas Logísticos (13 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Sistemas Logísticos	André Bergsten Mendes	Mestrado
Sistemas Logísticos	Carlos Eduardo Cugnasca	Mestrado
Sistemas Logísticos	Claudio Barbieri da Cunha	Mestrado
Sistemas Logísticos	Daniel de Oliveira Mota	Mestrado
Sistemas Logísticos	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	Mestrado
Sistemas Logísticos	Irineu de Brito Junior	Mestrado
Sistemas Logísticos	João Batista Camargo Júnior	Mestrado
Sistemas Logísticos	Jorge Rady de Almeida Junior	Mestrado
Sistemas Logísticos	José Geraldo Vidal Vieira	Mestrado
Sistemas Logísticos	Jose Vicente Caixeta Filho	Mestrado
Sistemas Logísticos	Linda Lee Ho	Mestrado
Sistemas Logísticos	Luiz Paulo Lopes Favero	Mestrado
Sistemas Logísticos	Paulo Sergio Cugnasca	Mestrado

Quadro 6.23 Docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Transportes (16 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Infraestrutura de Transportes	Carlos Yukio Suzuki	Mestrado
Infraestrutura de Transportes	Felipe Issa Kabbach Junior	Doutorado
Infraestrutura de Transportes	Jose Tadeu Balbo	Doutorado
Infraestrutura de Transportes	Kamilla Vasconcelos Savasini	Doutorado
Infraestrutura de Transportes	Liedi Légi Bariani Bernucci	Doutorado
Infraestrutura de Transportes	Rosângela dos Santos Motta	Doutorado
Planejamento de Transportes	Cassiano Augusto Isler	Mestrado
Planejamento de Transportes	Claudio Barbieri da Cunha	Doutorado
Planejamento de Transportes	Nicolau Dionisio Fares Gualda (†2021)	Doutorado
Planejamento de Transportes	Orlando Strambi	Doutorado
Informações Espaciais	Claudio Luiz Marte	Mestrado
Informações Espaciais	Denizar Blitzkow	Mestrado
Informações Espaciais	Edvaldo Simões da Fonseca Junior	Doutorado
Informações Espaciais	Flavio Guilherme Vaz de Almeida Filho	Doutorado
Informações Espaciais	Jorge Pimentel Cintra	Doutorado
Informações Espaciais	Mariana Abrantes Giannotti	Doutorado

Quadro 6.24 Docentes do Programa de Mestrado Profissional em Inovação na Construção Civil (16 no total)

Ênfase	Docente	Nível
Inovação na Construção Civil	Brenda Chaves Coelho Leite	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Claudio Tavares de Alencar	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Daniel Setrak Sowmy	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Eduardo Toledo Santos	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Eliane Monetti	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Fabiano Rogerio Corrêa	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Flávia Rodrigues de Souza	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Flávio Leal Maranhão	Mestrado
Inovação na Construção Civil	João da Rocha Lima Júnior	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Kai Loh	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Lúcia Helena de Oliveira	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Luiz Reynaldo de Azevedo Cardoso	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Orestes Marracini Gonçalves	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Renata Monte	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Sérgio Leal Ferreira	Mestrado
Inovação na Construção Civil	Silvio Burrattino Melhado	Mestrado

6.5 Composição e características do corpo discente nos programas da EPUSP

Em fins do ano de 2020 foram coletadas informações no Sistema Janus que permitiram estabelecer as proporções de discentes em relação ao gênero declarado, subdivididos em matrículas em mestrados, doutorados e doutorados diretos, sendo ainda discriminados os matriculados por programa, conforme a Tab. 6.1. Eram 1.975 matriculados no ano de 2020, sendo que as alunas perfaziam cerca de 26,5% do alunato.

Tab. 6.1 Corpo discente nos Programas de Pós-Graduação da EPUSP por gênero

Nível	Matrículas ativas	Alunas	Alunos
Mestrado	1.172	317	855
Doutorado	713	179	534
Doutorado direto	90	28	62
Totais	1.975	524	1.451

As proporções entre alunas e alunos nos programas de mestrado, de doutorado e de doutorado direto são indicadas na Fig. 6.1, de onde se extrai que a maior proporção de alunas ocorre nos cursos de doutorado direto.

Na Tab. 6.2 são apresentados os dados gerais de matriculados em cada programa, em cursos de mestrado, doutorado e doutorado direto (estes dois últimos casos não ocorrem nos mestrados do PPGSisLog e no PPGConstruinoVA). Os programas de Engenharia de Produção, de Transportes e de Química são, por ordem de apresentação, aqueles com presença superior de alunas em relação aos alunos; há um equilíbrio entre gêneros de matriculados nos programas de Engenharia Civil, Mineral e ConstruinoVA; os programas de Engenharia Naval, Elétrica e Mecânica são aqueles com menor demanda por estudantes do sexo feminino. No global da EPUSP, como já mostrado, há cerca de 26% de estudantes do sexo feminino.

6.6 Distribuição de docentes e alunos por programa

O Regimento de Pós-Graduação da USP concede a possibilidade de cada orientador pleno credenciado, contemporaneamente, orientar no máximo dez alunos de pós-graduação. Na Tab. 6.3 tem-se um panorama dessa demanda (e conseqüente oferta residual média) de orientações por programa de pós-graduação da EPUSP. Têm-se assim as maiores demandas atuais nos programas de Engenharia Química e de Engenharia Naval.

6.7 Informações sobre os programas de pós-graduação da EPUSP – ingresso

No Quadro 6.25 são apresentadas algumas informações de contato com os programas de pós-graduação da EPUSP extraídas diretamente da *homepage* da Escola Politécnica na web (<https://www.poli.usp.br>) e verificadas com os coordenadores. Todas as informações sobre exames de ingresso são disponíveis nas *homepages* dos programas ou por meio de contato por endereço eletrônico ou telefônico.

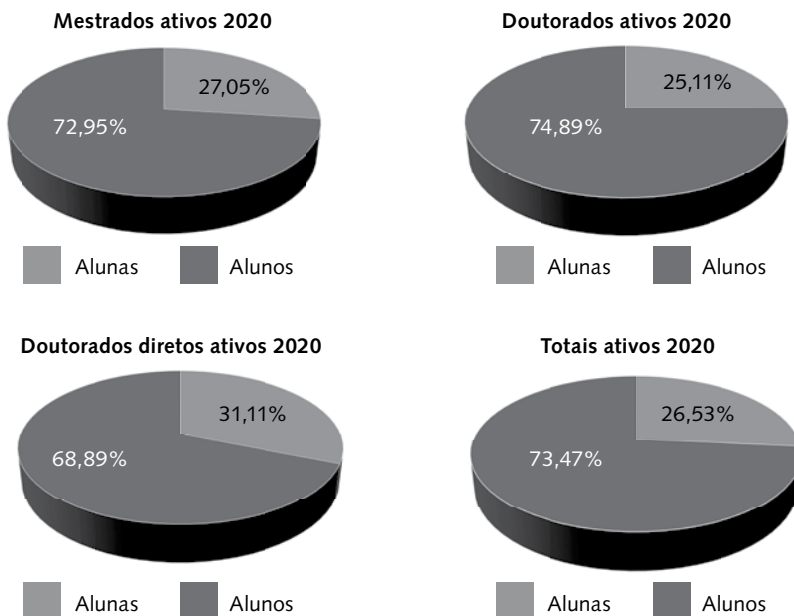


Fig. 6.1 Proporções de alunas e alunos (ativos) de pós-graduação por curso

Tab. 6.2 Matrículas ativas por Programa de Pós-Graduação da EPUSP

Programa	Matrículas ativas						Ranking de distribuição por gênero
	Mestrados	Doutorados	Doutorados diretos	Alunas	Alunos	Totais	
PPGEP	39	43	8	39	51	90	1
PPGET	64	39	3	43	63	106	2
PPGEQ	146	73	28	100	147	247	3
PPGEMineral	42	25	1	23	45	68	4
PPGEC	176	80	13	92	177	269	5
PPG- -Construinova	114	-	-	38	76	114	6
PPGEMetal	59	61	5	38	87	125	7
PPGSisLog	19	-	-	5	14	19	8
PPGEN	56	30	8	17	77	94	9
PPGEE	318	230	13	98	463	561	10
PPGEM	139	132	11	31	251	282	11
Todos	1.172	713	90	524	1.451	1.975	-

Tab. 6.3 Proporções aluno/docente nos Programas de Pós-Graduação da EPUSP

Programa	Número de docentes	Número de alunos de mestrado	Número de alunos de doutorado	Alunos de mestrado por docente	Alunos de doutorado por docente	Alunos por docente
PPGEC	41	176	80	4,29	1,95	6,24
PPGEE	90	295	230	3,28	2,56	5,83
PPGEM	35	139	132	3,97	3,77	7,74
PPGEMetal	19	59	61	3,11	3,21	6,32
PPGEMineral	10	42	25	4,20	2,50	6,70
PPGEN	10	56	30	5,60	3,00	8,60
PPGEP	17	39	43	2,29	2,53	4,82
PPGEQ	24	146	73	6,08	3,04	9,13
PPGSisLog	13	19	-	1,46	-	1,46
PPGET	16	64	39	4,00	2,44	6,44
PPG-Construinova	16	114	-	7,13	-	7,13
Todos	291	1.149	713	3,95	2,45	6,40

Quadro 6.25 Informações de contato dos Programas de Pós-Graduação da EPUSP

Programa	Sigla	Homepage	Endereço eletrônico	Contato telefônico (+55 11 ...)
Engenharia Civil	PPGEC	www.ppgec.poli.usp.br	posgradcivil@usp.br	30915529 30915680 30915234
Engenharia Elétrica	PPGEE	http://www.ppgee.poli.usp.br	posgrad.eletrica.poli@usp.br	30915733
Engenharia Mecânica	PPGEM	http://ppgem.poli.usp.br	ppgem@usp.br	30919055 30915320
Engenharia Metalúrgica e de Materiais	PPGEMetal	www.pmt.usp.br/pos-graduacao	suellen.alves@usp.br posgradpmt@usp.br	30915691 30915235
Engenharia Mineral	PPGEMin	http://www.pmi.poli.usp.br/?page_id=252	ppg.mineral@usp.br beleza@usp.br	26481303
Engenharia Naval e Oceânica	PPGEN	www.ppgen.poli.usp.br	ppgen@usp.br	3091340
Engenharia de Produção	PPGEP	http://ppgep.poli.usp.br/	ppgep@usp.br	55255868
Engenharia Química	PPGEQ	https://sites.usp.br/peq_epus/	pos.pq.poli@usp.br	30912238 30912280
Sistemas Logísticos	PPGSisLog	http://www.usp.br/sistemas_logisticos/	sislog@usp.br	55255842
Engenharia de Transportes	PPGET	http://www.ptr.poli.usp.br/pos-graduacao/	ppget.poli@usp.br	30915202 30915750
Inovação na Construção Civil	PPG-Constnuinova	http://www.constnuinova.poli.usp.br/ https://sites.usp.br/constnuinova/	eliany.funari@usp.br	30915234

7 A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA EPUSP – UM FATOR EM EVOLUÇÃO E DEBATE

A internacionalização da Universidade é “entendida no mundo afora [...] por meio da presença de professores e alunos estrangeiros no seio dessa universidade”.¹ Na USP essa é uma meta bastante forte, que se ampliou ao longo das últimas três décadas. Segundo a PRPG² ela

[...] tem como uma de suas diretrizes a Internacionalização da Pós-Graduação. A internacionalização se efetua, especialmente, por meio de Acordos Bilaterais, em que se desenvolvem projetos conjuntos de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros e pela mobilidade de alunos e docentes. Tais ações auxiliam na inserção em redes internacionais de pesquisa, na obtenção de financiamento estrangeiro para pesquisas, na melhoria qualitativa das pesquisas e na obtenção de duplo-diploma para mestrandos e doutorandos.

A questão da internacionalização da pós-graduação perpassa uma atitude: a escolha entre ser sujeito ou objeto da história.

7.1 Estratégias e metas para a internacionalização da pós-graduação

A Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, apresenta o Plano Nacional de Educação (PNE), consolidando estratégia que inclui o ensino superior de pós-graduação no Brasil, em especial em suas metas 12 e 14:

¹ BALBO, J. T. *Memorial de Atividades*. Concurso público para provimento de cargo de Professor Titular. São Paulo, 2016.

² Fonte: <<https://www.prrpg.usp.br/pt-br/internacionalizacao/internacionalizacao>>.

12.12) consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;

14.9) consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;

No que tange a tais aspectos da internacionalização, destacam-se nos anos recentes as ações de mobilidade estudantil e de dupla titulação, por meio de convênios entre a EPUSP e centros de pesquisas no exterior.

7.2 Doutorados e mestrados em cotutela com universidades no exterior – dupla titulação

A PRPG dá os esclarecimentos conceituais sobre a dupla titulação (DT).³ A DT é resultado de um acordo de cooperação da USP por meio de sua unidade interessada, com uma universidade parceira no exterior; é celebrado pela Reitoria da USP. Ele implica, ao concluir um mestrado ou doutorado, receber o título (e diploma) de ambas as universidades, o que certamente confere vantagens importantes para o jovem pesquisador, tornando inclusive mais viável sua contratação como docente em outras universidades estrangeiras. Isso é, evidentemente, condicionado em acordos com universidades que tenham grande reconhecimento internacional na área de pesquisa específica.

Permite também uma imersão não só a outros modos de enfrentar pesquisas, reduzindo aspectos relacionados à endogenia, bem como troca de competências entre ambas as universidades, além de proporcionar a mobilidade internacional e a inserção do estudante de pós-graduação em outras culturas, em ambientes (de pesquisa) em geral mais multiculturais que os nossos.

Tais programas de DT iniciaram ainda na década de 1990, sendo que no Quadro 7.1 são descritos os acordos de cooperação atualmente vigentes (ativos) na EPUSP, extraídos na data de 14 de julho de 2021 do Sistema Convênios – USP.

Tais convênios são celebrados para programas específicos (um aluno) ou para mais alunos, tendo duração de cinco anos não renováveis. Devem ser tramitados para aprovação, inicialmente, na CCP do programa interessado. Após isso são alvo de análise e deliberação para aprovação pela CPG da unidade para seguir posteriormente à PRPG, que dará a palavra final.

³ Fonte: <<https://www.prpg.usp.br/pt-br/internacionalizacao/dupla-multipla-titulacao>>.

Quadro 7.1 Acordos de dupla titulação vigentes na EPUSP

Universidade	País	Mestrado	Doutorado	Programa da EPUSP
Polytechnique Montréal	Canadá		X	PPGEM
University of Houston	EUA	X	X	
Universidad de Salamanca	Espanha		X	PPGEC
University of Ontario Institute of Technology	Canadá		X	
Université Paris-Sorbonne (Paris IV)	França		X	PPGEMetal
Rijksuniversiteit Groningen	Holanda		X	PPGEE
Communauté Université Grenoble-Alpes	França		X	PPGEE
École Centrale de Nantes	França		X	PPGET
Universitat Politècnica de València	Espanha		X	
Université Paris-Saclay	França		X	
Università degli Studi di Roma “La Sapienza”	Itália		X	
Universiteit Twente	Holanda		X	PPGET
The University of British Columbia	Canadá		X	
École de Technologie Supérieure	França		X	
Università degli Studi di Torino	Itália			
Sorbonne Universités	França		X	
Université de Haute Alsace	França			
Imperial College of Science, Technology and Medicine	Reino Unido			PPGEM

Nos acordos são celebrados aspectos importantes no desenvolvimento do duplo programa de pós-graduação, tais como: idioma de redação da tese ou dissertação; idioma para defesa de tese/dissertação; custos e responsabilidades de cada parte; forma de composição da comissão de avaliação do trabalho final (banca e forma de defesa); aspectos relacionados à propriedade intelectual. Em geral nesses convênios são acomodadas as particularidades de cada programa, da EPUSP e do parceiro internacional, no que tange a cumprimento de créditos em disciplinas e permanência do estudante no Brasil ou no exterior.

É importante reconhecer que a dupla titulação é considerada, entre instituições, o maior nível de reconhecimento internacional acadêmico na pesquisa entre

pares. Deve ser fortemente e constantemente incentivada pelos gestores de pós-graduação em qualquer instituição.

7.3 Programas de doutorado sanduíche

Antes do surgimento de tais tipos de acordos de colaboração, já existiam os fomentos de agências brasileiras para a realização de doutorados “sanduíches”, que normalmente geravam uma mobilidade estudantil de um ano (podendo ser inferior) para realização de parte do trabalho, normalmente experimental, em complemento às suas atividades na pós-graduação no Brasil. A Capes já concedia bolsas nessa categoria nos anos 1980, bem como o CNPq. A Fapesp emprega a nomenclatura bolsa de estágio de doutorado no exterior (também oferecida na modalidade de mestrado), cujas finalidades são semelhantes àquelas esperadas pelos fomentos proporcionados pelas duas agências federais.

Atualmente, essa mobilidade ainda é amplamente empregada, sendo que no ano de 2018 foi lançado pela Capes o Programa Print (Programa Institucional de Internacionalização, criado pela Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017),⁴ desde quando as decisões e comissões para seleção de bolsistas passaram a ser tomadas dentro da própria universidade integrante do programa. O programa da Capes possui validade de cinco anos para 36 instituições brasileiras (de ensino/pesquisa), sendo 31 públicas e cinco delas privadas.⁵ É interessante notar que o programa envolve o financiamento de permanência de professores estrangeiros nas instituições brasileiras. Os programas da EPUSP com avaliação quadrienal Capes igual ou superior a 4 podem participar das demandas junto à PRPG.

Sendo a maior consumidora do Print, a USP conquistou 239 bolsas em 2019 e 84 bolsas em 2020 na modalidade de doutorado sanduíche. Nas palavras do atual Pró-Reitor de Pós-Graduação da USP, o Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr. (ver nota 5), são metas da USP para o Print:

Utilizar o programa PRINT para, de maneira concentrada, qualificar e internacionalizar a Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. A internacionalização tem uma função de contribuir com a melhoria da qualidade dos nossos docentes, discentes e funcionários, provendo cursos mais preparados para os desafios atuais da nossa sociedade em um mundo de transformações rápidas.

⁴ “O Print é um programa da Capes, que visa a fomentar o desenvolvimento de planos estratégicos de internacionalização como meio de melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação brasileiros e de conferir maior visibilidade internacional à pesquisa científica realizada no Brasil.” (fonte: <https://www.prpg.usp.br/pt-br/internacionalizacao/print>)

⁵ CAPES. Programa Institucional de Internacionalização (Capes-Print). Relatório de Execução, Brasília, 2020.

Esta melhoria de qualidade se traduz de forma geral na busca de um ambiente acadêmico internacional para os nossos alunos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisadores e professores em contínuo aprimoramento.

Os programas da EPUSP conquistaram bolsas Print para doutorado sanduíche conforme descritas nos Quadros 7.2 e 7.3.

Quadro 7.2 Bolsas Print sanduíche concedidas à EPUSP em 2019 (17 bolsas, 7,1% de toda a USP)

Programa	Candidato
PPGET	Andréia Posser Cargnin
PPGEQ	Claudia Cristina Sanchez Moore
PPGEM	Ely Mendes Lopes Filho
PPGEE	Geovane Fedrechski
PPGEMetal	Gustavo Matos Fortes
PPGEQ	Gustavo Pereira Zago
PPGET	Hellem de Freitas Miranda
PPGEM	Iramar da Silva Tertuliano
PPGEC	Juliana Keiko Tsugawa
PPGEE	Leonardo Amoresi Gallo
PPGEE	Leonardo de Paula
PPGEC	Ligia Vitoria Real
PPGEN	Marcos Nathan Silvestre
PPGEMetal	Margarita Rosa Bobadilla Zimmermann
PPGET	Rafael Henrique de Oliveira
PPGEN	Rafael Salles
PPGET	Thalita Cristina Brito Nascimento

Quadro 7.3 Bolsas Print sanduíche concedidas à EPUSP em 2020 (14 bolsas, 16,7% de toda a USP)

Programa	Candidato
PPGEQ	Alexandre Santuchi da Cunha
PPGEE	Alvaro de Farias Soares
PPGET	Bruna Pizzol de Transportes
PPGEMetal	Daniela Passarelo Moura da Fonseca
PPGEMetal	Giovani Gonçalves Ribamar
PPGEP	João Valsecchi Ribeiro de Souza
PPGEP	Lidyane Sthane da Silva Barros
PPGEE	Luis Felipe Normandia Lourenço
PPGEE	Mateus Mussi Brugnolli
PPGEQ	Nilo Henrique Meira Fortes
PPGEE	Pablo Daniel Paz Salazar
PPGEQ	Rafael David de Oliveira
PPGEC	Thaís Tonelli Marangoni
PPGET	Zila Maria Garcia Mascarenhas

7.4 Ações facilitadoras recentes para a internacionalização da pós-graduação na EPUSP

A construção da internacionalização intensa na EPUSP, naturalmente, passará por ações da CPG-EPUSP bem como por ações da PRPG. Como pesquisas em diferentes áreas demandam diferenciadas atuações e formas de abordagem, a CPG deve ficar atenta aos interesses específicos da EPUSP, debatendo-os, propondo soluções

e encaminhamentos, para reivindicações à PRPG. Seguem listadas algumas ações recentes da CPG-EPUSP que foram motivadas pelas necessidades de facilitação dos processos de internacionalização, mas não somente por tal pretexto.

- Foi deliberado o abandono completo da necessidade de alunos estrangeiros realizarem exame de proficiência em língua portuguesa, para todos os programas, na reunião ordinária da CPG em 10 de maio de 2021.
- Foi discutida e deliberada a extrema necessidade de existência, no Sistema Janus, de ementas em idioma inglês, para todas as disciplinas de pós-graduação da EPUSP, na reunião ordinária da CPG em 10 de maio de 2021; a decisão passou a valer para todos os pedidos de credenciamento de novas disciplinas ou credenciamento daquelas existentes, a partir de 1º de junho de 2021.
- Em reunião ordinária da CPG ocorrida em 8 de março de 2021, foi eliminada por completo a exigência de entrega na Secretaria de Pós-Graduação de exemplares físicos das dissertações e teses, inclusive por gerar custo desnecessário para o estudante em uma era digital e de inquietação com aspectos ambientais; os estudantes, durante a pandemia, estavam encaminhando apenas versões em .pdf com, todavia, uma exigência de entrega posterior; isso caducou com a decisão.
- O Prof. Dr. Fernando Josepetti Fonseca (Vice-Presidente da Comissão de Relações Internacionais) foi convidado para a reunião ordinária da CPG de 12 de abril de 2021, para expor estratégias básicas para o incremento da demanda (e da oferta) de estudantes estrangeiros de pós-graduação na EPUSP.
- Foi realizada pesquisa, por solicitação da CPG na reunião ordinária de 10 de maio de 2021 entre os alunos estrangeiros de pós-graduação para conhecimento de suas necessidades, dificuldades, expectativas e preocupações, com apoio do representante discente na CPG-EPUSP, Amilton Barbosa Botelho Junior. Com base nos resultados apresentados na reunião ordinária de 14 de junho de 2021, os discentes sugeriram a realização de um *workshop* para os alunos estrangeiros, com participação de entidades estudantis, que está sendo programado pelos representantes discentes no segundo semestre de 2021.
- A reunião ordinária de 9 de agosto de 2021 deliberou que, a partir do ano de 2022, nas listas de divulgação de disciplinas para cada período, será obrigatoriamente incluso o título da disciplina em idioma inglês.
- A CPG estabeleceu, em 9 de agosto de 2021, em reunião ordinária, que seria preparado documento, até o final da atual gestão, para pontuar

dificuldades, necessidades, estratégias e obstáculos para existir oferta burocrática estimulante ao incremento de estudantes estrangeiros nos programas de pós-graduação da EPUSP.

- A CPG deliberou, em 9 de agosto de 2021, que a divulgação de listas de disciplinas por período dos programas deverá ocorrer também com os nomes em idioma inglês.

7.5 Varredura de ações de internacionalização necessárias

A CPG-EPUSP está atualmente, com um subcomitê, estudando possíveis ações de internacionalização, com consulta aos programas, para a EPUSP. Espera-se em finais de 2021 estar consolidado documento, a ser encaminhado para a Diretoria da Escola, com as principais sugestões e recomendações para facilitar e promover cada vez mais a internacionalização da pós-graduação da EPUSP, que ainda possui um número limitado de estudantes estrangeiros. Nos trabalhos iniciais foram levantados os seguintes pontos para discussões necessárias, além de outros eventualmente que estejam sendo colocados por coordenadores de programas:

1. Mobilidade estudantil sem mobilidade física para o exterior (investir na pesquisa, orientação e aulas compartilhadas on-line e por meios virtuais e não presenciais, incluindo pesquisas de campo e laboratório);
2. Problemas e dificuldades com operações no Sistema Janus, bem como completas transcrições de quaisquer ações ou resultados na operação do sistema para o idioma inglês;
3. Divulgação internacional: *flyer*, *e-book* no site EPUSP, chamada em inglês no site EPUSP etc.;
4. Preparação de filme de divulgação em inglês e sua colocação no site da EPUSP;
5. As CCPs e as Chefias de Departamentos devem apoiar docentes não fluentes em língua inglesa para a preparação de apresentações de mídias;
6. Os docentes devem investir na conquista pessoal de fluência na língua inglesa;
7. Possibilidade de ingresso (ao menos do exame) ser realizado no exterior;
8. Possibilidade de matrícula no exterior por meio digital: entraves burocráticos e legais;
9. Possibilidade de cumprimento de disciplinas mais expositivas inicialmente no exterior, para redução do tempo de permanência e seus requisitos naturais em São Paulo;

10. Recepção virtual e presencial de alunos estrangeiros;
11. *Workshop* semestral (julho e dezembro) para compreensão do desenvolvimento dos alunos estrangeiros e de suas necessidades;
12. Certificados e diplomas em língua inglesa (ação PRPG);
13. Formulários de secretarias de CCPs e CPG para alunos em língua inglesa (apoio CPG-EPUSP);
14. Comissão referencial com disposição semanal para diálogo com alunos estrangeiros;
15. Analisar possibilidades do Coseas de reserva de vagas em apartamentos para estrangeiros vulneráveis;
16. *Folder* de vida e cultura no *campus*; restaurantes e hospitais;
17. *Folder* de vida e cultura em São Paulo, com apoio dos estudantes em sua vivência;
18. Estudar estratégia de divulgação da pós-graduação da EPUSP com a CRInt nas universidades conveniadas;
19. Estreitar relacionamentos com Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Paraguai, bem como países da África, países do Oriente Médio, Irã, Paquistão etc., para divulgação da pós-graduação da EPUSP;
20. Estabelecimento de programas de dupla titulação com universidades renomadas na América Latina, tais como as existentes na Argentina e no Chile;
21. Estratégias sistematizadas para apoio a vistos de permanência e documentação junto aos órgãos brasileiros competentes;
22. Grupo e sala de acolhimento de alunos estrangeiros (sala de convívio), com leitura, música etc.;
23. Escritório de estrangeiros para centralizar questões: vistos e renovações, CPF, RG de residente, moradia, restaurantes, hospital universitário etc. (ação PRPG);
24. Colocar *e-book* dos documentos históricos e comemorativos da CPG na *homepage* da EPUSP;
25. Estabelecer comitê permanente com CRInt e CPG para oferecer plano de internacionalização da pós-graduação da EPUSP;
26. Reavaliar os critérios de reconhecimento de títulos obtidos no exterior para melhor globalização da pós-graduação da EPUSP;
27. Tornar obrigatória a redação de dissertações e teses em idioma inglês;
28. Tornar unificada a forma de exame de ingresso em suas fases iniciais (língua inglesa e prova de conhecimentos), causando uma exposição positiva da EPUSP como Escola de Engenharia e *Graduate College*;

29. Adequar-se completamente à Convenção da Apostila de Haia; é importante observar que, de acordo com a Resolução nº 228, de 22 de junho de 2016, do Conselho Nacional de Justiça, documentos legalizados por apostilas emitidas por países partes da Convenção da Apostila (Convenção de Haia), inclusive as emitidas em data anterior à vigência da referida Convenção no Brasil, são legalmente aceitos no Brasil desde 14 de agosto de 2016, em substituição à legalização consular.

Os itens anteriores, selecionados preliminarmente, deverão ser discutidos e aprofundados para direcionamentos organizados do conjunto da EPUSP a fim de não ocorrerem atitudes meramente atomizadas em programas isoladamente. Resta ainda debater sobre a completude dos itens aqui listados; realizar diagnóstico permanente da situação atual para cada item aqui listado; estabelecer propostas de criação de novos itens de interesse além da melhoria e adaptações necessárias para cada item aqui listado; ter compreensão ampla das dificuldades de cada item relevante após o diagnóstico.

7.6 Títulos obtidos no exterior – uma visão globalizada

O reconhecimento de títulos de mestrado e de doutorado expedidos por universidades estrangeiras é de competência da Câmara Curricular (CaC) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP, uma vez ouvida a opinião e deliberação de uma dada CPG de unidade universitária. Esse tipo de processo ocorre por solicitação de interessado e juntada de documentação na Secretaria Geral da USP, e não em Departamentos, em CCPs ou em CPGs. A instância de entrada e de deliberação final é a própria CaC-PRPG.

Atualmente a CaC, nos encaminhamentos de processos, apresenta roteiro ao parecerista que deve ser seguido pelo especialista convidado a avaliar um processo, no que tange às características gerais referentes ao título obtido no exterior, que são:

- Análise formal da instituição concedente do título;
- Análise de mérito das atividades acadêmicas desenvolvidas no programa realizado por quem solicita o reconhecimento, em face de sua inserção na área de concentração do trabalho;
- Análise de mérito da dissertação de mestrado ou da tese de doutorado, verificando, conceitualmente, sua aderência e similaridades aos padrões adotados no programa (em que está sendo avaliado) ao qual pertence o docente que emite o parecer;

- Ressalta nas recomendações que o especialista que emite um parecer assuma uma posição clara e transparente de, em existindo mérito, indicar suas qualidades e pontos fortes. Contrariamente, o parecerista deve indicar com clareza as deficiências que induzam à negação do reconhecimento do título solicitado.

Fica evidente que a Câmara de Avaliação não estabelece regras (para) ou necessidades (de) comparação de créditos atribuídos a eventuais disciplinas cursadas e ao desenvolvimento do trabalho escrito propriamente dito. Essa postura é favorável a diversos aspectos atinentes à internacionalização, pois é essencial que existam reciprocidades mínimas, entendendo com maior ênfase as interseções.

Para reflexão, precisamos entender melhor, por exemplo, o Tratado de Bolonha em sua fundamentação e contexto histórico e social da União Europeia, para considerarmos se, de fato, a conclusão de um mestrado dentro de um espectro que apresenta evidências de estar amalgamado com o curso de graduação possui significado e relevância para nós. Para auxiliar no debate e na reflexão futura, devemos considerar dois aspectos já discutidos anteriormente:

- O mestrado oferecido por universidades dos Estados Unidos tem validade (um tanto quanto “quase automática”) aceitável; porém, no sistema de revalidação de diplomas de graduação da EPUSP, temos enormes dificuldades para aceitar aqueles cursos seriados de quatro anos de graduação de Engenharia no padrão estadunidense;
- O nosso pré-mestrado nunca, jamais, possibilitará ao aluno defender uma dissertação em um ano, na prática coincidindo com o final da formação de graduação?

Durante minha experiência em CCPs ou antes mesmo de elas existirem, representando um programa da EPUSP, tive dúvidas se não estamos sendo um tanto quanto refratários a essa possível e, aparentemente, necessária reciprocidade. Basta recordar que um mestrado padrão Bolonha que poderíamos (muito provavelmente até nossos dias) não revalidar, com parecer da EPUSP, poderia ser revalidado por uma das outras duas escolas de Engenharia da USP. Ou por outra renomada Escola de Engenharia brasileira (acontece com frequência). É uma questão de como a Secretaria Geral vai dividir os serviços de revalidação entre as três unidades; e o faz. E então ocorrem as idiosincrasias: outra unidade reconhece! Para o interessado passa a ser então algo como jogar dados.

Seria estranho não receber um candidato ao doutorado (direto) a um de nossos programas, com méritos, apenas porque, por exemplo, no sistema estadunidense, várias universidades notoriamente excelentes concedem o título de mestrado sem a exigência de uma “defesa de tese”, que é substituída por outras atividades de pós-graduação. Isso seja dito em relação a receber um cidadão europeu (ou não) que tivesse concluído as duas primeiras fases do Tratado de Bolonha e recebesse os títulos de bacharel em Engenharia e de mestre em Engenharia, ou Ciências, o que fosse. Isso já ocorreu nos anos recentes e houve constrangimento dos interessados em ter de iniciar um mestrado com uma possibilidade eventual de mudança de curso para doutorado direto.

Assim, embora a revalidação de um mestrado nos padrões do Tratado de Bolonha como “equivalente” ao mestrado na EPUSP aparentemente seja fato gerador de enorme desconforto (filosófico, sobre diferentes sistemas de ensino), seria bastante racional e propedêutica a aceitação de titulados como mestres pelo referido tratado em doutorado direto sem necessidade de uma matrícula preliminar e de um exame de qualificação, quando então somente seria julgada a possibilidade de uma eventual transferência para o doutorado direto. Note-se que temos inúmeras reflexões possíveis e necessárias, como exemplos:

- A legislação brasileira permite a tecnólogos cursarem mestrados e doutorados em Engenharia; tais tecnólogos receberam formação de graduação de três anos apenas. É importante realçar que formamos inúmeros mestres e doutores com curso superior em tecnologia, que elaboraram trabalhos de elevada qualidade e mostraram alta capacitação para os estudos;
- A exemplo de um dos depoimentos iniciais nesta obra, recebemos igualmente graduados em cursos superiores de outras áreas, como Direito, História, Geografia, Medicina, Administração, Economia, Filosofia, que realizaram seus mestrados (e doutorados) na EPUSP, mesmo não tendo formação básica em Engenharia, apresentando trabalhos qualificados de mestrado e de doutorado; existe atualmente, especialmente em áreas profissionalizantes, enorme transversalidade;
- Fazer mestrado ou doutorado em Engenharia não habilita o estudante (junto ao Confea) ao exercício profissional de Engenharia: nem ao tecnólogo nem ao advogado. Saudosa lembrança.

Igualmente seria excêntrico recusar o reconhecimento de título de doutoramento concedido por meio de apresentação de texto sistematizando artigo(s) original(is) publicado(s) em revista(s) indexada(s) de elevado fator de impacto. Esse tipo de

texto final para defesa de doutoramento já ocorre mesmo em diversos programas da Universidade de São Paulo! Não há como contar, comparativamente, créditos devido à tese, portanto! Ações por demais conservadoras nesse universo com o qual labutamos parecem, por assim dizer, insólitas para os de fora.

Há que ser considerado, inclusive, que docentes contratados da Universidade de São Paulo que realizaram doutorado em insígnias instituições europeias, em sua grande maioria, não tiveram que cursar disciplinas de formação para o doutorado. Seriam, portanto, digamos, doutores menores? Geralmente, na União Europeia, o doutorado sempre foi associado a uma atividade de intensa pesquisa, sendo que conhecimentos tipicamente dados em disciplinas de pós-graduação e ferramentais para uma pesquisa específica são esperados como algo a ser adquirido individualmente, pelo estudo pessoal do pesquisador (bibliotecas físicas e virtuais).

Como este texto expôs, é notório que, no passado, antes do sistema de pós-graduação atual no Brasil, as universidades ofereciam o doutorado sem rigorosas exigências de cursos ou créditos: havia orientador, defesa e banca, além de notas de zero a dez. Isso ocorria de maneira proeminente no passado ao redor do mundo, e alguns sistemas se preservaram com estruturas mais próximas de como eram no passado (há cem anos ou mais). Valendo também recordar que a USP permite defesa de tese de doutorado sem curso formal em programa de pós-graduação, com solicitação de análise de tese e *curriculum vitae* encaminhados da mesma forma diretamente à Secretaria Geral, o que será deferido ou não por Congregação de unidade incumbida da análise, com base em critérios essencialmente de mérito.

Portanto, como o processo de internacionalização da EPUSP (e da USP como um todo) tem de mostrar-se moderno e atrativo, a questão de disciplinas obrigatórias e créditos exigidos para os programas, em especial de doutoramento, é bastante discutível. Como vimos, a quantidade de disciplinas caiu bastante ao longo das cinco décadas. Um estudante asiático terá mais facilidade em estudar os temas e conceitos que envolvem sua pesquisa, na EPUSP, sem ter que frequentar aulas, ainda mais ministradas em vernáculo local. A maioria dos programas altamente qualificados na Europa não exigem “créditos” em disciplinas para doutoramentos. Cabe a nós repensarmos seriamente essa questão.

Cabe ainda considerar nessas reflexões a questão do mestrado profissional, que é dedicado a soluções de problemas práticos reais e tecnológicos do meio produtivo. Ele é tido como um programa de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil; até que ponto tais vicissitudes poderiam implicar uma não acreditação de nossos programas desse tipo nos Estados Unidos, para exemplificar? Seria tal mestrado (aqui acadêmico) lá reconhecido como acadêmico? Ou seria um MBA na visão de nossos

colegas acadêmicos norte-americanos? Como organismos de acreditação nos Estados Unidos enxergariam nosso mestrado profissional, por exemplo?

7.7 Corolários de nossas atividades, atitudes e regimentos *vis a vis* da pandemia

A pandemia em 2020 levou a PRPG a movimentos rápidos e certos, com respaldo cuidadoso em questões jurídicas, a aceitar situações extrarregimentais, regulando-as temporariamente de maneira diferente. É de se notar que cursos de pós-graduação com aulas semipresenciais necessitavam de autorização prévia da PRPG. Estamos desde março de 2020, temporariamente, operando em termos de aulas de forma completamente não presencial.

O exame de qualificação é regulado, dentre outros, pelo § 3º do art. 72 do Regimento de Pós-Graduação em vigência (2018), que exige a presença de um membro examinador do programa na USP para sua realização à distância. Note-se que estamos fazendo nessa época de pandemia tais exames e também as defesas remotamente, sendo que, portanto, todos os membros de bancas e examinados estão em geral distantes da USP.

À parte a legislação, entendemos hoje alguns aspectos que tínhamos certas limitações em discutir no passado recente. A seguir fazemos uma tempestade cerebral para pontuar possibilidades, até mesmo facilitadoras, bem como as limitações legais (quando existentes), para enfrentarmos o futuro da PG na EPUSP, tendo como meta-mor sua internacionalização.

- *Aulas remotas e possíveis mecanismos de funcionamento do sistema:* Aulas remotas são assistidas fora do *campus* do programa; portanto, em qualquer local da Orbe. Isso implica repensar quando um aluno deve vir e conviver no *campus* para fazer sua pesquisa laboratorial, pois aquela virtual, de publicações, já é realizada há tempos remotamente por VPN. Assim, pergunta-se: os tempos de duração de bolsas institucionais poderiam ser reduzidos? Os tempos de titulação poderiam ser reduzidos? O exame de qualificação poderia versar sobre conhecimentos complementares adquiridos na fase de estudos remotos? É de fato possível pensar em cumprir os créditos remotamente, fazer pesquisa bibliográfica usando VPN e vir posteriormente por prazo mais curto para seus estudos laboratoriais ou de campo?
- *Aulas em inglês:* Estaríamos de fato preparados para ministrar em idioma inglês? Seriam necessárias ações mais fortes para adaptação dos docentes atuais? É razoável considerar que novos docentes tenham que ter essa

proficiência demonstrada em prova didática em concursos de ingresso na carreira docente? Queremos de fato internacionalizar os programas nesse aspecto? Caso negativo, há como lograr resultado favorável? Os exames de ingresso e entrevistas deveriam passar gradualmente a ser considerados em língua inglesa (essa demanda já foi autorizada pelo Conselho Universitário)?

- *Matrículas*: A autorização de estudar no Brasil no que tange à emissão de vistos é uma questão legal que ficou bastante prejudicada durante a pandemia. A questão não é fazer a matrícula remotamente, via contato por videoconferência e entrega digital de documentação. A restrição encontra-se em conceder uma atividade, que é brasileira, tem origem e uma ponta no Brasil, em nosso território, e que exige visto, a alguém que não se encontra nesse mesmo território e não sendo um nacional. Será que continuaremos a considerar que essa é uma questão resultante de ideias parvas e não devemos reconsiderar a situação? Será cabível pressionar a CPG e a PRPG para autorizar matrículas extraterritoriais?
- *Bolsas de estudo fora do país para estudos no país*: A bolsa de estudo é uma renda para a sobrevivência dos estudantes em dedicação integral à pós-graduação. Contudo, as despesas com essa renda são em território nacional, sendo a bolsa remunerada em moeda nacional. Não há amparo legal para que um estudante estrangeiro seja contemplado com bolsas de estudos para residir em seu país, e não no Brasil.
- *Bolsas de estudo específicas para estrangeiros no país*: Assim, as bolsas DS (CNPq e Capes) não são passíveis de concessão a estrangeiros. Há, contudo, oportunidades criadas por agências federais por meio do Ministério das Relações Exteriores. Esses convênios, tanto com a Capes quanto com o CNPq, fomentam programas de doutorado, embora com número limitado de recursos; todavia, são uma possibilidade a ser explorada. O último edital da Capes para esse tipo de bolsa,⁶ contudo, coloca uma questão importante e intransponível nas exigências para o candidato: teste de proficiência em língua portuguesa (Celpe-Bras). Para constar, a concessão de bolsas se dá para nativos de países com os quais o Brasil possua acordo de cooperação educacional, cultural ou de ciência e tecnologia. Isso engloba grande parte dos países da América Latina e Caribe e diversos países da África, Ásia, Europa e Oceania. Interessante notar que o edital da Capes veda a exigência presencial do candidato estrangeiro

⁶ <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/edital-n-20/2020programa-de-estudantes-convenio-de-pos-graduacao-pec-pg-292013805>>.

para entrevistas ou aplicação de provas em exames de ingresso/seleção. A Fapesp regularmente concede bolsas de mestrado e de doutorado independentemente da nacionalidade do candidato, o que é uma oportunidade importante a ser considerada.

- *Acolhimento humano (1)*: Consideremos que muitos estudantes estrangeiros ficaram à deriva por pouca socialização e inserção cultural durante a pandemia. Que lição tiramos disso? Quando um de nós estudou fora, porventura, teve alguém que passou por momentos, depressivos com isolamentos não pandêmicos? Como fazer uma forte inserção social dos alunos estrangeiros entre nossos alunos e nós mesmos como docentes?
- *Acolhimento humano (2)*: Existem associações de imigrantes que vieram ao Brasil no passado que realizam encontros sociais e permitem ao estrangeiro suprir um pouco sua carência e isolamento natural, de sua língua e sua cultura. Tomar conhecimento desses grupos e mantê-los vinculados a seus nacionais que venham estudar na EPUSP é algo muito simples a ser realizado, sendo que diversos docentes possuem conhecimento e mesmo atividades nessas associações. Algum esforço nesse sentido seria bastante relevante, válido.
- *Assistência de saúde física e mental*: A pandemia nos ensina que temos de ter um esquema organizado e presente para orientação dos estudantes estrangeiros e modo a obterem apoio na própria universidade (Hospital Universitário – HU, Instituto de Psicologia – IP). Distanciamento familiar e cultural também desencadeia situações depressivas. Socialização pelo esporte torna-se algo relevante, haja vista possibilidades de uso frequente do CEPEUSP. Todos esses recursos de saúde devem ser englobados por meio de ações e orientações de acolhimento.
- *Inserção cultural ou transculturação*: As possibilidades culturais em São Paulo (Pauliceia) são as mais abrangentes no território nacional (ver Cap. 10). É necessário motivar e promover o acultramento por meio das múltiplas ferramentas públicas e privadas disponíveis na capital paulista, o que se faz via programas de acolhimento e orientação para o convívio social na megacidade.
- *Secretaria de Pós-Graduação*: Meu espanto foi grande, ainda nos anos 1990, ao estar presente em uma defesa pública, em uma universidade privada em São Paulo, com a participação de um docente estrangeiro, e a responsável pela secretaria de pós-graduação local conversar fluentemente em inglês com o acadêmico, orientando-o sobre vários pontos. Tal qual uma

exigência para docentes, na contratação de funcionários para apoio de programas de inserção internacional, qual a relevância de conhecimentos suficientes para dialogar em língua inglesa? Eis aí outra vulnerabilidade que impõe limitações ao sistema.

- *O que não cala*: Será que estamos de fato engajados nesse processo necessário para a sobrevivência como ente de destaque e de merecido reconhecimento no futuro? Ou, de nossa parte, a EPUSP não deverá contar com isso? Recordemos que Politécnicos como Torino e Milão, em país no qual idioma inglês normalmente se arrasta, há anos já acolhem, principalmente orientais, com programas de pós-graduação totalmente *anglicizados*. Precisamos, com uma política linguística favorável à nossa estrutura futura, dar internamente “cidadania” completa à língua inglesa.

Uma atitude positiva e não de remissão (ou de autocomplacência) é necessária nos anos vindouros. O que foi feito, o foi, e terá, de alguma maneira, o registro da cooperação, da colaboração, do empenho envidado. Os que vierem, os novos, devem ser imbuídos dessa mentalidade atual de que as nossas fronteiras são muito mais amplas que nosso cotidiano em um Departamento ou internamente às bordas do *campus*: elas não devem ter limites.

7.8 Alunos estrangeiros titulados na EPUSP

Entre 1970 e 2020 foram titulados 515 alunos estrangeiros de mestrado e 298 alunos estrangeiros de doutorado nos programas de pós-graduação da EPUSP (Tab. 7.1). Os três programas mais atrativos, por assim dizer, para os estrangeiros foram de Elétrica, Mecânica e Naval, para os cursos de mestrado. Para os programas de doutorado, Mecânica decolou, seguida por Química e Metalúrgica.

7.9 Origem dos alunos estrangeiros na pós-graduação da EPUSP (titulados)

Para uma visão por área de origem dos estrangeiros, separou-se por continentes e suas divisões comuns o que se apresenta para mestrados e doutorados, separadamente, na Tab. 7.2. Há que se considerar que na fonte de informações existem alunos para os quais não constam suas respectivas nacionalidades. Nota-se que o grande público estrangeiro para a pós-graduação na EPUSP é a América Latina, seguida de América Central e Caribe e por originários da Europa. África, Ásia e Oriente Médio possuem público sem expressão na pós-graduação da EPUSP, sendo que não há registros de oriundos de países da Oceania (dados de maio de 2021).

Tab. 7.2 (continuação)

Engenharia Civil	38,30	25,53	0,00	10,64	0,00	8,51	17,02	0,00
Engenharia de Produção	55,00	10,00	0,00	15,00	0,00	0,00	20,00	0,00
Engenharia Elétrica	84,08	3,18	1,27	8,28	0,64	0,64	1,91	0,00
Engenharia Mecânica	71,64	17,91	1,49	2,99	0,00	0,00	5,97	0,00
Engenharia de Alimentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Engenharia de Construção e Inovação	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Doutorado (%)	América do Sul	América Central e Caribe	América do Norte	Europa	Oriente Médio	África	Ásia	Oceania
Engenharia de Transportes	75,00	0,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Engenharia Mineral	33,33	20,00	0,00	40,00	0,00	6,67	0,00	0,00
Engenharia Naval	12,50	25,00	12,50	37,50	0,00	0,00	12,50	0,00
Engenharia Metalúrgica	86,11	5,56	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33	0,00
Engenharia Química	67,44	2,33	0,00	20,93	2,33	4,65	2,33	0,00
Engenharia Civil	0,00	55,00	5,00	25,00	5,00	5,00	5,00	0,00
Engenharia de Produção	50,00	10,00	0,00	30,00	0,00	0,00	10,00	0,00
Engenharia Elétrica	60,00	27,14	2,86	5,71	0,00	0,00	4,29	0,00
Engenharia Mecânica	67,24	22,41	0,00	5,17	3,45	1,72	0,00	0,00

7.10 Alunos estrangeiros na EPUSP na atualidade

Em agosto de 2021 constavam no Sistema Janus da PRPG-USP as seguintes matrículas ativas de estudantes estrangeiros nos programas de pós-graduação da EPUSP:

- Total de 125 estudantes estrangeiros matriculados;
- 72 estudantes de doutorado (incluindo doutorado direto);
- 53 estudantes de mestrado.

Na Tab. 7.3 segue a lista de estudantes ativos estrangeiros de mestrado e dedoutorado em toda a EPUSP. Tais estudantes estão distribuídos pelos programas da EPUSP e são procedentes de diversos países, sendo interessante ressaltar que o PPG de Engenharia Elétrica absorve atualmente quase 50% desse alunato. Os números

demonstram que nosso *graduate college* ainda está nos primórdios de uma efetiva integração internacional que somente é percebida por meio da presença de grande número de estrangeiros no sistema (representam cerca de 5% dos estudantes, na atualidade).

Tab. 7.3 Estudantes ativos estrangeiros, por país de origem, nos Programas de Pós-Graduação da EPUSP

País de origem	Mestrado	Doutorado
Colômbia	16	19
Cuba	12	7
Peru	6	13
Venezuela	4	
Bolívia	3	2
Chile		2
Argentina	2	
Equador		2
Irã	2	9
Itália		2
Japão	2	3
Angola	1	
Estados Unidos da América	1	
Grécia	1	
Nigéria	1	7
Paraguai	1	1
São Tomé e Príncipe	1	
Costa Rica		1
França		1
Paquistão		1
Portugal		1
Síria		1
Totais	53	72

7.11 A Aucani e o ingresso na pós-graduação – um recurso a explorar

A Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) é o órgão da Universidade de São Paulo, de assessoramento à Reitoria, que “tem como objetivo estabelecer estratégias de relacionamento entre a USP, instituições uni-

versitárias, órgãos públicos e a sociedade, para suporte à cooperação acadêmica em matéria de ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária, nos âmbitos nacional e internacional”.⁷

Entre suas ações, uma pouco conhecida é o programa de bolsas de doutorado (direto) na USP, por meio de iniciativa conjunta entre a USP e a Fapesp, para os programas de pós-graduação de excelência (notas 6 e 7, avaliação Capes). Para a inscrição no programa por qualquer brasileiro ou estrangeiro, a condição básica é possuir pontuação elevada no exame GRE (ETS *general test*). As bolsas possuem duração de três anos, com possível extensão de prazo de mais um ano, além da reserva técnica de 30% para apoio geral à pesquisa a ser desenvolvida pelo candidato.

7.12 Guia Capes/2021 para internacionalização – Print

Em julho de 2021, a Capes emitiu documento orientativo sobre programas de internacionalização (Print) no Brasil,⁸ quando uma universidade estabelece projeto de ser “Universidade de Classe Mundial”. A Diretoria de Relações Internacionais da Capes seguiu orientações do Projeto “Laboratório de Internacionalização” do *American Council of Education* (envolvendo a Comissão *Fulbright*). Segundo tal documento, as premissas que devem ser observadas no planejamento estratégico da internacionalização de programas de pós-graduação são:

- O PEII deve ser de longo prazo com base na missão e visão institucional considerando sua vocação, competências e recursos;
- O desenvolvimento das capacidades institucionais deve orientar estrategicamente as parcerias internacionais e a mobilidade;
- A compatibilização e atratividade da matriz curricular devem atender aos interesses mútuos com a parceria de cooperação internacional;
- O plano de absorção das experiências internacionais deve aproveitar as competências desenvolvidas;
- A transferência de conhecimento deve assegurar um ensino de excelência e criar oportunidades de pesquisa, desenvolvimento e aplicação.

De modo interessante, faz sugestões que vão além daquelas listadas no item 7.5 do presente livro, conforme as sentenças que se seguem:

⁷ <<http://www.usp.br/internationaloffice/index.php/institucional/sobre-aucani/>>.

⁸ CAPES. *Guia para plano estratégico de internacionalização institucional: pós-graduação stricto sensu*. Diretoria de Relações Internacionais, jun. 2021, versão 1.0.

Outros compromissos que precisam ser pesados a priori referem-se aos investimentos financeiros necessários para criar as condições de internacionalização. Considera-se aí, em especial, os compromissos de qualificação dos recursos humanos que irão permitir à IES presença reconhecida no cenário internacional e a infraestrutura.

Compromissos com a infraestrutura envolvem laboratórios de línguas (para estrangeiros e brasileiros), sinalização do campus, no mínimo bilíngue; alojamento para estrangeiros (discentes e docentes); e apoio para pesquisa mais sofisticada. Por fim, associar ao Plano Estratégico para Internacionalização, um sistema de recompensas, premiando esforços voluntários e formais que revelem contribuições ao projeto de internacionalização. (os grifos são nossos)

O documento apresenta ainda conceitos relevantes sobre diagnose e prognóstico institucional e necessidades de a instituição mobilizar suas competências para atuar em pesquisa de pós-graduação em temáticas de interesse globalizado. A EPUSP precisará pensar no que pode ser feito em ações de internacionalização de nossa pós-graduação junto à Aucani e à PRPG, bem como aquilo que pode ser feito com pernas próprias.

8

A PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA USP E SEU CONSELHO

No Estatuto da USP de 1969 estabeleceu-se que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços à Comunidade (Cepe) seria composto por quatro câmaras (art. 22), sendo uma delas a Câmara de Pós-Graduação. Deixa claro também que a gestão dos cursos de pós-graduação era de competência dos Departamentos de Ensino (art. 48, inciso II). Atualmente, o Regimento de Pós-Graduação da USP, de 2018, manteve consolidadas as seguintes estruturas:

- O Conselho de Pós-Graduação (CoPGr), composto pelo Pró-Reitor e seu Adjunto, por representantes (presidentes) de CPGs em geral e representantes discentes;
- A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), gerida pelo Pró-Reitor em mandato;

Toda a normalização regimental da USP concernente ao funcionamento dos programas de pós-graduação é fixada pelo CoPGr, que também é responsável e instância final para a criação e reestruturação de programas. Também estabelece a forma de funcionamento das CPGs das unidades da USP. Ao CoPGr também cabe a análise de recursos em processos cujo pleito tenha sido denegado por uma das câmaras que o compõem, que são três:

- Câmara de Avaliação (CaA), com a função precípua de dar palavra final sobre a criação, reestruturação e encerramento de programas;
- Câmara Curricular (CaC), que analisa e normatiza as questões relacionadas a estruturas curriculares, credenciamentos de disciplinas e de ministrantes, e, em especial, analisa os pedidos de reconhecimento de títulos de mestrado e de doutorado obtidos no exterior;

- Câmara de Normas e Recursos (CaN), que delibera em especial sobre regulamentos e regimentos, matrículas, trancamentos, comissões julgadoras, convênios.

Tais Câmaras foram constituídas e formalizadas por meio da Resolução CoPGr nº 3.773, de 11 de janeiro de 1991. É de se notar que, hierarquicamente, existem instâncias em cascata para as discussões sobre ações dos programas de pós-graduação que não são completamente decididas ou definidas exclusivamente em seu âmbito. Acima de cada CCP há uma CPG; acima dessa, a PRPG com uma de suas Câmaras. Recursos últimos são encaminhados à CoPGr e, excepcionalmente, ao Conselho Universitário. A Fig. 8.1 ilustra tal hierarquização. Para o terceiro nível, a USP conta com 61 CPGs (somente quatro estão representadas por simplicidade).

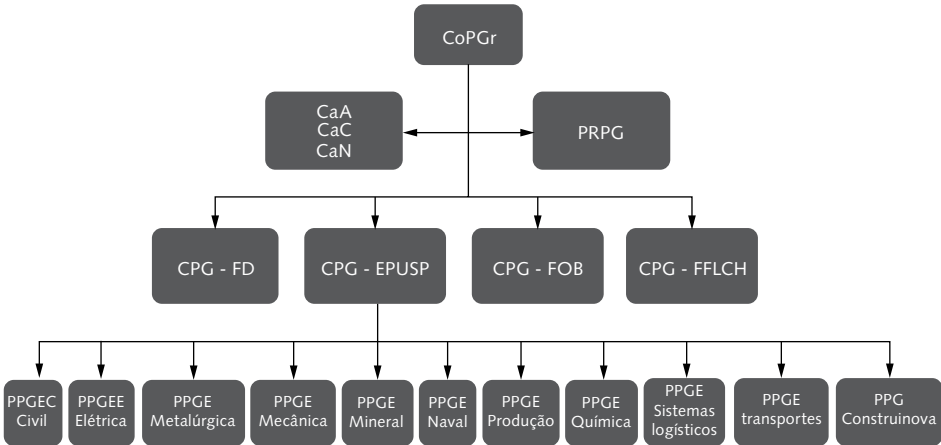


Fig. 8.1 Hierarquização de instâncias da Pós-Graduação da USP

9 AÇÕES DA PRPG-USP NA PANDEMIA (2020-2021)

Seria injustificável não fazer menção adequada às ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo em termos de ações e medidas mitigadoras e afirmativas durante o período de pandemia 2020-2021. Tais ações, evidentemente, foram realizadas com estrito apoio e sustentação da atual Reitoria da USP. A partir da terceira semana do mês de março de 2020, todo o sistema universitário tornou-se on-line, o que ocorreu de maneira rápida e eficiente. Na semana seguinte, todos os cursos (graduação, extensão e pós-graduação) foram mantidos, com seus cronogramas originais (seguidos das adaptações necessárias), empregando-se as tecnologias disponíveis para reuniões virtuais com grande quantidade de “logados” (aulas e reuniões de colegiados).

Contudo, tinha-se clareza de que o isolamento traria prejuízos temporais às pesquisas, sobretudo aquelas de laboratório, mas também para as pesquisas de campo. Do ponto de vista do sistema de pós-graduação, com suas regras e prazos estipulados regimentalmente, tudo precisava ser provisoriamente alterado para se garantir, dentro da busca de equilíbrio da vida em geral, que os estudantes tivessem preservadas suas perspectivas de titulação, realizando suas tarefas e exames críticos, ainda que de forma virtual, porém com prazos estendidos tempestivamente.

Um dos aspectos imediatos era a acessibilidade à internet dos alunos de baixa renda, bolsistas e eventualmente vulneráveis. A PRPG criou a oportunidade junto à Reitoria da USP de se doarem *modems USB* para tais estudantes, permitindo assim seu acesso via VPN a periódicos assinados pela USP, à internet em geral, às aulas virtuais on-line. No Quadro 9.1 são apresentadas as mais importantes ações do colegiado para o enfrentamento da pandemia em 2020-2021.

Quadro 9.1 Ações da PRPG-USP para o enfrentamento da pandemia

Circular/ Resolução	Data	Ação positiva/afirmativa
CoPGr #		
01	13/1/2021	Permitir admissão de alunos de pós-graduação que tenham concluído a graduação, porém não colaram grau.
10	16/3/2020	Alteração de oferecimento de disciplinas presenciais para remotas com procedimentos.
11	16/3/2020	Alteração de procedimentos não presenciais para exames de qualificação e defesas.
12	20/3/2020	Exames e defesas permitidos completamente não presenciais para todos os envolvidos.
14	23/3/2020	1ª prorrogação extrarregimental para prazos de defesas e qualificações, bem como autorização para depósito de trabalhos finais em arquivo .pdf.
24	15/4/2020	Disponibilização de kits para acesso à internet para estudantes com dificuldades de atender às aulas não presenciais e realizar seus trabalhos de pesquisa por acesso à <i>web</i> .
36	28/4/2020	Prorrogação dos prazos por até seis meses da sua data-limite relativos à apresentação de proficiência em línguas, inscrições e realizações de exames de qualificação, depósitos e defesas de dissertações e teses previstos para ocorrerem no mês de julho de 2020.
45	27/5/2020	Cancelamento das disciplinas que não tenham sido oferecidas de modo não presencial no primeiro semestre de 2020.
47	29/5/2020	Prorrogação dos prazos por até seis meses da sua data-limite relativos à apresentação de proficiência em línguas, inscrições e realizações de exames de qualificação, depósitos e defesas de dissertações e teses previstos para ocorrerem no mês de agosto de 2020.
58	30/7/2020	Prorrogação dos prazos por até seis meses da sua data-limite relativos à apresentação de proficiência em línguas, inscrições e realizações de exames de qualificação, depósitos e defesas de dissertações e teses previstos para ocorrerem nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020.
62	17/8/2020	Prorrogação dos prazos por 360 dias da sua data-limite relativos à apresentação de proficiência em línguas, inscrições e realizações de exames de qualificação, depósitos e defesas de dissertações e teses.
8082	5/5/2021	Prorrogações de 720 dias para alunos matriculados até 31/12/2020; prorrogações de 360 dias para alunos matriculados a partir de 1/1/2021; aumento do limite de 10 para 15 orientados por orientador até 31/5/2022.

Quadro 9.1 (continuação)

PRPG #		
23	24/3/2020	Pedido de suporte para a Fapesp por 60 dias para bolsistas da agência.
29	16/4/2020	Realização de <i>meet</i> para esclarecimentos com o coordenador da área de Engenharias II da Capes sobre o documento de avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação.
45	4/5/2020	Realização de <i>meet</i> para esclarecimentos com o coordenador da área de Engenharias IV da Capes sobre o documento de avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação.
Edital 19	23/10/2021	Edital para contratação de monitores para suporte às ferramentas de ensino não presenciais.
Edital 23	17/4/2021	Oferecimento de 79 bolsas exclusivas para alunas de pós-graduação da USP no Programa Especial PAE – Mães Pesquisadoras durante o 1º semestre de 2021, para as condições: ser mãe, ter a guarda, ser responsável pelo cuidado de familiares ou estar gestante. O edital teve três edições até julho de 2021.

10 CHOOSING TO STUDY AT EPUSP AND LIVING IN SÃO PAULO

I had the opportunity to study/research for three different periods in developed countries, having lived in four different cities. A characteristic of mine was to create opportunities to get to know the local, or at least regional life and culture, in the areas where I lived. Those who spend long periods away from their cultural nest and circle of friends know how important it is to avoid situations of prolonged boredom and isolation. It was only in the last city (Minneapolis) that I really found myself facing multiple opportunities for sightseeing, culture, shopping, gastronomy etc. This was possible during the summer, because if winter were...

One of the realities faced in these weekend getaways was generally the low range of tour opportunities, which generally required costs for transport and accommodation in other cities, such as leaving Wildegg and going to Lugano for two days (in Switzerland). In São Paulo, believe me, there are no spaces for boredom and cultural alienation. In this city there is something to do, throughout the year, even for long years, even if it is to spend a weekend on the coast (60 km away). In terms of the simplest leisure item for groups of students, such as a bar, there are not five trendy bars in the city; there are hundreds, scattered everywhere. In other words, routine is something that you naturally depart from on weekends in São Paulo.

The following text presents some interesting highlight information that can help you choose to study postgraduate studies at EPUSP, living in São Paulo, considering other life aspects besides the excellence of our university. Such information was compiled from different open sources, properly filtered, although considered important aspects (in my view) to offer the “Paulistano” menu. It is important to note that many who live, work and study outside of São Paulo, especially in the context

of the State of São Paulo, often seek the capital of São Paulo, on holidays and weekends, for cultural activities, concerts, plays, car racing and, in particular, for shops and international food. There is no option to take the greatest possible advantage of a life involving all psychological and human aspects, in our state, unless the capital of São Paulo itself.

Have no doubt: at EPUSP you will study and research a lot. Staying in São Paulo you will also have fun and cultural opportunities any place else here could offer to you!

10.1 What is the Economy of São Paulo city?

São Paulo is the financial capital of Latin America. The Brazilian Stock Exchange is located in the center of the city. The city has the largest municipal Gross Domestic Product (GDP) in Brazil, which makes it the tenth richest city in the world. The GDP in 2017 was 214 billion US dollars, representing about 12% of the Brazilian GDP and 36% of the GDP of the State of São Paulo. One should note the GDP of whole Argentina in 2017 was 644 billion US dollars, thrice the São Paulo City GDP.

10.2 How Old is São Paulo?

São Paulo was founded on January 25, 1554, by Jesuit priests, among them, the catholic proclaimed saint José de Anchieta, a Spanish preacher among the American natives. It was first called by Village of São Paulo of Piratininga, surrounded by Anhangabaú and Tamanduateí rivers (at nowadays downtown). The school and church buildings are still there restored for visitations.

10.3 How Big is São Paulo?

São Paulo is around 12 million inhabitants nowadays. The Capital is amid what is called by São Paulo Metropolitan Region, comprising 39 cities and a population of 21,5 million inhabitants (2020). The other most populous ten cities (capitals) in Brazil are (values in million): Rio de Janeiro (6.8); Brasília (3.1); Salvador (2.9); Fortaleza (2.7); Belo Horizonte (2.5); Manaus (2.2); Curitiba (1.9); Recife (1.7); Goiânia (1.5).

10.4 Which Were the City Population Origins?

São Paulo is a city with strong European influence due mainly to Portuguese (colonizers), Italian and German immigrations; African descendants surpass, like all Brazil regions, the number of Portuguese's descendants. Amid this blended population, is the strongest city with Japanese presence in the country (the greater colony of Japanese immigrants around the World is Brazil). Some districts of the city keep

even particular accent due to Italian influence (like Bexiga and Mooca). According to the General Consulate of Italy in São Paulo, there are 5,5 million Italian descendants in the city region (number higher than Milan population!). Germans, in turn, have outstanding traits in the population of neighborhoods such as Santo Amaro and Brooklyn. Jewish descendants have also a strong influence in life and culture of the city, occupying an expressive part of the Higienópolis neighborhood. The Japanese district per excellence is Liberdade, at downtown. In more recent years Korean and Chinese immigrations, as well as Bolivian one, tended to occupy the central district of Bom Retiro and also the one-time Italian district of Brás. Libanese immigration was also very strong to fix culture and commerce in the city, initially occupying neighborhoods of Paraíso, Vila Mariana and Ipiranga, besides downtown areas. Due to such a broad variety of immigration and cultures, religious temples of creeds from all around the World can be found in São Paulo for private cults: Christian Churches, Muslin Mosques, Synagogues, Buddhist Monasteries, and so on. There are also important numbers referring to immigration of Armenians and Angolans in the city. Therefore, São Paulo is claimed as the most multicultural city in Brazil.

10.5 How is the Weather in São Paulo?

It is not consensual defining a referential denomination for the São Paulo City climate. Traditionally it can be assumed, with strong restrictions, as a subtropical climate as the city is one of the four colder capitals in Southern Brazil. However, São Paulo is located under the Capricorn Tropic, in highlands in relation to the coast (700 m average). Annual average temperature is 20°C (centigrade) with minimal average of 12°C during winter and maximum average of 28°C in summertime. Average rainfall is around 1,200 mm. Temperatures under 6°C are uncommon as well as uncommon surpassing 32°C. However, heat island in dense built downtown areas tend to increase urban temperature sensation during hot days.

10.6 Public Transportation in São Paulo

São Paulo has about 17,000 km of paved public roads (data from 2016). This number is expressive when compared to the number of paved highways under direct administration by the São Paulo State Department of Highways (18,000 km) and by the National Department of Transportation Infrastructure (55,700 under direct administration). There is complete integration between all the transportation modes, making it possible to easily access by public transportation all the city districts. Public transport in São Paulo has the following infrastructure and services:

- *Bikeways*: More than 500 km of lanes with bicycle treatment (bicycle exclusive lanes or bicycle shared lanes).
- *Urban buses*: Transportation within the city is managed by the Municipality through the Secretary of Transportation (SPTrans), mainly served by private transportation enterprises by public concession. São Paulo city net has nowadays 1,300 routes itineraries served by 14,500 urban buses (10 million pax per day). There are several routes linking to the intercity bus terminals.
- *Interurban metropolitan buses*: Managed by São Paulo State government, the EMTU company has more than 180 itineraries and routes linking the 39 cities of the Metropolitan Region of São Paulo.
- *Interurban buses terminals*: Three main regional buses terminals are available within São Paulo city.
 - Barra Funda Terminal receive long distance transport from six Brazilian states, comprising 139 routes and serving 573 cities;
 - One of the largest bus terminals in Brazil is the Tietê Terminal, receiving passenger transportation from and to 21 Brazilian states through more than thousand routes; is the place for road trips to and from Argentina, Chile, Paraguay, Peru and Uruguay; serves also the North coast cities of São Paulo State as well as trips to Rio de Janeiro;
 - The Jabaquara Terminal serves cities of the Central and South coast of São Paulo state, including the city of Santos.
- *Airports*: São Paulo region is served by three main airports: Guarulhos (International), 25 km from downtown; Congonhas (downtown airport); and Viracopos (Campinas International, 100 km from downtown). There are direct and frequent buses connections from Viracopos to São Paulo, linking to Tietê Terminal (road terminal) in São Paulo. From Guarulhos there are four buses routes linking to the Subway Tatuapé Station, to the Barra Funda Terminal, to the Congonhas Airport and a City Hotels Circuit (operated by EMTU). There are a surface urban rail linking the airport terminal to downtown.
- *Urban trains*: Nine lines of urban trains serve São Paulo area and surroundings. The system serves also some cities of the Metropolitan Region as Santo André, São Bernardo do Campo, Jundiaí and Osasco, among others. There is a train station connected to the main *campus* of USP (Cidade Universitária).
- *Subways*: Six subway lines serve São Paulo area, with 89 stations and 102 km of lines (5.3 million pax per day). All buses terminals are connected

to subway stations. There is a subway station connecting rapid buses to the main campus of USP (Cidade Universitária).

- **Monorails:** There is one line of monorail in operation, almost 13 km long. This is connected to buses line and one subway station.

10.7 Eating in São Paulo

In 1997 São Paulo, known by Brazilians and foreigners for its huge number of restaurants with culinary influences from more than 60 countries, received the title of “World Gastronomy Capital”. The city’s culinary tourism experiences are unequivocally unique in the country. São Paulo gathers numbers in excess of 15 thousand bars and 20 thousand restaurants, with an incredible number of more than 1,200 pizzerias, with space for all tastes and budgets. No way to miss your home food in São Paulo!

10.8 Shopping in São Paulo

São Paulo is the largest shopping center in Brazil, attracting millions of visitors annually for this purpose. With more than 50 malls and a similar amount of shopping streets spread throughout the city’s neighborhoods, any type of goods can be found, whether they are essential or luxurious, for any budget. Here you find the largest popular commerce conglomerate in Brazil and very known to all Brazilians: 25 de Março Street, which is the source of distribution for wholesale and retail throughout the country.

10.9 Museums

There are important Museums in São Paulo. The museum managed by the University of São Paulo, the Museum of Ipiranga, is in the terrain where the Brazil Independence was proclaimed in 1822. However, the most renowned is the Museum of Art of São Paulo, placed at the iconic Paulista Avenue, the core of the Metropolis; within the museum, European artists’ works like Van Gogh, Renoir, Rodin, Picasso and Monet can be found. The ancient one is the “Pinacoteca do Estado” where visitors will have the experience of visual arts developed from 19th century to recent days, exclusively Brazilian art.

The Football Museum is placed at the city Stadium, Pacaembu, pleasant even for people not interested in the popular sport. It is made by images, records of important radio past matches, shirts of famous Brazilian players, and more. The MIS (Museum of Image and Sound) is very popular and concerned to introduce people to the exploration of image shapes as well as sound tones, besides a broad option of

cultural events. Among other museums within the city, it is still important to mention the Afro-Brazilian Museum, The Immigration Museum, as well as the America Latina Memorial, a space to keep in contact with all the cultures of countries of Spanish language in Americas.

10.10 Culture Centers

The city is also known as the largest cultural center in Latin America; the numbers express itself: more than a hundred museums; almost 200 theaters (playhouses); almost 300 movie theaters; more than ten dozen of public libraries; around forty cultural centers.

10.11 Popular Street Feats and Parties

São Paulo has become during the past recent years the greatest Street Carnival in the country, surpassing any others traditional ones in Brazil. Among important street shows along the year São Paulo annually hosts the Lollapalooza Festival.

The most expected of all parties by the “paulistanos” is the Virada Cultural, which appeared in 2005. It is essentially a party from São Paulo, reflecting the spirit of a city that “never sleeps”, lasting 24 hours. It involves art, music, dance, and other popular manifestations. Shows and presentations take place in squares and other public areas simultaneously, with established schedules, thus allowing spectators to have mobility, going to different points of the city with events of their interest. Public transport works normally during the dawn of the event. During the first edition four million people attended around 900 events.

10.12 Night Life

São Paulo is considered as one of the ten best world cities for night life. In 2014, São Paulo was the only Brazilian city to be named on the CNN Broadcast roster of best nightlife cities. Any kind of musical trend or taste can be heard and appreciated here: pop, rock’n’roll, Brazilian popular music such as samba and other regional music. The night fever in São Paulo impressed a lot the singer and composer James Taylor in one of his visits to Brazil, in the 80s.

10.13 Stadiums and Races

Football is the most popular sport and spectacle for Brazilians. There are several football stadiums in São Paulo city. The most traditional one for the citizens is the Pacaembu Stadium (40 thousand people) founded by the Municipality in 1940. Nowadays, the most important private stadiums are connected to the main football

teams: Arena Corinthians (47 thousand spectators) served for the 2014 FIFA World Cup opening; Arena Palmeiras (Allianz Park, 55 thousand spectators); Morumbi Stadium (67 thousand people) belonging to the São Paulo Football Club. All the stadiums are multipurpose and host several concerts by international musical bands every year. The Brazilian stage of Formula 1 race occurs annually in São Paulo at the Interlagos Autodrome; it was founded in 1940 and its capacity is 60 thousand spectators. The facility hosts other races such as stock cars, trucks, motorcycles, and bicycles.

10.14 Health Assistance

Seven of the ten best hospitals in Brazil are in the city of São Paulo according to the 2020 ranking of Newsweek magazine. One of these is the Hospital das Clínicas of the University of São Paulo, which is public in nature (free of charge) and is the best hospital complex in Latin America. Students, when required, are supported by professionals in the University Hospital placed within the Butantã *campus* of USP, very close to the Polytechnic School.

10.15 Cost of Life – Myths and Facts

It can be said that living in São Paulo city is very expensive. But let us put some light on basic costs for anyone. There are some websites dedicated to collect data and information about actual costs for daily life in cities of São Paulo State. We chose four cities, all of them with graduate programs of state universities, to better understand about actual life costs. The differences are little among basic costs (supermarket, beverages, food, movie ticket, internet point, fuel for car, lunch, and dinner at cheap places). Bus transportation costs are very similar among the five cities. The differential can be for kitchenette or apartment rentals, where in São Paulo is balanced by leaving close to the Butantã *campus* border since rentals are cheaper and transportation will be for free. Besides that, the São Paulo *campus* offers a giant sportive sector with all facilities and free access for all the USP students. Also, breakfast, lunch and dinner are offered at very popular prices at the university central restaurant (less than one American dollar by meal, even during the weekends). In general, all supermarket basic goods to feed and keeping the apartment have the same cost in any medium or small city of São Paulo State.

10.16 Basic City Information for Students to Explore

The list of Consulates, Diplomatic Offices and Chambers of Commerce of countries in the city of São Paulo is available on the homepage of the Municipality of São Paulo:

- https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/en/index.php?p=277491
- https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/en/index.php?p=310788

A pictorial movie-view of the city can be watched at:

- http://www9.prefeitura.sp.gov.br/rivideos/Promocional%20SP_%20HD.mp4

A nice brochure describing São Paulo in figures is available at:

- <https://drive.google.com/file/d/1vVwldgUAPZ0EhN7Y9gjFqK4A35Y845ca/view>

ANEXO I – LISTAS DE EX-ALUNOS DE MESTRADO NA EPUSP (1970-2020)

ENGENHARIA AUTOMOTIVA

Adilson Donizete Albano	Edgard Ferreira de Barros Neto	Iannis Nicolaos Papaioannou	Mauricio Miori
Adinan Celso Brandão	Edson Luciano Duque	Igor Gonzaga Porto	Maurício Pimentel de Lima
Adriano Monteiro de Oliveira	Edson Maldonado Peres	Igor Rubinsztein Gregghi	Mauricio Terreo
Adriano Ribolla	Edson Souza de Alencar	Jairo de Lima Souza	Michel Musulin Soeltl
Alessandro Depetris	Eduardo Chinelato	Jefferson Righetto	Nelson Shoji Nishimura
Alessandro Santana	Eduardo de Oliveira Mercuri	João Bosco Diniz	Nelson Tadashi Kayano
Alexandre Fioravanti	Eduardo Demarque	João Felipe Susin Rodrigues	Olavo Cardoso Vidal
Alexandre Gomes Pratti	Eduardo Henrique Guerini	Joel Soares dos Anjos	Otávio Augusto Rey da Silva Martins
Alexandre Lopes Ferreira	Eduardo Marques de Barros	Jorge Radosevic Rupcic	Otávio Branda Penteado
Alexandre Rezende	Eduardo Mattos	José Alberto Avila	Patricia Paula Braga Maciel
Alexandre Tomio Tanaka	Eduardo Oliveira dos Santos	José Anibal Davoli Brigantini	Pedro de Sousa Leal Santos
Alexsander David Gasparotto	Eduardo Reginato Martins	Jose Augusto Marinho Silva	Penélope Cotrim Barboza
Aline Cristina Ferreira Ventura	Eduardo Silveira Oliveira	José Carlos Lima	Rafael Piccirilli Neto
Amaury Ferrari de Oliveira	Eduardo Verginio Zorzeto Junior	José Lincoln Lopes Cavalcanti	Rafael Tytko Armelin
Ana Cristina Avelino	Elbi Sibineli Kremer	José Maria Muniz	Rafael Viapiana Padilha
Ana Cristina Mongelli Martin	Emerson Fischler	José Mauro Xavier da Cruz	Reinaldo de Aquino Azevedo

André Busse Gomes	Emilio Carlos Baraldi	José Roberto Filho	Reinaldo Fernando Palma
Andre Ricardo de Lima	Erich Hausch	Juliana de Freitas Queiroz	Reinaldo Ruggero
André Uieda	Eude Cezar de Oliveira	Karl Frederich Arnold	Ricardo Balbão Campiglia
Andrea Arbex Rodrigues	Ewerton Correa dos Reis Xavier	Kleber José Arantes	Ricardo Camillo
Antonio Luiz Barbosa dos Santos	Fábio Benassi	Lander Ozaki	Ricardo Henrique da Silva
Antonio Vitorio Cecere	Fábio Tracci	Leonardo de Oliveira Costa	Ricardo Maame Fanucchi
Araripe José de Faria	Fábio Zuchetto Krumenauer	Leonardo Macarrão Junior	Ricardo Millego de Castro
Augusto Marcelino Lopes Dorneles Filho	Fabício Lourenço	Leonardo Marto Sanches Junior	Ricardo Toshimi Ota
Braulio Barrios Veiga	Fernando Antonio Bartuccio	Lizandra Strafacci Setti	Richard Peter de Paiva
Carlos Alberto Monteiro	Fernando Corradini	Lucas Omoda Bertante	Richard Tuvacek
Carlos Alberto Murad	Fernando de Brito Santos	Luis Antonio Ferraz Júnior	Robero Antonio de Souza
Carlos Börder	Fernando Domingues Pereira	Luiz Antonio Corvello Fraga Moreira	Roberto Eiji Hirayama
Carlos Eduardo Tadeu Suzuki	Fernando Luiz de Oliveira	Luiz Henrique de Moraes Assano	Roberto Vaccari Filho
Carlos Henrique Coronado Sena	Filippo Santolia Junior	Luiz Vicente Figueira de Mello Filho	Rodrigo de Godoy Vasconcelos
Carlos Kazuaki Yazaki	Flavio Borges Ramalho	Magno Augusto Pataro Redivo	Rodrigo Povia
Carlos Ney Rocha Pessôa Mendes	Flavio Lemos	Maik Briscese Müller	Rodrigo Silveira Rodrigues
Catia da Silva Ferreira	Flavio Liviero	Marcel Amaro e Andrade de Moraes Souza e Silva	Roger Tadeu Gondim Guilherme
Celso Aparecido João	Francisco de Oliveira	Marcel Hattori	Rogério Reder Gimenez
Celso de Araujo Duarte Silva	Gabriel do Espirito Santo Martins Pereira	Marcello José Luis de Natale e Teixeira	Romeu Fontana Junior
Cesar Henrique Ferreira Amendola	Geancarlo Guedes Rettori	Marcelo Arronilas Fernandes	Ronaldo Coelho de Freitas
Cesar Takao Matayoshi	Geraldo José Gardinalli	Marcelo Augusto Barbosa Fernandes	Rosalvo Bertolucci Filho
Christian Chiarot	Gilberto Jorge Haviaras	Marcelo Blanco Bolsonaro de Moura	Sandro Everaldo Dutra Xavier
Cid Cecchini de Paiva	Gilberto Martins de Almeida Filho	Marcelo Luiz Eugenio	Sergio D'Oliveira Casa Nova
Ciro Batista Rosa	Gina Coromoto Sequeira Aikawa	Marcelo Marcos Poltronieri	Sérgio Rodrigues da Silva
Ciro José Alves	Giovanni Francisco Bernardo	Marcelo Ramos de Albuquerque Barros	Thiago Calin
Claudio da Silva Alves	Giulliano Humberto Capana	Marcio Alves Ferreira	Thiago Wilhelmsen Loureiro
Cristina Zak Ribeiro	Guido Muzio Candido	Marcio Ferreira Veiga	Valdeck Almeida Junior

Dalicio Guiguer Filho	Guilherme Canuto da Silva	Marcio Ozon Zoppi	Valdir Pinto de Souza
Daniel Franklin Calasso	Guilherme Nogueira Buissa	Marco Antônio Mathony Weinstock	Valter Sequero Prieto Junior
Daniel Valiante	Gustavo Dal Poggetto	Marcos Rogerio Sanches Barbetti	Vitor Manoel Gonçalves Vieira
Danillo Gabriel Nakano	Gustavo Fernandes Martioli	Maria Aparecida da Silva	Wagner Matos Santos
Danilo Carreira Itáio	Gustavo Sato Barbosa	Maria Claudete Afonso Onofre Fioravanti	Walter Silverio Pelizzari Junior
Danilo Hideo Sato	Gyozo Zoltan Danczkay	Marina Saltoratto dos Santos	Wander Finatto dos Santos
Denis Luque Martins	Haroldo Akira Kavamura	Mario dos Santos Barroco	Washington Henrique Freitas da Silva
Deny Takehiro Toguchi	Henrique dos Santos Andrade	Mauricio Bishop Camata	Wilson da Silva Cintra
Diego Manreza Tomaz	Henry Stefan Di Giovanni Soares	Maurício Cintra do Prado de Salles Penteado	
Douglas Criado Ruiz	Hiroaki Kawaguchi	Maurício Gonçalves Rutkauskas	
Douglas Malvar Ribas	Hugo Santiago Barros	Mauricio Leite Mendes	

ENGENHARIA MINERAL

Adão Benvindo da Luz	Dorival Barreiros	José Jaime Sznelwar	Plinio Cristiano Camboim de Oliveira
Afonso Heraldo Petta	Douglas Richter	José Margarida da Silva	Priscila Correia de Figueiredo
Agenor de Faria Junior	Eder Luiz Santo	José Pedro do Nascimento	Rafael Alves de Souza Felipe
Alberto de Barros Aguirre	Edgar Davanço Bronizeski	Jose Renato Baptista de Lima	Rafael Barroso Queiroz
Alberto Mario Perez Venera	Edilson Pizzato	Josianne Claudia Sales Rosa	Rafael Ivens da Silva Bueno
Alcidio Pinheiro Ribeiro	Edis Siqueira Nunes Filho	Julián Andrés Mendez Garcés	Raiza Cavalcante de Oliveira
Alexandre Cardoso da Silveira Reple	Eduardo Brandau Quitete	Juliana Lívi Antoniassi	Ramon Linsini Finkie
Alexandre de Sant'Anna	Eduardo Cesar Sansone	Juliano Natal	Raquel Olimpia Pelaez Ocampo Almeida
Alexandre Orlandi Passos	Eduardo Nozawa Caetano de Araujo	Julio Cesar Guedes Correia	Regina Coeli Casseres Carrisso
Alexandre Vale Oliveira	Eliana Satiko Mano	Kelly Ivone Pina Albino	Reginaldo Braz dos Santos
Alexandro Uliana	Elvira Gabriela Ciacco da Silva Dias	Kleber da Silva Mendes	Reginaldo Pedreira Lapa
Allysson Barros Sales	Emerson Ricardo Ré	Leandro Carlos dos Santos	Renan Collantes Candia
Almir Donizette Vicente Gouvea	Euler Elias Neder	Leandro Palombo	Renata Kurusu Gancev

Alvaro Gutierrez Lopez	Fabiana Perez	Leandro Vida Pinheiro de Castro	Renata Silva Trovão
Amilton dos Santos Almeida	Fábio Araujo Mendes	Leoncio Teófilo Carnero Carnero	Renato Contessotto
Ana Carla de Melo Moreira Campelo	Fábio Augusto da Silva Salvador	Leonidas Ramos Pandaggis	Renato Espirito Basso Poli
Ana Carolina Chieregati	Fabio Canzian da Silva	Leticia Mara de Souza Almeida Barrere	Renato Mastrela
Ana Claudia Neri	Fabio Jose Prati	Ligia Neves Busnello	Renato Nunes Martiniano de Oliveira
Ana Cristina Magalhães Szejnsznajd	Fabrizio Rodrigues Costa	Lineu Azuaga Ayres da Silva	Reynaldo Arbue Pini
Ana Margarida Malheiro Sansão	Fausto Soares de Andrade Junior	Livia Bueno Reis	Ricardo Alvares de Campos Cordeiro
Ana Rosa Issa	Felipe Baffi de Carvalho	Livia Marques Faustino	Ricardo Cabral de Azevedo
Anatália Lara Silva	Felipe Giusepone	Liz de Mello Zanchetta	Ricardo Deguti de Barros Silva
Anderson Sousa Salim	Fernanda Neri de Souza	Luís Antonio Camilotti	Ricardo Guimarães de Paula
Andre Borges Braz	Fernando Cezar Scandoleira	Luis Gustavo Esteves Pereira	Ricardo Marcelo Tichauer
André Costa Naschenverg	Fernando Fujimura	Luis Rodrigues Armôa Garcia	Ricardo Neves de Oliveira
André Lomonaco Beltrame	Fernando Iván Vásquez Arnez	Luiz Antonio Chiummo	Ricardo Olenscki
André Soares Braga	Fernando Karam Delbim	Luiz Antonio Fonseca de Barros	Richardson Viana Agra
Andrea Cristina Yida de Mattos	Fernando Leopoldo Von Kruger	Luiz Carlos Rusilo	Roberta Maria Costa
Andreia Carolina Rosa	Fernando Lucas dos Santos Peixoto de Villanova	Luiz Carlos Urenha	Roberto Delfini Perci
Andréia de Lourdes Nunes	Flávia Guimarães da Rocha Godinho Campos e Vargas	Luiz Eduardo Campos Pignatari	Roberto Goulart Madeira
Anna Carolina Marques Ayres Calaresi	Flávio Augusto Pesce Storolli	Luiz Paulo Barbosa Ribeiro	Roberto Mattioli Silva
Antonio Bastos Torres Lima	Flávio Moreira Ferreira	Luiz Tavares dos Santos Júnior	Robson Rodrigues Leinfelder
Antonio Carlos Campos Fernandes	Francisco Junior Batista Pedrosa	Manuel Sebastian Salazar Ruiz	Rodica Maria Teodorescu Scarlat
Antonio Carlos da Costa Martins	Francisco Rego Chaves Fernandes	Mara Gilene Alves de Carvalho	Rodrigo Augusto Nunes
Antonio Carlos Jambeiro de Oliveira	Francisco Wilson Hollanda Vidal	Marcelo Filipov	Roger Rosa Silva Gonçalves
Antonio Carlos Nunes	Gabriel Henrique Costa e Silva Trinca	Márcia Adriani Jorge Siqueira	Rogério Contato Guimaraes
Antonio Heleno de Oliveira	Gabriela Campos Fronzaglia	Marcílio Dias de Carvalho	Rogério Vicente Cannoni
Antonio Rodrigues de Campos	Gabriela Lieberknecht	Marco Antonio de Moraes Silva	Ronaldo de Moreira Horta

Antonio Vladimir Vieira	Geraldo da Silva Maia	Marco Antonio Rezende Silva	Rondinelli de Sousa Silva
Arlo Nóbrega de Avila	Gerrit Gruenzner	Marco Rogério Barrios	Roney de Alvarenga Lima
Aroldo Dutra Garcia	Gerson Ribeiro de Souza Junior	Marcos Bianchini	Rosana Maria de Macedo Borges
Arthur Jarbas Cardoso da Silva	Getulio Katsumasa Tsuchiyama	Marcus Vinicius Pelais Benoti	Rosangela Lima da Silva Cavalcante
Arthur Pinto Chaves	Geysa Santos de Pontes Pereira	Maria de Lourdes Blanc Lorenzi	Rosimeri Venâncio Redivo
Astrid Sofia Ruiz Nieves	Gilda Carneiro Ferreira	Maria Manuela Maia Lé Tassinari	Salomão Roman da Silveira
Áurea Maria Dias Gomes	Gildo de Araújo Sá Cavalcanti de Albuquerque	Maria Marta Teixeira Vasconcelos	Salomão Solino Evelin
Bárbara Almeida Souza	Gilson Ezequiel Ferreira	Maria Mazzarello Cerceau Ibrahim	Salvador Luiz Matos de Almeida
Bárbara Gonçalves Rocha	Gláucia Christine Cortelini Gabas	Maria Renata Machado Stelin	Sandra Garcia Gabas
Bianca Foggiatto	Guilherme de Rezende Tammerik	Mariane Brumatti	Sandra Lúcia de Moraes
Bruno Monserrat Perillo	Guilherme Paiva	Mario Shiro Yamamoto	Sandro Bernard Moreira de Freitas
Bruno Pontes Costanzo	Guilherme Pinho Nery	Mario Valente Possa	Sara Lais Rahal Lenharo
Caio Moreira Van Deursen	Guilherme Vinicius de Almeida Vianna	Marisa Martins	Sergio Bruchchen
Camila Peres Massola	Guillermo Ruperto Martín Cortés	Marjorie Huarcaya Galindo	Sergio Peter Hauser
Carina Ulsen	Gustav Hawlitschek	Marlene Silva de Moraes	Sheila Schuindt do Carmo
Carlos Alberto Amaral Ribeiro	Gustavo Ferreira Correia	Maurício Guimarães Bergerman	Sílvia Lêda Tôrres de Farias
Carlos Carrasco Arbieto	Helder Silva Souza	Mauricio Pettinato Lucio	Tatiane Marin
Carlos Eduardo Silva Melo	Helio Camargo Mendes	Michiel Wichers	Thais Bortotti Fagundes
Carlos Henrique Costa Jardim	Homero Delboni Junior	Miguel Enrique Gutierrez Soto	Thammiris Mohamad El Hajj
Carlos Henrique Xavier Araujo	Hugo Antonio Merconchini Vega	Miriam Harumi Okumura	Thays de Souza João Luiz
Carlos Magno Muniz e Silva	Ieso do Couto Coutinho	Mônica Katyusca Nunes de Paiva	Thiago Cesar de Souza Pinto
Carlos Tadeu Lauand	Ivan Falcão Pontes	Monica Speck Cassola	Thiago de Oliveira Nunan Leite
Célia Maria Garibaldi	Ivan Koh Tachibana	Moustafa Hamze Guilart	Tomaz Teodoro da Cruz
Celso Luiz Mesquita Ribeiro	Ivo Torres de Almeida	Nelson Camurugi Senhorinho Silva	Valena Hennies Lauand
Cláudio Beneton Zilli	Jaime Henrique Barbosa da Costa	Nestor Kenji Yoshikawa	Valmir Machado
Cláudio Fernandes	Jaime Ijichi Machado	Neuclayr Martins Pereira	Vanessa de Macedo Torres

Claudio dos Santos	Jair Felicio	Nicolau Oyhenard dos Santos	Vicente Paulo de Souza
Cleusa Crepaldi	Jair Mazon Júnior	Nilson Mar Bartalini	Victor Jorge de Oliveira Marum
Cleusa Cristina Bueno Martha de Souza	Jhonatan Jair Arismendi Florez	Octavio Deliberato Neto	Vilmondes Ribeiro
Cristiane Queiroz Barbeiro Lima	Joan Sebastian Garcia Villa	Oriovaldo Cunha Martinez	Viviane Kotani Shimizu
Dacildo Rodrigues de Souza	Joao Francisco Alves Silveira	Osny Ferreira de Camargo	Vivien Jaglbauer
Dalmo de Souza Amorim Junior	Joaquim Donizetti Donda	Oswaldo de Almeida Pastore	Waldemar Avritscher
Daniel Armelim Bortoleto	Jorge Lucas Carvalho Bechir	Oswaldo Menta Simonsen Nico	Walter Valery Junior
Daniel da Silveira Chausson	Jorge Luiz Faria Garcia	Paula Oliveira Figueiredo	Wellington Lacerda Gomes
Daniel Uliana	José Ângelo Sebastião Araujo dos Anjos	Paulo Beljavskis	Wendel Johnson Rodrigues
Decio Sandoli Casadei	José Bruno Neto	Paulo Fernando Almeida Braga	William Gladstone de Freitas Machado
Dennis Travagini Cremonese	José Cruz do Carmo Flôres	Paulo Henrique Ranazzi	William Whitaker
Diego Diegues Francisca	José do Valle Nogueira Filho	Paulo Rogerio Meneses de Sousa	Wilson Siguemasa Iramina
Dimas José Neto	José Fernando Ganime	Pedro Henrique Ferreira Pinto	Yara Kulaif
Diogenes de Girolamo	José Guilherme Franchi	Pedro Henrique Vogt Silveira	

ENGENHARIA NAVAL

Adam Sussumu Tamura	Dênnis Maluf Gambarine	João Vicente Sparano	Miguel Angel Buelta Martinez
Ademar de Azevedo Cardoso	Dewar Taylor Carnero Chavez	Joaquim Rocha dos Santos	Miguel Angel Garcia Dominguez
Adherbal Caminada Netto	Diego Felipe Sarzosa Burgos	Jorge Alberto Nuñez Gainza	Murilo Marangon Cicolin
Adriana Miralles Schleder	Diogo Kramel	Jorge Guillermo Nikulin Aracena	Murilo Paes Lima
Afonso Celso Medina	Douglas de Paula e Silva	Jorge Luiz Babadopulos	Nelson Bianco Standerski
Alaide Aparecida de Camargo Bayma	Douglas Tacla	Jorge Miret Sau	Newton Narciso Pereira
Alan Paes Leme Arthou	Edgard Borges Malta	José Alberto Pérez-Barreto Rodriguez	Odair Caltabellotta
Alberto Ceravolo Morandi	Edgard Enrique Mulford Garcia	Jose Antonio Cristovao Balau	Odilon Rodrigues Filho
Alberto Cerello Chapchap	Edison Gonçalves	Jose Antonio Moreno Gonzales	Onevair Ferrari
Alceu Salles Camargo Júnior	Edison Valentim Monteiro	Jose Carollo Sarabia	Oscar Brito Augusto

Aldren Montenegro dos Santos	Eduardo Cordeiro de Souza	Jose di Bella Filho	Oscar David Acosta Lopera
Alessandro Souza Santos	Eduardo Francisco Rocha de Araujo	José Eduardo Modica	Oyan Kai
Alex de Almeida Prado	Eduardo Marçal Vilameá	José Eduardo Zindel Deboni	Pablo Filgueira Rodeiro
Alex Nunes Ferreira	Eduardo Wilson Ribeiro Ramalho	José Finocchio Júnior	Patrice London Guedes
Alexandre Cesar Moço Canhetti	Elaine Pasqualini	Jose Luiz Fozzate Pires	Patrícia Kuzmenko Furlan
Alexandre Ferreira de Oliveira	Elaine Pasqualini	Jose Roberto Romeu Roque	Paula Suemy Arruda Michima
Alexandre Galiani Garmbis	Elcio Leite	Jose Sergio Rodrigues Alves Filho	Paulo Dias Harrison
Alexandre Kawano	Elcio Silva Ribeiro	Jozrael Henriques Rezende	Paulo Gomes Carvalheiro
Alexandre Nicolaos Simos	Ernesto De Las Casas de la Torre Ugarte	Juan Carlos Arnaiz Rendon	Paulo Henrique Buscariollo
Alexis Zakartchouk Junior	Ettore Apolonio de Barros	Juan Carlos Galindo Orozco	Paulo Henriques Chixaro
Alfonso Pires Gallardo	Fabiano Pinheiro Rampazzo	Juan Carlos Montoya Cisneros	Paulo Humberto Correa da Costa Parra
Aline Massabni Momenti	Fabiano Sales Dias Fortes	Julian de Freitas Hallai	Paulo Sergio de Carvalho Chagas
Alvaro Jose de Almeida Calegare	Fábio Massatoshi Maruyama	Julian Neves Tonioli	Pedro Paludetto Silva de Paula Lopes
Alvaro Luiz Silvestre Nunes	Fabio Partel Murillo	Julio Vicente Rinaldi Favarin	Pedro Piccolo Anauate
Ana Beatriz de Oliveira Castro	Fabio Rogerio Ribeiro	Kam Yú Kang	Rafael Emiro Meza Abad
Ana Lucia Pegetti	Faustina Beatriz Natacci	Karl Peter Burr	Rafael Guimarães Savioli
Ana Luísa de Barros Orsolini	Felipe Cruz Rodrigues de Campos	Karla Sueli Ysla Santos	Rafael Maximo Carreira Ribeiro
André Baitello	Felipe George Gomes Pereira	Katia Yaguiiu	Raul Dotta
André Bergsten Mendes	Felipe Rateiro Pereira	Kazuo Hirata	Reinaldo Galleti
André de Farias Gallina	Felipe Ribolla Masetti	Kelvin Yuso Tamura	Reynaldo Brown do Rego Macedo
Andre Gama de Almeida	Felipe Ruggeri	Kezer Marcus Morais de Almeida	Ricardo Colalillo
André Jacques de Paiva Leite	Felipe Santos de Castro	Lazaro Moratelli Junior	Ricardo Forneris Junior
André Luís Condino Fajarra	Fernanda Alves	Leandro Lara Tiago	Ricardo Martins Albeny
André Ravara	Fernanda Laureti Thomaz Ferreira	Leandro Souza Pinheiro da Silva	Ricardo Pereira
André Vidal Campos	Fernando de Carvalho Frimm	Leo Poldo Rosalin de Oliveira	Ricardo Sbragio
Andreia Pereira Martins	Fernando Francisco dos Santos	Leonam dos Santos Guimarães	Ricardo Sobral

Angelo Augusto Negrão da Silva	Fernando Gomes da Silva Torres	Leonardo Luiz Siqueira Mathias	Ricardo Terumichi Ono
Anilton de Jesus Santos	Fernando Mattavo de Almeida	Levi Esteves Lessa	Roberto Candido
Antonio Carlos Fernandes	Fernando Merege	Ligia Conceição Pereira Martins	Roberto de Aguiar Peixoto
Antonio Feres Neto	Fernando Prevedello	Líria Baptista de Rezende	Rodolfo Celestino dos Santos Silva
Antonio Gomes de Araujo	Flavio Torres Lopes da Cruz	Lucas de Carvalho Guesse	Rodrigo Achilles Schiller
Aramis Marengo Coutinho de Mendonça	Flavius Portella Ribas Martins	Luciano de Almeida Campos	Rodrigo Cesar Franceschini de Oliveira
Arnstein Hosaaas	Francesco Bordignon	Luis Antonio Coutinho Silva	Rodrigo de Almeida Amarante
Arthur Leotta	Francisco Carlos Vazquez de Garcia	Luis Antonio Rodrigues Quadrante	Rodrigo Loureiro Prado Alvarez
Ary Carlos de Oliveira	Francisco de Assis Basilio de Moraes	Luis Beltrán Rodríguez Robles	Rodrigo Sauri Lavieri
Avelino Alves Filho	Gabriel Henrique de Souza Ribeiro	Luís Emmanuel Carvalho de Andrade	Rogério Aversa
Benicio Francisco dos Santos Filho	Gabriel Lima da Silva Dias Filho	Luis Felipe Guarda Brauning	Rogério Camillo Ribeiro
Benjamin Mariotti Feldmann	Germano Gavarrão de Freitas	Luis Guilherme Caiado Sodré	Rogério Lazanha
Bernardo Luis Rodrigues de Andrade	Gerson Machado	Luís Wan Kai Tsai	Rogério Mendoza Giroto
Bruno Jean Jacques Cornet	Gilberto Dória do Valle Filho	Luiz Alberto de Vasconcellos	Romulo Rastopirquim Ripoli
Bruno Luiz Barco	Gilberto Francisco Martha de Souza	Luiz Alberto Sorani	Ronaldo de Breyne Salvagni
Bruno Pegoraro	Giovani Pontes Trindade	Luiz Augusto de Lima e Silva	Rosane Santana da Silva Kurosawa
Bruno Stupello	Giovanni Gerson Catellino	Luiz Carlos Cano Fernandez	Rubén José Paredes Alvarado
Caio Marcelo Tondo	Giuliana Bonatelli Dario	Luiz Fernando Soggia Soares da Silva	Rubens Ramires Sobrinho
Camila de Mendonça Rebouças	Glenan Assis do Lago	Luiz Gustavo de Castro Santos	Rui Carlos Botter
Carla Maria Villaboim Pontes	Gonzalo Javier Carrera Mazuelos	Luiz Henrique Tadeu Ribeiro Pedroso	Rui Gelehrter da Costa Lopes
Carlos Alberto Francisco	Guan Dongyuan	Luiz Sergio Chiessi	Sandra Rita de Oliveira
Carlos Alberto Guedes Freire de Souza	Guilherme Henrique Daniel Borba	Luiz Victor Seize	Sdepan Bogosian Neto
Carlos Alberto Mojica Valero	Guilherme Soares de Sá Peixoto	Maciel Manoel de Queiroz	Sebastian Cravero
Carlos Alberto Nunes Dias	Gustavo Adolfo Alves da Costa	Marcello Muniz da Silva	Sergio Antonio Nigro
Carlos Andres Cuenca Cabrera	Gustavo Bochio	Marcelo Gomes Fernandes	Sergio Ferreira Alexandre

Carlos Augusto Dornellas do Nascimento	Gustavo Sobue	Marcelo Grinberg	Sergio Luiz Banin
Carlos Daher Padovezi	Hadir Alexander Garcia Castro	Marcelo Patricio	Sergio Lukine
Carlos Eduardo Chaves	Haroldo José Siqueira da Igreja	Marcelo Ramos Martins	Sergio Morelli
Carlos Eduardo Silva de Souza	Heleno Sergio da Costa Viana	Marcia Moreira Martins Pereira	Sérgio Pinto Nazar
Carlos Hakio Fucatu	Heli Rodrigo Tapia Silguera	Marcio Michiharu Tsukamoto	Sérgio Renato Carmo Brejon
Carlos Hideaki Miyagi	Helio Correa da Silva Junior	Márcio Piovezan Salazar	Sergio Ricardo Grosse Rossi
Carlos José Rocha de Oliveira Castro	Heloisa Guedes Mendonça	Marco Antonio Sicchiroli Lavrador	Sergio Simoes Neves
Carlos Luiz Pimentel	Henrique Gonçalves de Castro	Marco Aurélio de Mesquita	Thabiani Cristine Aradi
Carlos Roberto Ribeiro	Henrique Manço Dutra	Marco Aurélio Pestana	Thiago Peternella Rocha
Cassio Takeshi Yamamoto	Henrique Murilo Gaspar	Marcos Coelho Maturana	Thomaz Martino Tessler
Celso Mitsuo Hino	Henry Murcia Fernandez	Marcos Coitinho	Tiago Maciel de Barros
Celso Pupo Pesce	Hermano Igo Krebs	Marcos de Parahyba Campos	Tiffany Ide Hashiba
Cesar Igal Torres Ortiz	Hernan Ramon Velasco Stoll	Marcos Felipe Bettini Pereira de Araujo	Valdir Lopes Anderson
Cesareo de La Rosa Siqueira	Humberto de Carvalho Nakanishi	Marcos Fernando Garber	Valentina Domiciano
Cezar Augusto Bellezi	Iuri Baldaconi da Silva Bispo	Marcos Mendes de Oliveira Pinto	Valter Castelhana de Oliveira
Christopher Granville Thompson	Jaime Miguel Mariano Saldarriaga Muñoz	Marcos Pereira	Vergilio Antonio Martins
Claudia Tuma Harmuch	Jairo Humberto Cabrera Tovar	Marcos Salles Cueva	Vicente Marcello Massaroti
Claudinei Ferreira	Jairo João Mola	Marcos Vinicius Meduri	Victor Cavinato Moura
Claudio Gomes Fernandes	Jean Carlo Viterbo	Marcus Sá da Cunha	Victor Coracini Tonacio
Claudio José Ribeiro Salles	Jesse D'Assunção Rebello de Souza Junior	Mardel Bongiovanni de Conti	Vinícius Leal Ferreira Matos
Claudio Mueller Prado Sampaio	Joao Amos de Toledo Cullen	Maria Cláudia Santiago Hampshire	Vinicius Mota da Cruz Gomes
Claudio Ruggieri	João Carlos Boyadjian	Maria de Fátima Pereira Barroso Barboza	Virgilio Rodrigues Lopes de Oliveira
Claudiomar Cardoso Cunha	Joao Carlos Cantisani Mazzuco	Maria Eduarda Felipe Chame	Vitor Silveira Medeiros
Cristian Andres Morales Vasquez	João Carlos Salamani	Maria Valentina Clavijo Mesa	Vladimir Cancian Júnior
Daniel Amorim de Almeida	João Guilherme Brigoni Massoti	Mariana Lopes Pinto	Vladimir Rodrigues Piovezam
Daniel Garcia Souza Pinto	João Lazaro Masini Rossi	Mariana Silva Ortega	Vladimir Tomas Gonzáles Fernández

Daniel Vigarinho de Campos	João Luiz Francisco	Mario Jorge Alves Borges	Wagner Antonio Defensor Filho
David Joshua Krepel Goldberg	João Manoel de Campos	Mario Sergio Giancoli Chiodo	Wagner José Gomes Pereira
Decio Crisol Donha	Joao Moro	Mario Tvrzsky de Gouvea	Walter Aloisio Santana
Delmo Alves de Moura	João Paulo Julião Matsuura	Maurício Coletto dos Santos	Wan Yu Chih
Demetrio Cornilios Zachariadis	João Paulo Paes de Barros Boyadjian	Mauricio de Carvalho Silva	William Corrêa Guttner
Denis Alves Ferreira	Joao Roberto Diego Petreche	Michel Henrique Pereira	Yukio Shigaki
Denise Marques Cavalcante	João Stefano Luna Cardoso	Michele Biagioni Junior	

ENGENHARIA METALÚRGICA

Adalberto Bierrenbach de Souza Santos	Dinecio dos Santos Filho	Juan Marcelo Rojas Arango	Regina Calixto Gazire
Adolfo Pillihuamán Zambrano	Dionisio Quintino de Abreu	Júlio César Dutra	Reginaldo Carvalho da Silva
Adriana Conelian Reyer	Dirceu Braglia Cordeiro	Kaísa Bortone Salles Couto	Renata Komata
Adriana Johanny Murcia Santanilla	Doris Feijó Leão Borges	Katia Marques Martorano	Renato Matroniani
Adriana Maria Sanchez Gonzalez	Douglas Ferreira Ambrosio	Katia Schoeps de Oliveira	Ricardo Alexandre Fedele
Adriana Medeiros Gama	Douglas Moraes	Katia Yabunaka Sakaguti	Ricardo Augusto Faria
Adriano Alex de Almeida	Duberney Hincapie Ladino	Katsujiro Susaki	Ricardo do Carmo Fernandes
Adriano Mendanha	Éder Baroni da Silveira	Kimie Ino	Ricardo Fonseca de Mendonca Lima
Ailton Camargo	Edgar Apaza Huallpa	Kleber Antonio Sernik	Ricardo Fuoco
Ailton Nascimento Silva	Edgar Batochio	Kleber Bitencourt Vacciola	Ricardo Shitsuka
Alan Barros de Almeida	Edilene de Souza Cunha	Kleber Lanigra Guimarães	Ricardo Silveira Braga
Alan Lamotte	Edison Gustavo Cueva Galarraga	Laercio Lima Fernandes	Ricardo Strangis Cumino
Alberto Akikazu Ono	Edison Marcelo Serbino	Leandro de Almeida	Roberto Cardoso
Alberto Eloy Anduze Nogueira	Edmar Saul Marcheze	Leandro Gomes de Carvalho	Roberto Gilioli Rotondaro
Alessandra Fernandes Santos	Edmilson Renato de Castro	Leandro Souza Domingues	Roberto Martins de Souza
Alex da Silva Cerqueira	Edmundo Burgos Cruz	Leice Gonçalves Amurin	Roberto Silva de Andrade
Alexander Hincapie Ramirez	Eduardo Albertin	Leidy Julieth Hernandez Buitrago	Roberto Teixeira Renó
Alexandra Silvia Matheisen Paroni	Eduardo Augusto Ayroza Galvao Ribeiro	Leila Garcia Reis	Robson Leandro Silva

Alexandre Bellegard Farina	Eduardo Cavalcante da Silva	Leticia Mota de Oliveira	Rodnei Massamiti Abe
Alexandre Martins Barros	Eduardo Ernesto Guilherme	Lilian Lacerda de Almeida	Rodolfo Politano
Alexandre Sokolowski	Eduardo Franco de Monlevade	Lina Maria Varon Cardona	Rodrigo Camargo Campana
Aloisio Martins Bitencourt	Eduardo Junca	Lincoln Silva Gomes	Rodrigo César Nascimento Liberto
Ana Cecilia Pontes Rodrigues	Eduardo Kiyoshi Sakamoto	Lucas Narcizo de Moura	Rodrigo de Lima Ribeiro
Ana Larissa Melo Feitosa	Eduardo Nunes	Lucas Pintol Nishikawa	Rodrigo Magnabosco
Ana Maria Arteaga Vasquez	Edwan Anderson Ariza Echeverri	Lucia Beatriz Thomé de Rizzo	Rodrigo Potenza da Cunha
Ana Neilde Rodrigues da Silva	Eider Alberto Simielli	Luciana Stuewe	Rogério Machado
Ana Paola Villalva Braga	Elaine Dalledone Kenny	Lucio Salgado	Rogério Massanori Sakahara
Ana Paula Gonçalves Chaves	Eliana Bezerra de Menezes Netto	Luís Augusto Batista de Moraes	Rogério Minatel
Anderson Clayton Nascimento Ribeiro	Eliane Aparecida Peixoto Favilla	Luis Bernardo Varela Jimenez	Ronaldo Adriano Alvarenga Borges
Anderson José Saretta Tomaz da Silva	Eliete Vaz de Faria	Luis Carlos Guedes	Ronaldo Domingues Mansano
André Alexandrino Lotto	Eliphaz Wagner Simões	Luis da Silva Zambom	Ronaldo Ferreira da Costa
André Avancini Bernardes	Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz	Luis Fernando Maffeis Martins	Rosa Maria Jazra Monea
André de Albuquerque Vicente	Ellen Regina Giroto Arsky	Luis Shiguenobu Monobe	Rubens José Faco
André Gomes da Silva	Elmer Antonio Mamani Calcina	Luiz Antonio Martins da Silva	Rubens Kuhl
André Kraszczuk	Emanuelle Machado Amaral	Luiz Carlos Garcia da Silva Júnior	Rubens Takanohashi
André Luís de Carvalho	Emerson Yasuyuki Arashiro	Luiz Carlos Martinez	Sandro Diniz de Oliveira
André Luiz Molisani	Enzo de Negri	Luiz Felipe Bauri	Santiago Marcelo Vacca Dilavarian
Andre Paulo Tschiptschin	Erick Batista Rodrigues	Luiz Mesquita de Arruda Camargo	Satoru Yoshida
André Rangel Souza	Erick Renato Vargas Garcia	Luiz Tadeu Fernandes Eleno	Saul Hissaci de Souza
André Sereno Lopes	Estefano Aparecido Vieira	Manoel Carreira Neto	Sergio dos Reis Melquiades
André Silvestre Kravetz	Estevan Helio Panisello Candel	Manuel Enrique Alvarez de Almeida	Sérgio Duarte Brandi
Andrea Madeira Kliauga	Fabiana Zanelato Kuwajima	Manuel Nunes Baptista	Sérgio Martins Fernandes
Andrei Marx Ferreira	Fabiano Moreno Peres	Marcelli Susaki Dias	Sérgio Miranda Paz
Angel Visentim Ortiz	Fábio Agnelli Mesquita	Marcelo Bariatto Andrade Fontes	Sérgio Ricardo Rota

Angela Christina Finholdt Baratelli	Fábio Conte Correia	Marcelo Blasbalg Tessler	Sergio Roberto de Mello Canovas
Ângelo Eduardo Battistini Marques	Fabio Delgado	Marcelo Breda Mourão	Sérgio Venancio da Silva
Angelo Fernando Padilha	Fabio Domingos Pannoni	Marcelo Carboneri Carboni	Sidinei Colodeti Cristo
Angelo José de Oliveira Zimmermann	Fabio Stagetti	Marcelo Fairbanks Cescon	Sidnei Hideo Tano
Anna Ramus Moreira	Fabio Yutaka Sakata	Marcelo Ferreira Moreira	Sidnei Nicoli
Antenor Ferreira Filho	Fausto Mori Viana	Marcelo Gonçalves	Silvia Goldman Ber Kapel
Antonio Augusto Gorni	Felipe Albuquerque Medeiros	Marcelo Gonçalves Martins	Silvio Benedicto Alvarinho
Antonio Fabiano de Oliveira	Felipe Fonseca de Oliveira Lima	Marcelo Magri	Silvio Luiz Miranda Brito
Antonio José Ramirez Londoño	Felipe Gianiselle	Marcelo Mantovani Iasi	Silvio Miyadaira Amâncio
Antonio Malynowskyj	Felipe Moreno Siqueira Borges de Carvalho	Márcio Batista	Silvio Schanzer
Antonio Rubens Serra	Fernanda Barberato	Márcio Toshio Tanaka	Stefan José Oliveira Martins
Aparecido Sirley Nicolett	Fernanda Cabrera Flores Valim	Márcio Yee	Stergios Pericles Tsiloufas
Ary Franco	Fernando Cesar Loss Passagem	Marco Antonio Bordon	Suellen Signer Bartolomei
Atsuo Yoshimoto	Fernando Jose Gomes Landgraf	Marco Aurelio Pereira Fiori	Susana Marraccini Giampietri Lebrão
Augusto Teruo Morita	Fernando Luís Sato	Marco Stipkovic Filho	Tadeu Carneiro
Aurianny Pereira Lima	Fernando Takashi Massucado Rodrigues da Silva	Marco Túlio Terrell de Camargo	Tamy Oshiro Matayoshi Abe
Barnabas Belcsak	Flávia Paulucci Cianga Silvas	Marcos Alexandre Stuart Nogueira	Tarita Shiraishi Furlan
Bianca Bottega Michel	Flavio Augusto Santos Azevedo Souza	Marcos de Brito Orsini	Tatiana Botton
Bianka Nani Venturelli	Flavio Beneduce Neto	Marcos Flávio de Campos	Tatiana Scarazzato
Bruno Bastos da Silva Murad	Flavio Gil Alves Paiva	Marcos Henrique Carlos de Souza	Tatsuo Sakima
Bruno Geoffroy Scuracchio	Flavio Pereira de Moraes	Marcos Machado Matsumoto	Thamyres Cardoso de Carvalho
Bryane Prando Brandão	Francisco Caprino Neto	Marcos Rogerio de Souza	Theógenes Silva de Oliveira
Caio Cipriano Barbosa	Francisco Carlos Merlo	Marcus Vinicius de Souza Seixas	Thiago Capeletti
Caio de Paula Camargo Pisano	Francisco Lameiras Junior	Margarita Rosa Bobadilla Gaviria	Thiago Carvalho Pedrazzi
Caio Fazzioli Tavares	Fulvio Siciliano Junior	Maria Anita de Paula Negreti	Thiago de Souza Sekeres
Caio Parra Dantas Coelho	Geraldo Liserre Junior	Maria Carolina Campello Bezerra	Thiago Ferreira Martins

Caio Rodrigues de Sousa	Geraldo Mitsuo Imamura	Maria Leonora de Castro	Thiago Fontoura de Andrade
Camila Benini Felisberto	Gerardo Augusto Vera Alatrasta	Maria Luisa Murillo y Martin Rabello	Thiago Massao Hirata
Camila Fernanda de Paula Oliveira	Giancarlo Franko Sánchez Chávez	Mariana Perez de Oliveira	Thiago Matias Busso
Camila Haga Beraldo	Gilberto José Pereira	Mariane Yuka Tsubaki Oide	Thiago Pires Nagasima
Camila Martini Matos	Gilberto Vitor Zaia	Marina Fiore	Thiago Rais de Castro
Carla Almêda Correia	Gisela Ablas Marques	Mário Cesar Mantovani	Thiago Ribeiro Guimarães
Carlos Eduardo Pinedo	Gisele de Araujo Rocha	Mario Fernando Gonzalez Ramirez	Thiago Rodrigues Meira de Almeida
Carlos Haydt Castello Branco	Gisele Szilagyi	Marli Ohba	Thiago Toshio Matsumoto
Carlos Humberto Sartori	Gleisa Pitareli	Marta Cristina Suarez Garcia	Tiago Alves Silva
Carlos Mario Garzon Ospina	Guilherme Huaskar Wittée Cardoso	Martim Hideki Nakayama Kurauchi	Tiago Evangelista Gomes
Carlos Norberto Paula da Silva	Guillermo Palmer Martín	Marvin Marco Chambi Peralta	Tiago Matos
Cássia Alves de Freitas	Gustavo José Suto de Souza	Matheus Araujo Tunes	Tiago Ramos Ribeiro
Catia Alexandra Podence Alves	Gustavo Russo Blazek	Maurizio André Bizzo	Ulysses Padovani
Cecilia Korber Gonçalves	Hamilton Leis Ito	Mauro de Souza Paraiso	Valdir Anderson Silvério
Cedric Hernalsteens	Hamilton Soares Moreira	Mauro Lucio Nascimento Luiz	Valdomiro Roman da Silva
Cesar Alves da Silva Leandro	Heber Pires Otomar	Maysa Terada	Valguima Victoria Viana Aguiar Odakura
Cesar Roberto de Farias Azevedo	Helio Goldenstein	Miguel Angelo de Carvalho	Valmir Bussola Martins
Cesar Yuji Narita	Henrique Akira Ishii	Mishene Christie Pinheiro Bezerra de Araújo	Vanessa Pala Vieira Branco
Christian Slaughter	Henrique Boschetti Pereira	Moisés Amorim Canazza	Vanessa Tiemi Kimura
Clara Ines Herrera Pulgarin	Henry Gandelman	Monica Satie Asada Yamazaki	Vanessa Yumi Nagayassu
Claudia Côrtes Romanelli	Herick Garcia Takimoto	Moysés Leite de Lima	Victor Bridi Telles
Claudia Maria Pena Bizi	Hugo Berti Neto	Murilo de Barros Feltran	Victor Caso Moreira
Claudia Patricia Serna Giraldo	Humberto Lopes de Moraes	Natalia Massaro	Victor Dias Lopes
Claudia Regina Serantoni	Humberto Naoyuki Yoshimura	Nelson Karsokas Filho	Vilmar de Souza Machado
Claudimar Pereira dos Santos	Ilza Aparecida dos Santos Ruiz	Nelson Siqueira Júnior	Vinicius da Silva Almendra
Claudio Alexander Vossen	Irina Marinho Factori	Nelson Takashi Yunaka	Vinicius Miana Bezerra
Claudio Eduardo Rocha dos Santos	Ivan Parreiras de Carvalho Junior	Nestor Fogaca Filho	Vinicius Oliveira dos Santos

Claudio Geraldo Schön	Ivani Caetano dos Passos Pizzitola	Neusa Alonso Falleiros	Vitor Finotti Ferreira
Claudio Luiz Mariotto	Ivanoe Rossi Filho	Neusvaldo Lira de Almeida	Vitor Hitoshi Tsujiguchi
Claudio Morais de Assis Silva	Ivonei Turetta	Nikolas Sinji Harada	Vitor Hugo Boari
Claudio Parra de Lazzari	Izabel Fernanda Machado	Octavio Alves Junior	Vitor Polezi Pesce de Campos
Claudio Somaio Zoega	Izabela Ferreira Girão	Odecio Jose Guglielmi Branchini	Viviam Serra Marques Pereira
Clayton Mamedes Angelo	Jaime Casanova Soeiro Junior	Olmede Celestino dos Santos Filho	Vívian Bastos Dias
Clayton Paspardelli	Jan Vatavuk	Omar Gomes Filho	Vivian Cristina Inacio Takahashi
Cleber do Prado Ferreira Junior	Janeth Marlene Quispe Avilés	Oscar Mauricio Prada Ramirez	Viviane Lima de Morais
Cleide dos Anjos Bastos	Jean Vicente Ferrari	Oswaldo Luis Guglielmi Branchini	Viviane Tavares de Moraes
Clóvis de Carvalho Junior	Jefferson Caponero	Patrícia Schmid Calvão	Viviane Tavares Nascimento
Cristian Camilo Hernandez Diaz	Jéssica de Carvalho Arjona	Paula Fernanda da Silva Farina	Volnys Borges Bernal
Cristiane Sales Gonçalves	Jhoan Sebastian Guzman Hernandez	Paulo Celso Pires	Wagner Claudio da Silva
Cristiane Vargas	João Batista Ferreira Neto	Paulo Costa Gioielli	Wagner Leal dos Santos
Cristiano Cardoso	Joao Carlos Silva Onelli	Paulo de Freitas Nogueira	Wagner Ludescher
Dairo Hernan Mesa Grajales	João José Guilhem Fernandes	Paulo de Tarso Rossi Haddad	Wagner Toscano
Daliana Gomes Borges	João Pedro Valls Tosetti	Paulo Eduardo Alves Fernandes	Waldemar Ruggiero Junior
Damião de Carvalho Pereira	João Ricardo Filipini da Silveira	Paulo Ferraz Miranda	Waldemir Cambiucci
Daniel Augusto Ferro	Joao Vicente Faria	Paulo Geraldo Ract	Walter Akio Goya
Daniel Bojikian Matsubara	Joelmir Mariano de Souza	Paulo Henrique Ogata	Walter Contreras Zapata
Daniel de Freitas Kersting	John Alexander Cifuentes Bustos	Paulo Henrique Pierin Macaubas	Walter Matheos Junior
Daniel Fevereiro Valdebenito	John Bernardo Vilca Neira	Paulo Jorge Brazão Marcos	Walter Nogueira Pizzo
Daniel Fioravante Peixoto	Johnny Jose Mafra Junior	Paulo Konrad Vencovjky	Wanda Gabriel Pereira Engel
Daniel José da Silva	Jorge Alberto Soares Tenório	Paulo Sergio Correa	Wander Gomes da Silva
Daniel Luiz Rodrigues Junior	Jorge Santos Lyra	Pedro Garcia Lins	Wanderson Santana da Silva
Daniel Rodrigues	Jorge Vinicius da Silva Junior	Pedro Henrique Carpinetti Costa	Wang Kuei Yu
Dany Michell Andrade Centeno	José Alex Piccolo Sant'Anna	Pedro Ventrella Duran	Wei Tsu Jinan

Darlene Yuko Kobayashi Ranzini	Jose Augusto Cardoso Mendes	Pierre D'Amelio Briquet Caradec	William Roberto Malvezzi
Davi Teves de Aguiar	José Carlos Moreira	Predrag Bankovic	William Salomao Junior
David Bellentani Rocha	José Carlos Rodrigues	Priscila Alves Martins	Wilson Barreto
Débora Cristina Oliveira de Souza Neves	José Francisco dos Santos	Priscila Anadão	Wilson Carlos da Silva Junior
Debora Pulino Sagradi	Jose Guimarães Cabral	Rafael Corrêa Sobral Caetano da Silva	Wilson de Sousa Paulino
Deise Cristina Carvalho do Rosario	José Jodel Vallina	Rafael de Moura Nobre	Wilson Luiz Guesser
Denise Adorno Lopes	José Octavio Armani Paschoal	Rafael Eiji Toma	Wladimir Roberto Esposito
Denise Corrêa de Oliveira	José Roberto de Oliveira	Rafael Rocha Maia	Yan Prucha Vieira da Costa
Denise Crocce Romano Espinosa	José Valentim Lima Sarabanda	Rafael Salles Kurusu	Yuri Maximilian Rottner Dirickson
Diego Alfonso Pineda Arango	Jose Wilmar Calderon Hernandez	Ramiro da Conceição do Nascimento Júnior	Yuri Nunes Silva
Diego Cota Marinho	Josefina Filardo Moreira da Silva	Raphael Anacleto Martins Pires de Oliveira	Yutaka Torritani
Diego da Rocha Ramos	Juan David Santos Martinez	Raphael Cons Andrades	Zhao Lili
Diego Martins Garcia	Juan Manuel Velez Restrepo	Raphael Oliveira Ferreira	

ENGENHARIA QUÍMICA

Abrão Jorge Abrahão	Eduardo Toshio Sugawara	Juliana Dalia Resende	Patricia Cristina Cuchieratto Sabinelli
Adelino Ricardo Jacintho Esparta	Eduardo Walter Leser	Juliana de Almeida Passadore	Patricia Helena Lara dos Santos Matai
Ademir Balestrini	Edwin José Castillo Zurita	Juliana Francisco de Angelo	Patrícia Helena Rodrigues da Costa
Adriana Celia Lucarini	Efraim Cekinski	Juliana Mendonça Silva de Jesus	Patrícia Kaji Yasumura Sasaki
Adriana Cristina Gonçalves Ricci	Elena Kalinin Toss	Juliana Rodrigues de Souza	Patrícia Metolina
Adriana de Camargo Pereira	Elis Esmanhoto	Juliana Serafim Francisco	Patricia Sanae Hamano
Adriana Godoy Moreira Carvalho	Elisabeth de Fatima Pires Augusto	Juliana Silva Lopes	Paula Aliprandini
Adriana Karaver Benjamin	Elisete Focaccia	Juliano Costa Buba	Paula Bruzadelle Vieira
Adriana Katerine Niño Vargas	Elsa Vásquez Alvarez	Jurandir Medeiros	Paula Cristina Frausto
Adriana Petrella Hansen	Elton Inacio de Oliveira	Kaiky César Amaro	Paula Maria Nogueira Ambroggi
Adriana Yoshiga	Elza Felicidade Dias	Karina Klafke	Paula Rossato Pegoraro
Adriano Bonangelo Costa	Emerson Barros Venceslau	Katia Dias de Oliveira	Paulo Breno de Moraes Silveira

Adriano Ferreira de Mattos Silveiras	Emerson Paes Barreto	Kátia Dias Ferreira	Paulo de Melo Bastos
Afonso Henrique Teixeira Mendes	Ennio Silva Lepage	Katia Ribeiro	Paulo Edson da Silva Junior
Agivaldo de Jesus Borges	Enrique Ildefonso Valdeolivas Gomez	Kelly Cristina Nascimento Alves Cruvinel	Paulo Henrique Ribeiro
Aida de Medeiros Pullin Dal Sasso	Erica Corina da Silva	Kristine Bruce Wanderley	Paulo Nobile Diniz
Alberto Ferreira Lima	Erika Maria Francischinelli Fernandez	Kyriale Vasconcelos Morant Cavalcanti	Paulo Renato de Souza
Alcides Diniz Garcia Junior	Ernesto Bravo Anagua	Laíse Anton	Paulo Roberto Bellotti
Aldo Tonso	Esleide Lopes Casella	Larissa Cardillo Afonso	Paulo Smania Filho
Alessandra Isabella Sampaio Martins	Estevao Rosim Fachini	Laura Gonçalves Carr Traina	Pedro Forastieri de Almeida Prado
Alessandro Alle	Euclides Almeida Neto	Lauro Pereira Dias	Pedro Henrique Santos Oliveira
Alex Rodrigues Nogueira	Euclides Honorio de Araujo	Leandro Cardoso de Moraes	Pedro Kunihiko Kiyohara
Alexander Ariyoshi Zerwas	Evanice Torres Fernandes	Leandro Gonçalves de Aguiar	Pedro Mauricio Buchler
Alexandre Antonio de Lima	Evelyn Edith Gutiérrez Oppe	Leila Cabral Moreira	Percy Ildefonso Spitzner Junior
Alexandre Bueno	Everaldo Cesar da Costa Araujo	Leila Figueiredo de Miranda	Perola de Castro Vasconcellos
Alexandre Coelho da Silva d'Avila	Ewerton Shimara Pires Ferrão	Leonardo de Gil Torres	Priscila Aya Shimizu
Alexandre de Barros Souzani	Fabiana Curi Hilsenrath	Leonardo Mendonça Pompei	Priscila Cola
Alexandre Rezende Von Sonnleithner Gama	Fabiana Sanches Cruz	Leopoldine Solange Montiel Frioni	Priscila Hasse Palharim
Alexandre Sanioto Sarapka	Fabio Alessio Romano Dionisi	Letícia Oliveira Bispo Cardoso	Priscila Hiromi Shiroma
Alexandre Yoshikazu Yokote	Fabio Coffani dos Santos de Siqueira	Liane Regina Barata	Rafael Cândido de Lima Junior
Alfredo Eduardo Maiorano	Fábio Gubitoso	Liaw Yih Der	Rafael David de Oliveira
Alfredo Portinari Greggio Lucente Maranca	Fábio Hideki Ashikawa	Lidia Vasconcellos de Sá	Rafael Ferraz Alves
Alfredo Sahade Vespa	Fábio Rosa	Ligia Carradori Zacharias	Rafael Lopes Duarte Barros
Aline Alves Rodrigues Nanini Franci	Fabrcio de Souza Resende	Ligia Maria Gil Costa	Rafael Risnik Romeiro
Aline Basso de Oliveira	Fausto Soares Moretti	Lilian Cardoso de Mello	Rafael Selvaggio Viñas
Aluisio Pinelli Filho	Fernanda Bacciotti	Lilian Deize Vieira de Abreu	Rafael Viana Benze
Alvaro Marcelo Acevedo Peña	Fernanda Campos de Oliveira	Liliana Patricia Olivo Arias	Rafaela de Oliveira Araujo Campos

Alvaro Reynol	Fernanda Candido Fonseca Rodrigues	Lin Chau Jen	Ramires Menezes da Silva Araújo
Alyne Freitas da Silva Bordalo Rodrigues	Fernanda Cristina Vianna	Lina Marcela Palacio Garcia	Ramon Heleno Moreira
Amanda Sarubbi Lanzotti	Fernanda Gonçalves Souza	Lina Maria Rayo Mendez	Raquel de Lima Camargo Giordano
Americo Martins Craveiro	Fernanda Yumi Matsuda	Lincoln Fernando Lautenschlager Moro	Raquel Hungaro Costa
Amilton Barbosa Botelho Junior	Fernando Carlos Nascimento Sassano	Lisandro Carmona de Souza	Regiane Adelina Borella Costa
Amzy Tania Vallenias Arévalo	Fernando Cotting	Litzy Lina Choquechambi Catorceno	Regina Maria Matos Jorge
Ana Cristina Rodrigues	Fernando Henrique Cardoso	Lorena de Lima Farah	Reinaldo Aparecido Teixeira
Ana Eluiza Esther da Cunha Domingos	Fernando José Pereira Varella	Lorraine Lins Suzuki	Reinaldo Augusto Gomes Simões
Ana Karla de Souza Abud	Fernando Kameoka	Luan Merida de Medeiros	Reinaldo Giudici
Ana Lucia dos Santos Barbosa	Fernando Malta Diniz	Luana Lemos Cardoso Brasil	Renan Esposito Vieira
Ana Magda Piva	Fernando Shiniti Shibata	Lucas Caetano Grosche	Renata Acacio Martins
Ana Maria dos Santos	Filipe Costa Pinto dos Reis Miranda	Lucas Cubas Lopes	Renata Argolo Lacerda
Ana Maria Farina Inglez de Souza	Flavia Gerjoi Bezerra	Lucas de Assis Quemelli	Renata Ramos Rodrigues de Paula
Ana Maria Mosquera Gomez	Flaviane da Silva Santos	Lucas Makrakis Policarpo	Renata Viviane Bastos
Ana Maria Zetty Arenas	Flávio Augusto Martins Strutzel	Lucas Pedreira do Couto Ferraz	Renato Fernandes
Anderson Junichi Yano	Flavio de Araujo Filho	Luciana Dimas Camillo	Renato Leite Pellicci
Andhros Guimarães Silva	Flavio Gustavo Lehmann	Luciana Maria Guimarães	Renato Neves Pitta
Andre Luis Giglio	Flávio Paulo de Faria	Luciana Yumi Matsuda	Ricardo Andres Tusso Pinzon
André Luiz Nunes da Silva	Francisco Agostinho do Nascimento Junior	Luciano Gonçalves Ribeiro	Ricardo de Freitas Fernandes Pontes
André Moreira de Camargo	Francisco de Assis Bandeira	Lucy Sanches Figueiredo	Ricardo de Gouveia
Andrea Dietrich Martini	Francisco Rolando Valenzuela Diaz	Luís Carlos de Oliveira	Ricardo Donalísio Fernandes
Andreas Karoly Gombert	Franco Alves Lavacchini Ramunno	Luis Eduardo Urban Lopez	Ricardo Frankfurt
Andreia Abadia Borges Carneiro	Franco Hamilton Harada	Luis Enrique Morales Palomino	Ricardo Jose Nunes Pereira Moraes
Angelica Chiappetta	Franklin David Rincon Cuellar	Luís Fernando Mercier Franco	Ricardo Luiz Loreto
Angelo Ferro	Fúlvia Jung Borges	Luís Henrique de Freitas	Ricardo Mattos e Dinato
Antoni Bronowski	Gabriel Mariano Araujo	Luís Roberto Schlemm Guedes	Ricardo Ni Kau Hsu

Antonio Carlos da Cruz	Gabriel Pereira Crivellari	Luis Robson Muniz	Rita de Cassia Monteiro Marzullo
Antonio Carlos Silva Costa Teixeira	Gabriela Gastaldo Badolato	Luiz Alberto Jermolovicius	Rita Joseane Oliveira Câmara Schaly
Antonio Carlos Vieira Coelho	Gabriela Silva Ferreira Carvas	Luiz Alexandre Kulay	Roberto Angelo de Oliveira
Antônio Carlos Zanin	Galo Antonio Carrillo Le Roux	Luiz Fernando de Moura	Roberto de Freitas Neves
Antonio César de Oliveira Intini	Galo Carlos López Noriega	Luiz Ferreira Franca	Roberto Guardani
Antonio Henrique Araújo Freitas	Gastão Rúbio de Sá Weyne	Luiz Gustavo Paschoalim	Roberto Hasson Levi Bianchini
Antônio Hortêncio Munhoz Júnior	Gil Raicher	Luiz Mario de Matos Jorge	Roberto Janny Teixeira Junior
Antonio Sérgio Reynol Junior	Gilberto Koji Nishioka	Luiz Roberto Terron	Roberto Nasser Junior
Ariana Trevizan Nosse	Gilfranque da Silva Leite	Luna Fullin	Roberto Nicolas de Jardin Junior
Ariane Gaspari Oliveira Souza	Gilmar Michel Queiroz	Maíra Mendes Lopes	Roberto Publio
Armando Zanone	Gilson Niceas de Almeida	Manoel Ricardo Rebello Pinho	Rocio Del Pilar Bendezú Hernández
Armenio Gomes Pinto	Giorgia Francine Cortinovis	Marcel Joly	Rodrigo Alves dos Santos
Arnaldo Olinto Bastos Neto	Giovane Marinangelo	Marcelo Aparecido Mendonça	Rodrigo Aparecido Moreno
Aurea Yuki Sugai	Gisele Milanello do Amaral	Marcelo Del Giudice Rocha Santos	Rodrigo Cáo Pires
Auta Narjara de Brito Soares	Gisele Yurie Miyashira	Marcelo Dutra da Silva	Rodrigo de Andrade Costa
Ayako Suehiro	Glauce Freitas de Souza	Marcelo Furia Luna	Rodrigo Más
Ayres Ferreira Morgado	Gláucia Santos Buchmann	Marcelo Hamaguchi	Rodrigo Ricardo Ramos
Bárbara Celidônio Machado Betti	Glauco Gancine Esturilio	Marcelo Kenji Hassimotto	Ronald Alvaro Roldán Cano
Beatriz Eugenia Sanabria Arenas	Glorys Coromoto Villarroel de Bueno	Marcelo Mendes Viana	Rosana Kazuko Tomita
Beatriz Nascimento Cassens	Gorete Ribeiro de Macêdo	Marcelo Rossi	Rosangela Abdala Hanna
Beatriz Peralta Orue	Griseldis Laura Achôa	Marcelo Trevizan Peretti	Rubens Rejowski Junior
Beatriz Vahan Kilikian	Guglielmo Taralli	Marcia Sayuri Ohba	Rubens William dos Santos Lima
Benedito Inacio da Silveira	Guilherme Augusto Del Padre	Marcio Andrade Dias	Samuel Marcio Toffoli
Bianca Cristine Marques	Guilherme de Paula Galdiano	Marcio Luiz de Souza Santos	Samuel Sanchez Queiroz Jardim
Bruna Barros de Mattos Corrêa	Guilherme Fabri Pereira	Marco Antônio Rodrigues	Sandra Lilian Pethö
Bruno Abbud Righi	Guilherme Russo	Marco Antonio Zelic	Sandra Regina Micheletto
Bruno Cesar Silva Motta	Gustavo Coelho Feijóo	Marco Giulietti	Satika Otani

Bruno Faccini Santoro	Gustavo Ferreira Leonhardt	Marcos Alberto Castelhana Bruno	Sergio Henrique Cavallaro
Bruno Labate Vale da Costa	Gustavo Pereira Zago	Marcos André Rubbo	Sérgio Henrique Forini
Bruno Neves Esteves	Gustavo Torrents Schmidt	Marcos Antonio Satte de Amarante	Sergio Longhi Castanheiro
Bruno Ramos	Hamilton Magalhães Viana	Marcos Diego Pereira Santana	Sergio Luiz Ballin
Caio Augusto Funck de Lima	Harm Daenekas Petrola Jorge	Marcos Labronici	Sergio Mamede Neves
Caio Godoy Pasquoto	Haroldo Hiss	Marcus Vinicius de Oliveira Magalhaes	Sergio Mauro da Silva Negro
Carla Abrantkoski Rister	Heitor Augusto Duarte	Margarida Maria dos Anjos Magalhaes	Sergio Rodrigues
Carlos Arturo Martinez Riascos	Helena de Fazio Aguiar	Maria Alba Cincotto	Siegfried Heinz Steudner
Carlos Augusto Xavier Santos	Helio Giannini	Maria Celina Santana Jordao	Silas Derenzo
Carlos Eduardo Dall'Oglio Vianna	Hélio Wiebeck	Maria da Graça Carraro Busica Popi	Silvia Helena Carabolante
Carlos Eduardo Kolb Maynardes Araujo de Campos Jordão	Hellen Costenaro Guadagnin	Maria de Fatima Vieira de Queiroz	Silvia Itzcovici Abensur
Carlos Felipe Bueno da Silva	Henri Aboutboul	Maria Del Pilar Gonzalez Paz	Simao Priszkulnik
Carlos Itsuo Yamamoto	Henrique Lima Queiroga	Maria Elisa Marciano Martinez	Simone Aparecida Batistela
Carlos Roberto Porfirio	Henrique Miguel Martinho	Maria Giuliana Fontanelli Torraga	Solange Kazue Utimura
Carmen Dolores Straube	Henrique Nunes Lamas da Silva	Maria Helena Ambrosio Zanin	Song Won Park
Carmen Lucia Vieira José	Henry Alexander Rodriguez Flores	Maria Lucia Auriemi Nunes Vieira	Sonia Cristina Cardeal Pereira
Carola Gean Carla Cavero Gutierrez	Herbert Prince Favero Pinto	Maria Lucia Mendes de Carvalho	Sonia Naghirniac Carvalho
Carolina Afonso Pinto	Hercilio Gomes de Melo	Maria Lucia Silveira Malta de Alencar	Soraia Cristina Félix da Silva
Carolina Guerra Patricio	Hugo Alvaro Murillo Ibañez	Maria Rita Perez de Oliveira	Soraia Teixeira
Carolina May Rodrigues	Hugo Antonio Vilca Melendez	Maria Simone de Menezes Alencar	Steffany Rincon Peters
Carolina Oliveira Zambrana	Hugo Hashimoto	María Verónica Carranza Oropeza	Suélen da Rocha Gomes
Carolina Sobral Singer	Hugo Mitsuo Sakamoto	Mariana Alves de Carvalho	Suzanna Bizarro Badra
Caroline Badin	Hugo Moreira Soares	Mariana Fernandes	Tah Wun Song
Caroline Martins Santana	Ian Koscialkowski Fiore	Mariana Marangoni	Tamires Kawahara Oishi
Caroline Pereira Katsumata	Iara Rebouças Pinheiro	Marilda Keico Taciro	Tânia Regina de Souza

Caroline Satye Martins Nakama	Idalina Vieira Aoki	Marilda Mendonça Guazzelli Ramos Vianna	Tatiana Beatrís Tribess
Cássio Minghini Quirino dos Santos	Igor Auad Cano	Marilena Martins Pamboukian	Tatiana Guinoza Matuda Masaoka
Celeste Rabaçal Alentejano	Igor de Paula Moura	Marina Gracinda Modesto	Tatiane Fernandes Caetano Souza
Celia Regina Granhen Tavares	Isabel Capocchi Beiler	Mário José de Souza Neto	Tatiane Gercina de Vilas
Celso de Almeida Miguel Relvas Junior	Isabel Correia Guedes	Mario Luiz do Nascimento	Tereza Eugenia Rocha
Celso Lellis Bueno Netto	Isabel Cristina Santos Ferreira	Mário Tomiyoshi Uchiyama Junior	Thais Keiko Arakaki
Celso Ricardo Denser Pamboukian	Isabela Falconi Brandolis Alves	Maritza Chirinos Marroquín	Thaís Maria Aimola Ronca Dale Vedove
Cesar Augusto Cezar	Isabella Marini Vargas	Martha Lucía Mora Bejarano	Thales Pires Dias Galuchi
Cesar Goncalves	Isabella Pacifico Aquino	Masuo Okada	Thamiris Guerra Giacon
Cesar Sussumu Ikarimoto	Isadora Dias Perez	Mateus de Souza Buriti	Thiago Drumond Alvarez de Araujo
Cinthia Tiemi Muranaka	Isadora Luiza Climaco Cunha	Matheus Mlot Palma	Thiago Machado de Araujo
Cíntia Bardauil Baptistucci	Ísis Santos Costa	Maura Berger Maltez Melchert	Thiago Ribeiro Abdou
Clarissa Capelas Romeu	Ivan Raúl Herrera Sosa	Mauri Sergio Alves Palma	Thiago Vinícius Alonso
Claudia Cristina Sanchez Moore	Ivander Augusto Morais Bueno	Maurício Kerche Nunes	Thomas Gonzaga Canova
Claudia Kazue Shimabukuro	Ivanir de Oliveira Junior	Mauricio Mitsuo Uematsu	Thomaz de Gouveia
Cláudio Augusto Oller do Nascimento	Jahn Pierre Vargas Garcia	Mauro Faro	Tiago Augusto Bulhões Bezerra Cavalcante
Claudio Roberto de Freitas Pacheco	Janice Jose Zechetto Fejfar	Meriellen Dias	Tiago Mendes Ferrer
Cleber Wanderlei Liria	Jeanne Aparecida Giroto	Michael Moses Aba	Tiago Xavier
Cleide Maria Senra	Jesus Marino Falcon Roque	Michelli Maciel	Tiago Zampieri D'Andréa
Cristiane Lima Cortez	Joana de Oliveira Ferraz Subtil	Miguel Antonio Soplin Pastor	Ticiane Sanches Valera
Cristiane Tolotti Rossi	Joao Fernandes de Sousa	Milena Lemos Pithon Neri Leal	Ubiratan Ferreira de Sousa
Cynthia Ditchfield	João Guilherme Rocha Poço	Miriam Lúcia Chiquetto Machado	Ulisses Gomes da Cruz
Cynthia Jurkiewicz Kunigk	João Paulo Lazari	Miriam Trvzská de Gouvêa	Ursula María Juárez Cardeña
Daniel Baum	João Paulo Macedo Guerra	Mirna Lia Monachesi Simas	Valdir Apolinário de Freitas
Daniel Campos Silva	Joaquim Marques Filho	Misagh Ebrahimpour	Valmir José Camolesi
Daniel Dias Leister	Joaquin Ariel Moron Villarreyes	Moacir Kaminski	Valter Secco
Daniel Fernandes Borrelly	Jonatan Alexandre Hertel Waisberg	Moisés Teles dos Santos	Vanderlei Souza Rocha

Daniel Henrique Parisi Zampieri	Jorge Aliomar Trocoli Abdon Dantas	Mónica Baptiste Restrepo	Vera Lucia Rodrigues
Daniela dos Reis Raimundo Del Monaco	Jorge Casas Liza	Monica de Fatima Granero Barrios	Vera Lucia Varella
Daniela Flores Teruya Astudillo	Jorge Cruces Cerro	Monica Maria Jimenez Correa	Veronica Maria Negreiros do Couto Martins
Daniela Gerevini Pereira	Jorge Gustavo Wanderley de Azevedo	Murilo Tomazini Munhoz Moya	Veruschka Franca de Figueiredo
Daniele Rose Pelizan	Jorge Luís Coleti	Murilo Uliana	Victor Ernesto Pérez Hernández
Daniella Cristina Barbosa de Lira	Jorge Mauricio Gianini Iglesias	Mylene de Jesus Valente	Victor Postal
Danielle Matsumoto	Jose Armando Gamarra Gaite	Nam Ting Kwok	Victor Rocha de Martino
Danilo de Avila Pacheco	José Carlos da Silva	Nanci Pinheiro	Victor Sette Gripp
Danilo Pereira de Carvalho	Jose Carlos de Araujo Cardoso Filho	Nancy Miyuki Minami	Victoria Amelia Lázaro Colán
Danilo Ramos Corrêa de Menezes	José Carlos Gonçalves Peres	Nara Angélica Policarpo	Vinicius Modolo Santos
David Carlos Minatelli	José Eduardo Alves Graciano	Natalia Bahia Barbosa	Vinicius Nobre dos Santos
Débora Pereira Coutinho da Silva	José Eduardo Olivo	Nathalia da Cunha Murasaki Aliberti	Vivian Carolina Ferreira Muniz
Decio Livrari Junior	José Herney Ramirez Franco	Neander Alessandro da Silva Paula	Viviane Kechichian
Deise Fernanda Barbosa	José Luis de Paiva	Nelson Capiotto	Viviane Sardilli Rodrigues
Denise Sayuri Shigeoka	Jose Luis Magnani	Nelson Kostecki Junior	Wady Facury Victorino
Dennis Chicoma Lara	José Luis Pires Camacho	Newton de Oliveira	Wagner Aldeia
Diana Buchner de Oliveira Sanchez	Jose Luiz Aguiar	Newton Libânio Ferreira	Wagner dos Santos Oliveira
Diego Armando Santos Alves	Jose Mangolini Neves	Newton Lima Neto	Walmor Fernando Lessmann
Douglas Evangelista Piccoli Filho	José Mansur Assaf	Nicolas Theophanis Boukouvalas	Walter Felizardo de Sousa
Edelson Lourenço Barbosa de Assis	Jose Manuel Cabral de Sousa Dias	Nilo Henrique Meira Fortes	Wandeklébio Kennedy da Silva
Eden Roberto Cavalcante Souza	José Manuel Gonzalez Tubio Perez	Odair Araujo	Wanderley Altomani Junior
Edgar Ferrari da Cunha	José Maria Correa Bueno	Olavo Ossamu Inoue	Wellington Pérez Valdez
Edgardo Carlos Cotrina Mejia	Jose Maria Fernandes Marlet	Omar José Guerra Fernández	Willians de Oliveira Santos
Edio Jose Alves	Jose Mauricio Martelli Mendes	Oscar Fonseca Vieira	Wilson Antonio Lellis
Edison Paulo De Ros Triboli	José Paulo Castilho Lopes da Costa	Oswaldo Baptista Duarte Filho	Wilson Hideki Hirota
Edna Cristina Kurokawa	José Plácido	Oswaldo Luiz Carrapiço	Wilson Miguel Salvagnin

Eduardo Melloni	Jose Renato Coury	Pâmela Coelho Tambani	Wu Hong Kwong
Eduardo Hiroshi Oikawa	Jose Romario Limaverde	Parmênides Cuberos Martinez	Yara Marinato Vieira
Eduardo Neris Marques	José Ulisses Jansen	Patience Bello Shamaki	Yurika Fukushima Kai
Eduardo Ramos Ferreira da Silva	Júlia Baruque Ramos	Patricia Araujo Pantoja	

ENGENHARIA DE SISTEMAS LOGÍSTICOS

Adriana Kanashiro da Costa Oest Moller	Fabiana Takebayashi	Leandro Maciel Turi	Pedro Augusto Parente Dias
Adriano Buran Moala	Fabiano Gadini Stringher	Leonardo Guerin	Plinio Rillo Carraro
Alexandre Font Juliá	Felipe Enne Mendes Ribeiro	Luis Eduardo Wilbert Albernaz Andrade	Rachel Jardim Medeiros da Silva
André Alarcon de Almeida Prado	Felipe Vizzoto	Luísa Brandão Cavalcanti	Rafael Alzuguir Rosin
André Koide da Silva	Filipe Aécio Alves de Andrade Santos	Luiz Augusto Canito Gallego de Andrade	Rafael Buback Teixeira
Antonio Carlos Bonassa	Flávio de Almeida Galvão Junior	Luiz Augusto Gago Franzese	Raquel Froese Buzogany
Antonio Celio Pereira de Mesquita	Frederico Abou Mourad	Luiz Caccalano	Raul Arellano Caldeira Franco
Arthur Quintão de Andrade	Gabriel Feriancic	Manoel Roman Filho	Renan Sallai Iwayama
Augusto Otto Molke	Gabriel Rossoni Silva	Marcello Cuoco	Renata Carolina Barreiro Rodrigues
Auro Castiglia Raduan	Guilherme Bandones Correa	Marcelo Mattos de Castro de Aragão	Ricardo Basile Pucci
Bianca de Cassia Romero	Irineu de Brito Junior	Marcos Miura	Ricardo Hamad
Bruno Ribeiro Hellmuth	Janaína Carli de Freitas	Marcos Simas Magalhães	Roberto Fray da Silva
Carla Deguirmendjian Rosa Carvalho	Javier Antonio Timana Alamo	Mariana Bergmann da Silva	Rodrigo da Silva Lima
Carlos Alberto Quintero Massuh	Jeferson Dutra de Carvalho	Mariana de Oliveira Flora	Samuel da Silva Neto
Carlos Eduardo Di Giacomo Araujo	João Ferreira Netto	Mario Tonizza Pereira	Tábata Rejane Bertazzo
Celso Junior Roseghini Lopes	João Umbiruçu Campos Mundim	Michel Camacho Roulet	Tatiana de Campos
Clicia Soriano Côrtes	Johann da Paz Lauterbach	Natasha Roberta Galvão da Silva	Thiago Barros Brito
Connie Tenin Su	Joice Cavalheiro Ribeiro Giacon	Nathalia de Castro Zambuzi	Thiago Guilherme Pera
Daniel Luís Pinheiro da Costa	José Renato Girão Pellon	Otávio Augusto Fernandes Costa	Thiago Pires
Daniel Pimentel Custodio Novo	Joyce Milanez Zampirolli	Patrícia Dias Barboza	Tiago Novaes Mathias

Éden de Rezende Carvalho	Katia Cristina Garcia Nunes de Souza	Patricia Faias Laranjeiro de Andrade	Vivian Cristina Velloso Metzner
Edmilson Roberto Rodrigues	Klaus Dieter Holzhey	Paula Caldo Montilha Oliveira	Wellington Rodrigo Aparecido Ceciliano
Edson Felipe Capovilla Trevisan	Laherce Ribeiro de Castro Neto	Paula Naomi Muniz dos Santos	Wesley José Nogueira Medeiros
Evandro Siqueira Francisco	Leandro Falconi Filippi	Paulo Kenji Matsuo	

ENGENHARIA CIVIL – GEOTÉCNICA

Aderson Martha Vieira	Flavio Augusto Jacob Parada Franch	Luciana Flavia C Baptista Villefort	Rafael Vinícius Basso
Adriano Pimenta Veloso dos Anjos	Flavio Massayuki Kuwajima	Luis Claudio Rosa da Silva	Raimunda Jaciara Duarte Santos
Akira Koshima	Francisco Ribeiro Neto	Luis Otavio de Carvalho Oliveira	Raul Eliseo Rojas Saldivar
Alberto Alonso Lázaro	Francisco Sanchez Perez	Luiz Takashi Katsutani	Rebeka Ribas Cesar
Alberto Coppede Junior	Genaro Gonzalo Carnero Guzmán	Marcello Duarte Musarra	Regina Verschoore Ferreira da Costa
Alexandre de Almeida Prado Ferrari	Gentil Miranda Junior	Marcelo Fischer Gramani	Renato Silva Araujo
Alexandre Foti	Gerson Rodrigues de Castro	Marcelo Massaki Matsui	Reynaldo Luiz de Rosa
Alexei Gino Najar Jimenez	Giovana Vivolo Aun	Marcelo Pirani Ghilardi	Ricardo Coelho de Abreu
Alexsander Silva Mucheti	Gisleine Coelho de Campos	Marcelo Saad Taulois da Costa	Ricardo de Sousa Moretti
Ana Lucia Moreira	Giuliano Bordin Trindade	Marcilio Gama Coêlho	Ricardo Mori Kuwajima
André Esposito Querelli	Giulliana Mondelli	Marcio de Souza Santos	Risete Maria Queiroz Leao Braga
André Meira de Vasconcellos Guimarães	Guilherme Campos Malavoglia	Marco André Talarico	Roberto José da Silva Nunes de Oliveira
Andrei Nardelli	Guilherme Mafra Machado	Marco Aurelio Flores Apaza	Roberto Nogueira
Antonio Belincanta	Guilherme Semensato Abrão	Marcos Francisco Wosgrau Carletto	Roberto Salemme Correa
Antonio Sergio de Pietro Damasco Penna	Guillermo Lazo Lazaro	Marcos Mello Rocha Campos	Romeu Haik
Beatriz Herter Pozzebon	Gustavo Aguiar	Mardon Borges Mendes	Rosana Santarini Moreira Porto Camps
Belén Cogliati	Heládio de Castro Winz	Maria Cecilia de Araujo Birindelli Guimaraes	Ruben Navarro
Bernardo Jose Jimenez Vega	Heloisa Helena Silva Goncalves	Maria Cecília Guazzelli	Rubenei Novais Souza
Caique Roberto de Almeida	Issamo Komesu	Maria da Conceição Justino de Andrade	Sandoval Junqueira
Carlos Rezende Cardoso Júnior	Ivelise Marconi Strozberg	Maria Eugênia Gimenez Boscov	Scandar Gasperazzo Ignatius

Cássio Marcus Mory de Figueiredo	Izabel Gomes Bastos	Maria Regina Moretti	Sebastiao Melega Burin
Celso Orlando	Jairo Pereira de Araujo	Mariana Kozlowski Caldo	Sergio Augusto de Freitas Júnior
Celso Santos Carvalho	Jean Felix Cabette	Marianna Silva Dias	Silmara Cristina de Assis Silva
Cintia Cristiana Schultz	João Alcino de Andrade Martins	Mario Rui Feliciani	Sofia Julia Alves Macedo Campos
Ciro Humes	João Duarte Guimarães Neto	Marlisio de Oliveira Cecilio Junior	Stella Maria Araujo de Figueiredo Silva Almeida
Claudia Siviero	João Paulo de Sousa Silva	Matheus Ciccacio Nogueira	Sussumu Niyama
Claudio Atsushi Murakami	João Paulo Monticelli	Mauricio Abramento	Talita Scussiato
Clovis Benvenuto	João Vítor da Silva Godois	Mauricio Hiromi Yamaji	Telmo Giolito Porto
Cristina Francischetto Schmidt	Joaquim Monteiro Garcez Duarte	Milagros Victoria Fuertes Ampuero	Thais Lucouvicz Dada
Daniel Kina Murakami	Joaquim Pimenta de Avila	Monica Machado Stuermer	Thiago Felipe Medeiros Pereira
Daniel Rocha Lanzieri	Jorge Eduardo da Silva Gomes	Nelson Infanti Junior	Thiago Marcel Campi
Danielle Fernanda Morais de Melo	José Albuquerque de Almeida Neto	Nelson Santos de Oliveira Alves	Thiago Villas Bôas Zanon
Danilo Costa de França	José Américo Tauil Martins	Nilene Janini de Oliveira	Uilian da Rocha Albino
Dayene Drusian Gomes	José Eduardo Pereda	Norman Eddy Chura Vilcanqui	Valéria Soares
Debora Nogueira Targas	Jose Felix Pavon Mendoza	Oladivir Antonio Ferrari	Vera Cristina Rocha da Silva
Denis Kenhiti Suzuki	José João Pires de Oliveira Filho	Oswaldo Augusto Filho	Veroska Dueñas Zambrana
Denise La Scala Cardozo	José Jorge Nader	Patrícia Del Gaudio Orlando	Víctor Enrique León Bueno de Camargo
Diego Gazolli Yañez	Jose Luiz Salvoni	Paula Fernanda Teixeira	Víctor Rafael Galván Liévano
Dimitry Znamensky	José Maria de Camargo Barros	Paulo Afonso de Cerqueira Luz	Virginia Lucchese Maset
Dirce Carregã Balzan	Jose Roberto Alves Machado	Paulo Alberto Neme	Virginia Maria Fontes Cardoso
Eda Freitas de Quadros	Jucara Tanajura Fontana	Paulo Eduardo Checchia de Toledo	Vitor Oliveira Santos Vizini
Edy Lenin Tejada Montalvan	Juliana Keiko Tsugawa	Paulo Ricardo Monteiro Moura	Wagner Vicente Felix Ferreira
Elieni Guimarães Barbosa Strufaldi	Julio Fernandes Gonçalves	Paulo Scarano Hemsí	Wanderley Camargo Russo Junior
Erik Wunder	Julio Guilherme Gehring	Pedro Cavalheiro Ribeiro da Silva	Werner Bilfinger

Estela Grassi Nogueira	Katia Regina de Araujo Raposo	Pedro Manuel Mascarenhas de Menezes Marcao	William Hideki Ito
Eugenio Pabst Vieira da Cunha	Kemmylle Sanny de Matos Ferreira	Pedro Pazzoto Cacciari	Willian Carreira
Evandro de Avila Gimenes	Kurt André Pereira Amann	Pedro Teodoro França	Wilson Gobara
Fabio Ricci	Lauro Massao Wada	Petrônio Rodrigo Mello Montezuma	
Fernando Arturo Erazo Lozano	Lia de Sousa Maldaner	Rafael de Oliveira Sakai	
Fernando Leyser Gonçalves	Liedi Légi Bariani Bernucci	Rafael Marin Valverde	

ENGENHARIA CIVIL – HIDRÁULICA E AMBIENTAL

Acacio Eiji Ito	Fábio Francisco Mazzocca Dourado	Larissa Garcez Bicelli	Paulo Fernando Soares
Adalberto Francisco Chagas	Fabio Guilhem de Almeida	Leon Tondowski	Paulo Henrique Sinelli
Ademir Goulart Figueiredo	Fabio Müller Hirai	Letícia dos Santos Macedo	Paulo Mantey Domingues Caetano
Adilson Nunes Fernandes	Fabio Nunes dos Santos	Letícia Santos Masini	Paulo Reynaldo Martins Carvalho
Adriana Capelo Rodrigues	Fábio Paiva da Silva	Lígia de Souza Girnius	Paulo Rogério Palo
Adriana Cristina de Oliveira	Fabio Yugo Fujii	Ligia Maria Franqueira Gomide	Paulo Sérgio Franco Barbosa
Adriana Hélia Caseiro	Felipe Aguiar Marcondes de Faria	Lilian Cristine Poll Herrmann	Paulo Tadeu Pimentel Pucca
Airton Checoni David	Fernanda Cavalcante Gomes	Lilian Rouse da Silva Lima	Paulo Takashi Nakayama
Alberto Del Nero Millan	Fernanda Dalcanale	Liliana Pedroso Vicentini	Pedro Alves Silva
Aldo Takahashi	Fernanda Ferrari Gualberto	Liliane Frosini Armelin	Pedro Eiti Aoki
Alessandra Piaia	Fernanda Tambelli Teixeira	Lilza Mara Boschesi Mazuqui	Pedro Ludovico Bozzini
Alessandro Dias	Fernando Cintra Mortara	Lina Marcela Sanchez Ledesma	Pedro Luis Ibraim Hallack
Alessandro Mendes Ribeiro	Fernando Garcia	Lina Maria Osorio Olivos	Pedro Luiz Accorsi
Alexandre Nunes Roberto	Fernando Lourenço de Oliveira	Luana Di Beo Rodrigues	Podalyro Amaral de Souza
Alfredo Carlos Cardoso Rocca	Fernando Martins Pereira	Lucas Enrique Calvo Gobbetti	Rafael Camargo D'Ambrosio da Silva
Alfredo Pisani	Fernando Ngan Aidar	Lucas Martins Pion	Rafael Esferra
Aline Akabochi Fabreti	Filipe Antonio Marques Falcetta	Lucia Midori Nakazone	Rafael Gustavo Roselli
Aline Hayashi Suzuki	Flávia Munhoso Gonçalves	Lucia Naomi Asada	Ramon Alberto Galindo Pacheco

Alirio Cesar de Oliveira Junior	Flavio Yoshida	Luciana de Oliveira	Raphael de Campos Prats
Alisson Gomes de Moraes	Francis Valter Pêpe França	Luciana Pena de Oliveira	Raquel Chinaglia Pereira dos Santos
Allan Costa Nunes	Francisco Martinez Júnior	Luciano Matos Queiroz	Raquel dos Santos Rodrigues
Aluisio Pardo Canholi	Francisco Martins Fadiga Júnior	Ludmilson Abritta Mendes	Regino Angel González Rodriguez
Amarílio Costa e Carvalho Pinto	Frederico Abdo de Vilhena	Luis Antonio Villaça de Garcia	Renata Silveira Fraga
Ana Ines Borri Genovez	Frederico de Almeida Lage Filho	Luis César Baréa	Renato Carlos Zambon
Ana Lúcia Silva	Gabriel dos Santos Cruz Rocha	Luis Cesar de Souza Pinto	Renato Fenerich de Moraes
Ana Paula Raimundo	Gabriela da Silva	Luís Eduardo Rodrigues Botelho	Renato Giani Ramos
Anaximandro Steckling Müller	Gabriela Nenna Ferraresi	Luiz Alberto Maktas Meiches	Renato Gonçalves da Motta
André Luiz de Lima Reda	Gabriela Sá Leitão de Mello	Luiz Carlos Helou	Renê Eduardo Zaidan
André Luiz Marguti	Gilberto Carlos Sundefeld Junior	Luiz Eduardo de Souza Ikeda	Ricardo Abreu Peixoto da Silva
André Sandor Kajdacsy-Balla Sosnoski	Giovana Iara Ferreira Moser de Toledo	Luiz Gustavo de Souza Carvalho	Ricardo Augusto de Castro Marcondes
André Schardong	Gisela Coelho Nascimento Helou	Luiz Henrique Werneck de Oliveira	Ricardo Daruiz Borsari
André Vinícius Pion de Carvalho	Gislaine Massuia da Silveira	Luiz Nicanor Leite da Silveira	Ricardo de Lima Isaac
Andrea Françoise Sanches de Sousa	Giulio Scapinelli	Luiz Ricardo dos Santos Malta	Ricardo de Mattos Fortis
Andrei Rosental Buarque de Gusmão	Gladys Fernandes Januário	Luiz Roberto Barretti	Ricardo Lazzari Mendes
Angel Francisco Jimenez Murillo	Gré de Araujo Lobo	Luiza Carla Girard Mendes Teixeira	Ricardo Roberto da Costa Gonçalves
Angela Rezende Garcia Ferraz	Guaraci Loureiro Sarzedas	Mailer Sene Amaral	Roberta Baptista Rodrigues
Angélica Yumi Hirata	Guido Moralez Lopez	Maíra Simões Cucio	Roberto Bayeux Namy
Anicia Aparecida Baptistello Pio	Guilherme Todt Cardoso de Faro	Manoel Paulo de Toledo	Roberto de Araujo
Antonio Carlos da Fonseca Bragança Pinheiro	Gustavo de Almeida Coelho	Manuel Eduardo Pizarro Lazo	Roberto de Oliveira Bezerra
Antonio Carlos Zuffo	Gustavo Doratioto Albano	Manuel Joaquim Duarte da Silva	Roberto dos Santos Ferreira
Antonio Martins de Albuquerque	Heber de Bosco Anchieta	Manuel Romero de La Iglesia	Roberto Hamilton Salvadeu Cruz
Antônio Sérgio de Carvalho Hilsdorf	Hélio Luiz Castro	Marcel Zanetti Sandoval	Roberto José Amorim Rufino Fernandes
Armando Traini Ferreira	Helio Narchi	Marcelo de Castro Bertacchi	Roberto Sarti Côrtes

Ary Leite de Oliveira	Helvecio Carvalho de Sena	Marcelo Kenji Miki	Rodrigo Cesar de Moraes Monteiro
Atila Csobi	Henriete Macedo	Marcelo Mendes de Castro	Rodrigo de Oliveira Marques
Barbara Elisabeth Waelkens	Henrique Martins Neto	Marcelo Yuji Sato	Rodrigo Nogueira de Araujo
Beatriz Villela Benitez Codas	Henrique Pivetta	Márcia Cristine Rôlo	Rogério Riker de Souza
Bracial Fernando Coelho Lacerda	Herenice Moreira Serrano de Andrade	Márcia Yumy Sawamura	Romário Maron Junior
Breno Botelho Ferraz do Amaral Gurgel	Hideaki Ussami	Márcio Eduardo Viegas Campos	Rosa Helena de Oliveira Martins
Bruno Martins de Camargo	Higino Gomes Junior	Marcio Vaz Ferreira Ramos	Rosangela Aparecida Cesar
Bruno Nogueira Fukasawa	Hilton Alexandre de Oliveira	Marco Antonio Palermo	Roseli Dutra Sposito
Bruno Sidnei da Silva	Hiroshi Teraguchi	Marcos de Lacerda Pessoa	Rosemeire Alves
Camila Billerbeck	Hugo Chisca Junior	Marcos Narvaez Gaia	Rosmeiry Vanzella Vicente
Caren Izabel Oliveira Rocha	Iara Regina Soares Chao	Margarita Maria Lopez Gil	Rubem La Laina Porto
Carla Marçal Silva	Ilka Suely Dias Serra	Maria Carolina Rivoir Vivacqua	Rubens Tadashi Furusawa
Carla Regina Gregorio	Ioannis Gikas	Maria Cristina Santana Pereira	Rubens Terra Barth
Carla Voltarelli Franco da Silva	Irineu Delatorre Junior	Maria de Fatima Souza Curi	Ruy Scanho Marques de Queiroz
Carlos Alberto de Moya Figueira Netto	Ivan Juncioni de Arauz	Maria do Carmo Bueno de Castro Setti	Sadalla Domingos
Carlos Eduardo Strauch Albero	Iwao Hirata	Maria Hercilia da Silva	Samuel Barsanelli Costa
Carlos Gonzalo Alvarez Rosario	Jader Vieira Leite	Maria Regina Ferraz de Campos	Sandra Soares Sá Dourado
Carlos Henrique Aranha	Jair Rosa Claudio	Mariana Aun Francisco Bogado	Sandra Uemura
Carlos Lloret Ramos	Jairo Tardelli Filho	Marilza de Fatima Simoneti	Sandro Rogério Lautenschlager
Carolina Alves de Souza Ferreira	Jaqueline Patricia de Oliveira Haupt	Mário Fernandes Biague	Sara Martins Pion
Celso Minoru Aoki	Jayme Pinto Ortiz	Mario Henrique Simões	Sebastião Sampaio Alves
Cláudia Cristina dos Santos	João Augusto Schwarzwald Sprovieri	Mario Thadeu Leme de Barros	Seica Ono
Claudia Mota Santos Pereira	João Baptista Comparini	Marta Regina Inoue	Sergio Augusto de Arruda Camargo
Claudio Luiz Dourado	João Batista Mendes	Mateus Machado Neves	Sergio Eiger
Cléverson de Oliveira	João Eduardo Gonçalves Lopes	Mauricio Costa Cabral da Silva	Sergio Lima Chamie
Cristiane Araujo Amaro	Joao Gilberto Lotufo Conejo	Mauricio Fernandes Perez	Sergio Raimundo Grandin

Cristiano Augusto Leonardo	João Guedes Neto	Mauro Galhardi Corrêa	Sergio Ricardo Gambale
Cristiano de Pádua Milagres Oliveira	João Luiz Ponce Maia	Mauro Toscano	Sergio Rocha Santos
Cristina Knorich Zuffo Secco	Joao Miguel Rodrigues dos Santos	Max Joel Mucha Franco	Shigeru Ueda
Daniel Antoniazzi Ribeiro Mendes	João Paulo Mendes Ferreira	Melquiades Loreto Trujillo Zevallos	Sidinei Antonio Gobbi
Daniel Brooke Peig	João Rafael Bergamaschi Tercini	Michelangelo Gragnani	Sidnei Ono
Daniela Mendes Rossi	Joaquim Gabriel Oliveira Machado Neto	Michele Roberta Pedroso dos Santos Monteiro	Sidney Lazaro Martins
Danielle da Silva Martins	Joffre Villote	Michele Yukie Uehara	Sidney Seckler Ferreira Filho
Danielle Pires de Camargo Torres	Jorge Giroldo	Miguel Gukovas	Silene Cristina Baptistelli
Danny Dalberson de Oliveira	Jose Afonso Pedrazzi	Milena de Mello Dias	Silvana Susko Marcellini
Debora Soares Melato	Jose Alberto Branole Siegl	Milton Tomoyuki Tsutiya	Sonia Diniz
Deise Assenci Ros	Jose Augusto Danielides de Faria	Miriam Rita Moro Mine	Takashi Nakae
Delduque Palma Pinto	José Carlos de Melo Bernardino	Moacir Francisco de Brito	Talita Sampaio Ceccarelli
Deniti Nakazato	Jose Casamassa Neto	Monica Ferreira do Amaral Porto	Tássia Brito Andrade
Diego Domingos da Silva	José Claudio de Carvalho Rossini	Mônica Medeiros	Teresa Maria Arruda Lana
Diego Lourenço Cartacho	Jose Fonterra Vieira	Nádia Cristina Pires Brinck	Thiago Borges Ortega
Dirceu D'Alkmin Telles	Jose Geraldo Pena de Andrade	Nara Alonso Salles	Thiago Forteza de Oliveira
Domingos Quiante	Jose Lavrador Filho	Nataly Annunciato Siqueira	Tiago da Silva Souza
Donald Jose Serpas Hernandez	José Leandro Tunussi	Nathalie Hoffert de Oliveira Cruz	Vanesca Sartorelli Medeiros
Doralice Aparecida Favaro Soares	Jose Leomax dos Santos	Nelsio Kenhiti Terashima	Vanessa Dias da Cunha
Edevar Luvizotto Junior	Jose Mauro Osorio de Paiva	Nelson Bevilacqua	Vania Lucia Rodrigues
Edgar Manuel Miranda Samudio	Jose Miguel Brassea Villarroel	Nelson Hideyuki Sugimoto	Vera Helena Reis Martins
Edir Miranda dos Santos	José Orlando Paludetto Silva	Nelson Luiz Goi Magni	Vicente Dias Vieira Filho
Eduardo Bronzatti Morelli	José Ricardo Bueno Galvão	Nelson Mansour Nabhan	Víctor Cornelio Trejo Cadillo
Eduardo Kohn	José Rodolfo Scarati Martins	Nelson Menegon Junior	Victor Takazi Katayama
Eduardo Mascarenhas Murgel	José Teixeira Filho	Neusa Monteiro de Arruda Juliano	Virginia Cleire Ribeiro Pimentel

Edward Brambilla Marcellino	Josué Souza de Gois	Nicolas Moura Rodrigues	Vitor Antonio Simone
Elisa Patricio Macedo	Juan Carlos Lopez Carmona	Nilson Guiguer Junior	Vitor Tonzar Chaves
Elizandra Amaral Monteiro	Juliana Caroline de Alencar da Silva	Nilton Zaniboni	Vivian Leme Sanches Gasperino
Eloisa Helena Cherbakian	Juliana Gardenalli de Freitas	Noboru Minei	Viviana Marli Nogueira de Aquino Borges
Érica Kamizono Kotani Caram	Juliano Philippi Gerent	Octavio Cascaes Durado Junior	Walkiria Maria Sturem Vecchi Leis
Erika Myho Matsumura	Julio Fracarolli Canholi	Orlando Maciel Strobel	Walter Onyebuchi Okpala
Érika Naomi de Souza Tominaga	Kamel Zahed Filho	Oswaldo Americano Godoy	Wang Yuzhu
Euvaldo Ramos de Andrade Junior	Katia Cristina da Cruz Silva	Paolo Alfredini	Weverton Gesiel de Souza
Fabiana Regina Philipi	Kelly Cristina de Oliveira Arikawa	Patricia Martins Ferreira Gaspar	Willian Seigui Tamashiro
Fabiana Rorato de Lacerda Prado	Kunio Shiomura	Patrícia Nasraui	Winston Hisasi Kanashiro
Fabio Campos	Lara Conti Ansanelli	Paula Márcia Augusti Sapia	Yannick Vália Romero Suárez
Fabio Ferreira Nogueira	Lara Lessa Feijó	Paulo Celso Goncalves Serra	Yosuke Yamashiki

ENGENHARIA CIVIL – ESTRUTURAS

Adelair Lino Colombo	Estevão Carcioffi Lazanha	José Penachio Júnior	Paola Torneri Porto
Adriane Costa	Evandro Cesar Schenal	Jose Pereira Cabral	Patrícia Almeida Lipener
Alberto Belotti Colombo	Evandro Rossi Dasambiagio	José Ricardo Nunes Marques Coelho	Patricia Elia Martins
Alessandro Lugli Nascimento	Fabio Condado Barbosa	Jose Roberto Braguim	Patricia Helena de Andrade Sartori Oliveira
Alex Alves Bandeira	Fábio Dollinger Fanti	José Umberto Arnaud Borges	Patrícia Murad Quintero
Alex Neves Júnior	Fábio Maluf Jazra	Juliana Porto Renó Di Nicoló	Patricia Pamplona de Oliveira Guimarães
Alexandre Souza Silva	Fábio Selleio Prado	Julio Fruchtengarten	Paula Meirelles Bolelli
Alfonso Pappalardo Junior	Fabricio Gustavo Tardivo	Kamila Rodrigues Cassares Seko	Paulo de Mattos Pimenta
Alfredo Pinto da Conceicao Neto	Fagner Lopes Fernandes	Karen Niccoli Ramirez	Paulo de Sá Pereira Cavalcanti
Almir Amorim Andrade	Felipe Augusto da Silva Barbosa	Karina Bradaschia Rocha	Paulo de Tarso Cronemberger Mendes
Ana Beatriz Castro Lima da Silva	Felipe Vieira Moroz	Krishna Martins Leão	Paulo Henrique Lubas Silva
Ana Carolina da Silva Fernandes	Fernanda Giroldo	Ladislao Roger Ticona Melo	Paulo Luques Codeas
Ana Paula Durado Carvalho	Fernanda Silveira Ramos	Lau Kwan Fu	Paulo Marcotti

Ana Paula Silveira dos Santos	Fernando Bagnoli	Laura Maiumi Takahashi	Paulo Roberto Refachinho de Campos
André Del Negro Tayer	Fernando Leonel de Paiva	Lauro França Filho	Paulo Salvador Britto Nigro
André Lessa Mansur	Fernando Lopes de Moraes	Leandro Marino Takazono Orbolato	Paulo Sergio Matozinho Canever
André Maués Brabo Pereira	Fernando Pessoto Hirata	Leila Cristina Santos Cordeiro	Paulo Vitor Calmon Nogueira da Gama
André Sarkis Müller	Fernando Queiroz dos Santos Kneese	Leonardo Barbosa Lago	Pedro Afonso de Oliveira Almeida
Ângela do Valle	Fernando Rebouças Stucchi	Letícia Marchiori de Oliveira	Pedro Henrique Cerento de Lyra
Annita Duo	Fernando Rogerio Gonçalves	Lilian Teresa Bittencourt Goldner	Pedro Ribeiro Azevedo
Antonio Rodrigues Martins	Fernando Yudi Sakamoto	Lorenzo Augusto Ruschi e Luchi	Pedro Wang de Faria Barros
Antonio Rubens Portugal Mazzilli	Flavio José Garzeri	Lourival da Silva Ferreira Neto	Petrus Gorgônio Bulhões da Nóbrega
Antonio Silverio Torres	Flavio Luiz de Silva Bussamra	Lucas Anastasi Fiorani	Placido Loriggio
Antonio Virgilio Bittencourt Neri	Flávio Mendes Neto	Lucas Coscia Romagnoli	Pollyana Gil Cunha Amaral
Arthur Hortencio Manieri	Foch Simão Junior	Luciana Andre Sanvito Bonilha	Rafael Aguiar Rodrigues Silva
Arthur Ribeiro Melão	Francisco Augusto Pereira Leite	Luciana Müller Somavilla	Reinaldo Chen
Benedito Roque Guimaraes Arantes Junior	Francisco Eduardo de Barros Forni	Lucio Martins Laginha	Renata Butkeraitis
Boanerges Batista Pereira Filho	Francisco Paulo Graziano	Luis Alberto Tello Arevalo	Renato Ioití Teramoto
Bruno Marcos Gonçalves Scodeler	Franz Renán Villarroel Rojas	Luís Antônio Guimarães Bitencourt Júnior	Reyolando Manoel Lopes Rebello da Fonseca Brasil
Bruno Szpigel Dzialoszynski	Gabriela Bandeira de Melo Lins de Albuquerque	Luis Arturo Butron Vargas	Ricardo de Carvalho Alvim
Calebe Paiva Gomes de Souza	Gabriela Mariana Chung	Luís Augusto Conte Mendes Veloso	Ricardo Gaspar
Carla Neves Costa	Geny Paula Van Sluytman Rodriguez	Luis Carlos Zovin de Barros Fernandes	Ricardo Leopoldo e Silva França
Carlos Alberto Medeiros	Gian Carlo Calobrezi	Luis Fernando Kaefer	Ricardo Lorenz Barbosa
Carlos Eduardo Nigro Mazzilli	Gianluca Marchiori	Luiz Alberto Araujo de Seixas Leal	Ricardo Montefusco
Carlos Frederico Cardoso Fernandes	Gilberto de Lima Garófalo	Luiz Antonio Batista	Ricardo Nunhez da Silva
Carlos Henrique de Moura Cunha	Gilson Fujii	Luiz Antonio Cortese Diogo	Ricardo Tadeu Sauaia
Carlos Renoir do Nascimento Lima	Giovanni Aiosa do Amaral	Luiz Cholfe	Richard Cuevas

Carlos Roberto Ribeiro Araújo	Gracia Maria Menezes Vianna de Assis	Luiz Claudio Sales Feitosa	Roberta Leopoldo e Silva
Carolina Banki Martins	Gregor Konrad Ennes Simons	Luiz Felipe Marchetti do Couto	Roberto Buchaim
Carolina Ribeiro da Silva	Guilherme Basilio Vick	Luiz Frederico de Souza Fleury	Roberto Fruchtengarten
Cássio Dias Couto Sampaio	Guilherme Cepellos Monticelli	Luiz Otavio Campello Montezuma	Roberto Katumi Nakaguma
Cassio Vital Chanquini	Guilherme Mesquita de Almeida	Manoel Carlos Hellmeister de Camargo	Roberto Kochen
Cayo Pardos Lastiri	Gustavo de Assis Guello	Mara Cristina Detsch	Rodolfo Giacomim Mendes de Andrade
Célia Regina Moretti Meirelles	Gustavo Licht Fortes	Marcello Cherem	Rodolfo Horvath Junior
Célio Fontão Carril Júnior	Harold Cruz Hirth Junior	Marcelo Araujo da Silva	Rodrigo Bartholomeu Romano da Silva e Oliveira
Celio Oda Moretti	Hélio Mazzilli Xavier de Mendonça	Marcelo Fernando Gonzalez Bergweiler	Rodrigo Silva Morcelli
Celiza Maria Dardes de Almeida Castanho Cabral	Hellen Reis Mourão	Marcelo Franchi Stievano	Rogério Moura de Oliveira
Celso Jaco Faccio Júnior	Heloisa de Castro Beraldo	Marcelo Menegatti	Ronnie Chtcot Brito
Cesar Fernandes Junior	Henrique Campelo Gomes	Marcelo Waimberg	Rosana de Albuquerque Arléo Alvim
César Tarabay Sanches	Henrique de Britto Costa	Marcia Cimerman	Rubens Akel
Christian Hideki Furukawa	Henrique Furia Silva	Márcia Helena Yamamoto Sato	Rui Nobhiro Oyamada
Christiane Areias Trindade Ferreira	Henrique Lindenberg Neto	Marcio Ishii	Ruy Marcelo de Oliveira Pauletti
Cinthia Andreia Garcia Sousa	Henrique Towata Sato	Márcio Luiz da Silva Goulart	Sandra Regina Lopes Nunes
Claudinei Pinheiro Machado	Hideki Ishitani	Marco Antonio Brasiel Sampaio	Selma Hissae Shimura da Nóbrega
Claudio Michael Wolle	Huang Po Ching	Marco Antonio Brujas	Sergio Cifu
Clovis de Arruda Martins	Hudson Chagas dos Santos	Marco Antonio Sobral Fernandes	Sergio Mollica Junior
Cristiana Furlan Caporrino	Iberê Martins da Silva	Marcos André Margalho de Barros	Shoshana Signer
Cristiano Martins Pinto	Igor Del Gaudio Orlando	Marcus Alexandre Oliveira Menoita	Silvana Corsaro Candido da Silva de Franco
Daniel Domingues Loriggio	Igor Mancilla Lourenço	Marcus Rogerio Oliveira dos Santos	Silvia Corbani
Daniel Lepikson Carvalho de Oliveira	Igor Pereira Oliveira	Maria Del Carmen Lopez Galan	Silvia Lopes Ferreira Crespo
Daniel Mariani Guirardi	Ikuyo Akamine	Maria Fernanda Quintana Ytza	Soraya Arida Katchvartanian

Daniel Miranda dos Santos	Irani Braga Ramos	Maria Silvina Medrano	Susumu Takanohashi
Daniel Sottomaior Pereira	Isaac Abramento	Marilia de Azambuja Corsetti	Takashi Yojo
Daniela Miwa Uemura Kawaguti	Isabel Moreira de Oliveira	Marina Lemos Rio Lima	Tarcísio Dias da Silva
Danielle Andree Ho Tsai	Israel Burman	Marina Rocha Pinto Portela Nunes	Társis Rafael Silva Travassos Oliveira
Danilo de Santana Nunes	Ivan José de Godoy Mazella	Marina Vendl Craveiro	Tatiana Bittencourt Dumêt
David Henrique Ramos	Jaime Domingos Marzionna	Mario Eduardo Senatore Soares	Tatiana Kuroiwa
Débora Coting Braga	Jairo Fruchtagarten	Marisa Aparecida Leonel da Silva Fuzihara	Tatiana Ueno
Debora Naomi Higa	James Galvani Junior	Marlan Derlan Serra Cutrim	Telmo Egmar Camilo Deifeld
Diego Montagnini Mazarim	Januario Pellegrino Neto	Martin Paul Schwark	Terezinha de Jesus Sobral
Dieter Herweg	Joao Carlos Della Bella	Matheus Lopes de Carvalho	Thales Couto Braguim
Diogo Carlos Bernardes de Souza	Joao Cyro Andre	Mauricio Castelo Branco de N Campos	Theophilo Trabulsi Filho
Dirceu Luiz Rodrigues Botelho	Joao de Miranda	Maurício Roberto de Pinho Chivante	Thiago Celso Strano Pasqual
Djalma Palma Pinto	João do Couto Filho	Mauricio Rogerio Ramos Ribeiro	Thiago Dias
Edgard Sant Anna de Almeida Neto	João Mauricio Romeiro Sapienza	Maximo Hernandez Gonzalez	Thiago Freitas da Silva
Edielce Cristina Caixeta	João Paulo Ribeiro Dantas	Michele Yamao	Urubatan de Souza Dias Junior
Edmundo Rogerio Esquivel	Jorge Carvalho Costa	Miguel Luiz Bucalem	Valdir Pignatta e Silva
Edson Elias Matar	Jorge Saul Suaznabar Velarde	Munir Mohamed Kassab	Valter Martins de Vargas
Edson Lubas Silva	José Amaro dos Santos	Murilo Sasaki de Paula e Silva	Vitor Faustino Pereira
Eduardo Assad Kaba Naccache	Jose Antonio Lerosa de Siqueira	Myriam Renata Dias Ferreira	Wagner de Cerqueira Leite
Eduardo de Moraes Barreto Campello	José Antonio Severino da Silva	Nadia Suemi Nobre Ota	Wagner Pechi
Eduardo Gianella Peredo	José Batista Dal Farra Martins	Nayara Yokoyama Vieira	Waldemar Coelho Hachich
Eduardo Parente Prado	Jose Bernardo Ortiz	Nelson Antonio Martins Peres	Wang Tai Kang
Eduardo Rottmann	José Carlos do Amaral	Nelson Curotto Filho	Wayne Santos de Assis
Elisabeth Penner	Jose Edward Rodrigues Cristiani	Nelson dos Santos Gomes	William Saueria
Elivaldo Elenildo da Silva	José Fernando Mantovani Micali	Nicholas Carbone	Yasmin Teixeira Trindade

Elka Assayag Cohen	José Fernando Sousa Rodrigues	Nicolau Archilla Galan Neto	Yuri Martins Fontes Leichsenring
Eri Sato Kreis	José Gabriel Maluf Soler	Odinir Klein Júnior	Yuri Teixeira e Sousa
Erico da Silva Guerra	Jose Ismael Nogueira de Sa	Odulpho Goyana de Paiva Baracho Neto	Yzumi Taguti
Erika Pina Schmidt	José Luiz Antunes de Oliveira e Sousa	Orlando Botelho Filho	
Ernesto Tarnoczy Junior	Jose Marcilio Filgueiras Cruz	Oscar Luis Pérez Loayza	
Estela Mari Ricetti Bueno	José Marques Filho	Osvaldo Shigueru Nakao	

ENGENHARIA CIVIL – CONSTRUÇÃO CIVIL E URBANA

Adilson Franco Penteadó	Eduardo Oliveira Barros	Kai Loh	Paula Ikematsu
Adilson Lourenço Rocha	Eduardo Pessoa Nocetti Croitor	Karen Kataguirí	Paulo Celso de Chiara
Adonis Maitino Filho	Eduardo Piza Pereira Gomes	Karen Maneschi	Paulo Eduardo Antonioli
Adriana Gouveia Rodrigo	Eduardo Seiji Yamada	Karina Gonzaga Kubo	Paulo Eduardo Fonseca de Campos
Adriano Gameiro Vivancos	Elaine Gonçalves Ferreira Santana	Karolyne Andrade Ferreira	Paulo Fernando Araujo da Silva
Aecio Mennucci Filho	Eleana Patta Flain	Katia Cristina Zanelatto	Paulo Francinete Silva Júnior
Ailton Dias dos Santos	Eliana Kimie Taniguti	Kelly Paiva Inouye	Paulo Henrique Ferreira Loz
Airton Menezes de Barros Filho	Eliane Ferreira de Omena	Leandro de Oliveira Coelho	Paulo Jose Schiavon Ara
Alan Renato Estrada Cáceres	Eliane Hayashi Suzuki	Leandro Francisco Moretti Sanchez	Paulo Martins Pereira Neto
Alberto Casado Lordsleem Junior	Eliane Monetti	Leandro Malveira Ferreira Costa	Paulo Roberto do Lago Helene
Alessandro Olzon Vedrossi	Eliane Pereira de Lima	Leandro Morais e Silva	Paulo Waldemiro Soares Cunha
Alex Kenya Abiko	Elisabete Kioko Ferreira Kudo	Leandro Seffair Lins de Albuquerque	Paulo Yazigi Sabbag
Alexandre Amado Britz	Elisabete Maria de Freitas	Leonardo Augusto Cruz Borges	Pedro Cesar Rodrigues Alves Abrão
Alexandre Costa Maia	Elisabeth Nascimento Silva	Leonardo Briza Paes Manso	Pedro Chaves Caldeira
Alexandre Magno Nogueira Dias	Elizabeth Montefusco Lopes	Leonardo Fagundes Roseback Miranda	Pedro Jorge Chama Neto
Alexandre Perri de Moraes	Elza Hissae Nakakura	Leonardo Manzione	Pedro Nunes Pereira

Alexandre Taveira de Paula	Emilio Rached Esper Kallas	Leonardo Melhorato Grilo	Priscila de França Pinheiro
Alexandre Teixeira Machado	Engler Apaza Medina	Leonardo Tolaine Massetto	Priscila Maria Santiago Pereira
Alexandre Tonus	Enio Akira Kato	Levy Von Sohsten Rezende	Priscila Meireles Carrijo
Alfredo Eduardo Abibi Filho	Ercio Thomaz	Liane Lafer Schevz	Publio Penna Firme Rodrigues
Alfredo Mario Savelli	Érica Ferraz de Campos	Lidiane Santana Oliveira	Quentin Lamour
Allan Birbojm	Erika Paiva Tenório de Holanda	Luana de Carvalho Ribeiro Simão	Racine Tadeu Araujo Prado
Allyne Caroline Sgarbi	Eunice Barbosa	Luana Sato	Rafael Moreno Junior
Alonso Antonio López Silva	Evaldo Grasso Nunes	Lucas Soares Pereira	Rafael Testoni Cécel
Aluizio Caldas e Silva	Evandro José da Silva Eloy	Lúcia de Fátima Lacerda da Costa Pereira	Raissa Caroline Faria Freitas
Aluizio de Barros Fagundes	Fabia Cristina Segatto Marcondes	Lúcia Helena de Oliveira	Raphael Balduino da Silva
Amadeu Sá de Campos Filho	Fabiana Andrade Ribeiro	Lucia Hiromi Higa Moreira	Regiane Grigoli Pessarello Afonso
Amanda Geiza Diniz Barros Aguiar	Fabiana da Rocha Cleto	Luciana Alves de Oliveira	Renan Picolo Salvador
Amaury Antunes de Siqueira Junior	Fabiana Lourenço e Silva Ferreira	Luciana de Melo Peixoto	Renata Campos Escariz
Aminu Wali Bashir	Fabio Amodio	Luciana Leone Maciel	Renata D'Agostino De Marchi
Ana Beatriz Poli Veronezi	Fabio Bomfim Medeiros	Luciana Maria Schumacher	Renata Gomes Souto
Ana Carla Quintas da Cunha	Fábio Cabral de Oliveira	Luciane Mota Virgilio	Renata Maria Maré Gogliano
Ana Carolina Bonaldi Cayres Pinto	Fabio Dieguez Barreiro Mafra	Luciano Luis Ribeiro da Silva	Renata Monte
Ana Cristina Catai Chalita	Fabio Felipe de Andrade	Lucila Lopes Jardim de Cerqueira	Renata Spinelli Bertolo Buonopane
Ana Cristina Ferrari Gualberto	Fabio Kenji Motezuki	Lucy Ines Olivan	Renato Arnaldo Tagnin
Ana Lúcia Rocha de Souza Melhado	Fabíola Lyra Nunes Pereira	Luis Fernando Armidoro Rafael	Renato Augusto Nascimento
Ana Luisa Bertezini	Fabiola Margoth Zambrano Figueroa de Miranda	Luis Fernando di Pierro	Renato Augusto Penna Dallora
Ana Magda Alencar Correia	Fabiola Rago	Luís Otávio Cocito de Araújo	Renato Luiz Macedo Fonseca

Ana Maria de Biazzi Dias de Oliveira	Fabricio Alonso Richmond Navarro	Luiz Antonio do Nascimento	Renato Mauro Filho
Ana Wansul Liu	Fanny Mayumi Maeda	Luiz Antonio Ferraresi Campana	Renato Morettini
Anderson Glauco Benite	Fausto Carraro	Luiz Antonio Pereira de Oliveira	Renê Marcelo Rocha
André Baltazar Nogueira	Felicissimo Graciliano Sady Costa	Luiz Augusto dos Santos	Ricardo Alves de Jesus
André Luís Lima de Oliveira	Felipe Jaime Davila	Luiz Bandeira de Mello Laterza	Ricardo de Scarabello Cuoghi
André Teixeira Nunes	Fernanda Belizario Silva	Luiz Reynaldo de Azevedo Cardoso	Ricardo dos Santos Alferes Filho
André Wakamatsu	Fernanda Maria Ferreira	Luiz Sergio Franco	Ricardo dos Santos Arnaldo de Alencar
Andréa Benício de Moraes	Fernanda Paes de Barros	Luiz Tokuzi Kohara	Ricardo Juan José Oviedo Haito
Andrea Cilene de Mattos	Fernanda Varella Borges	Luiz Tsuguio Hamassaki	Ricardo Tierno
Andrea Pascale	Fernando Bontorim Amato	Maira Paulina Tiguman	Rita Cristina Ferreira
Andrea Romano dos Santos	Fernando Celotto Montija	Maíse Vasques Ribeiro	Rita de Cássia Farias de Medeiros
Andres Antonio Larrosa Insfran	Fernando Cesar Penteado Ferrarin	Manuel Ramón Grullón Peña	Roberta de Andrade Rodrigues Alves
Andreza Kalbusch	Fernando Ferreira de Araujo Souza	Manuel Vitor dos Santos	Roberto de Gouveia e Freitas Júnior
Angela Maria Hincapie Henao	Fernando Henrique Sabbatini	Manuela Modesto Dantas	Roberto de Souza
Angelo Just da Costa e Silva	Fernando Jose Teixeira Filho	Marcel Hark Maciel	Roberto Fernando dos Santos Farias
Anna Maria de Araújo Rodrigues	Fernando Lordello dos Santos Souza	Marcela Paula Maria Zanin Meneguetti	Roberto Ricardino
Antonio Acácio de Melo Neto	Fernando Luiz Aguiar Filho	Marcelo Giovanni Palacios Solorzano	Roberto Sarquis Berte
Antonio Augusto Arrobas Martins Néto	Fernando Resende	Marcelo Gustavo Martins	Robinson Antonio Vieira Borba
Antonio Carlos Julianelli Ferrão	Flávia Rodrigues de Souza	Marcelo Henrique Farias de Medeiros	Robson Paes Sillas
Antonio Domingues de Figueiredo	Flávio Abdalla Lage	Marcelo Jun Ikeda	Rogério Fonseca Santovito
Antonio Flávio Vieira Andrada	Flávio André da Cunha Munhoz	Marcelo Luis Mitidieri	Rogério Ranieri
Antonio Nereu Cavalcanti Filho	Flávio Augusto Picchi	Marcelo Matsusato	Rolando Ramirez Vilató
Antonio Rodolfo Junior	Flávio Augusto Scherer	Marcelo Nakano Daniel	Ronaldo Benvenuti

Ari Monteiro	Flávio Leal Maranhão	Marcelo Vespoli Takaoka	Ronaldo Tartuce
Arnaldo Cardim de Carvalho Filho	Francisco Borges Filho	Marcia Cristina Ito Medeiros	Ronney Rodrigues Agra
Aron Lopes Petrucci	Francisco de Assis Comarú	Marcia Fantinato de Moraes	Rosa Maria Bittencourt
Artemária Coêlho de Andrade	Francisco de Assis Souza Dantas	Marcia Regina Bertolozzi	Rosa Maria Crescencio
Ary Rodrigo Perez	Francisco Ferreira Cardoso	Marcio Belluomini Moraes	Rosana Murinelly Gomes Spinola
Auriciane Colzani Fachini	Franco Ancona Grandes	Marcio Joaquim Estefano de Oliveira	Rosele Correia de Lima Yamaguti
Aurinilce Aparecida Port do Nascimento	Fred Borges da Silva	Marco Antonio Baptista de Sousa	Rosiany da Paixão Silva
Avelino Aparecido de Pádua Crepaldi	Frederico Augusto Martinelli	Marco Antonio D Amico	Rovilson Mafalda
Breno Fabiani	Frederico Santos Belchior dos Reis	Marco Antonio Plácido de Almeida	Rubens Augusto Amaro Junior
Bruno Luís Damineli	Gabriela Araujo Valencia	Marco Antonio Yamamoto	Rubiane Paz do Nascimento Antunes
Brunoro Leite Giordano	Gabriela Mello Quina Diogo	Marco Aurélio Lima Barbosa	Rui Barbosa de Souza
Camila Seço Kato	Gabriela Simões Soares	Marcos Helano Fernandes Montenegro	Salomon Mony Levy
Caoní Farias Ponchio	George Inoue	Marcos Maran	Sasquia Hizuru Obata
Carine Toso Hartmann	Geraldo Mekbekian	Marcos Pedrosa Mitre	Sergio Alfredo Rosa da Silva
Carla Araujo Sautchuk	Gerusa de Aguiar	Marcos Roberto Ceccato	Sergio Antonio de Pinho Previato
Carla Romanelli	Giancarlo Azevedo de Filippi	Marcos Sousa César	Sérgio Cirelli Angulo
Carliza Bastos Sena	Gilberto de Ranieri Cavani	Marcos Storte	Sérgio de Oliveira Vasconcelos
Carlos Alberto de Moraes Borges	Gilberto Ricardo Schweder	Marcus Coimbra Israel	Sergio do Rego Barros Machado Dias
Carlos Eduardo Carbone	Gilson Morales	Marcus Vinicius Rolembert Côrtes	Sergio Hacib Camasmie
Carlos Eduardo de Siqueira Tango	Giovanni Palermo	Margarete Maria de Araujo Silva	Sergio Kassab
Carlos Eduardo Xavier Regattieri	Gisele Sanches da Silva	Maria Akutsu	Sérgio Leal Ferreira
Carlos Roberto Metzker de Oliveira	Gláucia Esther Sato	Maria Augusta Justi Pisani	Sérgio Rodovalho Pereira
Carlos Yuiti Yamamoto	Godofredo Augusto de Campos Marques	María Carolina Díaz Rastello	Sergio Rosciano Murgel

Carlus Fabricio Librais	Goro Hara	Maria Cristiana do Nascimento Guimarães	Silvana Sugano Navarro
Carolina Girotti	Guilherme Gomes de Almeida	Maria Cristina Rocha Belderrain	Silvia Aparecida Mikami Gonçalves Pina
Carolina Martinez Rojas	Hamilton de França Leite Junior	Maria Jackeline Chavarría Mora	Silvia Giacobbe
Cassiana Aparecida Augusto Kalintzis	Helcio Masini	Maria Sampaio Bonafé	Silvia Maria de Souza Selmo
Charles Siervi Lacerda	Helena Britto Passos Gerson	Mariana Figueira Lacerda de Menezes	Silvio Burrattino Melhado
Christian Mario Varhen Garcia	Heliana Lombardi Artigiani	Mariana Lobo Marchioni	Simone May
Christianne dos Santos Figueiredo Ishida	Helio Alves de Azeredo	Mariana Matayoshi Marchesin	Simone Monice
Christiano Romanholo Marques de Jesus	Heloísa Cristina Fernandes	Mariana Wyse Abáurre Cavalheiro	Sofia Lilianne Villagarcia Zegarra
Cibele Alves da Silva	Heloisa de Sousa Pimentel Moreira	Maricel Noemi Cuchukos	Sokan Kato Young
Cid Arruda Camara	Henrique Wanderley	Marienne do Rocio de Mello Maron da Costa	Stênio Brasil Accioly de Araujo
Cilene Maria Marques Gonçalves	Hermes Fajersztajn	Marilda Barra de Oliveira	Tássia Farssura Lima da Silva
Cintia Aparecida da Silva Vedovello	Hernani Carvalho Paiva	Marina Sangoi de Oliveira Ilha	Tathyana Moratti
Clarice Reiter Menezes Degani	Holmer Savastano Junior	Mario Antonio Ferreira Barreiros	Thais Aya Hassan Inatomi
Claudia Bastos do Nascimento	Hugo da Costa Rodrigues Filho	Mario Collantes Candia	Thiago Canhos Montmorency Silva
Claudia de Barros Marcondes	Hugo Sogayar Armelin	Mario Masagão Andreoli	Thiago dos Santos Garcia
Claudia Nascimento de Jesus	Humberto Farina	Mario William Esper	Thiago Melanda Mendes
Claudia Sadeck Burlamaqui	Humberto Oyamada Tamaki	Maristela Gomes da Silva	Thiago Menezes de Andrade
Claudia Terezinha de Andrade Oliveira	Humberto Ribeiro Benini	Marly Kiatake	Thomas Garcia Carmona
Claudio Azer Maluf	Iara Lima Ferraz	Marta Lucia Rolim de Almendra Freitas	Tiago de Vasconcelos Gonçalves Ferreira
Claudio Barboza Ferreira Junior	Iara Negreiros	Marylinda Santos de França	Tiago Ern
Claudio Kerr do Amaral	Ioshiaqui Shimbo	Mauricio Bernardes	Tibério Wanderley Correia de Oliveira Andrade
Claudio Martins Gaiarsa	Isabela Libório Martins da Silva	Mauricio Bertoldi Sanchez Neves	Tiely Zurlo Mognhol

Claudio Oliveira Silva	Isabella Pastore Valêncio	Maurício Brun Bucker	Tomás Mesquita Freire
Claudio Tavares de Alencar	Isaura Regina Ferraz Parente Campana	Mauricio da Costa Melo	Ubiraci Espinelli Lemes de Souza
Cláudio Vicente Mitidieri Filho	Ivana Suely Soares dos Santos	Mauricio Kenji Hino	Uirá Watanabe Falseti
Cleber Marcos Ribeiro Dias	Ivie Ferrari Della Pietra Barbosa	Maurício Marques Resende	Valdecir Angelo Quarcioni
Cleonice Del Conti	Jamil José Salim Neto	Maurício Monteiro Vieira	Valeria Azzi Collet da Graça
Cleusa Maria Rossetto	Janayna Patrícia Rezende de Aquino	Max Junginger	Valeria Cusinato Bomfim
Clóvis Nita	Jane de Souza Silva	Melquiades Hermógenes Choquepuma Sahuinco	Vanessa Carina Heinrichs Chirico Oliveira
Cristiane Bueno de Camargo	Joao Carlos Marques	Mércia Maria Semensato Bottura de Barros	Vanessa Gomes da Silva
Cristiano Augusto Guimarães Feitosa	João da Rocha Lima Júnior	Michael Willy Asmussen	Vanessa Meloni Massara
Cristina Yukari Kawakita Ikeda	Joao Gaspar Djanikian	Michelle de Oliveira Coutinho	Vanessa Montoro Taborianski Bessa
Cynthia Barbieri Diezel Munhoz	João Heitzmann Fontenelle	Michelli Garrido Silvestre	Vera Adelina Amarante Machado Marques
Cynthia do Carmo Aranha Freire	Jonas Silvestre Medeiros	Mirella Pennacchi Assali	Vera da Conceição Fernandes Hachich
Daniel das Neves Martins	Jorge Arnaldo Curi Yazbek	Míriam Roux Azevedo Addor	Vera Lúcia Blat Migliorini
Daniel Kamekichi Ohnuma	Jorge Pimentel Cintra	Monica Gonzalez Pompêo de Camargo	Vera Maria Cartana Fernandes
Daniel Pitelli de Britto	Josaphat Lopes Baia	Monica Hehne Negrao	Veronica de Andrade Pedrosa
Daniel Setrak Sowmy	José Carlos Gasparim	Monica Sibylle Korff Muller	Vicente Coney Campiteli
Daniel Tourinho Sentone	José Carlos Paliari	Monserrat Dueñas Peña	Vicente De Capitani Ojeda
Daniele de Lima Thomaz Pessutto	Jose Carlos Tomina	Natalia de Carvalho Macêdo Guevara	Victor Keniti Sakano
Daniele Maria Pilla Junqueira Cafange	Jose Eduardo Figueiredo Leite	Natalia Vieira da Silva	Virgínia Maria Dantas de Araújo
Danilo Aguiar Niza	José Eduardo Rodrigues Varandas Júnior	Neide Matiko Nakata Sato	Vitor Levy Castex Aly
Débora Cristina Beraldes Costa	José Eduardo Silveira Pelozzi	Nelson Emilio Diaz Brito	Viviane Caroline Abe
Debora Cristina Rosa Faria da Costa	Jose Luiz Aidar Prado	Nelson Lucio Nunes	Viviane Miranda Araujo Fiorani

Débora de Camargo Cavalheiro	Jose Luiz Caruso Ronca	Neyla Manesch Siqueira	Viviane Palombo Concilio
Deborah Martinez de Mattos	José Roberto de Souza Cavalcanti	Nilton Paulo Raimundo Mendes	Vladimir Antonio Paulon
Delver Plinio Estrada Caceres	José Vanderlei de Abreu	Norberto Blumenfeld Lichtenstein	Waldemar Bon Junior
Diana Csillag	Jose Weissmann	Norberto Rozas	Waleska da Silva Barbosa
Diego Cesar Sanchez	José Yolle Neto	Odivio da Silva Rezende Neto	Wanderley Dias Flauzino
Dilcea Aparecida Mongoao	José Zacarias Rodrigues da Silva Junior	Osvando Braga Junior	William Moura Santos
Dirceu Franco de Almeida	Josias Marcelino da Silva	Oswaldo Aguiar Rocha Ferreira	William Schmidt
Douglas Pereira Agnelo	Joyce Paula Martin Delattorre	Oswaldo Cascudo Matos	Willyams Bezerra de Mello
Edio Giovannetti	Júlia Maria Strazdas Martins Ferreira	Palmyra Farinazzo Reis	Wilson Saburo Honda
Edison Favero	Juliana Andrea Garcia Gallego	Paschoal Emygdio Maronna	Winnie Franco Santos
Edmilson Freitas Campante	Juliana Benoni Arruda Lima	Patricia Aulicino	Yêda Vieira Póvoas
Edson Luis Bandeira Luz	Juliana de Carvalho	Patrícia Falcão Bauer Lourenço	Yoakim Petrola de Melo Junior
Eduardo Augusto Maués Ohashi	Juliana Lucena Barros Damasceno	Patricia Mendes Teixeira Leite	Yuko Akiyama
Eduardo Cavalcante Fontenelle	Julio Cesar Sabadini de Souza	Patricia Miranda Lordêlo	Zuleica Alves Neves Marciano
Eduardo Henrique Pinheiro de Godoy	Julio da Cunha Rodrigues	Patricia Neves Silva	Zulind Luzmarina Freitas
Eduardo Ioshimoto	Jussara Tanesi dos Santos	Patricia Seiko Okamoto	

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Abraão Freires Saraiva Junior	Emerson Gomes dos Santos	Karine Lima de Carvalho	Nilson Jair Santin
Adilson Castro de Souza Rocha	Enedina Antomil Pelaez Capuano	Karine Liotino da Silva	Nilson Tadashi Oda
Adriana Jacoto Unger	Enrico Barnaba Ferri	Karyn Martinelli Lopes	Nilton Luiz Marchiori
Adriana Marotti de Mello	Érica Leandro Bezerra	Kazunori Mitui	Nina Choi Chao
Afonso Carlos Correa Fleury	Esther Zhi Hong Zheng	Kleiber Tadeu Soletto	Norberto Antonio Torres
Agnes Bess D'Alcantara e Amaral	Evandro Prieto	Kumiko Oshio Kissimoto	Nuvia Gisela Martez de Miranda

Alberto de Medeiros Júnior	Fabiano Rodrigues	Leandro Alves Patah	Olavo Viana Cabral Netto
Alberto Wunderler Ramos	Fabio Cerquinho	Leandro Faria Almeida	Olinto Rodrigues de Arruda Junior
Alceu Gomes Alves Filho	Fábio de Biazzi Junior	Leandro Rodrigues Sousa	Osni Paula Leite
Alexandra Eugenia Arellano Guerrero	Fábio Ferraz de Arruda Pollice	Leonardo Costa	Oswaldo Keiji Hikage
Alexandre Avelino Cardoso	Fábio Luís Alves Pereira	Leonardo Gurgel Cálico	Pablo Cezar Urbietta
Alexandre Machado Rocha	Fabio Orsi Paias	Leonel José Girotti	Paula Madeira
Alexandre Ricardo Peres	Felipe Bussinger Lopes	Lidia Gimenez Simão Macul Monteiro	Paula Salomão Martins
Alice Frantz Schneider	Felipe Canella Barros Pignanelli	Lidyane Stephane da Silva Barros	Paulino Graciano Francischini
Allen Habert	Felipe Kesrouani Lemos	Lilian Maluf Martins	Paulo Eduardo Simonetti
Alvaro Euzebio Hernandez	Felipe Massami Maruyama	Lorena Gamboa Abadia	Paulo Ivan de Mello
Ana Carolina Chaves Haracemiv Moreira	Fernanda Kesrouani Lemos	Lorena Fernandes Leal	Paulo Rafael Minetto Maceta
Ana Daneida Villanueva Llpa de Cardenas	Fernanda Maria Pinto Freitas Ramos Ferreira	Lucas Baraças Figueiredo	Paulo Renato Campos Alt
Ana Elisa Bacha Lamounier	Fernando Augusto Belcorso da Silva	Lucas Lyrio de Oliveira	Pericles da Silva Pereira Neto
Ana Lucia Figueiredo Facin	Fernando Giachini Lopes	Lucca Perez Pompeu	Petrônio Garcia Martins
Ana Maria Saut	Fernando Inti Leal	Luciana do Carmo Leite Silva	Plinio Luiz Sottomaioir Pereira
Ana Paula Alves Freire	Fernando José Barbin Laurindo	Luciana Pereira	Rafael de Freitas Lemos
Ana Paula Pereira de Moraes Ress	Fernando Nunes dos Santos	Luciano do Valle Garotti	Rafael Marciano
Ana Valéria Carneiro Dias	Fernando Piero Laugeni	Luciano Raizer Moura	Raphael de Moraes Dutenkefer
Anderson Oliveira de Ornelas Paschoal	Fernando Tobal Berssaneti	Luis Alves da Silva	Raul Eloy da Silva Diniz
André Ambrosio Abramczuk	Filipi Tieppo Barbaro	Luis Armando Ceballos Araneda	Raul Ribas
André Luiz Presende Trindade	Flavio Cesar Faria Fernandes	Luís Eduardo do Amaral Bertazi	Regina Rosa Buzzini
André Machado Dias Ferreira	Flávio Copola Azenha	Luis Fernando da Costa Oliveira	Renan Bergonsi Muller
André Ramos Carrara	Flávio D'Angelo Pereira da Silva	Luís Fernando Pinto de Abreu	Renata Scattolini

André Segismundo	Flávio Fisch	Luís Fernando Vianna Sobral de Magalhães Oliveira	Renato da Silveira e Silva
Andréa de Oliveira Silva	Flora Maria Gomide Vezza	Luis Paulo Bresciani	Renato Gallina
Andrea Geiger Neiva	Francisco Carlos Borges de Assis Moura	Luís Ricardo Napolitano Freitas	Renato Gioielli Basso
Anelise Pianna	Franco Brunetti	Luís Roberto Sant'Anna Henriques	Renato Velloso Nobre
Angelo Varandas Junior	Frederico Medeiros Quaggio	Luis Vital Maluf Cunha Vianna	Ricardo Alexandre Feliciano
Anselmo Alves Bandeira	Frederico Roldan	Luiz Antonio Fernandes da Silva	Ricardo Goldani Altmann
Antonio Augusto da Silva Santos	Gabriel Bassetti Martinho	Luiz Carlos Martinez Junior	Ricardo Gross Hojda
Antonio Borsoi Filho	Gabriel Henrique Silva Rampini	Luiz Carlos Rosa	Ricardo Nemer El- Helou
Antonio Carlos Martos	Gabriel Santos Garbulho	Luiz Eduardo Lima	Ricardo Patricio Kiste
Antonio Carlos Tonini	Gabriela André Jorge	Luiz Felipe de Oliveira Moura Santos	Ricardo Schoueri Junior
Antonio Francisco Ferreira de Castilho Filho	Gabriela María Cabel Barbarán	Luiz Fernando Cardoso dos Santos Durão	Richard Saito
Antonio Gilberto Marchesini	George Felipe Bond Jäger	Luiz Fernando de Biazzzi	Roberto Anis Calfat
Antonio Marcial Iniesta Castilho	George Paulus Pereira Dias	Luiz Guilherme Ravacci Pires	Roberto Cesar Durscki
Antonio Rafael Namur Muscat	Geraldo José Dolce Uzum Martins	Luiz Guilherme Sandrini	Roberto Giro Moori
Ariana Ribeiro Costa	Germano Manuel Correia	Luiz Henrique Moraes	Roberto Lopes de Castro
Arthur Anthony Hill	Gerson Prando	Luiz José Marques Junior	Roberto Marx
Augusto de Toledo Cruz Junior	Gilberto Freire	Luiz Otavio Zavalloni Proto	Roberto Mieza Borges Fortes
Augusto Martins dos Santos	Gilson Piqueras Garcia	Luiz Prodomo	Roberto Pina Rizzo
Augusto Virgilio Mascarenhas da Fonseca	Giorgio Arnaldo Enrico Chiesa	Luz Angelica Guio Torres	Roberto Ramos de Morais
Aymeé Tamara Torres Pérez	Gregorio Bouer	Lyon Saluchi da Fonseca	Roberto Roma de Vasconcellos
Bruna Bacalchini	Guilherme Ary Plonski	Magaly Pittoli	Roberto Santos Rocha Lima

Camila Kiyomi Conegundes de Jesus	Guilherme Augusto Machado de Almeida	Marcel Fernandes Dallaqua	Rodrigo Binato Ramires
Carlos do Prado Fernandes	Guilherme Barretto Junqueira	Marcel Resende Porto	Rodrigo Kazuo Ikenami
Carlos Henrique Azevedo Duarte	Guilherme Barroso Mainieri	Marcelo Caldeira Pedroso	Rogério Santos Cruz
Carolina Oliveira Martins Costa	Guilherme Soares Gurgel do Amaral	Marcelo Crescenti Aulicino	Rogério Toledo Goulart
Cassio Sodré Cooke	Hanna Pamplona Hortencio	Marcelo Dias Carvalho	Ronaldo Manzan
Catalina Higueta Salazar	Haraldo Rehder	Marcelo Dias Junqueira da Silva	Rosalina Alves Simões de Mesquita
Cauê Gonçalves Mançaneres	Helene Sabbagh Haddad	Marcelo Makoto Higuchi	Rubens Andreoni
Cecília Farid Zago	Helio Pekelman	Marcelo Oishi	Rubens Fernando Romero Soares
Cecilia Helena da Costa Trencher	Heloisa Helena Oliveira Martins Shih	Marcelo Rosario da Barrosa	Ruri Giannini
Celia Barbosa Assis	Henrique Luiz Corrêa	Marcelo Shiraishi	Rutilene Farto Pereira
Celio Olderigi de Conti	Henrique Pedrosa Chagas	Marcelo Vinicius Di Favari Grotti	Ruy Sergio Cacesse Shiozawa
Celso Sami Saad	Henrique Takashi Adati Tomomitsu	Marcia Menezes dos Santos	Sandra Harumi Tanaka
Celso Satoshi Sakuraba	Henry Elie Chiouhami	Márcio Novaes Coelho	Sandra Naomi Morioka
Cesar Hidetoshi Enoki	Hermelindo Pinheiro Manoel	Márcio Seiti Kawamura	Sandra Rufino Santos
Cezar Sayão	Hideyuki Morita	Marco Aurélio Bruno Alves	Sandra Serson Rohr
Christianne Matias Busso	Hugo Martinelli Watanuki	Marco Santoro	Sandro de Paiva Infantini
Cláudia Aparecida de Mattos	Iramaia Pires de Oliveira Luna	Marcos Alexandre Gouvêa Rocha	Sérgio Bassi
Claudio Antonio Rossi	Irineu Gustavo Nogueira Gianesi	Marcos Antonio de Oliveira	Sergio Kempenich
Claudio Antonio Scarpinella	Ismael da Silva	Marcos Antonio Tremonti	Sergio Kimimassa Nagao
Claudio Fernando Furlan	Ivan Bolis	Marcos Roberto Machado	Sergio Luiz dos Santos
Claudio Luis Cruz de Oliveira	Jabra Haber	Marcos Tulio Bullio	Sergio Wilson Gomez Morales
Claudio Marcos Vigna	Jacqueline Petinon	Maria Alice Pius	Shih Li Chung
Cleber Garcez	Jessé Bortoli Cruz	Maria Elena Leon Olave	Silas Costa Ferreira Junior

Cleiton Almeida da Silva	Joao Alberto Correa	Mariana Rocha de Mello Serrajordia Lopes	Silvia Helena Sauaia Bianchini
Clovis Armando Alvarenga Netto	Joao Ayres Rabello Filho	Mariana Rodrigues Bauli	Silvia Mayumi Takey
Clovis Eduardo Nunes Hegedus	João Batista Turrioni	Marília Piccinini da Carvalhinha	Simone Berger
Cristhiane Eliza dos Santos	João Luiz Veiga Manguino	Marilson Alves Gonçalves	Simone de Lara Teixeira Uchoa Freitas
Cristiano Rocha Heckert	João Paulo Reis Faleiros Soares	Mario Yoshikazu Miyake	Simone Hiratsuca
Cristina Blanco Padovani	João Valsecchi Ribeiro de Souza	Marisa Padovani	Solange Aparecida Machado
Cristina Helena Zingaretti Junqueira	João Walter Saunders Pachêco do Vale	Marta Sofia da Silva Neves Zamora Gonçalves	Sonia Regina Maluf de Almeida Leite
Cyntia Watanabe Rosa	Jorge Guillermo Masias Calizaya Portal	Maud Eickhoff	Suelen dos Santos
Daniel Augusto Moreira	Jorge Luiz de Biazzi	Mauricio Agostinho de Carvalho	Suzete Schipa Suzuki
Daniel Lopes	Jorge Mitsuru Matsuoka	Mauricio Goldstein	Sylvio Tobias Napoli Junior
Daniel Maldaner	Jorge Muniz Junior	Maurício Ricardo Bruno Sócio	Tacito Velloso Nobre
Daniel Oliva Marcilio de Souza	Jorge Nicolau Rufca	Mauricio Salomao Jardim	Tatiana Catalan Govêa
Daniela Emiliano de Souza	José Agostinho Baitello	Mauro Tomazela	Thiago Batista Rocha
Dario Ikuo Miyake	José Alberto Florentino Rodrigues Filho	Mauro Yuji Ohara	Toshinobu Ishida
Davi Noboru Nakano	José Antonio Esquerdo Lopes	Mauro Zaits	Tsubasa Yamauchi
Decio Ashcar	José Augusto da Rocha de Araujo	Mauro Zilbovicius	Tupanangyr Gomes Filho
Diane Aparecida dos Reis Silva Farina	José Carlos Jacintho	Mayara Sayuri Ide	Valter Frigieri Junior
Diego Honorato Clemente	Jose Carlos Nunes Martinelli	Melvin Cymbalista	Vanderli Correia Prieto
Eder de Oliveira Abensur	José Carlos Vaz	Michel Epelbaum	Vanessa de Lima Ferreira
Edilson Alves Rodrigues	José Daniel Rodrigues Terra	Michel Lens Seller	Vanessa Paula de Oliveira
Edivaldo Alberto Bolsam Alves	José Fornazier Camargo Sampaio	Miguel Cezar Santoro	Veneziano de Castro Araújo
Edivaldo Antonio Bulba	Jose Francisco Dias de Souza	Milton Fogaça de Almeida Filho	Venício Vilas Bôas

Edivaldo Giacon	Jose Germano Buchaim	Milton Guilherme Forestieri Fernandes	Veridiana Rotondaro Pereira
Edson Del Mastro	Jose Guilherme da Silva Lima	Milton Jungman	Victor Rubens Svoll
Eduardo Bonilha de Toledo Leite	José Henrique Dell'Osso Cordeiro	Milton Perez Hollaender	Vincenzo Bruno Formica
Eduardo Fischmann	Jose Joaquim do Amaral Ferreira	Milton Spencer Veras Neto	Vitezlav Tomas Antonio de Padua Kumpera
Eduardo Hauy Junior	José Luis Oswaldo Del Pozo Daneri	Miriam Giavina Bianchi	Vitor Tagor de Magalhães Monteiro
Eduardo Heiji Tomiya	José Manoel Souza das Neves	Moacyr Albano Braz	Wagner Däumichen Barrella
Eduardo Margara da Silva	José Paulo Alves Fusco	Monica Rottmann de Biazzì	Waldemar Gará Filho
Eduardo Ruiz Melchert	José Renato Sátiro Santiago Junior	Nadia Geosef Bandouk	Wellington Nunes Moraes
Eduardo Zied Milian	José Roberto Tálamo	Napoleão Verardi Galeale	Wilson Antonio Mancia
Eliana Alves Fêo	Jose Woiler	Nasario de Sousa Filipe Duarte Junior	Wilson de Castro Hilsdorf
Eliane Shiobara	Juan Carlos Panozo Gorrity	Nelson Sakurada	
Elizabeth Neves Cardoso	Juliana Rossi Pereira Rocha	Nemer Alberto Zaguir	
Emerson Carlos Colin	Juliano Corrêa	Nicolas Soudki Saad	

ENGENHARIA ELÉTRICA – BIOMÉDICA

Alembert Eistein Lino Alvarado	Diana Constanza Garcia Rincon	Otavio Henrique Ferreira Ledesma	Sam Jeong
Ana Fernández Márquez	Djalma Simões dos Santos	Pablo Alejandro de Abreu Urbizagastegui	Veronica Meyer Gaiarsa
Anderson Tavares de Andrade	Felipe Fava de Lima	Renato de Lima Vitorasso	Vitor Mori
Daniel Popp Coelho	Jefferson Lima de Santana	Roberto Martins de Freitas	

ENGENHARIA ELÉTRICA – COMPUTAÇÃO

Alain Clement Lesser Levy	Douglas Lima Dantas	Joel Marcos da Silva Junior	Murilo Prado
Alan Rafael Fachini	Eder José Pelegrini	Jônatas Faria Rossetti	Nathália Sautchuk Patrício

Alberto Antonio de Souza	Edison Spina	Jorge Augusto Sabaliauskas	Nelson França Guimarães Ferreira
Alberto Araujo Serrajordia Lopes	Ednaldo Coelho Pereira	Jorge Kinoshita	Nelson Mimura Gonzalez
Alex Ander Javarotti Zumalde	Edson Aguilera Fernandes	Jorge Luis Risco Becerra	Nelson Murcia García
Alexandra Aparecida de Souza	Edson Lemos Horta	Jorge Luiz Diaz Pinaya	Nicolas Kassalias
Alexandre da Silva Simões	Edson Satoshi Gomi	Jorge Luiz Silva Barros	Oscar Dantas Vilcachagua
Alexandre de Almeida Guimarães	Edson Toshimi Midorikawa	Jorge Mamoru Kobayashi	Oscar Zibordi de Paiva
Alexandre dos Santos Mignon	Eduardo Bertoldi	Jorge Rady de Almeida Junior	Oswaldo Gogliano Sobrinho
Alexandre Fernandes de Moraes	Eduardo Chimati Giannotto	Jorge Trevisan	Oswaldo Cabral de Vasconcellos Neto
Alexandre Ferreira Tenca	Eduardo Costa Jacober	José Antonio Fonseca	Otávio Freitas Ferreira Filho
Alexandre Machado Deusajute	Eduardo Ferreira Franco	José Benedito de Almeida	Pablo Salvanha
Alexandre Maciel	Eduardo Giovannetti Motta	José Carlos Gutiérrez Menéndez	Paulo André Lima de Castro
Alexandre Nascimento Tomoyose	Eduardo Lopes Cominetti	Jose Celso Freire Junior	Paulo Augusto Oyamada Tamaki
Alexandre Sergio Piovesan	Eduardo Marcel Maçan	José Eduardo Belix	Paulo Cesar Corigliano
Alisson Leite de Moraes Vêras	Eduardo Scherr Caldeira Takahashi	Jose Eduardo Moreira	Paulo Hideshi Ogata
Allan Koch Veiga	Eduardo Toledo Santos	José Fontebasso Neto	Paulo Muggler Moreira
Alvaro Fagner Rodrigues da Silva	Eduardo Toshihaki Matsuda	José Maria Novaes dos Santos	Paulo Sérgio Brandão Lima
Álvaro Roberto Silvestre Fialho	Eduardo Vidal Franco	Jose Renato Goncalves dos Santos	Paulo Sergio Cugnasca
Amilcar Rosa Pereira	Eduardo Yassuji Kido	Juan Carlos Congona Benavente	Paulo Sergio Muniz Silva
Amós Yi Cong Lu Zheng	Elaine Cristina Machtans Deppman	Juan Felipe Restrepo Naranjo	Paulo Thiago Fracasso
Ana Carolina Riekstin	Elizabeth Maria Barbosa Maciel	Judith Virginia Pavon Mendoza	Paulo Venancio Lopes
Ana Claudia Rossi	Elizangela Separovic	Juliana Cesaro	Pedro Alexandre de Oliveira Giovani
Ana Paula Gonçalves Serra	Emílio Del Moral Hernandez	Julio Cezar Luz	Pedro Ancona Lopez Mindlin
André Aguiar Santana	Enderson Ferreira	Julio de Lima do Rego Monteiro	Pedro Frosi Rosa

André Domingues da Silva Jalbut	Enio Ribeiro Salles	Júlio Henrique dos Nogueira e Oliveira Guimarães	Pedro Maat Costa Massolino
André Evandro Lourenço	Erica de Paula Dutra	July Any Martinez de Rizzo	Pedro Manoel Fabiano Alves Evangelista
André Febeliano da Costa	Etienne Américo Cartolano Júnior	Jussara Pimenta Matos	Pedro Matsumura Kayatt
André Iasi Moura	Euclides Carlos Pinto Neto	Karen Sandhof	Pedro Souza Rosa
André Luiz Dias Ribeiro	Eurípedes Laurindo Lopes Júnior	Karin Strauss	Pedro Spada Glogowsky
Andre Riyuiti Hirakawa	Evaldo Horn de Oliveira	Katia Mara Rabelo da Silva	Pedro Willemsens
André Roberto Doreto Santos	Evandro Bacci Gouvea	Kazutosi Takata	Phillip Luiz Viana
Andréa Lucia Braga Vieira Rodrigues	Éverton Rodrigues Reis	Laís do Nascimento Salvador	Pier Marco Ricchetti
Andréa Zotovici	Fabio Alexandre Justo Rosa	Leandro Halle Najm	Priscilla Barreira Avegliano
Andreza Bastos Mourão	Fabio Aparecido Gamarra Lubacheski	Leandro José Aguilar Andrijic Malandrín	Rachel Miana Bezerra
Angel Felipe Magnossão de Paula	Fabio de Sales Guerra Tsuzuki	Leila Hyodo	Rafael de Aquino Cunha
Angel Luis Sanchez Portal	Fabio Furia Silva	Leonardo Augusto Martucci	Rafael Lemes Beirigo
Antonio Carlos Alvarez Fasano	Fabio Henrique Santana Machado	Leonardo de Campos Almeida	Rafael Misoczki
Antonio Henrique Pinto Selvatici	Fábio José Muneratti Ortega	Leonardo Dominguez Dias	Rafael Trapani Possignolo
Antonio Jose Chagas de Carvalho	Fábio Leandro Lazo Sanches	Leonardo Horn Iwaya	Rafael Tsuji Matsuyama
Antonio Marcos Moreiras	Fabio Levy Siqueira	Leonardo Massayuki Takuno	Raoni Kulesza
Antonio Mauro Saraiva	Fábio Lopes Caversan	Leonardo Pujatti	Reginaldo Arakaki
Antônio Sérgio Ferreira Bonato	Fábio Martins do Carmo	Leonardo Ruggiero Bachega	Reinaldo Matushima
Antonio Vieira da Silva Neto	Fabio Nauras Akhras	Leonardo Tórtora Devienne Ferraz	Renan Cerqueira Afonso Alves
Aparecido Valdemir de Freitas	Fábio Rodrigo Amaral	Leoncio Claro de Barros Neto	Renata Brasil Silva
Áquila Neves Chaves	Fabio Silva Carvalho	Lesly Alejandra Gonzalez Camacho	Renata Evangelista Romariz Recco
Aristides Novelli Filho	Fabrcio Doi	Ligia Maria Moreira Zorello	Renata Luiza Stange Carneiro Gomes
Armin Werner Mittelsdorf	Fabrcio Jailson Barth	Lucas Padovani Trias	Renata Zomer

Arthur Colombini Gusmão	Fabrizio Shigueru Catae	Lucas Segismundo Moreno Lago	Renato Jorge Galvão Teixeira
Arthur Wongtschowski	Felipe Leno da Silva	Luciana Aparecida Martinez Zaina	Renato Josué de Carvalho
Artur Baruchi	Felipe Valencia de Almeida	Luciana Bezerra Arantes	Renato Manzan de Andrade
Artur Vidal Maia	Fernando de Oliveira Gil	Luciano Cavallini Cyrillo	Renato Sousa da Cunha
Augusto Mendes Gomes Junior	Fernando Elias Corrêa	Luciene Coelho Lopez Queiroz	Ricardo Alexandre Veiga Gimenes
Aurélio Akira Mello Matsui	Fernando Frota Redigolo	Lúcio Flavio Vismari	Ricardo Augusto Gomes da Costa
Bárbara Dariano Silva	Fernando Hattori	Luckas André Farias	Ricardo Girnis Tombi
Bruna Elisa Zanchetta Leal	Fernando Kazuyoshi Takikawa	Luis Alves Ferreira Filho	Ricardo Henrique Gracini Guiraldelli
Bruno Abrantes Basseto	Fernando Keisuke Tani	Luís Emilio Cavechiolli Dalla Valle	Ricardo José Menezes Maia
Bruno Bastos Rodrigues	Fernando Ryoji Kakugawa	Luís Gustavo Ludescher	Ricardo Leandro Piantola da Silva
Bruno Medeiros de Barros	Fernando Tarla Cardoso Lemos	Luis Gustavo Mendonca Nakano	Ricardo Luis de Azevedo da Rocha
Bruno Pimentel Machado	Fernando Tsuda	Luis Gustavo Nardin	Ricardo Mitollo Bertani
Bruno Trevizan de Oliveira	Fernando Vilgino Sbampato	Luis Henrique de Barros Ceze	Ricardo Nakamura
Carlos Alberto Rombaldo Junior	Filipe Montefusco Scoton	Luisa Aleyda García González	Ricardo Ryoiti Sugawara Júnior
Carlos Alberto Sangiorgio	Flávio Miyamaru	Luisa Yumiko Akao	Richard Flávio da Silva
Carlos Alexandre Zimmermann	Flavio Monteiro Rachel	Luiz Carlos da Cruz Carvalheira	Roberto Borges Kerr Junior
Carlos Augustus Armelin Benites	Flávio Sales Truzzi	Luiz Carlos da Cunha e Silva	Roberto José Giordano Barra
Carlos Cesar Tanaka	Flavio Sampaio de Paiva	Luiz Filipe de Almeida Tovar Faro	Roberto Mitsuke Hirayama
Carlos Eduardo Dantas de Menezes	Flávio Urschei	Luiz Gustavo Pacola Alves	Rodolfo Valiente Romero
Carlos Henrique Andrade Costa	Francisco Henrique Otte Vieira de Faria	Luiz Henrique Barbosa Mormille	Rodrigo Alvares de Souza
Carlos Hitoshi Morimoto	Gabriel Mauricio Oswald Vieira	Luiz Otávio Lamardo Alves Silva	Rodrigo Alvite Romano
Carlos Rodrigo Cordeiro Alves	Gabriel Ozeas de Oliveira	Luiz Paulo Rocha Yanai	Rodrigo Andrade de Bem
Caroline Bianca Santos Tancredi Molina	Gabriela Souza de Melo	Luiz Vianna Nonnato	Rodrigo Bellotto Campacci
Celia Regina Canhassi	Gabriela Werner Ceschini	Manoel Augusto da Silva Junior	Rodrigo Cesar Bonini

Célia Yumi Okano Taniwaki	George Marcel Monteiro Arcuri Smetana	Marcel Jacques Simonette	Rodrigo Dias Arnaut
Celso Massatoshi Furukawa	Geovandro Carlos Crepaldi Firmino Pereira	Marcello Silverio	Rodrigo Dias Jens
Celso Vital Crivelaro	Geraldo Luiz Maciel Fonseca	Marcelo Blanes	Rodrigo Katsumoto Sakai
César Eduardo Cavani Garanhani	Gilberto Alves Pereira	Marcelo Carneiro do Amaral	Rodrigo Monteiro de Aquino
Cesar Scarpini Rabak	Gilberto de Menezes Camargo	Marcelo da Mota Lopes	Rodrigo Suzuki Okada
Cesar Strauss	Giuliano Luz Pigatti Caliani	Marcelo de Queiroz Leite	Rogério Panigassi
Cezar de Alvarenga Jacoby	Gregorio Bittar Ivanoff	Marcelo Dutra Ös	Romeo Bulla Junior
Cezar Murilo Geronaso de Toledo	Guilherme Aren Marchetti	Marcelo Fingerman	Rony Rogério Martins Sakuragui
Charles Boulhosa Rodamilans	Guilherme Carvalho Januário	Marcelo Freire de Barros	Rosalia Edith Caya Carhuanina
Christian Becker Bueno de Abreu	Guilherme Mussi Toschi	Marcelo Galasini	Rosângela de Fátima Pereira Marquesone
Christiane Meiler Baptista	Guillermo Tejada Muñoz	Marcelo Hehl de Sylos Cintra	Salvador Ramos Bernardino da Silva
Cíntia Borges Margi	Guiou Kobayashi	Marcelo Li Koga	Samuel Kopp
Claudia de Armas de Armas	Gustavo Afonso Rodrigues	Marcelo Succi de Jesus Ferreira	Sandra Kawamoto
Claudio Almeida Prado	Gustavo Alonso Nuñez Segura	Marcelo Teixeira de Oliveira	Sandro Antonio Vicente
Claudio de Jesus Torres	Gustavo Bianchi Cinelli	Marcelo Tetsuhiro Sadaike	Sara Jane Casaré
Cláudio Luis Pereira Ferreira	Gustavo de Medeiros Ferraz	Márcia Gatti Kouri	Sérgio Clementi
Claudio Luiz Marte	Gustavo Gattass Ayub	Márcia Ito	Sérgio Costa Martins de Alencar
Claudio Macoto Hazome Hayashi	Gustavo Henrique Muriel Zanon	Marcio Lobo Netto	Sérgio Martins Fernandes
Claudio Masanori Matayoshi	Gustavo Yamasaki Martins Vieira	Marcio Moreira da Silva	Sérgio Miranda Paz
Cledson Akio Sakurai	Hamilton José Sales Fonte II	Marcio Nieblas Zapater	Sérgio Ricardo Rota
Clóvis Kiyohide Hanashiro	Hardy José Santos de Miranda	Marco Antonio Fernandes	Sergio Roberto de Mello Canovas
Clóvis Yutaka Harada	Haroldo Issao Guibu	Marco Antonio Furlan de Souza	Sidnei Hideo Tano
Cristiane Paschoali de Oliveira	Heitor de Souza Ganzeli	Marco Antonio Garms	Sidnei Nicoli

Cristina Coelho de Abreu Pinna	Helcio Machado Pimentel	Marco Antonio Piazza	Silvia Goldman Ber Kapel
Cristina Klippel Dominicini	Helio Marci de Oliveira	Marco Aurélio Lins Gomes	Silvio Miyadaira Amâncio
Cristina Maria Ferreira da Silva	Henrique Rocha de Faria	Marco Tulio Carvalho de Andrade	Silvio Schanzer
Cristina Mori Miyata	Henrique Shoiti Fugita	Marcos Alves Predebon	Stefan José Oliveira Martins
Daniel Assis Alfenas	Hermes Senger	Marcos Antonio Simplicio Junior	Thiago Carvalho Pedrazzi
Daniel Baraldi Sesso	Hilton Garcia Fernandes	Marcos Felipe Schwarz	Thiago Massao Hirata
Daniel Calife	Hindenburgo Elvas Gonçalves de Sá	Marcos Raul Cordova Bayas	Thiago Matias Busso
Daniel Carlos Landi	Hsu Chih Wang Chang	Marcos Roberto Alves Martins	Thiago Rais de Castro
Daniel da Costa Uchoa	Hsueh Tsung Hsiang	Marcos Roberto Greiner	Thiago Rodrigues Meira de Almeida
Daniel de Andrade Lemeszenski	Hugo Amilcar Estigarribia Caballero	Marcos Takanohashi	Thiago Toshio Matsumoto
Daniel de Souza Gomes	Hugo Henrique Cassettari	Marcos Tork Souza	Tiago Alves Silva
Daniel Fernandes Theophilo de Almeida Pires	Hugo Roger Bernaola Peña	Marcos Vinicius Maciel da Silva	Tiago Matos
Daniel Gibilini	Humberto Rodrigo Sandmann	Marcus Vinicius Midenas Ramos	Valguima Victoria Viana Aguiar Odakura
Daniel Lins da Silva	Ian Korolkovas	Marcus Vinicius Scharra de Oliveira Paula	Victor Dias Lopes
Daniel Makoto Tokunaga	Inacio Guerberoff Lanari Bo	Margarete Keiko Iwai	Vilmar de Souza Machado
Danielle Pompeu Noronha Pontes	Ítalo Alberto do Nascimento Sousa	Maria Emilia Gomes Sobral	Vinicius da Silva Almendra
Danilo de Oliveira Corrêa	Italo Romani de Oliveira	Mariana Ramos Franco	Vinicius Miana Bezerra
Danilo de Souza Miguel	Ítalo Santiago Vega	Mario Cesar Gomez Segura	Vitor Finotti Ferreira
Danilo Picagli Shibata	Itana Stiubiener	Mário Donato Marino	Vitor Hitoshi Tsujiguchi
Danny de Souza Lopes	Iúri Chaer	Mário Roberto Bastos	Vívian Bastos Dias
Dante Lincoln Carojulca Tantalean	Ivo Roberto Brassolatti	Marlon Gripp Chermont	Viviane Tavares Nascimento
Darlon Vasata	Ivone Penque Matsuno Yugoshi	Martim Tacoshi Junior	Volnys Borges Bernal
David Fernandes Neves Oliveira	Izaura Cristina Araujo	Marvin Ferreira da Silva	Wagner Leal dos Santos

David Saraiva Farias Fernandes	Jacinto Carlos Ascencio Cansado	Marylia Gutierrez	Wagner Ludescher
Debora Ribeiro Doimo de Campos	Jaime Juliano de Oliveira	Mathias Santos de Brito	Wagner Toscano
Décio Luiz Gazzoni Filho	Jaime Simão Sichman	Maurício Alexandre Parente Burdelis	Waldemar Ruggiero Junior
Denis Gabos	Jamil Kalil Naufal Júnior	Mauricio Amaral de Almeida	Waldemir Cambiucci
Denis Hamilton Nomiya	Jean Marcos Laine	Mauricio Cirelli	Walter Akio Goya
Denis Ryoji Ogura	Jefferson Chaves Ferreira	Mauricio de Castro Navarrete	Walter Matheos Junior
Denise Lazzeri Gastaldo Bombonatti	Jefferson Evandi Ricardini Fernandes de Oliveira	Michael Prieto Hernández	Walter Nogueira Pizzo
Diana Maria Oliveira da Câmara	Jessica Leite Pituba	Michelet Del Carpio Chávez	Wang Kuei Yu
Diego de Queiroz Macédo	João Carlos Almeida Prado	Miguel Angel Orellana Postigo	William Roberto Malvezzi
Diego Mariano de Campos	João Carlos Holland de Barcellos	Miguel Angelo de Abreu de Sousa	Wladimir Roberto Esposito
Diego Sanchez Gallo	João Eduardo Proença Páscoa	Milena Constantino Caires	Yuri Maximilian Rottner Dirickson
Dimas Trevizan Chbane	João Marcos de Mattos Barguil	Milton Kaoru Kashiwakura	
Doriedson Alves Galdino de Oliveira	João Paulo Aragão Pereira	Mohamad Maamoun El Saifi	
Douglas Cavalcante de Albuquerque	Joel de Camargo Dias Pereira	Mozart da Silva Britto	

ENGENHARIA ELÉTRICA – SISTEMAS

Adolfo Alves de Vasconcelos	Diego Paolo Ferruzzo Correa	José Genário de Oliveira Júnior	Rafael Valadares Leite
Adriana Cavalcante Agostinho	Diogo Rafael Prado Zanata	José Ignacio Hernández López	Raphael Quachio
Alejandro Tarafa Guzmán	Edgar Alberto Mendoza Parada	José María Vargas Lara	Reinaldo de Bernardi
Alessandro de Oliveira Santos	Edson José Cardoso de Souza	José Roberto Mateus Fernandes	Renato Aparecido Aguiar
Alexandre Brincalepe Campo	Eduardo Alves da Costa	Juan Carlos Zavaleta Aguilar	Renato Bevilacqua
Alexandre Coutinho Lisboa	Eduardo Uli Nellar	Juliana Favaro	Renato Casali Barão
Alexandre Magno Parente da Rocha	Edwin Red Estofanero Larico	Juliana Pacheco Duarte	Renato Ventura Bayan Henriques

Alexandre Rodrigues da Silva	Elmer Rolando Llanos Villarreal	Julio César Ceballos Aya	Ricardo Alves Martins
Allan Leão Dantas	Erick Pfeifer	Laercio Lucchesi	Ricardo Bressan Pinheiro
Amauri Dias de Carvalho	Estela Mara de Oliveira	Leandro Cuenca Massaro	Ricardo de Carvalho Destro
Ana Amélia Benedito Silva	Fabio Barbieri	Leandro Henrique Monaco	Ricardo Geretto Kortas
Ana Maria Molina Arcila	Fabio Bobrow	Leonardo Pinheiro da Silva	Ricardo Paulino Marques
Ana Paula Brambila	Fabio de Oliveira Fialho	Liliane Dias Cicarelli	Ricardo Tadeu Garcia
André Cury Maiali	Fabio Yukio Toriumi	Lucas Francisco Amaral Orosco Pellicer	Roberto Romano
André Gnecco Avelar	Fellipe Garcia Marques	Lucas Franco da Silva	Roberto Taiar Arbex
André Sampaio Queen	Fernando Altomare Serboncini	Lucas Gurgel Praxedes	Rodney Aparecido Busquim e Silva
Andres Camilo Velasquez Peñaloza	Fernando dos Santos Barbosa	Luis Eduardo Monzón Benitez	Rodolfo Misoczki
Anselmo Bittar	Fernando Lovisotto	Luís Henrique Inagaki da Silva	Rodrigo Carareto
Antonio Carlos de Lima	Fernando Sousa e Freitas Junior	Luíz Antonio Baccala	Rodrigo de Barros Nabholz
Antonio Carlos Rosso Junior	Filipe Cardoso de Barros Fornari	Manuel Alejandro Medina Cabrera	Rodrigo Juliani Corrêa de Godoy
Arnaldo Laganaro Junior	Flavio Gomes Dias	Manuel Alejandro Pérez Serrano	Rogério dos Santos
Arthur Castello Branco de Oliveira	Flavio Michel Ramilli Issa	Marcel Bergerman	Rogério Pugliesi Almeida Gomes
Asdrubal do Nascimento Queiroz Filho	Flavio Tonidandel	Marcelo Ikegami Motta	Rogério Solda
Betyna Fernández Navarro	Francisco Carlos Pons	Márcio Antonio Ferreira Muratore	Ronaldo de Oliveira
Breno Garcia Carneiro	Francisco Joailton de Lima	Marco Antonio Spinelli	Rosimeire Aparecida Jerônimo
Bruno Bestle Turrin	Francisco Salvador	Marco Stabilito Mesquita	Roy Daniel Aguirre Carvajal
Bruno Castro Silva	Franco Beltrame Runza	Marcos Casado Castaño	Rubens Gedraite
Bruno Garbe Junior	Gabriel Pereira das Neves	Marcos Vainer Loeff	Sandro Aparecido dos Santos
Bruno Marquetti Vanzetto	Giancarlo Antonio Berzacola	Marcus Vinicius Richardelle Unzueta	Santos Andrés Castillo Vargas
Bruno Mattos Souza de Souza Melo	Giancarlo Cittadino	Margareth Aparecida de Souza Bueno	Santos Demetrio Miranda Borjas
Caimi Franco Reis	Gilberto de Oliveira Novaes	Mariana Antonia Aguiar Furucho	Sergio Ribeiro Augusto

Caio Mathias Netto de Oliveira	Giovanni Rizzo Junior	Mariana Martins Villaça	Silvio Flaborea
Carlos Alberto Matuoka	Giulio Cesare Mastrocinque Santo	Marien Mesa Ramos	Thiago Marchi Di Gennaro
Carlos Eduardo de Brito Novaes	Guilherme Gonzalez Cronemberger Parente	Mateus Mussi Brugnolli	Tsen Chung Kang
Carlos Eduardo Gurgel Paiola	Guilherme Matussi Ramalho	Matheus Cammarosano Hidalgo	Ulisses Alves Maciel Neto
Carlos Guilherme Linkevicius Gury	Guilherme Scabin Vicinansa	Matheus Schwalb Moraes	Vaidya Ines Carrillo Segura
Carlos Nehemy Marmo	Heider Berlink de Souza	Miguel Jacobsohn Wolvovich	Vanderlei Cunha Parro
Cassio de Carvalho Berni	Henrique Barros Riego	Murilo Fregonesi Falleiros	Victor Adolfo Romero Cano
Cauê Garcia Menegaldo	Henrique Cezar Ferreira	Nicolas Cesar Lavinia	Victor Atilio Marchiori
Cauê Peres	Hugo Gonçalves Vieira de Assunção	Nuncio Perrella	Victor Daniel Reyes Dreke
César Augusto Palacio Dantas	Iderval Silva de Souza	Oscar Alberto Zanabria Sotomayor	Vinícius Luluski de Souza
Christiam Segundo Morales Alvarado	Igor Palmieri	Oscar Wilfredo Rodríguez Rodríguez	Vitor Alex Oliveira Alves
Cristiane Mileo Batistela Gouvêa	Isabella Stevani	Osmel Reyes Vaillant	Vitor Luiz Martinez Sanches
Daniel Barbuto Rossato	Izaiais José Botelho	Osvaldo Bernardo Neto	Wagner Marques Rossini
Daniel Guzman Del Rio	Jaime Quintero Restrepo	Patrícia Belfiore Fávero	Walter Mauricio Mayor Toro
Daniel Uehara	Jarbas Aquiles Gambogi	Paulo Alexandre Atkinson	Weber Allegrini
Danilo Habermann	João Rostaizer Baeza	Paulo Alexandre Martin	Wilton Fogaça da Silva Santos
Danilo Henrique Costa Souza	João Yoshiyuki Ishihara	Paulo Eduardo Santos	Yeison Andres Zabala
Danilo Zucolli Figueiredo	Joed Henrique Paes	Pedro Grünauer Kassab	Yuri Cassio Campbell Borges
Denis Fava Cerchiaro	Jorge Alejandro Alvarado Mora	Plinio da Silva Costa	Yuri Perim
Diego Colón	José Barbosa Junior	Rafael Corsi Ferrão	Zoraida Violeta López Murgueytio
Diego Guerreiro Bernardes	Jose Batista de Oliveira Junior	Rafael Couto Rodrigues de Oliveira	

ENGENHARIA ELÉTRICA – MICROELETRÔNICA

Acácio Luiz Siarkowski	Deissy Johanna Feria Garnica	Jorge Luis Gonzalez Reaño	Oscar Antonio Calderón Prager
------------------------	------------------------------	---------------------------	-------------------------------

Adriana Barboza Stelet	Deivid Efrain Tellez Porras	Jorge Seki	Oscar Wilfredo Pena Guilarte
Adriana Fatima Ferreira dos Santos	Demetrius Saraiva Gomes	Jorge William Perlaza Prado	Otávio Filipe da Rocha
Adriana Paula Borges	Denise Criado Pereira de Souza	Jose Antonio Rocha das Neves	Paula Ghedini Der Agopian
Aislan Gomide Foina	Dennis Cabrera García	José Artur Quilici Gonzalez	Paulo Fracalossi Ciampa
Alan Rodrigo Navia	Diego Custodio de Souza	José Augusto Martins Garcia	Paulo Heringer Trevisan
Albert Nissimoff	Diego Kops Pinto	José Augusto Padovese Peixoto	Paulo Roberto Bueno de Carvalho
Aldo Aparicio Acosta	Diego Silvério da Silva	Jose Candido de Souza Filho	Paulo Sergio Cardoso
Aldo Orlando Bravo Martinez	Dirceu Semighini Filho	José Carlos dos Santos	Paulo Tetsuo Hoashi
Alejandro Rafael Garcia Ibarra	Douglas Melman	José Edinson Aedo Cobo	Peter Lubomir Polak
Alessandra Araujo Tavares	Dwight Jose Cabrera Salas	José Eduardo Chiarelli Bueno Filho	Rafael Dias Menezes
Alessandro Ricardo de Oliveira	Edgar Leonardo Romero Tobar	Jose Francisco Sousa Bitencourt	Rafael Luiz da Silva
Alex de Lima Barros	Edmilson Roberto Braga	José Henrique Pereira Andrade	Raphael Garcia Moreira
Alex Frazatti Silva	Édson Takeshi Nakamura	José Pinto de Oliveira Junior	Raúl Acosta Hernández
Alex Fukunaga Gomes	Eduard Emiro Rodriguez Ramirez	Josivanir Gomes Câmara	Reinaldo Silveira
Alex Lopes de Oliveira	Eduardo Amato Tolezani	Joyce Martins Mendes Battaglia	Renata Andrade Kobayashi Cavalcante
Alex Nunes da Silva	Eduardo dos Santos Ferreira	Juan José Carrillo Castellanos	Renato Curto Rodrigues
Alexandre Alves de Jesus	Eduardo Lodi Marzano	Julian David Rodriguez Ramirez	Renato Silva Ferreira
Alexandre de Jesus Aragão	Eduardo Makoto Sato	Julian Humberto Sierra Perez	Ricardo Aparecido Rodrigues de Oliveira
Alexandre Della Santa Barros	Elcio Liberato Pires	Juliana de Novais Schianti	Ricardo Barbosa de Lima
Alexandre Giulietti	Elias Rodrigues Cizzoto	Juliana Lopes Cardoso	Ricardo Caranicola Caleffo
Alexandre Ichiro Hashimoto	Elisabete Galeazzo	Juliano dos Santos Gonschorowski	Ricardo Cardoso Rangel
Alexandre Maniçoba de Oliveira	Elkim Felipe Roa Fuentes	Katia Alessandra Gonçalves de Sousa	Ricardo de Almeida Pinto
Alexandre Mantovani Nardes	Ely Antonio Tadeu Dirani	Kátia Aparecida Abade	Ricardo de Andrade

Alexandre Martin Mina	Emanuel Fernandes de Queiroz	Katia Franklin Albertin Torres	Ricardo de Souza
Alexandre Tavares Lopes	Emerson Roberto Santos	Katia Regina Akemi Sasaki	Ricardo Germano Stolf
Alexandre Ventieri	Enia Mara de Lima Colella	Keth Rousbergue Maciel de Matos	Ricardo Hitoshi Maruta
Alexandro de Moraes Nogueira	Érick Araujo dos Santos	Kleber Nogueira Hodel	Ricardo Luís Ohta
Alexsander Tressino de Carvalho	Ernesto Christopher Villegas Castillo	Larissa Rodrigues Damiani	Ricardo Pestana
Alfredo Olmos	Fabian Leonardo Cabrera Riaño	Leandro Colevati dos Santos	Ricardo Pires
Alfredo Roskamp Coelho	Fabiana Lodi Marzano	Leandro Kojima	Ricardo Reto Baptista Nogueira
Alisson Rodolfo Leite	Fábio Belotti Colombo	Leandro Leo Koberstein	Ricardo Tardelli Catelli
Alvaro Bernal Norena	Fabio Henrique Pimentel	Leandro Zeidan Toquetti	Rina Huamanrayme Bustamante
Alvaro Russo Junior	Fábio Izumi	Leonardo Amorese Gallo Gomes	Rivaldo de Oliveira Ferreira
Amanda Rossi Mascaro	Fabio Luis Romão	Leonardo Bontempo	Robert Aleksander Gavidia Bovadilla
Amir Afif	Fábio Nori	Leonardo Frois Hernandez	Roberto Cangellar Cossi Junior
Ana Carolina Bueno Borges	Fabio Peppe Beraldo	Leonardo Lopes Lima	Roberto Chura Chambi
Ana Paula Mousinho Mansano	Fabio Sussumu Komori	Leonardo Shimizu Yojo	Roberto da Rocha Lima
André de Oliveira Preto	Fahim Gouveia	Leonardo Zane Vilhegas	Roberto Eduardo Bruzetti Leminski
André Gerhard	Fatima Cristina de Oliveira	Lilian Marques Silva	Roberto Jacobe Rodrigues
André Luiz Baldim Martins	Felipe Cirne Conceição	Luciano de Oliveira Corrêa de Brito	Roberto Katsuhiro Yamamoto
Andrés Farfán Peláez	Felipe José Ferreira Sabino da Silva	Luciano do Amaral Beraldo	Roberto Koji Onmori
Angel Maria Gomes Arguello	Felipe Serafim Albaladejo	Luciano Mendes Camillo	Roberto Kunio Honda
Angela Makie Nakazawa	Felipe Tomachevski Siqueira	Luciano Miguel de Oliveira	Roberto Rangel da Silva
Angelica dos Anjos	Fernanda de Sá Teixeira	Luis Antonio Quispe Cartagena	Robinson Oliva Salazar
Ani Sobral Torres	Fernando Colombani	Luís Felipe Vicentis Caparroz	Robson Scaff
Antonio Carlos Gasparetti	Fernando Ferrari Teixeira	Luís Filipe Fragoso de Barros e Silva Rossi	Robson Valmiro
Antonio Carlos Santos de Arruda	Fernando Ginez da Silva	Luiz Antonio Rasia	Rodrigo Amorim Motta Carvalho

Antonio Carlos Seabra	Fernando Luis de Almeida	Luiz Carlos Moreira	Rodrigo Delsin Fazenda
Antonio Giacomo Pedrine	Fernando Pedro Henriques de Miranda	Luiz Carlos Salay	Rodrigo Reina Muñoz
Antonio Luis Pacheco Rotondaro	Fernando Trevisan Saez Parra	Luiz Cláudio Costa	Rodrigo Solano Pereira
Antonio Luiz dos Santos Filho	Filipe Bento Magalhães	Luiz Tadeu Freire Mendes	Romulo Oliveira Albuquerque
Antonio Pereira do Nascimento Filho	Filippo Valiante Filho	Lutero Harzer Lopes	Ronaldo Ruas
Antonio Ramirez Hidalgo	Flavia Rodrigues de Oliveira Silva	Madeleine Lita Barriga Puente de La Vega	Ronaldo Willian Reis
Antonio Sandro Verri	Flávio Sousa Silva	Marcel Castilho Batista de Carvalho	Roney Cosme Lopes Oliveira
Ariana Maria da Conceição Lacorte Caniato Serrano	Franz Sebastian Bedoya Llano	Marcello Bellodi	Ruben Dario Echavarría Cifuentes
Armando Ayala Pabon	Frederico de Faria	Marcelo Antonio Pavanello	Rubens Martins Cunha Junior
Artur Gasparetto Paiola	Galba Falce de Almeida	Marcelo Bender Perotoni	Salvador Pinillos Gimenez
Ary Adilson Morales Alvarado	Germán Carlos Santos Quispe	Marcelo Bento Pisani	Sandrino Nogueira
Augusto Ken Morita	Gerson dos Santos	Marcelo Bertoldo	Sang Soon Lee
Bárbara Siano Alandia	Gilson Mikio Ohara	Marcelo Faustino Alves	Sara Dereste dos Santos Perseghini
Bernardo Goisman	Gilson Tavares Caldas	Marcia Regina Pereira Attie	Sára Elizabeth Souza Brazão de Oliveira
Bruno da Silva Rodrigues	Gino Lozada Márquez	Márcia Ribeiro	Sergio Andres Chaparro Moreno
Bruno Luís Soares de Lima	Giovani Baratto	Marcio Dalla Valle Martino	Sérgio de Almeida Santos
Bruno Martin de Alcantara Dias	Giuliano Gozzi	Marcio Rodrigues da Cunha	Sérgio Eduardo Alves de Paula
Bruno Silva Pereira	Giuseppe Antonio Cirino	Márcio Toma	Sergio Guimaraes Goncalves
Camila Dias da Silva Bordon	Glauco Rogério Cugler Fiorante	Márcio Yukio Teruya	Sergio Paulo Amaral Osorio
Camila Gregorut	Guilherme Apolinario Silva Novaes	Marco Antonio Scocco	Sérgio Tonzar Ristori Ozaki
Carlos Alberto Rosa	Guilherme de Souza Braga	Marco Isaías Alayo Chávez	Shiva do Valle Camargo
Carlos Alberto Villacorta Cardoso	Guilherme Vieira Gonçalves	Marco Roberto Cavallari	Sidney Fernandes da Luz
Carlos Augusto Bergfeld Mori	Gustavo Adolfo Cerezo Vasquez	Marcos Aparecido Chaves Ferreira	Silvana Gasparotto de Souza

Carlos Eduardo Viana	Gustavo Adolfo Patiño Alvarez	Marcos Eiji Fukumoto	Silvia Maria Farani Costa
Carlos Ivan Castro Marquez	Gustavo da Silva Pires Martins	Marcos Norio Watanabe	Taís Aparecida de Assis Garcia Moreira
Carlos Rebolledo Barra	Gustavo Marcati Alexandrino Alves	Marcos Vaz Cardoso	Talitha Nicoletti
Carlos Taveira Amancio	Gustavo Pamplona Rehder	Marcus Vinicius Pelegrini	Tamiris Cristie Barão Mucci
Carolina Carvalho Previdi Nunes	Gustavo Sampaio e Silva Cechelero	Maria Elisia Armas Alvarado	Tarciso Alvim Martins
Carolina Davanzo Gomes dos Santos	Hamilton Fernandes de Moraes Junior	Mariana Amorim Fraga	Taufik Abrão
Cassia Massucato Nishijima Heleno	Helena Liberatori Gimaiel	Marina Sparvoli de Medeiros	Thiago Alexandre Alves de Assumpção
Cássio Agnaldo Onodera	Helton Almeida dos Santos	Mario Andrés Raffo Jara	Tiago Marques Fraga
Catalina Zapata	Henrique Estanislau Maldonado Peres	Mario Andrés Vergara Escobar	Ticiane dos Santos Rosa
Celso Manoel da Silva	Henrique Lanza Faria Torres	Mario Kawano	Tunfsia Eufrausino Schuler
Cesar Augusto Alves de Souza	Henrique Pires de Almeida Nobre	Mario Ricardo Gongora Rubio	Valtemar Fernandes Cardoso
Cesar Augusto Mayor Herrera	Hipolito Alan Arredondo Champi	Mark Cappello Ferreira de Sousa	Vanessa Cristina Pereira da Silva
Cesar Roberto de Souza	Hong Keun Lee	Marlos Sampaio Marques	Vanessa Duarte Del Cacho
Christian Nemeth Macambira	Hugo Daniel Hernandez Herrera	Martha Johanna Sepulveda Florez	Vanessa Julia Gamero Sobero
Cláudia Almerindo de Souza Oliveira	Hugo Puertas de Araújo	Mauricio Eiji Camilo	Verônica Christiano Abê
Cláudia Brunetti	Humber Furlan	Mauricio Isoldi	Victor De Bodt Sivieri
Cláudia Celeste de Agrela Aparício Romão	Igor Yamamoto Abê	Mauricio Massazumi Oka	Victor Sonnenberg
Claudia Cristina Botero Suarez	Ivan Jeukens	Mauricio Oscar Perez Lisboa	Vinicius Antonio de Oliveira Martins
Claudio Trápaga Fagundes do Nascimento Filho	Jaime Hernando Lasso Vásquez	Mauricio Pereira Regaço	Vinicius Heltai Pacheco
Clinton Thomas Gerson Pereira	Jair Duque Mariotti	Mauro Sergio Braga	Vinicius Mesquita do Nascimento
Cristian Otsuka Hamanaka	Janaina Gameiro Arbucias	Maylon Miranda Martins	Vinicius Ramos Zanchin
Cristiane Ferreira de Araujo Melo	Javier Andrés Osinaga Berois	Merilyn Santos Ferreira	Vinicius Zacarias Rizzo
Cynthia Thamires da Silva	Jefferson Oliveira Amaro	Michel Oliveira da Silva Dantas	Vitor Hirayama

Daniel Augusto Prado	Jefferson Perez Rodrigues Costa	Michel Robert Veiga	Vitor Tatsuo Itocazu
Daniel Brás Rochinha Rodrigues	João Claudio de Brito Santos	Michele Rodrigues	Vitor Teixeira Klingelfus
Daniel Castilho	João Inácio da Silva Filho	Michelly de Souza	Walter Augusto Varella
Daniel Humberto Garcia Espinosa	Joao Navarro Soares Junior	Milene Galeti	Walter Gonzalez Filho
Daniel Kendji Kumada	Joao Paulo Bottecchia	Moreno Addad Hassem	Walter Jaimes Salcedo
Daniel Orquiza de Carvalho	João Paulo Trierveiler Martins	Murillo Fraguas Franco Neto	Wander Oliveira Cesario
Daniel Scodeler Raimundo	Joel Iván Muñoz Quispe	Murilo Hiroaki Seko	Wanderson Rodrigues Mendes
Daniela de Assis Alvares Chicole	Johan Sebastian Eslava Garzon	Murilo Zubioli Mielli	Welder Fernandes Perina
Daniela de Souza Santos	John Edward Esquiagola Aranda	Nadja Karolina Leonel Wiziack	Willian Aurelio Nogueira
Danilo Roque Huanca	John Paul Hempel Lima	Nair Stem	Wilmar Carvajal Ossa
David Viveiros Junior	Jonas Gomes Filho	Nasser Mahmoud Hasan	Wilson Jose de Freitas
Davinson Mariano da Silva	Jorge Armando Oliveros Hincapie	Natália Kazumi Gushiken	Windson Gomes Hora
Dayana Luiza Martins Bazani	Jorge Arturo Corso Sarmiento	Neisy Amparo Escobar Forhan	Zaira Mendes da Rocha
Deilton Reis Martins	Jorge Johanny Saenz Noval	Nilson Tazawa	

ENGENHARIA ELÉTRICA – SISTEMAS ELETRÔNICOS

Adelmo Antonio da Silva Eloy	Diana Patricia Riaño Riaño	José Manuel Balbuena Palacios	Olavo da Rosa Belloc
Ademir Ferreira da Silva	Diego Antonio de Oliveira Rosa	Juan Carlos Zúñiga Torres	Olimpio Murilo Capeli
Adilson Yuuji Hira	Diego Armando Cardona Cardenas	Juan Luis Poletti Soto	Pablo Emilio Jojoa Gómez
Adriano Soares da Costa	Edgardo Paúl Ponce Escobedo	Julio César Saldaña Pumarica	Patrick Cadier D'Aquino e Baroni Santos
Aguinaldo Batista dos Santos Junior	Ediclei Alves de Oliveira	Karina Rabello Casali	Paulo Alexandre Pizara Hayashida
Airton Roberto Guelfi	Edilson Tsutomu Kishimoto	Kleber Iguchi	Paulo Aparecio Geromel
Akio Nogueira Barbosa	Edna Margarita Melo Rayo	Laisa Caroline Costa de Biase	Paulo Blikstein
Alberto Mitsuo Oyama	Edson Anicio Duarte	Laura Martinson Provasi Jubran	Paulo Eduardo Pilon
Alberto Yoshihiro Nakano	Eduardo Akira Kinto	Leandro Augusto da Silva	Paulo Henrique Pires

Alessandro Cavina Marroni	Eduardo Meirelles Massaud	Leandro Ferrari Thomaz	Paulo José Garcia Guimarães
Alex José Veloso	Eduardo Rodrigues de Carvalho	Leonardo Abdala Elias	Paulo Otávio Moreira dos Santos
Alex Reis dos Santos	Eduardo Rodrigues Mandl	Leonardo Aguayo	Paulo Ricardo Corrêa Bonifácio
Alexandra Camargo Alves	Eduardo Victor dos Santos Pouzada	Leonardo Bastos Moraes	Pedro Luiz Coelho Rodrigues
Alexandre Alberto Gonçalves da Silva	Edward David Moreno Ordoñez	Leonardo Cavallari Militelli	Pedro Vaz Artigas
Alexandre Antonino Gonçalves Martinazzo	Edward Florez Pacheco	Leonardo Mattes	Phillip Mark Seymour Burt
Alexandre Augusto Ottati Nogueira	Elaine Elizabeth de Souza	Leopoldo Santana Luz	Rafael Herrero Alonso
Alexandre Barbosa de Lima	Elcio Yukio Nanba	Li Kuan Ching	Rafael Iriya
Alexandre Magno Milagre	Elder Vieira Costa	Liria Akie Okai de Albuquerque Nóbrega	Raisa Fernandez Nunez
Alexandre Murakami	Elvis Miguel Galeas Stancanelli	Lislene de Abreu Borges	Regina Claudia Cantele
Alexandre Tornice	Emerson Galves Moretto	Lucas Correia Villa Real	Reginaldo Inojosa da Silva Filho
Alfredo José Carranza Oropeza	Enrico Ceroblo Nadeo	Lucas Massaroppe	Regis Rossi Alves Faria
Alice Shimada Bacic	Eric Tavares Pereira Santos	Lucas Motta de Novaes	Reinaldo Augusto da Costa Bianchi
Allan de Souza	Eugenio Apollinare Monticone	Lucas Sylvestre Mahl	Reinaldo Lourenso
Allan Eduardo Feitosa	Euler Edson Apaza Medina	Luciana Guidon Coelho	Renata Lopes Rosa
Amanda Souza de Paula	Everson Denis	Luciano Coutinho Caldas	Renata Valerio de Freitas
Ana Grasielle Dionísio Corrêa	Fabio Carmine Berlino	Luciano Moreno da Silva	Renato Barrios Junior
Ana Teresa Ribeiro Contier	Fabio Cocchi da Silva Eiras	Luciano Ogiboski	Renato Camargo Giacomini
André Amaro Bueno	Fabio Gava Aoki	Luis Carlos Lorenzo Acacio	Renato Candido
André Bordin Magni	Fabio Henrique Cabrini	Luís Fabiano de Campos Batista	Renato Duarte Roza Fonseca
André Fagundes da Rocha	Fábio José Ayres	Luis Gustavo Gasparini Kiatake	Renato Naville Watanabe
André Fernando Lourenço de Souza	Fábio Kozak Grandi	Luis Merege Sanches	Reynaldo Pampa Condori
André Horácio Camargo Carezia	Fabio Luiz Doreto Rodrigues	Luiz Antonio Barbosa Coelho	Rinaldo Miranda

André Pasquale Rocco Scavone	Fábio Roberto de Miranda	Luiz Cezar Trintinalia	Roberto Amilton Bernardes Soria
André Seichi Ribeiro Kuramoto	Fábio Villamarin Arrebola	Luiz Cláudio Parzianello	Roberto Castro Júnior
André Tomaz de Carvalho	Fausto Junior Martins Ferreira	Luiz dos Santos Medeiros Neto	Roberto de Oliveira Possidente
André Vinícius Oliveira Maggio	Fernando Alves de Lima Moreto	Luiz Eduardo Mendonça Cavalcanti	Roberto Kenji Hiramatsu
Andrea Duarte Carvalho	Fernando Cesar Machado Martins	Luiz Fernando de Oliveira Chamon	Roberto Nery da Fonseca
Andrea Massamy Matsunaga	Fernando Gonçalves de Almeida Neto	Luiz Henrique Soares Rosa	Roberto Roschel Belli
Andréia Regina Pereira	Fernando Henrique Jacyntho Petenel	Luiz Jurandir Simões de Araujo	Rodolfo Riyoei Goya
Angel Antonio Gonzalez Martinez	Fernando Lemos de Mello	Magali Andréia Rossi	Rodrigo Admir Vaz
Angelo Maggio Neto	Fernando Teubl Ferreira	Magno Teófilo Madeira da Silva	Rodrigo Alberto Llorente Triana
Anna Paula Amadeu da Costa Garcia Tejada	Flavio Antonio Menegola	Manolis Tsakiris	Rodrigo Barroca Dias Ferraz
Antonio Carlos Bastos de Godoi	Flavio Conde	Manuel Antonio Tapia López	Rodrigo Cordeiro Tupynamba
Antonio D'Acosta Rivera	Flávio Guimarães Caduda	Marcel Stefan Wagner	Rodrigo de Toledo Caropreso
Antonio Pedro Timoszczuk	Flávio Nishikawa Vilani	Marcelo Abdala Daher	Rodrigo Dias Morgado
Arnaldo Megrich	Flávio Renê Miranda Pavan	Marcelo Archanjo José	Rodrigo Filev Maia
Augusto Carlos Pavão	Francisco Jose Fraga da Silva	Marcelo Blanco	Rodrigo França Daguano
Beatriz Elena Gonzalez Garibello	Frank Araujo de Abreu Cara	Marcelo Cerulli	Rodrigo Peralta Moraes Ruiz
Benedito José Barreto Fonseca Júnior	Frank Meylan	Marcelo Ferreira Zochio	Rogério Carlos Vieira Maciel
Bruno Augusto Angelico	Gabriel Durante	Marcelo Godoy Simoes	Rogério Casagrande
Bruno Barberi Gnecco	Gerson de Souza Faria	Marcelo Gomes da Silva Bruno	Rogério Garcia Dutra
Bruno César Fernandes Pereira	Gil Garcia de Barros	Marcelo Knorich Zuffo	Rogério Guerra Borin
Bruno Franceschini Canale	Giovani Balen Meneghel	Marcelo Lau	Rogério Perino de Oliveira Neves
Bruno Sanches Masiero	Giuliano Giova	Marcelo Lipas Augusto	Rogério Pernas Nunes
Bruno Sarno Mugnela	Guido Augusto Faria Pereira	Marcelo Mazzetto	Rogério Quiarim Zarza

Bruno Scarano Paterlini	Guido Stolfi	Marcelo Porto Trevizan	Rogério Rodrigues Lima Cisi
Caio Augustus Morais Bolzani	Guilherme Ferracin Vitolo	Marcelo Teixeira de Azevedo	Rogério Takashi Fujimoto
Caio Pastro Klein	Guillermo Angel Pérez López	Marcelo Zanoni Santos	Rogério Vollet
Camila Shiota	Gustavo Felipe Paolillo	Marcio Almeida Mendes	Ronald Luís Clarkson Eisner
Carlos Alberto Ramirez Behaine	Gustavo Henrique da Silva	Marcio Antonio Mathias	Ronaldo Aparecido de Abreu
Carlos Alberto Ribeiro da Fonseca	Gustavo Henrique Larsen	Marcio Augusto de Lima e Silva	Ronaldo di Mauro
Carlos Alberto Santos Ramos	Gustavo Maciulis Dip	Marcio Eisencraft	Ronaldo Mendes Evaristo
Carlos Alberto Soares Nunes	Hans Marcelo Gamarra Delgado	Marcio Wagner Duarte Rolim	Roseli de Deus Lopes
Carlos Alberto Vela Ocaña	Héctor Dave Orrillo Ascama	Marco Antonio Assis de Melo	Rubem Dutra Ribeiro Fagundes
Carlos Andrés Mugruza Vassallo	Heinar Augusto Weiderpass	Marco Antonio dos Santos Verde	Ruslaine Baliza Andrade
Carlos Augusto Prete Junior	Henrique Takachi Moriya	Marcos Alberto Andruchak	Sandro Aureliano Miqueleti
Carlos da Silva dos Santos	Higor Aparecido Vieira Alves	Marcos Antonio Cavalhieri	Sergio Antonio Rodriguez
Carlos Eduardo Rodrigues de Araujo	Hugo Gerzain Espinosa Arroyo	Marcos Antonio de Carvalho Guedes	Sergio Duque Castilho
Carlos Israel Fernandes	Iara Kazuyo Ike	Marcos Eduardo de Ávila	Sergio Forcellini
Casimiro de Almeida Barreto	Irene Karaguilla Ficheman	Marcos Henrique Carvalho Silva	Sergio Gilberto Rodriguez Soria
Cassia de Oliveira Fernandez	Irineu Antunes Júnior	Marcos Jun Tsuchie	Sergio Jose Carneiro Leao
Cecília Romaro	Isaac Guillermo Gonzales Vizcarra	Marcos Teixeira de Freitas Filho	Sérgio Takahashi
Celio Hira	Isabela Martins Angelo	Marcus Fraga Vieira	Sérgio Tavares
Celso Alberto Saibel Santos	Isabelle Reis Lund	Maria Cristina Fischer de Toledo	Sidney da Silva Viana
Celso Setsuo Kurashima	Itamar Magno Barbosa	Maria Fernanda de Souza Pereira Lopes	Silvio Luís Marangon
Cesar Gomes Miguel	Ivan Francisco Jose Rodrigues	Maria Júlia da Silva Benini	Solange Waisel dos Santos Silva
César Saulo Belli Arroyo	Ivan Roberto Santana Casella	Maria Laura Martinez	Sonia Kaoru Shiba Justo
Christian Humberto Flores Vega	Ivan Roca Florido	Maria Ruth Capiberibe Rijo Leite	Stelvio Henrique Ignacio Barboza
Cid Rodrigues de Andrade	Jackeline Gonçalves da Silva	Marilza Antunes de Lemos	Suely Angelo Corrêa Novato

Cynthia Itiki	Javier Oscar Giacomantone	Mario Alonso Muñoz Gutierrez	Tadeu Junior Gross
Claudiney Sanches Junior	Javier Ulises Solis Lastra	Mario Minami	Thiago Antonio Grandi de Tolosa
Cláudio De Nardi Queiroz	Jenny Crescencia Paredes Aguilar	Marta Regina Marciano dos Santos	Thiago Henrique Gomes da Silva
Claudio José Bordin Júnior	Jimmy Mauricio Valencia Rivas	Martha Ximena Torres Delgado	Thomas Edson Filgueiras Filho
Claudio Robinson Tapié Pereira	Joao Eduardo Kogler Junior	Maryana de Carvalho Alegre	Tiago Sanches da Silva
Clovis Fischer	João Eduardo Maeda Moreira da Silva	Mateus Ymanaka Barretto	Tulipa Perso
Conrado Almeida de Oliveira	Joao Paulo Juliano Perfeito	Matheus Barros Manini	Valdomiro dos Santos
Cristiane Karcher	João Yazbek Júnior	Mauricio Andres Barrera Acuña	Valkiria Venancio
Cristiane Zakimi Correia Pinto	John Lennon Oliveira Couto	Mauricio Higa	Valter Fernandes Avelino
Cristiano Kalybatas de Lima	John Richard Fitzgerald Junior	Mauricio Ossamu Tsugawa	Valter Manuel Jardim da Mata
Cristina Ferreira Freitas Assunção	Jonas Santiago de Oliveira	Maycon Max Kopelvski	Vanderlei Aparecido da Silva
Cristina Moraes Sleiman	Jonnathan Freitas Partamian	Michael Claudio Porsch	Vera Kaiser Sanches Kerr
Cyro Scarano Hemsí	Joo Yean Oh	Michel Bernardo Fernandes da Silva	Vicente Pimentel de Sampaio Góes
Daniel Alberto Balcianas	Jordanno Brunno Nicoletta dos Santos	Michel Kireeff Covo	Victor Leon Gutierrez Tocas
Daniel Boari Coelho	Jorge Rodolfo Beingolea Garay	Miguel Antonio Fernandes Soler	Vitor Martins Chaud
Daniel Gilio Tiglia	José André Caruso Neto	Miguel Arjona Ramirez	Walmar de Paula Herman
Daniel Gustavo Goroso	José Augusto de Lima	Miguel Rosa Nunes	Walter José Guimarães Júnior
Daniela Brasil Silva	José Augusto de Mattos	Moacir Alves de Campos Junior	Washington Luis Santos Silva
Dante Coaquira Begazo	José Augusto Fernandes Lopes	Murilo Rivau Fernandes	Wesley Beccaro
Demóstenes Zegarra Rodríguez	José Carlos de Souza Junior	Nathan Eduardo Ribeiro Batista	Wilder Bezerra Lopes
Denis Furtado de Andrade	José Daniel Ramos Wey	Neimar Marques Duarte	Yoshinori Kanno
Denis Pirttiaho Cardoso	José Gomes Gonçalves Filho	Nilcia Cristina de Carvalho	
Denise Iguma	José Henrique de Morais Goulart	Nouriandres Liborio Silva	

ENGENHARIA MECÂNICA – MECÂNICA			
Accacio Moraes Neto	Euryale Jorge Godoy de Jesus Zerbine	Juan José González Bayón	Oswaldo Urbani Filho
Adinan de Souza	Fabiano Rogerio Corrêa	Juan Pablo Julca Avila	Paulo Afonso Rodi
Adriano Scremin	Fabio Gagliardi Cozman	Júlio Arakaki	Paulo Carlos Kaminski
Adson Agrico de Paula	Fábio Kawaoka Takase	Julio Romano Meneghini	Paulo de Lima Belisário
Agenor de Toledo Fleury	Fábio Luís Amaral dos Anjos	Julio Sergio Nunez Gago	Paulo Eduardo Batista de Mello
Alberto Hernandez Neto	Fábio Ruiz Daró	Julio Tabegna	Paulo José Saiz Jabardo
Alexandre Teixeira Mafra	Fábio Saltara	Kazuto Kawakita	Paulo Marcelo Porto Alves Blanco
Alexandre Verceze Neto	Fabio Stabile de Oliveira	Kleiber Lima de Bessa	Paulo Vatavuk
Alfredo Alvaro Mendonca Bernardini	Fabio Tozeto Ramos	Leandro Dias Cunha	Pedro Ignacio Millan
Alison Bonaccorsi	Fábio Villas Bôas	Leandro Vieira da Silva Macedo	Pedro Luis Angel Restrepo
Aluisio de Oliveira Marcondes Filho	Fabrcio Junqueira	Leiji Nishida	Pedro Manuel González Del Foyo
Alvaro Camargo Prado	Fabricio Sunahara Nagahashi	Leonardo Casetta	Pedro Martins
Amadeu Zenjiro Matsumura	Felipe Gallina	Leonardo Chwif	Philip Von Pritzelwitz
Amaury Cardoso Bastos Junior	Felipe Gustavo Bernardes	Leonardo Moneci Zamboni	Rafael Acedo Lopes
Amaury Roteger de Oliveira	Fernando Bacaneli	Leonardo Villabon Ramos	Ralf Lattouf
Anderson de Oliveira Fernandes	Fernando Cezar de Mattos	Leonardo Wellisch de Barros Barreto	Raúl González Lima
André César Martins Cavalheiro	Fernando de Castro Junqueira	Liang Yong	Régis Pasini
André Ferrarese	Fernando de Freitas	Linilson Rodrigues Padovese	Reinaldo Brito Garcia
André Hideaki Saheki	Fernando Stancato	Luciano Abe	Reinaldo Miller Martins
André Rodrigues Alves	Flávio Almeida de Magalhães Cipparrone	Luciano Amodio	Renato Alfredo Schröter
Andre Wulfhorst	Flavio Arcanjo Santana	Luis Alberto Martínez Riascos	Renato Teixeira Vargas
Anselmo Martinez	Flávio Augusto Sanzovo Fiorelli	Luís Augusto Motta Mello	Renato Vizioli
Antenor de Freitas Filho	Flávio Buiochi	Luis Henrique Camargo Quiroz	Ricardo Becht Flatschart
Antonio Carlos de Oliveira	Flavio Celso Trigo	Luiz Alberto Paoliello Alvim	Ricardo Buchalla Auada

Antonio Eduardo Meirelles Tomanik	Flávio José Aguiar Soares	Luiz Antonio Negro Martin Lopez	Ricardo Cardia Cardoso
Antonio Francisco Gentil Ferreira Junior	Flavio Jose Borges Fortes Franco	Luiz Felipe de Castro e Silva Vidal	Ricardo Galdino da Silva
Antonio Gonçalves do Curral	Flavio Pereira Lalli	Luiz Fernando Ribeiro Rocha	Ricardo Luiz Labozetto
Antonio Luis de Campos Mariani	Flávio Spinola Barbosa	Luiz Henrique Dias Alves	Ricardo Matone
Antonio Luiz Pacifico	Francisco Yastami Nakamoto	Lydia Lopes Correia da Silva	Ricardo Orlando
Antonio Negreira Lopez	Freddy Naranjo Perez	Manoel Lélio Martins de Carvalho Junior	Ricardo Tokio Higuti
Arduino Francesco Lauricella	Frederico Ricardo Ferreira de Oliveira	Manuel de Rezende Simoes Correa Neto	Roberto Campanelli
Argemiro Luis de Aragão Costa	Frederico Vines Faria de Lima	Manuel Narciso Ferreira Gonçalves	Roberto Carneiro de Camargo Filho
Armando Margotto Esteves	Fúlvio Vittorino	Marcello Attilio Gracia	Roberto Eiki Oshiro
Arnaldo Brazil Ferreira	Gabriel Maluf Farhat	Marcelo Augusto Leal Alves	Roberto Ferraboli Júnior
Arthur Tamasauskas	Geraldo Accetturi de Araujo	Marcelo Bianchi	Roberto Luiz da Cunha Barroso Ramos
Bruno Souza Carmo	Geraldo Magela Barbosa	Marcelo Cesar Cirelo	Roberto Ramos Junior
Byung Sik Kim	Gerd Erwin Ernst Gojtan	Marcelo de Godoy	Roberto Yuji Ykko Ueda
Cacildo Baptista Palhares Junior	Gerson Marinucci	Marcelo Massarani	Rodolfo Molinari
Caio de Paula Leite	Gerson Risso	Marcelo Mendes Vieira	Rodrigo Antonio Sitta
Carlos Alberto Campagner	Gil Bazanini	Marcelo Neublum Capuano	Rodrigo de Andrade Fregonesi
Carlos Alberto Monezi de Oliveira	Gilberto Garcia Del Pino	Marcelo Ozawa	Rodrigo de Souza Dias
Carlos Eddy Valdez Salazar	Gilvan Barbosa Silva	Marcelo Pustelnik	Roger Israel Valencia Reyes
Carlos Henrique da Silva	Giovanni Mamao Gouveia	Marcelo Shimada	Rogério Alexandre Francisco da Silva
Carlos Humberto Mora Bejarano	Giuseppe Pintaúde	Marcelo Silva Guimarães	Rogério Keizo Nakano
Carlos Roberto Burri	Gladys Deifan Bastidas Gustin	Marcelo Teixeira dos Santos	Rogério Ribeiro
Carmen Elena Patiño Rodriguez	Gleiton Luiz Damoulis	Marcelo Vinicius Magnoli	Rogério Rodrigues Junior
Celso Luiz Felipini	Guilherme Araujo Lima da Silva	Marcelo Yassunori Matuda	Ronny Calixto Carbonari
Celso Yukio Nakashima	Guilherme Raszl	Marcia Marie Maru	Rubem Ribeiro Neto

Cesar Abraham Flores Cisneros	Guillermo Vilalta Alonso	Marcio Gustavo di Vernieri Cuppari	Rubens Romani
Cícero Ribeiro de Lima	Gustavo André Nunes Ferreira	Marcio Jose Chiaramonte	Rui de Oliveira Magrini
Claudio Alberto Ikeda	Gustavo de Siqueira Galoppi	Marcio Matos dos Santos	Ryszard Majewski
Claudio Simon	Gustavo Longhi de Carvalho	Marco Antonio Fogaça Accurso	Sergio Delijaicov
Clayton Barcelos Zabeu	Gustavo Ribeiro Testa	Marco Antonio Soares de Paiva	Sérgio Inácio Ferreira
Clayton Vinicius Ferraz	Guy Cliquet do Amaral Filho	Marco Tulio Pellegrini	Sergio Kenji Moriguchi
Craig Alan Smokowicz	Hamilton Jorge Sabanai	Marcos Aurelio de Souza	Sergio Luis Rabelo de Almeida
Cristiane Santoni	Hans Gunther Poll	Marcos Clemente	Sergio Seiji Teramoto
Cristina Toshie Motohashi Matsusaki	Helder de Aguiar Alves Henrique	Marcos Costa Hunold	Sidney Nogueira Pereira de Jesus
Daniel Alexis Aruca Miranda	Helio Valentini Junior	Marcos Noboru Arima	Silvana Aparecida Graminho da Silva
Daniel Bourdon	Henedino Gutierrez Junior	Marcos Tadeu Pereira	Silvio de Andrade Figueiredo
Daniel Maretti de Carvalho	Hugo Lagreca Filho	Marcus Vinicius Esperian D'Elia	Silvio de Oliveira Junior
Daniel Vilela	Humberto de Camargo Gissoni	Marcus Zucchini	Silvio Szafir
Demetrio Elie Baracat	Ian Faccio	Maria Aparecida Lora	Song San Woei
Diego Hernan Giraldo Vasquez	Idelcio Alexandre Palheta Cardoso	Maria Aparecida Padilha Gandara Mendes	Svetlana Francisca Galvao Bueno Sresnewsky
Diolino José dos Santos Filho	Isaia da Silva	María Cristina Moré Farias	Sylla Benedicto Abibe Aranha
Domingo Wilson Garagatti Arriola	Ismael Emilio de Oliveira Junior	Mario Batista da Ana	Tarcisio Antonio Hess Coelho
Douglas Daniel Sampaio Santana	Jacqueline Pedrera Yanes	Mario Carneiro Faustini	Telmo de Castro e Silva Junior
Douglas Lauria	Jaime Shinsuke Ide	Mario Rodriguez Amigo	Tomaz Mikio Sasaki
Éd Claudio Bordinassi	Jean Cesare Negri	Marko Ackermann	Ugo Ibusuki
Eder Terceiro	Jhonny Leonidas Merma Tiquilloca	Mauricio Assumpcao Trielli	Valdir Grassi Junior
Edgar Michael Heilmann	Jimmy Ernesto San Miguel Medina	Mauricio Padilla Barriga	Valmir Demarchi
Edilson Hiroshi Tamai	Joao Baptista Teixeira da Silva	Maurício Silva Ferreira	Vanderlei Bernardo
Edir Branzoni Leal	João Batista da Silva	Melchor Rodríguez Madrigal	Victor Augusto Fernandes de Campos
Ednildo Andrade Torres	João Henrique Silveira Alves Oliveira	Miguel Angel Calle Gonzales	Vinicius Leal Carneiro da Cunha

Edson Marconi	João Luiz Bernardes Junior	Miguel Ignacio Toro Correa	Vinicius Rodrigues de Moraes
Edson Mitsuo Sasaki	João Paulo Pereira Marcicano	Miguel Jaime Sandoval Rodríguez	Viviam Lawrence
Eduardo Akira Misawa	John Ferney Alvarez Rosario	Miguel Navarro Mena	Wallace Hessler Leal Turcio
Eduardo Alberto Perez Ruiz	Jorge Antonio Giles Ferrer	Moacir da Silva Urbano	Walter Eduardo Assmann
Eduardo Bueno Nigro	Jorge Paiva Abrantes	Murilo Antonio Salomão Garcia	Walter Haddad
Eduardo Gildin	José Augusto Lopes	Myrna Yoshie Kagohara	Walter Jorge Augusto Ponge Ferreira
Eduardo Gonçalves Pinheiro	Jose Carlos Lauria	Nazem Nascimento	Walter Zottin
Eduardo Haddad	Jose Claudio da Costa Miranda Knudsen	Nelson Antonio Vanegas Molina	Wanderley Liu
Eduardo Makoto Suzuki	José Jean-Paul Zanlucchi de Souza Tavares	Nelson Cárdenas Olivier	Wang Congli
Eduardo Ribeiro de Castro	José Luis Franco Fernandez	Nelson Luiz de Paula Menezes Monnerat	Wang Congshi
Edvaldo Angelo	José Luis Valin Rivera	Nerone Marques de Brito Junior	Weber de Brito Barbosa
Elvys Isaias Mercado Curi	Jose Manoel Martins Leites	Newton Maruyama	Werner Mangold
Emilia Villani	Jose Maria Saiz Jabardo	Nicola Getschko	Wilfredo Montealegre Rubio
Emiliano Gonçalves de Castro	Jose Pucci Caly	Nilson Massami Taira	William Manjud Maluf Filho
Emilio Carlos Nelli Silva	Jose Roberto Mendes Moran	Nilson Noris Franceschetti	Wilson Munemassa Arata
Emilio Celso de Souza	Jose Roberto Rezende Rebello da Silva	Nilton Nunes Toledo	Yusuke Takahashi
Eric Conrado de Souza	José Roberto Simões Moreira	Odair Furlanetto	Yvone de Faria Lemos de Lucca
Ernani Vitillo Volpe	Joseph Youssif Saab Junior	Orlando Merschmann Junior	
Eston Almança dos Santos	Juan Carlos Silvero Benitez	Osvaldo Guilen Lopes	

ENGENHARIA MECÂNICA – ENERGIA E FLUIDOS

Alan Junji Yamaguchi	Eduardo Werneck Vieira Marques	João Vitor Fontenele Romero	Newton Kiyoshi Fukumasu
Alexandre D'Agostini Neto	Egídio Vertamatti	José Eduardo Prata	Nícolás Alexandre Fakhoury
Anderson Morikazu Oshiro	Elf Wilfredo Zavaleta Aguilar	José Luiz dos Santos Pereira	Olívia Terence Saa

André dos Santos Bonatto	Elson Francisco da Paz	José Rodolfo Chreim	Paul Fernando Cuadros Gutierrez
André Perpignan Viviani de Campos	Eugenio José Borsatti	Julia da Rosa Howat Rodrigues	Paulo Rogério Celline
Antonio Braulio Neto	Evandro Souza da Silva	Júlia Silva de Matos	Rafael de Freitas Sartori
Antonio Luiz Zambelli Loyola Gonzaga Mendonça	Fabiano Hikoji Jorge Imada	Juliana Nosé Donato	Rafael Hauckewitz Todaro
Arthur Garuti dos Santos	Fábio Alexandre Castelli	Leandro Alcinei Paladim Bernardes	Rafael Nogueira Nakashima
Beethoven Narvaez Romo	Fábio Bittencourt Dutra Tabacow	Leon White Nogueira	Rafael Santarem Morassi
Bernardo Luiz Harry Diniz Lemos	Fabio Luz Almeida	Leonidio Buk Junior	Renato Venturatto Junior
Bruno Bocchi	Felipe Alves D'Aloia	Lucas Mozelli Padiál	Rodolfo Curci Puraca
Bruno Galelli Chierigatti	Felipe Person Malta	Lucian Arbore	Rodrigo Bernardello Unzueta
Bruno Medeiros Leite	Fernanda Cristina Nascimento Silva	Luciano Giannecchini Nigro	Rodrigo Oliveira Telini
Carlos Antonio Montalbán Caillaux	Fernando Kenig Buffa	Luciano Martinez Stefanini	Rodrigo Vidonscky Pinto
Carlos Augusto Simões Silva	Fernando Luiz Sacomano Filho	Luís Eduardo Boni Cruz	Saulo Ferreira Maciel
Carlos Eduardo Barbosa Junior	Filipe Fabian Buscariolo	Luis Fernando Silva Moura	Sergio Paulo Packer
Carlos Eduardo Valentim	Flávio Bomfim Mariana	Luis Miguel Teófanés Benezú Hernández	Tales Adriano Ferreira
Celso Daniel Galvani Junior	Flávio Eduardo da Cruz	Luiz Otávio Amaral Affonso	Tatiana Silva Ferreira
Christian Daniel Tacuse Begazo	Gabriel Borelli Martins	Luiz Tobaldini Neto	Thierre Zулzke Penteado
Claudinei de Moura Altea	Giancarlo Obando Diaz	Luma Fonseca do Canto	Tiago Gonçalves Goto
Clenilson Jordão Gonçalves	Gustavo Roque da Silva Assi	Manoel Maximo Milaré	Túlio César Lourenço Xavier
Cyro Albuquerque Neto	Gustavo Silveira Böhme	Marcelo Laurentys Airoidi	Uirajara Vieira Júnior
Daniel Alexander Florez Orrego	Hamilton Fernando de Souza Araujo	Marcelo Tanaka Hayashi	Ulisses Adônis Silva Costa
Daniel Lopes Misquiati	Helio Gongora Filho	Marcelo Teruo Oguma	Victor Barbosa Felix
Danilo Brito Steckelberg	Hugo Fabian Decaro Schettini	Marcio Chertman	Vinicius Eduardo Ribas
Danilo de Moura	Ivan Sanches Provase	Marco Antonio de Barros Ceze	Vinicius Girardi Silva
Denis Ramon dos Santos Peixoto	Izabela Batista Henriques	Marco Aurélio Lopes	Vítor Augusto Andreghetto Bortolin
Derli Dias do Amaral Junior	Izeds Felipe Facchini Bassetto	Maria Regina Gomes Zoby	Vítor Pereira Faria

Douglas Fabichak Junior	Jairo Paes Cavalcante Filho	Milton Gallo Neto	Weber Bizarrias de Melo
Eduardo Henrique Cruciani	Javier Diaz Valdivia	Natashe Nicoli Branco	
Eduardo Hwang	Jean Amadeo Brambila	Nelson Pedrão	
Eduardo Mendonça Raupp	João Henrique Antoniazzi de Gouveia	Nelson Quim	

ENERGIA MECÂNICA – PROJETO E FABRICAÇÃO

Adalto de Farias	Dagné de la Caridad Suñé Cordovés	Gustavo Tressia de Andrade	Melissa Hoppenstedt Ruzzi
Adenilson Cristiano Belizario	Daniel Soliani de Castro	Henrique Augusto Belizario Sanches	Nikolas Lukin
Adrian Yu Yoneda	Danielli Villar Lemes	Igor Zucato	Pablo Alejandro Correa Saldarriaga
Alexander Alvarez Rosario	Danilo Stocco	Iramar da Silva Tertuliano	Paulo Henrique Vischi Carvalho
Alexandre Cottini Mendes	Débora Maria Mitter Marques	Italo Skovroski de Mélo	Paulo José da Rocha Mordente
Alexandre Facini dos Santos	Decio de Moura Rinaldi	João Gustavo Hermanson Rosa	Pedro Del Negro Tayer
Alexandre Gonçalves	Demetrio Jackson dos Santos	José Eduardo Corrêa Santana e Silva	Pedro Henrique Ribeiro Ferreira
Alexandre Pazian	Denis Marcel Pires Nagasima	Jose Mauricio Diaz Jurado	Rafael Ortega Marin
Aline Szabo Ponce	Dennis Wilfredo Roldan Silva	José Roberto de Souza	Ramón Ruthes Auersvaldt
Alisson Alves Sarmento	Diego Fernando Gonzalez Santos	Jovany Uribe Ocampo	Ramon Sandim Espindola Gomes
Ana Isabel Castillo Pereda	Eduardo Barjud Bugelli	Juan Sebastian Ruiz Acero	Renata Prata Ferreira
Anderson Sirolli Ferreira	Eduardo Domingo Morales	Keurrie Cipriano Góes	Renato Lucato Gimenez
André Ferrara Carunchio	Eduardo Dominguez Trindade	Larissa Mitie Ihara	Renato Luiz Lehnert Portela Cerveira
Andre Gustavo Ramos	Eduardo Pinheiro Fréme Ferreira	Leonardo Alves Pereira	Renato Ramirez Viana Neves
André Rodrigues Garcia da Silveira	Eleir Mundim Bortoleto	Leonardo Andrioli Thiodoro	Ricardo Adrian Sanchez Gamarra
André Takashi Matsumoto	Eliel dos Santos Paes	Leonardo Manesco Barban	Ricardo Serrato Castillo
Antônio Carlos Botosso	Enio Yamamotu Ferreira Soares	Leonardo Monteiro Mazzariol	Roberto Pereira de Oliveira
Argelio Lima Paniago	Erick Miguel Portugal Hidalgo	Lucas Pires da Costa	Rodrigo Yoshiaki Fujimoto
Arnaldo Oliveira Lima	Érico Pessôa Felix	Luciano de Souza	Ronaldo Câmara Cozza

Arthur Henrique de Andrade Melani	Fábio Cruz Ribeiro	Luciano Valdomiro dos Santos	Rui Gomez Teixeira de Almeida
Brian Juan Auza Tarquino	Felipe Ribeiro Toloczko	Luigi Carvalho Greco	Samantha Uehara
Bruno Pereira Lima	Fernando Aleixo Cardoso	Luiz André Romariz	Sueli Kratz
Bruno Simões Teixeira	Fernando Fusco Rovai	Luiz Gustavo Del Bianchi da Silva Lima	Sydnei Marssal de Oliveira
Bruno Ximenes Takahashi	Fernando Jesús Guevara Carazas	Luiz Henrique Saraiva Tolentino	Thales Sardinha Garcia Souza
Caetano Mariano Apostolico Calviti	Fernando Malvezzi	Marcelo Otávio dos Santos	Thiago Almeida Franco
Camilla Borelli	Fernando Torres Pereira da Silva	Marcio Henrique Pereira	Tiago Petermann Figueiredo
Carlos Oscar Corrêa de Almeida Filho	Flamínio Alves Fávero Maranhão	Márcio Rodrigues da Silva	Vanessa Seriacopi
Caroline Sayuri Mizuno	Francisco Ruiz Dominguez	Marco Aurélio Cestari Genicolo	Vitor Bellissimo Falleiros
Cassiano Ferreira Bernardes	Gilson Finotti	Marco Aurélio Rosso Santana Mendes	Vítor Neves Hartmann
Cauê Conterno Barreira	Gilvan Prada Rossi	Marcos Vilodres Campanha	William Hong
Celso Ramos de Souza	Guilherme Cruz Rossi	Marjorie Benegra	
Celso Ricardo de Oliveira Joaquim	Guilherme Eduardo da Cunha Barbosa	Mateus Henrique Ferreira de Araujo	
Cristiano Fernandes Lagatta	Guilherme Namindome	Mauro de Toledo Andraus	

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Alfredo de Almeida Vitali	Jose Gasparino Filho	Masazi Maeda	Sylvio Alves Ortiz
Carmen Cecilia Tadini	Jose Mauricio de Aguirre	Miriam das Chagas Medeiros	Telma Franco Diniz Abud
Claudio Alberto Torres Suazo	Leo Kunigk	Monika Hufenussler	Thais Valeria Milanez
Claudio Cavalcanti Ribeiro	Liliana Brancacio Bacetti	Murilo Hadad Pires	Valeria Delgado de Almeida Anjos
Elisa Cristina Andrade Neves	Marcus Antonio de Freitas Melo	Raul Portillo Prieto	Vera Lucia Senise
Fátima Virginia de Carvalho	Maria Candida Reginato Facciotti	Raymundo Maximo Del Carmen Carranza Noriega	
Iracema de Albuquerque Kimura	Maria Virginia Rogerio de Souza Halter	Roger Marcel Soler	
Ivan Jose Bautista Jaimés	Mariangela Terumi Nakane	Shirley Aparecida Campregher Paschoalim	

ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Alex Roda Maciel	Enrico Leandro Carreira Capecchi	Luis Felipe Guerretta	Raimundo Nonato Borges Junior
Alvaro Nakano	Fabiana Karenina de Lima	Marcelo Micali Ros	Raquel Rossatto Rocha
Ana Cristina Inacio de Souza	Felipe D'Agosto Toledo	Márcio Bernardo	Renan Augusto Falcão Vaz
Ana Paula da Silva Viana	Felipe Niski Zveibil	Marco Antonio Furtado Yamada	Renan Pereira de Andrade
Antonio Carlos da Rocha	Fernanda Andrade Ferrari	Marcos Henrique Bueno da Silva	Renata Canto Scheliga
Antonio Ivo de Barros Mainardi Neto	Fernando Luz Rodrigues	Maria Alice Camargo Gonzales Monticelli	Renato Augusto Patucci
Bruno Tavares Baroni	Franks Talbenkas Veras Maia	Maria Isabel Rodrigues Teixeira	Rodolfo Santana Moralez
Caio Marranghello Mingione	Gabriel Adão Borges	Maria Letícia Bassoli Chirinéa	Rogério Calil Haddad Atala
Carla Andrade da Silva	Guilherme Rodrigues Su	Mariana Lopes Julião	Rogério Tsuyoshi Suzuki
Carlos Eduardo Grazina	Gustavo Aparecido de Oliveira	Michelle Cristina Santiago Fernandes	Samuel Sfredo Gosch
Carolina Midori Oquendo Yosino	Gustavo Carezzato Gonçalves	Murillo André Mendonça	Sergio Fernando Domingues
Carolina Paula de Castilho	Gustavo dos Santos Guimarães de Aguiar	Naguisa Tokudome	Silvia Scalzo Cardoso
Carolina Yumi Kubo Takagaki	João Paulo Roschel Torres	Naira Ery Asano	Thomas Martin Diepenbruck
Cesar Luiz Silva	Joelma Aparecida Pereira Manzione	Náthalie Gabrielli de Souza Brito	Thomás Migliorini Covelto
Christine Miranda Dias	Jose Luis Fairbanks Nascimbeni	Nero Lenotti Zanotti	Tiago Tamanini Junior
Cristiane de Avila Amaral	Juliana Pinheiro Gonçalves	Odair Leonardo Lido	Tifani Kiyomi Kuga
Cristina Cardoso Pimenta	Julianna Lajut	Patrícia Alves do Nascimento	Vitor Amadeu Ferreira Alcântara
Daniel Oliveira Frazão da Silva	Julio Pedro Paternost Sperandio	Paulo Henrique Aveniente Santos	William Vitor de Souza
Débora Wan-Dick Ferreira Jorge Orozco	Karen Freitas Alves	Pedro Bacciotti Franchi	Xavier Emilio Loor Torres
Diego Rastrelli de Gusmão de Faria	Karina Matias Coelho	Rafael Fernandes de Matos	
Eduardo Tassi Damião	Lígia Durante Trindade	Rafael Ramalho de Souza Silva	

ENGENHARIA DE TRANSPORTES			
Abdo Hallack	Diogo Barreto Martins	Jorge von Atzingen dos Reis	Oswaldo Souza Coutinho Filho
Adilson Haroldo Piveta	Dionísio Matrigani Mercado Gutierrez	Jose Carlos Fontoura Guimaraes	Oswaldo Sansone Rodrigues Filho
Adson Viana Alecrim	Djalma Rocha Al-chueyr Martins Pereira	Jose Tadeu Balbo	Otto Walter Rommel Almeida
Afonso Luis Corrêa de Virgiliis	Douglas Polcaro Negrão	Júlia Coutinho Amaral	Pablo Henrique Souza Galhardo
Ailton Frank Barbosa Ressutte	Edson de Moura	Júlia de Matos Cavalcanti	Paloma Cruz Gentil Fialho
Alberto Benedito de Lima Junior	Edson Hilios Marques Nunes	Juliana da Serra Costa Lopes	Patricia Barboza da Silva
Alessandra Mariane Knopik Beltrame	Eduardo Barbosa Germani	Juliana Siqueira Gay	Patricia Pacheco Bertozzi
Alex Dias Carvalho	Eduardo de Souza Fernandes	Karin Anne van de Bilt	Patrícia Sauri Lavieri
Alfredo Monteiro de Castro Neto	Eduardo Jun Shinohara	Karina Yuriko Suzuki	Patricia Zuliani Marcondes
Alfredo Pereira de Queiroz Filho	Eduardo Minoru Nagao	Katia Moherdau Vespucci	Patricio Segundo Hurtado Diaz
Aluisio Teixeira Junior	Eduardo Samara	Kendi Sanbonsuge	Paulo André Moraes Pereira
Amanda Helena Marcandali da Silva	Edvaldo Simões da Fonseca Junior	Laís Regina Ghelere Martins Fortes	Paulo Augusto Ferreira Borges
Amarilis Megale	Eilaine de Lourdes Martini de Oliveira	Larissa Sayuri Tsuda	Paulo César Pinto
Amilcar Spencer Fryszman	Elaine Cristina Schneider de Carvalho	Leandro Cardoso Trentin	Paulo Gimenez Gonçalves
Ana Luisa Aranha	Eliana Bomfim Thomé Berti Barone	Leidy Vanessa Espinosa Ruiz	Paulo Roberto Belisario Soares de Souza
Ana Luísa Martins Torres	Eliana Jorge Quartim Barbosa	Leonardo Appel Preussler	Paulo Seiti Ueta
Anderson Morais Mori	Eliane Hirata	Leonardo Ercolin Filho	Paulo Sztutman
André Felipe Vale	Ely Bernardi	Leonardo Gonçalves Fecchio	Paulo Tomaz Pellegrini
André Guerreiro Milhomem de Souza	Émerson Andrade Diniz	Leonidas Alvarez Neto	Pedro Akishino
André Kazuo Kuchiishi	Eric Ribeiro da Silva	Leticia Marconcim Pfeiffer	Pedro Armante Carneiro Machado
André Leite Rodrigues	Érica Santos Matos	Leticia Palazzi Perez	Pedro de Camargo
André Luiz Neves de Souza	Erick Sobreiro Gonçalves	Li Kuan Ju	Pedro Guidara Junior
Andre Nozawa Brito	Erlly Caldas de Lima	Liege Marcela de Souza Firmino	Pedro Henrique Stech
Andrea Laurindvicius Ribeiro	Ester Tseng	Lili Lucia Bornsztejn	Pedro Luiz Martinez Facin

Andrei Znamensky	Ettore Jose Bottura	Liliane Lopes Costa Alves Pinto	Pedro Veiga de Camargo
Andréia Posser Cargnin	Evandro José da Silva	Livia Fortes Merighi	Percival Bisca
Angela Jannini Weissmann	Everton Valiati Hemerly	Luca Di Biase	Poliana Avelar Guimarães
Angela Martins Azevedo	Fabiana da Conceição Leite	Lucas Juliano Spinola Costa	Priscila Coutinho Costa
Anibal Coelho da Costa	Fabiana Shyton de Andrade	Lucas Rodrigues de Andrade	Rafael Batezini
Antonio Carlos Oquendo Pereira	Fábio Emanuel de Souza Morais	Lucia Barros de Mesquita	Rafael Duarte
Antonio Hamilton Michel Merheb	Fabio Luiz Albarici	Lucia Del Pilar Saez Alvan	Rafael Henrique de Oliveira
Antonio Martins Lima Filho	Fatima Alves Tostes	Lucia Maria Brandao	Rafael Marcal Martins de Reis
Arivaldo Leão de Amorim	Felicio Hissaaki Sakamoto	Luciana de Paula Souza	Rafael Walter de Albuquerque
Arlete Tiekó Ohata	Felipe Ferreira Dias	Luciane Lopes Missato	Raphael Ferreira Daibert
Arnaldo Luís Santos Pereira	Felipe Issa Kabbach Junior	Luciano Aparecido Barbosa	Rebeca Bianco
Aurenice da Cruz Figueira	Felipe Rabay Lucas	Luciano Peron	Regina Maria Silveira de Oliveira Lima
Aureo Emanuel Pasqualeto Figueiredo	Fernanda Antonio Simões	Luciele Wu	Régis Fernandes Bueno
Beatriz Moura dos Santos	Fernanda Bragança Albanese Hayek	Lucilene Adriane Santiago	Renata Marconato
Bianca Bianchi Alves	Fernanda Santana Carvalho	Lucio Salles de Salles	Renata Sayuri Kawashima
Bruna Lahos de Jesus Bacic	Fernando Cesar Dias Ribeiro	Luís Augusto Koenig Veiga	Renato Oliveira Arbex
Bruna Pizzol	Fernando Jakes Teubner Junior	Luis Eduardo Abrantes Russo	Ricardo Curvello Dalmaso
Bruna Suzanne Aiello Tsu	Fernando Mutarelli	Luiz Felipe Sartori Gonçalves	Ricardo Ernesto Schaal
Bruno Quilici Vellasco	Filipe de Oliveira Curvo	Luiz Fernando Bizerril Tourinho	Ricardo Leonardo Vianna Rodrigues
Bruno Watanabe Ono	Flávia Renata Ferreira	Luiz Guimarães Barbosa	Rita de Cassia Antunes Bose
Caio De Borthole Valente Pieroni	Flavio Soares Correa da Silva	Luiz Takeo Hara	Rita Moura Fortes
Caio Domingues Reina	Francisco Fernando Maciel Filho	Magda Lutterbach Lopes da Silva	Roberto de Abreu Carvalho
Caio Mascarenhas Raul	Frederico Vasconcellos Guatimosim	Maki Arakawa	Roberto Gomes Teixeira
Camilla Almeida Silva	Gabriel do Nascimento Guimarães	Manuela Gallo y Sanches	Robson Correia da Costa

Carla Tereza de Chiara	Gabriel Garcia de Abreu Lima	Marcelo Antonio Nero	Rodrigo Affonso de Albuquerque Nobrega
Carlos Alberto Correa e Castro Junior	Gabriel Niero de Carvalho	Marcelo Eduardo Giacaglia	Rodrigo de Sousa Pissardini
Carlos David Nassi	George Alfredo Longhitano	Marcelo Gimenes Soares	Rodrigo Florio Moser
Carlos Eduardo Bueno Magano	George Eduardo Serra Almeida	Marcelo Monteiro Missato	Rodrigo Gonçalves
Carlos Eduardo de Paiva Cardoso	Gino Ricci	Marcelo Oliveira da Costa	Rodrigo Maluf Barella
Carlos Enrique Hernández Simões	Glenda Maria Colim	Márcia Aps	Rodrigo Souza de Freitas
Carlos Fernando Carvalho de Castro	Guilherme Barbosa de Castro	Marcia Midori Takahashi	Roger Biganzolli Ferreira
Carlos Thenn de Barros	Gustavo dos Santos Pinheiro	Marco Antonio Rucinski	Rosângela dos Santos Motta
Carlos Yukio Suzuki	Gustavo Galante Streiff	Marco Antonio Silva	Rosângela Silva
Cássio Fernando Rossetto	Gustavo Sanches Bacchi	Marco Augusto Alves Weber	Rui Marcelo Barbosa de Oliveira
Cauê Sauter Guazzelli	Haydée Svab	Marco Vannucci	Sali Franzoi
Cecilia Fortes Merighi	Helcio Raymundo	Marcos Almir de Oliveira	Santi Ferri
César Francisco de Paula	Hélio Lopes Guerra Neto	Marcos Guandalini	Sérgio Copetti Callai
Cibele Alves de Camargo Osorio	Henrique Alessandro de Almeida Ramos	Marcos Pandolfi	Sergio Ejzenberg
Cláudia Andréa Lafayette Pinto	Henrique Foster de Oliveira	Marcos Paulo Rodolfo	Sidney Isidro da Silva Junior
Cláudia Aparecida Soares Machado	Henrique Kagan	Marcos Ribeiro Resende	Silvio Barge Bhering
Claudia Pontes Melo	Henrique Luiz de Lima Seiffert	Marcos Roberto Silva	Silvio César Lima Ribeiro
Claudio Barbieri da Cunha	Henriqueta Giolito Porto	Marcus Vinicius Lisboa	Silvio José Rosa
Claudio de Senna Frederico	Hermes Leite Quadros	Maria Antonieta Rubião Rito de Freitas	Simone Georges El Khouri Miraglia
Cláudio Henriques Felipe Fonseca	Horacio Augusto Figueira	Maria Ester Domingues de Oliveira	Sueli Bacchi Machado
Cristiane Nunes Francisco	Hugo Pietrantonio	Mariana Bosso	Sun Hsien Ming
Cristiane Salerno Schmitz	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	Mariana de Oliveira Lage	Talita de Freitas Alves
Daniel Cardoso Gonçalves	Humberto Rui Cardoso do Nascimento	Mariana Minitti Leite Pereira	Tamara Barbosa Gaspar
Daniel Chin Min Wei	Igor Amorim Beja	Mariano Henrique Aranha Domingues	Thaís Passos Correia

Daniel Gorni	Ingrid Gabrielle do Nascimento Camargo	Marilena Fajersztajn	Thays Bard Ferreira
Daniel Jorge Caetano	Isaac Eduardo Pinto	Marilene Mariotoni	Tiago Badre Marino
Daniel Rodrigues Aldigueri	Iuri Moraes Bjorkstrom	Marina Frederich de Oliveira	Tiago Vieira
Daniel Silva Costa	Ivan Valeije Idoeta	Mario Alexandre de Abreu	Ulysses Carraro
Daniel Torres Scabello	Jair Camacho	Mario Cesar Stamm Junior	Urbano Alencar Machado
Daniel Tsukamoto Monteiro	Janaina Bezerra Silva	Mario Henrique Furtado Andrade	Valéria Cristina Silva
Daniela Bonina Clemente Felix	Janos Bodi	Mary Gisele Yoshimori Klinevicius	Valeria Maria Vieira Arruda Camara
Daniele Lima Barros	Jardel Aparecido Fazan	Matheus de Souza Gaspar	Valmir Bonfim
Danielle Zambotto	Jef Chandley da Cruz	Maurício Mengai Iañez	Valter Prieto
Danilo Martinelli Pitta	Jefferson Rocco	Mauro Beligni	Vanderlei Dias da Silva
Débora Junqueira Benedini	Joana Nicolini Cunha	Mônica Grassi Nogueira	Veridiana Maria Armond Vasconcelos
Decio Moreira	João Alberto Vaz Massler	Moyses de Araujo	Vinicius Brandão Pietrantonio
Deise Dias do Nascimento Machado	João Carlos Chaves	Natália da Costa Souza	Vinicius de Araújo Maeda
Deividi da Silva Pereira	João Carlos Medau	Nicola Pacileo Netto	Vinicius Marostica Alberto
Denise Bernard	João Cucci Neto	Nilson Clementino Ferreira	Virgínia Esther Gueller Becker
Denise Lima Lopes	João Luiz Salisso Filho	Nuno Rezende de Alencastro Graça	Wagner Bonetti Junior
Denise Mayo	João Paulo Barbosa Carvalho	Octávio de Souza Campos	Wagner de Paula Gomes
Deryon Lloyd de Souza Leite	João Virgilio Merighi	Olga Kazuko Iwai	Walquiria Yumiko Fujii
Dicson Barbosa Galipi	Jorge Luiz Alves Trabanco	Olímpio Mendes de Barros	Wilson Unger Filho
Diego Bogado Tomasiello	Jorge Luiz dos Santos	Orlando Fontes Lima Júnior	Yuri Vilas Boas Ortigara
Diogenes Cortijo Costa	Jorge Luiz Verissimo Pereira	Oswaldo Jorge Terrazas Callisperis	Zila Maria Garcia Mascarenhas

ANEXO II – LISTAS DE EX-ALUNOS DE DOUTORADO NA EPUSP (1970-2020)

ENGENHARIA MINERAL			
Adão Benvindo da Luz	Eder de Silvio	Josianne Claudia Sales Rosa	Omar Yazbek Bitar
Adeyinka Oluwayomi Omotehinse	Edilson Pizzato	Juliana Lívi Antoniassi	Paulo Fernando Almeida Braga
Alberto de Barros Aguirre	Edmo da Cunha Rodovalho	Julio Cesar Guedes Correia	Paulo Fernando Tardelli Sachs
Alexandre de Sant'Anna	Eduardo Cesar Sansone	Kleber da Silva Mendes	Paulo Roberto Costa Cella
Alizebek Saleimen Nader	Eduardo de Oliveira Nosse	Lanusse Salim Rocha Tuma	Pedro Henrique Ferreira Pinto
Alizebek Saleimen Nader	Eldon Azevedo Masini	Laurindo de Salles Leal Filho	Rachel Cavalcanti Stefanuto
Amarilis Lucia Casteli Figueiredo Gallardo	Eliana Satiko Mano	Leoncio Teófilo Carnero Carnero	Raquel Olimpia Pelaez Ocampo Almeida
Amilton dos Santos Almeida	Elvira Gabriela Ciacco da Silva Dias	Lilia Mascarenhas Sant Agostino	Regina Celia Monteiro Castelões
Ana Carolina Chieregati	Fábio Augusto da Silva Salvador	Lilza Mara Boschese Mazuqui	Regina Coeli Casseres Carrisso
Ana Claudia Neri	Fernando Fujimura	Lineu Azuaga Ayres da Silva	Renan Collantes Candia
Ana Lucia Silva Taveira	Fernando Iván Vásquez Arnez	Luciano Rocha	Reynaldo Arbue Pini
Ana Paula Alves Dibo	Flávio Moreira Ferreira	Luiz Augusto Milani Martins	Ricardo Cabral de Azevedo
André Soares Braga	Francisco de Assis Prado Galhano	Luiz Carlos Rusilo	Rinaldo Pedro Nardi
Andreia Carolina Rosa	Francisco Gregianin Testa	Luiz Fernando D'Agostino	Roberto Mattioli Silva

Anna Carolina Marques Ayres Calaresi	Francisco Mariano da Rocha de Souza Lima	Manoel Rodrigues Neves	Robson dos Santos
Antonio Carlos Campos Fernandes	Francisco Nogueira de Jorge	Márcio Luiz Geremias	Rogério de Oliveira Baldoino
Antonio Carlos da Costa Martins	Francisco Rego Chaves Fernandes	Marco Antonio Rezende Silva	Salvador Luiz Matos de Almeida
Antonio Rodrigues de Campos	Francisco Wilson Hollanda Vidal	Marco Rogério Barrios	Sandra Lúcia de Moraes
Arlindo José Bazante	Gabriel Gonzalo Machado	Maria Dionisia Costa dos Santos	Sara Lais Rahal Lenharo
Arthur Pinto Chaves	Gildo de Araújo Sá Cavalcanti de Albuquerque	Maria Helena Machado Rocha Lima	Sergio Medici de Eston
Áurea Maria Dias Gomes	Gilson Ezequiel Ferreira	Maria Laura Taveira da Mota Geraldês de Carvalho Barreto	Simone Patricia Aranha da Paz
Bruno Pontes Costanzo	Giselle Ramirez Cañedo	Maria Manuela Maia Lé Tassinari	Tatiana Monteiro Ré
Camila Peres Massola	Giuliana Ratti	Maria Renata Machado Stellin	Tatiane Marin
Carina Ulsen	Guillermo Ruperto Martín Cortés	Marilda Tressoldi	Thammiris Mohamad El Hajj
Carlos Alberto Ikeda Oba	Henrique Kahn	Mario Valente Possa	Thiago Cesar de Souza Pinto
Carlos Cesar Peiter	Hugo Antonio Merconchini Vega	Marisa Martins	Valdir Costa e Silva
Carlos Magno Muniz e Silva	Irlon de Ângelo da Cunha	Maurício Dompieri	Valena Hennies Lauand
Carlos Tadeu Lauand	Ivan Falcão Pontes	Maurício Guimarães Bergerman	Valmir Roman da Silveira
Carlyle Torres Bezerra de Menezes	Ivo Torres de Almeida	Michiel Wichers	Vanessa de Macedo Torres
Célia Maria Garibaldi	Jacopo Seccatore	Miriam Harumi Okumura	Vicente Paulo de Souza
Celso Pinto Ferraz	Jaime Henrique Barbosa da Costa	Monica Speck Cassola	Waldemar Avritscher
Daniel Armelino Bortoleto	Joel Antonio de Toledo	Moustafa Hamze Guilart	Wendel Johnson Rodrigues
Daniela Gomes Horta	José Ângelo Sebastião Araujo dos Anjos	Naelcio Gomes de Carvalho	Wilson Siguemasa Iramina
David Nestor Urquiza Valdivia	José Baptista de Oliveira Júnior	Nelson Camurugi Senhorinho Silva	Wilson Trigueiro de Sousa
Decio Sandoli Casadei	José Guedes de Andrade	Nestor Kenji Yoshikawa	Yara Kulaif
Dennis Travagani Cremonese	José Gustavo Steinberg	Newton Muller Pereira	
Dorival Barreiros	Jose Renato Baptista de Lima	Odair Alves de Lima	

ENGENHARIA NAVAL			
Ademar de Azevedo Cardoso	Eduardo Hippert Júnior	Jorge Pinheiro da Costa Veiga	Paulo Henrique Buscariollo
Adriana Miralles Schleder	Eduardo Ken Tsuzuki	Lazaro Moratelli Junior	Pedro Igor Dias Lameira
Adriane Angélica Farias Santos Lopes de Queiroz	Eduardo Ribeiro Malta	Lenin Marcelo Paredes Tobar	Rafael de Andrade Watai
Alexandre Nicolaos Simos	Eduardo Wilson Ribeiro Ramalho	Leonam dos Santos Guimarães	Rafael Guimarães Savioli
André Bergsten Mendes	Fábio Tadao Matsumoto	Luís Fernando Schiano Parise	Ricardo Aurelio Quinhões Pinto
André Luís Condino Fajarra	Felipe Rateiro Pereira	Luísa Brandão Cavalcanti	Ricardo Terumichi Ono
Avelino Alves Filho	Felipe Ruggeri	Luiz Alexandre Garcia Aleixo	Roberto Candido
Bernardo Luis Rodrigues de Andrade	Fernando Dotta	Luiz Henrique Maiorino Barbarini	Roberto Ferraboli Júnior
Carlos Alberto Nunes Dias	Gabriel Felix Gueler	Maciel Manoel de Queiroz	Rodolfo Celestino dos Santos Silva
Carlos Daher Padovezi	Gerson Machado	Marcelo Moretti Fioroni	Rodolfo Figueira de Souza
Carlos Hakio Fucatu	Giuliana Bonatelli Dario	Marcelo Patricio	Rodolfo Trentin Gonçalves
Carlos Roberto Ribeiro	Guilherme Feitosa Rosetti	Marcelo Ramos Martins	Rodrigo de Almeida Amarante
Carlos Rodrigues Pereira Belchior	Guilherme Rosa Franzini	Marcio Michiharu Tsukamoto	Rodrigo Loureiro Prado Alvarez
Celso Pupo Pesce	Gustavo Henrique Bolognesi Donato	Marcos Coelho Maturana	Ronaldo de Breyne Salvagni
Cesareo de La Rosa Siqueira	Helio Mitio Morishita	Marcos Coitinho	Rosianita Balena
Cezar Augusto Bellezi	Hilton Aparecido Garcia	Marcos Mendes de Oliveira Pinto	Rubens Ramires Sobrinho
Claudio Gomes Fernandes	Iuri Baldaconi da Silva Bispo	Mardel Bongiovanni de Conti	Rui Carlos Botter
Daniel de Oliveira Mota	Jairo Humberto Cabrera Tovar	Mario Batista da Ana	Sebastian Cravero
Daniel Prata Vieira	Jairson de Lima	Mauricio de Carvalho Silva	Sérgio Inácio Ferreira
Davi Teodoro Fernandes	João Alcino de Andrade Martins	Michel Povlovitsch Seixas	Sérgio Sampaio Cutrim
Decio Crisol Donha	João Ferreira Netto	Miguel Angel Buelta Martinez	Thiago Barros Brito
Delmo Alves de Moura	Joao Moro	Miguel Angel Garcia Dominguez	Thiago Pontin Tancredi

Demetrio Cornilios Zachariadis	Joao Roberto Diego Petreche	Nayara Amaral Lima de Valois	Toshi Ichi Tachibana
Dewar Taylor Carnero Chavez	João Vicente Sparano	Newton Narciso Pereira	Vicente Marcello Massaroti
Diego Felipe Sarzosa Burgos	Joaquim Carlos Teixeira Riva	Odair Caltabellotta	Vitor Scarabeli Barbosa
Douglas Tacla	Joaquim Rocha dos Santos	Onevair Ferrari	Wagner José Gomes Pereira
Edgard Borges Malta	Jordi Mas Soler	Oscar Brito Augusto	Walter Aloisio Santana
Eduardo Cordeiro de Souza	Jorge Eduardo Leal Medeiros	Paulo Eduardo Alves Fernandes	Yerlin Andres Plata Uribe

ENGENHARIA METALÚRGICA

Abel André Cândido Recco	Douglas Morais	Kelly Nanci Pinto Marcos	Ricardo Fuoco
Adalberto Bierrenbach de Souza Santos	Duberney Hincapie Ladino	Kilça Tanaka Botelho	Ricardo Hauch Ribeiro de Castro
Adolfo Pillihumán Zambrano	Edemario Araujo Hildebrando	Kleber Lanigra Guimarães	Ricardo Silveira Braga
Adonias Ribeiro Franco Júnior	Edgar Apaza Huallpa	Kleberson Ricardo de Oliveira Pereira	Ricardo Wilson Nastari Denigres Filho
Adriana Almeida Cutrim	Edison Gustavo Cueva Galarraga	Leandro Gomes de Carvalho	Ricardo Yoshimitsu Miyahara
Adriana Gomez Gomez	Edison Marcelo Serbino	Leice Gonçalves Amurin	Risomá Chaves
Adriana Martinelli Catelli de Souza	Edith Marie Malateaux de Souza	Leila Veronica da Rocha Gomes	Roberta Kalil Sadi
Adriano Alex de Almeida	Edmilson Renato de Castro	Lina Maria Varon Cardona	Roberto Antonio Rojas Ramirez
Alberto Eloy Anduze Nogueira	Edmundo Burgos Cruz	Lincoln Silva Gomes	Roberto Gilioli Rotondaro
Alcidio Pinheiro Ribeiro	Eduardo Albertin	Lino José Cardoso Santos	Rodrigo César Nascimento Liberto
Alejandro Octavio Toro Betancur	Eduardo Augusto Ayroza Galvao Ribeiro	Litzy Lina Choquechambi Catorceno	Rodrigo Magnabosco
Alessandra Fernandes Santos	Eduardo Camargo de Oliveira Pinto	Lorena Batista Caliman	Ronaldo Feu Rosa Pacheco
Alessandra Savazzini dos Reis	Eduardo Franco de Monlevade	Luciana Harue Yamane	Rubelmar Maia de Azevedo Cruz Neto
Alexandra Silvia Matheisen Paroni	Eduardo Junca	Lúcio Flávio Arrivabene	Sandra de Jesus Barradas Travassos
Alexandre Bellegard Farina	Eduardo Nunes	Luis Armando Espitia Sanjuan	Saul Hissaci de Souza
Alexandre Martins Barros	Edwan Anderson Ariza Echeverri	Luis Bernardo Varela Jimenez	Sergio Antonio Romero

Alexandre Teixeira Machado	Eridon Celso Pereira	Luis Carlos Guedes	Sérgio Duarte Brandi
Aline Alves Rodrigues Nanini Franci	Evaldo Toniolo Kubaski	Luiz Tadeu Fernandes Eleno	Sergio Eduardo Abud Filho
Ana Cecilia Pontes Rodrigues	Evandro Armini de Pauli	Manoel Carreira Neto	Sérgio Henrique Forini
Ana Maria Mendonca de Morais Adam	Fabiano Moreno Peres	Marcelo Breda Mourão	Sérgio Martins Fernandes
Ana Paola Villalva Braga	Fábio Conte Correia	Marcelo de Aquino Martorano	Sérgio Miranda Paz
Ana Paula Fonseca dos Santos Nedochetko	Fabio Domingos Pannoni	Marcelo de Castro Rebello	Sérgio Ricardo Rota
André Caetano Melado	Fábio José Esper	Marcia Bragato	Sergio Roberto de Mello Canovas
André Luiz Molisani	Fabricio Mendes Souza	Márcio Batista	Sergio Roberto Matiello Pellegrino
Andre Paulo Tschiptschin	Felipe Carneiro da Silva	Marcio Ferreira Hupaló	Shang Xiaogang
Angelo José de Oliveira Zimmermann	Felipe Fardin Grillo	Márcio Yee	Shirley Possidonio
Antenor Ferreira Filho	Fernando Cerqueira Pimenta Junior	Marcos Domingos Xavier	Sidney da Silva Viana
Antonio Carlos Guastaldi	Fernando Jose Gomes Landgraf	Marcos Fernandes de Oliveira	Silvio Luiz Miranda Brito
Antonio do Nascimento Silva Alves	Flavio Beneduce Neto	Marcos Flávio de Campos	Silvio Luiz Stanzani
Antonio Fabiano de Oliveira	Flávio Parreiras Marques	Marcos Gonzales Fernandes	Silvio Ricardo Rodrigues Sanches
Antonio José Ramirez Londoño	Freddy Poetscher	Marcus Vinicius de Souza Seixas	Silvio Tado Zanetic
Antonio Malynowskyj	Gilberto José Pereira	Margarita Rosa Bobadilla Gaviria	Simone das Graças Domingues Prado
Arnaldo Freitas Camarão	Gilmar Antonio dos Santos Martins	Maria Adriana Fraiha Monteiro	Solange Nice Alves de Souza
Arthur Seiji Nishikawa	Girley Ferreira Rodrigues	Maria Del Pilar Hidalgo Falla	Soraia Silva Prietch
Augusto Camara Neiva	Gisele de Araujo Rocha	Maria do Carmo Amorim da Silva	Stephan Kovach
Bruna Niccoli Ramirez	Gonçalo Siqueira	Maria Flávia Delbem	Suelane Garcia Fontes
Bruno Geoffroy Scuracchio	Guilherme Frederico Bernardo Lenz e Silva	Maria Leonora de Castro	Suellen Signer Bartolomei
Camila Fernanda de Paula Oliveira	Guillermo Palmer Martín	Maria Virginia Pires Altoe	Susana Marraccini Giampietri Lebrão
Carlos Alberto Ferreira Lagarinhos	Hamilton Lelis Ito	Mário Boccalini Júnior	Tarita Shiraishi Furlan
Carlos Augusto Serna Giraldo	Helio Goldenstein	Mário Cesar Mantovani	Telma Nagano de Moura

Carlos de Souza Cabezas	Hugo Ricardo Zschommler Sandim	Mario Fernando Gonzalez Ramirez	Tereza Cristina Melo de Brito Carvalho
Carlos Mario Garzon Ospina	Humberto Naoyuki Yoshimura	Mario Yoshihiro Okuda	Thiago Adriano Coleti
Cássia Alves de Freitas	Ilza Aparecida dos Santos Ruiz	Marjorie Benegra	Thiago Carvalho de Sousa
Celso Antonio Teodoro	Isaac Jamil Sayeg	Marli Ohba	Thiago Fontoura de Andrade
Cesar Yuji Narita	Isabella Marini Vargas	Marvin Marco Chambi Peralta	Thomas Seiji Pascoto Nishikawa
Christiane Mázur Doi	Izabel Fernanda Machado	Massayoshi Nagoshi	Thomaz Augusto Guisard Restivo
Christiano Gianesi Bastos Andrade	Jaime Casanova Soeiro Junior	Mauro Akerman	Tiago Ramos Ribeiro
Clara Ines Herrera Pulgarin	Jan Vatavuk	Messias dos Santos Machado	Tiberio Cescon
Clarissa Danielle Mendonça de Oliveira Guimarães	Janaina da Costa Pereira Torres de Oliveira	Milton Sergio Fernandes de Lima	Ticiane Sanches Valera
Claudia Patricia Ossa Orozco	Jean Carlo Camasmie de Paola	Míriam Antonio de Abreu	Ulisses Mantovan
Claudia Regina Serantoni	Jefferson Caponero	Modesto Hurtado Ferrer	Valdinei Freire da Silva
Claudio Parra de Lazzari	João Batista Ferreira Neto	Nara Miranda Guimarães	Valguima Victoria Viana Aguiar Odakura
Clayton Mamedes Angelo	João de Araújo Junior	Natalia Massaro	Valter Fernandes Avelino
Cleusa Cristina Bueno Martha de Souza	Joelmir Mariano de Souza	Nathanael Wagner Sales Morais	Vicente de Paulo Ferreira Marques Sobrinho
Dairo Hernan Mesa Grajales	John Bernardo Vilca Neira	Nelma Elisa Farias Kunrath Albanex	Victoria Amelia Lázaro Colán
Daniel de Freitas Kersting	Joice Miagava	Neusa Alonso Falleiros	Vilar Ribeiro de Figueiredo
Daniel José da Silva	Joner Oliveira Alves	Nicolas Theophanis Boukouvalas	Vinicius Bertolazzi Biscuola
Daniel Luiz Rodrigues Junior	Jorge Alberto Soares Tenório	Nicolau Apoena Castro	Vinicius Miana Bezerra
Daniel Rodrigues	Jorge do Amaral Cintra	Ocileide Custódio da Silva	Vinicius Oliveira dos Santos
Daniel Sierra Yoshikawa	José Benedito Marcomini	Orley Magalhães de Oliveira	Vitor Polezi Pesce de Campos
Daniella Cardoso Buzzi	Jose Carlos Dabreu	Oswaldo Mitsuyuki Cintho	Viviane Tavares de Moraes
Danilo Justino Carastan	José Carlos Moreira	Patrícia Schmid Calvão	Vladimir Emiliano Moreira Rocha

Danilo Marin Fermino	José Carlos Rodrigues	Paula Fernanda da Silva Farina	Wagner José Dizeró
Dany Michell Andrade Centeno	José Marcos Stelzer Entringer	Paulo César Rioli Duarte de Souza	Wagner Ludescher
Dario Magno Batista Ferreira	José Mauro Diniz Oliveira	Paulo Henrique Ogata	Wagner Luiz Zucchi
Darlene Yuko Kobayashi Ranzini	José Pinto Ramalho	Paulo Henrique Pierin Macaubas	Waldemar Bonventi Junior
Deise Cristina Carvalho do Rosario	José Roberto de Oliveira	Paulo Jorge Brazão Marcos	Walker Soares Drumond
Dener Martins dos Santos	Jose Wilmar Calderon Hernandez	Pedro José Nolasco Sobrinho	Wanderley da Costa
Denilson Jose Marcolino de Aguiar	Josiane Costa Riani	Philip Von Pritzelwitz	Wanderson Santana da Silva
Deniol Katsuki Tanaka	Juan Manuel Velez Restrepo	Priscila Alves Martins	Wannessa Rocha da Fonseca
Denise Adorno Lopes	Juan Marcelo Rojas Arango	Priscila Anadão	Washington Lopes da Silva
Denise Crocce Romano Espinosa	Juliana de Paula Martins	Rafael Arthur Reghine Giorjão	Wilian França Costa
Diana Maria Lopez Ochoa	Juliano Avelar Araujo	Ramiro da Conceição do Nascimento Júnior	Wilson Luiz Guessser
Dinecio dos Santos Filho	Júlio César Dutra	Renata Andrade Kobayashi Cavalcante	Yeda Regina Venturini
Doris Maribel Escriba Villanueva	Katia Marques Martorano	Ricardo do Carmo Fernandes	Ygor Amadeo Sartori Regados

ENGENHARIA QUÍMICA

Abraham Zakon	Eduardo dos Santos Funcia	Jose Mauricio de Aguirre	Odaír Araujo
Adelino Martins Ferreira Gomes	Ehsan Heidaryan	José Otávio Assumpção Matias	Olavo Ossamu Inoue
Adriana Cristina Gonçalves Ricci	Elias Basile Tambourgi	José Paulo Castilho Lopes da Costa	Oscar Alberto Zanabria Sotomayor
Adriana Johanny Murcia Santanilla	Elisabete Moreira Assaf	Jose Pedro de Andrade Castor	Oswaldo Baptista Duarte Filho
Adriana Katerine Niño Vargas	Elisabeth de Fatima Pires Augusto	José Plácido	Otilia Teixeira de Carvalho
Adriana Yoshiga	Elisete Focaccia	José Roberto Alves de Mattos	Ovsanna Chabab
Adriano Ferreira de Mattos Silveiras	Elsa Vásquez Alvarez	Jose Romario Limaverde	Patricia Araujo Pantoja
Afonso Henrique Teixeira Mendes	Elyser Estrada Martínez	Jose Sebastian Lopez Velez	Patricia Helena Lara dos Santos Matai
Airton José de Luna	Emerson Paes Barreto	Júlia Baruque Ramos	Patrícia Kaji Yasumura Sasaki

Alberto Colli Badino Junior	Ennio Silva Lepage	Juliana Aparecida dos Santos Leite	Paula Bruzadelle Vieira
Aldo Ignacio Hinojosa Calvo	Érica Sayuri Siguemoto	Katia Dias de Oliveira	Paula Maria Nogueira Ambrogi
Aldo Tonso	Esleide Lopes Casella	Kátia Nicolau Matsui	Paulo Henrique Ribeiro
Alessandro Alle	Esmar Faben Souza	Katia Ribeiro	Paulo Nobile Diniz
Alex Rodrigues Nogueira	Euclides Honorio de Araujo	Kayo Santana Barros	Paulo Renato de Souza
Alexandre Knesebeck	Evelyn Edith Gutiérrez Oppe	Kelly Cristina Nascimento Alves Cruvinel	Pedro Kunihiko Kiyohara
Alfredo de Almeida Vitali	Everaldo Cesar da Costa Araujo	Larissa Cardillo Afonso	Pedro Mauricio Buchler
Alfredo Eduardo Maiorano	Fábio Bentes Freire	Laura Gonçalves Carr Traina	Pedro Wongtschowski
Americo Martins Craveiro	Fabio Coffani dos Santos de Siqueira	Leandro Cardoso de Morais	Priscila Aya Shimizu
Ana Cristina de Souza	Fernando Cotting	Leandro Gonçalves de Aguiar	Priscila da Costa Carvalho de Jesus
Ana Fabrícia de Oliveira Brugos	Fernando José Pereira de Campos Carvalho	Leandro Goulart de Araujo	Rafael da Gama Ferreira
Ana Magda Piva	Fernando Malta Diniz	Leonardo Paes Rangel	Raquel de Lima Camargo Giordano
André de Albuquerque Vicente	Flavia Daylane Tavares de Luna	Letícia Veloso Ribeiro Franco	Regina Brandileone Brown
Andre Goncalves Antunha	Flávia Marini Ronquim	Lidiane Maria de Andrade	Regina Maria Matos Jorge
André Luís de Castro Peixoto	Flávia Paulucci Cianga Silvas	Ligia Carradori Zacharias	Reinaldo Aparecido Teixeira
André Shiguel Yamashita	Flávio Paulo de Faria	Lilian Cardoso de Mello	Reinaldo Giudici
Andrea Dietrich Martini	Francisco Falla Sotelo	Lina Maria Rayo Mendez	Reinaldo Krause Spitzner Junior
Andreas Karoly Gombert	Francisco Rolando Valenzuela Diaz	Lincoln Fernando Lautenschlager Moro	Renata de Oliveira Pimentel
Angelo Ferro	Franklin David Rincon Cuellar	Lúcia Scott Franco de Camargo Azzi Collet	Ricardo de Araujo Kalid
Anthony Edward Pacheco Brown	Frederico Marques Penha	Luciana Maria Guimarães	Ricardo de Freitas Fernandes Pontes
Antonio Carlos Sallarés de Mattos Carvalho	Fúlvيا Jung Borges	Luciano Gonçalves Ribeiro	Ricardo de Gouveia
Antonio Carlos Silva Costa Teixeira	Gabriela Pannunzio Carmignotto	Luís Carlos de Oliveira	Ricardo Tadeu Abrahão
Antônio Carlos Zanin	Gastão Rúbio de Sá Weyne	Luis Enrique Morales Palomino	Rita Maria de Brito Alves
Antonio Esio Bresciani	Giácoma Frasson Manhães	Luís Fernando Mercier Franco	Robert Eduard Franzoi Junior

Antonio Eustaquio Resende Travassos	Gilson Coutinho Junior	Luiz Alberto Jermolovicus	Roberto de Campos Giordano
Antônio Hortêncio Munhoz Júnior	Giorgia Francine Cortinovis	Luiz Alexandre Kulay	Roberto de Freitas Neves
Arlen Mabel Lastre Acosta	Giovane Marinangelo	Luiz Mario de Matos Jorge	Roberto Guardani
Arlet Patricia Franco Peñata	Gorete Ribeiro de Macêdo	Luiz Roberto Terron	Roberto Nasser Junior
Arlindo Tribess	Griseldis Laura Achôa	Luz Adriana Alvarez Toro	Roberto Naves Domingos
Aurea Yuki Sugai	Guglielmo Taralli	Luz Altuna	Roberto Tomasi
Ayres Ferreira Morgado	Gustavo Ferreira Leonhardt	Marcel Joly	Rocio Del Pilar Bendezú Hernández
Beatriz Vahan Kilikian	Gustavo Matheus de Almeida	Marcela dos Passos Galluzzi Baltazar	Rodrigo Neder Alvarenga
Bianca Eli Della Bianca	Hamilton Magalhães Viana	Marcela Prado Silva Parizi	Rodrigo Vallejo Pereira
Bruna Castanheira	Haroldo Hiss	Marcelo Fábio Leonardo	Rosa Fabiana Zabalaga Davila
Bruno Didier Olivier Capron	Helena de Fazio Aguiar	Marcelo Mendes Viana	Rosalina Sumie Onimaru
Bruno Faccini Santoro	Hélio Wiebeck	Márcia Rodrigues de Moraes Chaves	Rosana Kazuko Tomita
Camila Emilia Kozonoe	Hellen Costenaro Guadagnin	Márcio André Fernandes Martins	Rosane Aparecida Moniz Piccoli
Camila Molena de Assis	Henri Aboutboul	Marco Antônio Rodrigues	Rosangela Abdala Hanna
Carla Ivonne La Fuente Arias	Henry Alexander Rodriguez Flores	Marcos Antonio Satte de Amarante	Rosinelson da Silva Pena
Carlos Alberto da Silveira	Herbert Prince Favero Pinto	Marcos Paulo Kohler Caldas	Rubens Rejowski Junior
Carlos Arturo Martinez Riascos	Hercilio Gomes de Melo	Marcus Antonio de Freitas Melo	Rui Vogt Alves da Cruz
Carlos Coelho de Carvalho Neto	Hugo Antonio Vilca Melendez	Marcus Vinicius de Araujo Fonseca	Ryszard Majewski
Carlos Eduardo Pantoja	Iara Rebouças Pinheiro	María Adelfa Abreu Zamora	Samuel Conceição de Oliveira
Carlos Gonzalo Alvarez Rosario	Idalina Vieira Aoki	Maria Alba Cincotto	Sandra Cristina dos Santos Rocha
Carlos Itsuo Yamamoto	Isabel Correia Guedes	Maria Candida Reginato Facciotti	Sandra Lilian Pethö
Carlos Roberto Porfirio	Isabel Danidtzá Suárez Castillo	Maria Celina Santana Jordao	Sara Isabel Borges Cardoso
Carmen Cecilia Tadini	Isabela Bellot de Souza Will	Maria Cristina Alves Carvalho	Satika Otani
Carmen Lucia Vieira José	Isabella Pacifico Aquino	Maria Elena Santos Taqueda	Saul Nitsche Rocha

Carola Gean Carla Cavero Gutierrez	Ivaldo Pontes Jankowsky	Maria Giuliana Fontanelli Torraga	Sergio Mauro da Silva Neiro
Carolina Afonso Pinto	Ivanir de Oliveira Junior	Maria Lucia Auriemi Nunes Vieira	Sergio Persio Ravagnani
Caroline Satye Martins Nakama	Jacyr Vianna de Quadros Junior	María Verónica Carranza Oropeza	Sergio Rodrigues
Cátia Alexandra Leça Graça	Jean Vicente Ferrari	Mariana de Paula Eduardo	Silvia Bugajer
Celio Xavier	Jeanne Aparecida Giroto	Mariana Schincariol Paes	Silvia Itzcovici Abensur
Celso Ricardo Denser Pamboukian	Jesus Marino Falcon Roque	Marilda Mendonça Guazzelli Ramos Vianna	Solange Kazue Utimura
Celyna Káritas Oliveira da Silva	Jo Dweck	Marilena Martins Pamboukian	Song Won Park
Cesar Goncalves	João Guilherme Rocha Poço	Marina Martins Mennucci	Sonia Cristina Romani
Chan Wai Man	Joao Luiz Silva Vendruscolo	Marion Villacampa	Soraia Teixeira
Chen Tsung Jye	João Teotônio Manzi Monteiro de Araújo	Martha Lucia Mora Bejarano	Tah Wun Song
Christiane Reis Fonseca	Joaquin Ariel Moron Villarreyes	Masazi Maeda	Tamara Ramalho Mignoli
Cynthia Tiemi Muranaka	Jorge Andrey Wilhelms Gut	Maura Berger Maltez Melchert	Tâmira Tácita Maia Rodrigues
Claudia Cristina Sanchez Moore	Jorge Casas Liza	Mauri Sergio Alves Palma	Tânia Regina de Souza
Claudio Alberto Torres Suazo	Jorge Luís Coleti	Mauricio Moura da Silveira	Tatiana Beatrís Tribess
Cláudio Neves Borges	Jose Cal Vidal	Mayra Figueiredo Fernandez	Tatiana Guinoza Matuda Masaoka
Claudio Roberto de Freitas Pacheco	José Carlos Gonçalves Peres	Meriellen Dias	Tatiana Scarazzato
Cristhiane Assenhaimer Takahashi	José Cláudio Pedrosa	Michele Anze	Teresa Massako Kakuta Ravagnani
Cristina Souza Costa Machado	José Eduardo Alves Graciano	Mirabel Cerqueira Rezende	Teresinha Witkowski de Santos
Cynthia Ditchfield	José Eduardo Olivo	Miriam Tvrzská de Gouvêa	Valdir Apolinário de Freitas
Daniel José de Oliveira Ferreira	José Ermirio Ferreira de Moraes	Moacir Kaminski	Vera Rosa Capelossi
Daniela Gerevini Pereira	Jose Gasparino Filho	Moisés Teles dos Santos	Victor Bridi Telles
Danielle Matsumoto	Jose Geraldo da Cruz Pradella	Monica Maria Jimenez Correa	Vitor da Silva Rosa
Dannielle Janainne da Silva	José Luis de Paiva	Murilo Uliana	Viviane Kechichian

Davi Éber Sanches de Menezes	Jose Luis Magnani	Mylene de Jesus Valente	Wilson Hideki Hirota
Denis Massucatto dos Santos	José Luis Pires Camacho	Nathalia da Cunha Murasaki Aliberti	Wilson Miguel Salvagnin
Dennis Chicoma Lara	Jose Mangolini Neves	Nei Hansen de Almeida	Wu Hong Kwong
Deusanilde de Jesus Silva	José Mansur Assaf	Nelize Maria de Almeida Coêlho	Yuri Nascimento Nariyoshi
Douglas do Nascimento Silva	Jose Manuel Cabral de Sousa Dias	Newton Libânio Ferreira	
Edison Paulo De Ros Triboli	José Maria Correa Bueno	Newton Lima Neto	

ENGENHARIA CIVIL – GEOTÉCNICA

Aderson Martha Vieira	Edy Lenin Tejada Montalvan	Maria Eugênia Gimenez Boscov	Rosana Marília da Silva Silveira
Adriano Souza	Faiçal Massad	Maria Lucia Galves	Rubenei Novais Souza
Alessander Christopher Morales Kormann	Gisleine Coelho de Campos	Monica Machado Stuermer	Sandra Garcia Gabas
Antonio Sergio de Pietro Damasco Penna	Heloisa Helena Silva Goncalves	Orlando Martini de Oliveira	Scandar Gasperazzo Ignatius
Celso Orlando	João Luiz Castro Sampaio Junior	Paula Britto Pugliese	Stelio Maia Menezes
Celso Santos Carvalho	José Jorge Nader	Paula Fernanda Teixeira	Susumu Niyama
Ciro Humes	José Maria de Camargo Barros	Paulo José Rocha de Albuquerque	Vera Cristina Rocha da Silva
Claudio José de Madureira	José Maria Justino da Silva	Pedro Pazzoto Cacciari	Víctor Rafael Galván Liévano
Claudio Michael Wolle	Juliane Andréia Figueiredo Marques	Rafael Ribeiro Plácido	Werner Bilfinger
Ebrahim Mokhtarpour	Kurt André Pereira Amann	Roberto Kochen	Wilson Gobara
Eda Freitas de Quadros	Marcos Francisco Wosgrau Carletto	Rodolfo Moreda Mendes	

ENGENHARIA CIVIL – HIDRÁULICA E AMBIENTAL

Ademir Goulart Figueiredo	Emilia Arasaki Alfredini	Luciano Matos Queiroz	Pedro José da Silva
Adilson Nunes Fernandes	Enéas Souza Machado	Ludmilson Abritta Mendes	Podalyro Amaral de Souza
Alberto José Moitta Pinto da Costa	Evaldo Miranda Coiado	Luis Antonio Villaça de Garcia	Rafael Guedes Valenca
Alfredo Pisani	Fabiana Tavares Nogueira	Luis Cesar de Souza Pinto	Raimundo Alves de Lima Filho

Alice Leal Azevedo Corrêa	Fábio Cunha Lofrano	Luís Fernando Maia Lima	Raphael Rodrigues
Aline Ribeiro Machado	Fernando Campagnoli	Luís Fernando Rossi Léo	Raul Arrijoja Juarez
Alisson Gomes de Moraes	Francis Valter Pêpe França	Luiz Carlos Helou	Regino Angel González Rodriguez
Aluisio de Souza Moreira	Francisco de Assis de Souza Filho	Luiz Ricardo dos Santos Malta	Renato Carlos Zambon
Aluisio Pardo Canholi	Francisco de Assis Salviano de Sousa	Luiz Roberto Moretti	Ricardo Ahouagi Carneiro Junho
Ana Carolina Daniel Morihama	Francisco Martinez Júnior	Manoel Paulo de Toledo	Ricardo Lazzari Mendes
Ana Ines Borri Genovez	Francisco Martins Fadiga Júnior	Manuel Joaquim Duarte da Silva	Ricardo Nagamine Costanzi
Ana Paula Zubiaurre Brites	Geraldo Lúcio Tiago Filho	Marcelo Rodrigues	Roberta Baptista Rodrigues
André Luiz Marguti	Gilberto Carlos Sundefeld Junior	Marcia Maria Lara Pinto Coelho	Roberto Hamilton Salvadeu Cruz
André Negrão de Moura	Gracione Picanço Ribeiro	Marcia Regina Pereira Lima	Rodrigo de Freitas Bueno
André Schardong	Gré de Araujo Lobo	Marco Antonio Palermo	Rodrigo Nogueira de Araujo
Antonio Carlos da Fonseca Bragança Pinheiro	Guilherme da Costa Silva	Marcos Antonio Ribeiro Baracho	Rogério Fernando do Amaral
Antonio Eduardo Giansante	Helvecio Carvalho de Sena	Marcos Jose Tozzi	Roque Passos Piveli
Antonio Faustino Cavalcanti de Albuquerque Neto	Henrique Marcio Pereira Rosa	Maria de Fatima Souza Curi	Rosa Helena de Oliveira Martins
Aristides Ramon Serruto Colque	Humberto Carlos Ruggieri Junior	Maria Olivia Argüeso Mengod	Rubem La Laina Porto
Arisvaldo Vieira Mello Júnior	Idelma Lucia de Carvalho	Mariana Aun Francisco Bogado	Rubens Terra Barth
Augusto Nelson Carvalho Viana	Ieda Domingues Ferreira	Marilza de Fatima Simoneti	Sandra Márcia Cesário Pereira da Silva
Bruno Coraucci Filho	Iria Fernandes Vendrame	Mario Jose Lucero Culi	Sandro Rogério Lautenschlager
Bruno Miguel Ledezma Roman	Izabela Major Barbosa	Mario Thadeu Leme de Barros	Sergio Brasil Abreu
Bruno Victor Veiga	Jader Vieira Leite	Marta Regina Inoue	Sergio Rocha Santos
Carlos Humberto Rivera Pomes	Jayme Pinto Ortiz	Matheus Ribeiro Augusto	Sidney Lazaro Martins
Carlos Lloret Ramos	Jesus Abel Mejia Marcacuzco	Miguel Agostinho de Lalor Imbiriba	Sidney Seckler Ferreira Filho
Carmem Lucia Moreira Gadelha	João Baptista Comparini	Miguel Mansur Aisse	Silene Cristina Baptistelli

Carolina Alves de Souza Ferreira	João Batista Mendes	Milton Tomoyuki Tsutiya	Silvana Susko Marcellini
Celimar Azambuja Teixeira	João Carlos da Silva Strauch	Mirléia Aparecida de Carvalho	Silvia Marta Castelo de Moura Carrara
Cláudia Cristina dos Santos	João Eduardo Gonçalves Lopes	Monica Ferreira do Amaral Porto	Silvio Nakahira
Daniel Vieira Minegatti de Oliveira	João Luiz Boccia Brandão	Murilo Damato	Simone May
Deise Assenci Ros	João Luiz Ponce Maia	Myriam Ruth Lagos Bustos	Solange Aparecida Goularte Dombroski
Dejanyne Paiva Zamprognó	Joaquim Ignácio Bonnacarrère Garcia	Nádia Cristina Pires Brinck	Suher Carolina Yabroudi Bayram
Delduque Palma Pinto	José Carlos de Melo Bernardino	Nanci Tiekó Soma	Takashi Nakae
Denise Maria Fortes Villas Bôas	José Carlos Mierzwa	Nancy Nepomuceno Teixeira	Tarciso Cabral da Silva
Dib Gebara	Jose Geraldo Pena de Andrade	Natália Rodrigues Guimarães	Tiago Zenker Gireli
Diego Lourenço Cartacho	José Rodolfo Scarati Martins	Neusa Monteiro de Arruda Juliano	Valter Hernandez
Dimitry Znamensky	Juliana Caroline de Alencar da Silva	Noboru Minei	Vania Lucia Rodrigues
Dione Mari Morita	Julio Cesar Olinger	Osni Pereira	Victor Emanuel Mello de Guimarães Diniz
Dirceu D'Alkmin Telles	Kamel Zahed Filho	Oswaldo Enrique Calisto Acosta	Walter Onyebuchi Okpala
Donald Jose Serpas Hernandez	Katia Maria Hipolito Hespanhol	Paolo Alfredini	Winston Hisasi Kanashiro
Eber Lopes de Moraes	Kikuo Tamada	Patrícia Dalsoglio Garcia	Yasuko Tezuka
Edevar Luvizotto Junior	Laís Ferrer Amorim	Paulo Fernando Soares	Yvone de Faria Lemos de Lucca
Edgar Manuel Miranda Samudio	Lienne Carla Pires	Paulo Ferreira	Zeila Chittolina Piotto
Eduardo Lucas Subtil	Liliane Frosini Armelin	Paulo Sérgio Franco Barbosa	
Eduardo Pacheco Jordão	Liliane Lopes Costa Alves Pinto	Paulo Takashi Nakayama	
Eli Ferreira	Lucas Enrique Calvo Gobbetti	Pedro Alem Sobrinho	

ENGENHARIA CIVIL – ESTRUTURAS

Adriane Costa	Eduardo Tenório Simões	José Fernando Sousa Rodrigues	Narbal Ataliba Marcellino
Alberto Belotti Colombo	Elisabeth Penner	José Gabriel Maluf Soler	Nelson Achcar

Alex Alves Bandeira	Enson de Lima Portela	José Nivaldo Garcia	Nelson dos Santos Gomes
Alexandre Beletti Ferreira	Eri Sato Kreis	Jose Roberto Braguim	Newton de Oliveira Pinto Júnior
Alexandre de Macêdo Wahrhaftig	Estela Mari Ricetti Bueno	José Umberto Arnaud Borges	Odulpho Goyana de Paiva Baracho Neto
Alexandre Viecelli	Fabio Armando Botelho Cordovil	Juliana Ferreira Fernandes	Oswaldo Shiguere Nakao
Alfonso Pappalardo Junior	Fernando Rebouças Stucchi	Julio Fruchtingarten	Paula Ferreira Lépure
Alfredo Vicente Juan di Paolo	Flavio José Garzeri	Karen Niccoli Ramirez	Paulo de Tarso Cronemberger Mendes
Almir Amorim Andrade	Flavio Luiz de Silva Bussamra	Ladislao Roger Ticona Melo	Paulo Salvador Britto Nigro
Américo Campos Filho	Flávio Mendes Neto	Leandro Mouta Trautwein	Paulo Shigueme Ide
Ana Carolina Marques	Francisco Brasiliense Fusco Junior	Lorenzo Augusto Ruschi e Luchi	Pedro Afonso de Oliveira Almeida
André Luís Gamino	Gabriela Bandeira de Melo Lins de Albuquerque	Lucas Anastasi Fiorani	Pollyana Gil Cunha Amaral
Ângela do Valle	Gilson Battiston Fernandes	Luciana Tiemi Kataoka de Freitas	Rafael Alves de Souza
Anselmo Leal Carneiro	Gustavo Rodovalho Boriolo	Luís Antônio Guimarães Bitencourt Júnior	Renato Bertolino Junior
Antonio Carlos dos Santos	Haroldo de Mayo Bernardes	Luís Augusto Conte Mendes Veloso	Reyolando Manoel Lopes Rebello da Fonseca Brasil
Antonio Rodrigues Martins	Henrique Campelo Gomes	Luís Andréia Gachet Barbosa	Ricardo de Carvalho Alvim
Antonio Rubens Portugal Mazzilli	Henrique de Britto Costa	Luiz Antonio Cortese Diogo	Ricardo Gaspar
Antonio Wanderley Terni	Henrique Furia Silva	Luiz Carlos Hernandez Ricardo	Ricardo Leopoldo e Silva França
Armando Lopes Moreno Junior	Henrique Lindenberg Neto	Luiz Cholfe	Ricardo Oliveira
Carla Neves Costa	Hideki Ishitani	Luiz Eduardo Teixeira Ferreira	Ricardo Tadeu Sauaia
Cátia da Costa e Silva	Hudson Chagas dos Santos	Luiz Roberto Sobreira de Agostini	Ritermayer Monteiro Teixeira
Célia Regina Moretti Meirelles	Igor Pierin	Macksuel Soares de Azevedo	Roberto Buchaim
Célio Fontão Carril Júnior	Ivan José de Godoy Mazella	Manoel Santinho Rodrigues Junior	Rosângela de Fátima Zalochi
Celio Oda Moretti	Jefferson Sidney Camacho	Marcelo Araujo da Silva	Rosângela Toledo Kulcsar

César Tarabay Sanches	Joao Carlos Della Bella	Marcelo Fernando Gonzalez Bergweiler	Rui Nobhiro Oyamada
Christian Hideki Furukawa	Joao Cyro Andre	Marcelo Rassy Teixeira	Ruy Marcelo de Oliveira Pauletti
Christiane Areias Trindade Ferreira	João de Deus Fonsêca Neto	Marco Antonio Brasiel Sampaio	Selma Hissae Shimura da Nóbrega
Claudinei Pinheiro Machado	João Mauricio Romeiro Sapienza	Marco Antonio Camargo Juliani	Sergio Ricardo Pinheiro Medeiros
Clovis de Arruda Martins	Johann Andrade Ferrareto	Maria Cecilia Amorim Teixeira da Silva	Soeli Messias Barbosa Almeida
Daniel Domingues Loriggio	Jorge Carvalho Costa	Maria de Lourdes Teixeira Moreira	Takashi Yojo
Daniel Lepikson Carvalho de Oliveira	Jorge Luiz Ceccon	Maria Silvina Medrano	Telmo Egmar Camilo Deifeld
Daniel Mariani Guirardi	Jorge Saul Suaznabar Velarde	Mario Eduardo Senatore Soares	Valdir Pignatta e Silva
Eduardo Alexandre Rodrigues	Jose Antonio Lerosa de Siqueira	Mauren Aurich	Wagner de Cerqueira Leite
Eduardo de Moraes Barreto Campello	José Batista Dal Farra Martins	Miguel Mattar Neto	Wang Tai Kang
Eduardo Parente Prado	José Fernando Mantovani Micali	Munir Mohamed Kassab	Wayne Santos de Assis

ENGENHARIA CIVIL – CONSTRUÇÃO CIVIL E URBANA

Abla Maria Proência Akkari	Eliane Monetti	Kelly Paiva Inouye	Paola Torneri Porto
Admir Basso	Eliane Simões Martins	Laercio Ferreira e Silva	Paulo Eduardo Barbosa
Akemi Ino	Elton Bauer	Laerte Bernardes Arruda	Paulo Roberto do Lago Helene
Alberto Casado Lordsleem Junior	Emerson de Andrade Marques Ferreira	Leila Aparecida de Castro Motta	Pedro Kopschitz Xavier Bastos
Alex Kenya Abiko	Emilio Rached Esper Kallas	Leonardo Fagundes Rosemback Miranda	Racine Tadeu Araujo Prado
Almir Sales	Emir Cesar Maida	Leonardo Manzione	Rafael Barreto Castelo da Cruz
Ana Beatriz Poli Veronezi	Enio José Pazini Figueiredo	Leonardo Melhorato Grilo	Renata Monte
Ana Lúcia Nogueira de Camargo Harris	Ercio Thomaz	Leonel Tula Sanabria	Ricardo Cruvinel Dornelas
Ana Lúcia Rocha de Souza Melhado	Eunice Barbosa	Lúcia Helena de Oliveira	Ricardo de Sousa Moretti
Ana Magda Alencar Correia	Evandro José de Oliveira Bastos	Luciana Alves de Oliveira	Ricardo Juan José Oviedo Haito
Ana Paula Werle	Fábio Alonso Cardoso	Luís Otávio Cocito de Araújo	Roberto Cesar de Oliveira Romano

André Tavares da Cunha Guimarães	Fabio Kenji Motezuki	Luiz de Brito Prado Vieira	Roberto de Souza
Andrea Dias Peres	Fernanda Fernandes Marchiori	Luiz Reynaldo de Azevedo Cardoso	Rodrigo Duarte Seabra
Andrea Dias Peres	Fernanda Wanderley Corrêa de Araujo	Luiz Roberto Prudêncio Júnior	Rolando Ramirez Vilató
Andrea Piccini	Fernando Bontorim Amato	Luiz Sergio Franco	Rosa Maria Bittencourt
Andreia Azeredo Nince	Fernando Henrique Sabbatini	Lutemberg de Araújo Florencio	Rovilson Mafalda
Angela Dias Velasco	Flávia Rodrigues de Souza	Manuel Vitor dos Santos	Rubens Augusto Amaro Junior
Angelo Just da Costa e Silva	Flávio Augusto Picchi	Marcela Paula Maria Zanin Meneguetti	Rubiane Paz do Nascimento Antunes
Antonio Acácio de Melo Neto	Flávio Leal Maranhão	Marcelo Henrique Farias de Medeiros	Rui Barbosa de Souza
Antonio Domingues de Figueiredo	Francisco de Assis Souza Dantas	Marcelo Vespoli Takaoka	Ruy Alberto Cremonini
Antonio Luiz Guerra Gastaldini	Generoso de Angelis Neto	Márcia Regina de Freitas	Sadalla Domingos
Arnaldo Manoel Pereira Carneiro	George Inoue	Márcio Minto Fabricio	Salomon Mony Levy
Aron Lopes Petrucci	Geraldo Cechella Isaia	Marco Antonio Penido de Rezende	Selmo Chapira Kuperman
Artemária Coêlho de Andrade	Giancarlo Azevedo de Filippi	Marco Antonio Plácido de Almeida	Sergio Alfredo Rosa da Silva
Avelino Aparecido de Pádua Crepaldi	Gilberto Nery de Araújo Neto	Marcos Jorge Almeida Santana	Sérgio Cirelli Angulo
Bruno Luís Damini	Gilson Morales	Maria Angelica Covelo Silva	Sérgio Eduardo Zordan
Camila Thiemy Dias Numazawa	Gladis Camarini	Maria Antonia Benutti Giunta	Sérgio Leal Ferreira
Carlos Amado Brites	Guilherme Aris Parsekian	Maria Augusta Justi Pisani	Sheyla Mara Baptista Serra
Carlos Eduardo de Siqueira Tango	Heitor Cesar Riogi Haga	Maria Bernardete Barison	Silvia Aparecida Mikami Gonçalves Pina
Carlos Mello Garcias	Helena Carasek	Maria Julia de Moraes Mesquita	Silvia Maria de Souza Selmo
Carlos Roberto Lisbôa	Hermes Fajersztajn	Marienne do Rocio de Mello Maron da Costa	Silvio Burrattino Melhado
Carolina Andrea Garisto Gregório	Holmer Savastano Junior	Marina Sangoi de Oliveira Ilha	Simar Vieira de Amorim
Celso Carlos Novaes	Iara Negreiros	Mario Antonio Ferreira Barreiros	Táissa Guedes Cândido
Clarice Reiter Menezes Degani	Idone Bringhenti	Mario Collantes Candia	Tarcisio de Paula Pinto

Claudia Terezinha de Andrade Oliveira	Ivana Suely Soares dos Santos	Mario Masagão Andreoli	Ubiraci Espinelli Lemes de Souza
Claudino Lins Nóbrega Júnior	João da Rocha Lima Júnior	Mario Morio Isa	Valdecir Angelo Quarcioni
Claudio de Souza Kazmierczak	João Fernando Dias	Maristela Gomes da Silva	Vanderley Moacyr John
Claudio Sbrighi Neto	Joao Gaspar Djanikian	Markus Samuel Rebmann	Vanessa Gomes da Silva
Claudio Tavares de Alencar	Jonas Silvestre Medeiros	Martina Pacifici	Vanessa Montoro Taborianski Bessa
Cláudio Vicente Mitidieri Filho	Jorge Isaac Peren Montero	Maryangela Geimba de Lima	Vânia Cristina Pires Nogueira Valente
Cleber Marcos Ribeiro Dias	Jorge Pimentel Cintra	Marylinda Santos de França	Vera da Conceição Fernandes Hachich
Daniel Costa dos Santos	José Antonio Ribeiro de Lima	Maurício Luiz Grochoski Garcia	Vera Lúcia Blat Migliorini
Daniel da Costa Reis	José Carlos Paliari	Mércia Maria Semensato Bottura de Barros	Vera Maria Cartana Fernandes
Daniel Pitelli de Britto	José Francisco Pontes Assumpção	Moacyr Eduardo Alves da Graca	Vicente Coney Campiteli
Daniel Setrak Sowmy	Jose Geraldo Querido	Nathália de Paula	Vitor Antonio Ducatti
Danilo Aguillar Filho	José Luis Serra Ribeiro	Neide Matiko Nakata Sato	Viviane Miranda Araujo Fiorani
Dante Alves Medeiros Filho	José Orlando Vieira Filho	Nelson Lucio Nunes	Vladimir Antonio Paulon
Denise Carpena Coitinho Dal Molin	José Tarcisio da Silva Oliveira	Norberto Blumenfeld Lichtenstein	Wellington Longuini Repette
Edison Favero	Juan Francisco Temoche Esquivel	Odair Barbosa de Moraes	Wilson Saburo Honda
Edmilson Freitas Campante	Juarez Hoppe Filho	Orestes Marracini Gonçalves	Witold Zmitrowicz
Edson Leite Ribeiro	Julio Cesar Sabadini de Souza	Osny Pellegrino Ferreira	Yatsen Jepthe Maldonado Soto
Eduardo Ioshimoto	Kai Loh	Oswaldo Cascudo Matos	Yazmin Lisbeth Mack Vergara
Eliana Cristina Barreto Monteiro	Katia Regina Garcia Punhagui	Otávio José de Oliveira	Yêda Vieira Póvoas
Eliane Betânia Carvalho Costa	Katia Regina Garcia Punhagui	Pablo Coquillat Mora	

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Abraão Freires Saraiva Junior	Eni Leide Conceição Silva	Kleber Cavalcanti Nobrega	Nuvia Gisela Martez de Miranda
Acácio Feliciano Neto	Eugenio José Silva Bitti	Kleber Rocha de Oliveira	Oduvaldo Vendrametto

Adriana Bertoldi Carretto de Castro	Eurycibiades Barra Rosa	Kleiber Tadeu Soletto	Olavo Viana Cabral Netto
Adriana da Cunha e Silva	Everton Luiz de Melo	Kumiko Oshio Kissimoto	Oscar Pereira Dias Junior
Adriana Marotti de Mello	Evodio Kaltenecker Retto de Queiroz	Leandro Alves Patah	Oswaldo Keiji Hikage
Aguinaldo Aragon Fernandes	Fabien Albert Bronès	Leila Keiko Canegusuco Jansen	Otávio Marson Junior
Alberto de Medeiros Júnior	Fábio de Biazzi Junior	Leo Brunstein	Patrícia Belfiore Fávero
Alberto Wunderler Ramos	Fabio Romeu de Carvalho	Léo Teobaldo Kroth	Patrícia Kuzmenko Furlan
Alceu Gomes Alves Filho	Felipe Ferreira de Lara	Leonardo Augusto de Vasconcelos Gomes	Paulino Graciano Francischini
Alcir Ribeiro Carneiro de Almeida	Felipe Mujica	Leonardo Francisco Figueiredo Neto	Paulo de Tarso Gaeta Paixão
Aldy Fernandes da Silva	Fernanda Barreto de Almeida Rocha Mariz	Linda Lee Ho	Paulo Eduardo Gomes Bento
Alexandra Eugenia Arellano Guerrero	Fernanda Maria Pinto Freitas Ramos Ferreira	Luciana Oliveira Telles	Paulo Roberto Labegalini
Alexandre Augusto Massote	Fernando José Barbin Laurindo	Luciana Pereira	Pedro de Camargo Neto
Alexandre L'Erario	Fernando Tobal Bessaneti	Luciano Raizer Moura	Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto
Aline Sacchi Homrich	Flávia Gutierrez Motta	Lucio Colangelo Filho	Pedro Sabino de Farias Neto
Alonso Mazini Soler	Flavia Renata Dantas Alves Silva Ciaccia	Luis Antonio Rodrigues Verdi	Pledson Guedes de Medeiros
Alvaro Euzebio Hernandez	Flavio Alves Pozzi	Luis Fernando da Costa Oliveira	Rafael Augusto Seixas Reis de Paula
Amazoneida Sá Peixoto Pinheiro	Flávio D'Angelo Pereira da Silva	Luis Gustavo Mazzaro	Ralph dos Santos Silva
Amelia Carla Sobrinho Bifano	Flávio Fisch	Luis Henrique Andia	Raoni Barros Bagno
Ana Carolina Manfrinato	Gabriela María Cabel Barbarán	Luís Henrique Rigato Vasconcellos	Regia Ruth Ramirez Guimarães
Ana Daneida Villanueva Llapa de Cardenas	Gabriela Scur Almudi	Luiz Alberto Nascimento Campos Filho	Regina Maria Thienne Colombo
Ana Lucia Figueiredo Facin	George Felipe Bond Jäger	Luiz Antonio Fernandes da Silva	Regina Meyer Branski
Ana Maria Nélo	George Paulus Pereira Dias	Luiz Antônio Gargione	Regina Rosa Buzzini
Ana Maria Saut	Geraldo Maciel de Araújo	Luiz Carlos Rosa	Reinaldo Pacheco da Costa
Ana Paula dos Reis	Germano Manuel Correia	Luiz Cesar Ribas	Renato Gallina

Ana Paula Vilas Boas Viveiros Lopes	Giancarlo da Silva Rego Pereira	Luiz Edmundo de Oliveira Moraes	Renato Vairo Belhot
Ana Valéria Carneiro Dias	Giancarlo Medeiros Pereira	Luiz Fernando Cardoso dos Santos Durão	Ricardo Borgatti Neto
Anderson Laécio Galindo Trindade	Gilbert Cardoso Bouyer	Luiz Henrique Moraes	Ricardo de Brito Damm
André Leme Fleury	Gin Kwan Yue	Luiz José Marques Junior	Ricardo Ferrari Pacheco
André Luiz Presende Trindade	Giorgio Arnaldo Enrico Chiesa	Luiz Ojima Sakuda	Ricardo Leonaldo Rovai
André Machado Dias Ferreira	Gladys Dorotea Caccire Barriga	Luzia Nomura	Roberta de Castro Souza Piao
Andréa de Oliveira Silva	Gregorio Bouer	Macir Bernardo de Oliveira	Roberto Anis Calfat
Andreas Roberto Hoffmann	Guilherme Ary Plonski	Manoel Araujo Lourenco Telhada	Roberto Antonio Martins
Andresa Silva Neto Francischini	Guilherme Barroso Mainieri	Manuel António Meireles da Costa	Roberto da Costa Quinino
Angela Maria Alves	Guilherme Soares Gurgel do Amaral	Marcelo Caldeira Pedroso	Roberto Giro Moori
Angelo Varandas Junior	Hector Rafael Lisondo	Marcelo Crescenti Aulicino	Roberto Marx
Anselmo Alves Bandeira	Helvecio Luiz Reis	Marcelo Hiroshi Nakagawa	Roberto Roma de Vasconcellos
Antonio Cantizani Filho	Henrique Silveira de Almeida	Marcelo Menezes	Rodrigo Franco Gonçalves
Antonio Carlos Dantas Cabral	Hideyuki Morita	Marcelo Silva de Oliveira	Rodrigo Goulart Votto
Antonio Carlos Tonini	Hugo Alvaro Murillo Ibañez	Márcia Mazzeo Grande	Rogério Stival Morgado
Antonio Costa de Oliveira	Hugo Tsugunobu Yoshida Yoshizaki	Marcia Terra da Silva	Roque Rabechini Junior
Antonio Henriques de Araújo Junior	Ieda Kanashiro Makiya	Marcio Abraham	Rosa Maria Villares de Souza Berto
Antonio Rafael Namur Muscat	Irineu de Brito Junior	Marcio Cardoso Machado	Rosalina Alves Simões de Mesquita
Ariana Ribeiro Costa	Isabel Cristina dos Santos	Márcio Novaes Coelho	Ruri Giannini
Boris Alejandro Villamil Ramirez	Ivan Bolis	Márcio Seiti Kawamura	Ruth Myriam Ramírez Pongo
Bruno Cesar Kawasaki	Ivanice Schütz Veiga	Marcio Siqueira	Ruy Bouer
Bruno César Pino Oliveira de Araujo	Ivanir Costa	Marco Antonio Carvalho Pereira	Ruy Sômei Nakayama
Carla Cristina Amodio Estorilio	Ivanir Schroeder	Marco Aurélio de Mesquita	Sandra Naomi Morioka
Carlos Alberto Garcia	Jabra Haber	Marcos Antonio Rodrigues da Silva	Sandra Rufino Santos

Carlos Alberto Graça	Janio Itiro Akamatsu	Marcos Bader	Sérgio Almeida Cunha Filgueiras
Carlos Alves de Lima Nascimento	Jeannette Galbinski	Marcos Cesar Lopes Barros	Sergio Eduardo Gouvea da Costa
Carlos Arthur Mattos Teixeira Cavalcante	Jeniffer de Nadea	Marcos Pandolfi	Sergio Tadeu Gonçalves Muniz
Carlos Henrique Pereira Mello	Jimmy de Almeida Lellis	Maria Alice Braga Frontini	Sheila dos Santos Reinehr
Carlos Shinoda	Joacir Araujo Machado Junior	Maria de Lourdes Gomes Ferreira Santos Moure	Silas Costa Ferreira Junior
Carmen Dolores Straube	João Amato Neto	Maria Elena Leon Olave	Silvana Zuccolotto
Carolina Almeida Araujo de Andrade	João Batista Turrioni	Maria Paula Vieira Cicogna	Silvia Helena Boarin Pinto
Catalina Ramirez Aristizabal	João Luiz Veiga Manguino	Maria Rita Pontes Assumpção	Simone de Lara Teixeira Uchoa Freitas
Celia Barbosa Assis	João Paulo Reis Faleiros Soares	Mariana Gomes Musetti Munck	Simone Vasconcelos Ribeiro Galina
Celma de Oliveira Ribeiro	João Pedro de Castro Nunes Pereira	Marilia Macorin de Azevedo	Solange Aparecida Machado
Chang Chuan Teh	João Walter Saunders Pachêco do Vale	Marilson Alves Goncalves	Sonia Sevilha Martins
Cláudia Aparecida de Mattos	João Welliandre Carneiro Alexandre	Mario Luiz Bimbatti	Suelen Mascarini de Souza Romero
Claudio Luis Cruz de Oliveira	Jocimari Tres	Mário Sérgio Salerno	Suely Muniz
Claudio Marcelo Brunoro	Jorge Luiz de Biazzi	Marisa Padovani	Sydnei Marssal de Oliveira
Claudio Roberto Leandro	Jorge Mitsuru Matsuoka	Marisalvo da Silva	Sylvio Guilherme de Mello
Clovis Armando Alvarenga Netto	José Augusto Fabri	Marta Afonso Freitas	Tábata Rejane Bertazzo
Clovis Eduardo Nunes Hegedus	José Carlos de Souza Lima	Marvio Pereira Leoncini	Teresinha Aparecida Messias Barbosa Hellmeister de Camargo
Cristiane Chaves Gattaz	José Carlos de Toledo	Mary Fernanda de Sousa de Melo	Thaise Graziadio
Cristiano Rocha Heckert	José Carlos Pereira	Maud Eickhoff	Ubiratã Tortato
Cristina Rodrigues de Borba Vieira	José Carlos Teixeira da Silva	Mauro Catharino Vieira da Luz	Vagner Cavenaghi
Daniela Santana Lambert Marzagão	José Cláudio Cyrineu Terra	Mauro Luiz Martens	Vagner Luiz Gava
Danilo da Silva Campos	José da Cunha Tavares	Mauro Zilbovicius	Valerio Antonio Pamplona Salomon

Davi Noboru Nakano	José Domingos Duarte	Michel Lens Seller	Vanderli Correia Prieto
Débora Oliveira da Silva	José Geraldo Vidal Vieira	Miguel Cezar Santoro	Vanise Goulart Zimmer
Denise Pereira Curi	Jose Joaquim do Amaral Ferreira	Miguel Luiz Ribeiro Ferreira	Veneziano de Castro Araújo
Diane Aparecida dos Reis Silva Farina	José Manuel Cárdenas Medina	Miroslava Hamzagic	Veridiana Rotondaro Pereira
Eder de Oliveira Abensur	José Paulo Alves Fusco	Mônica de Fatima Bianco	Veruschka Franca de Figueiredo
Edivaldo Antonio Bulba	José Renato Sátiro Santiago Junior	Monica Rottmann de Biazzi	Victoria Morgado Mutran
Eduardo Margara da Silva	José Roberto do Rego	Neócles Alves Pereira	Vinícius Chagas Brasil
Eduardo Zied Milian	José Roberto Tálamo	Neusa Serra	Vladimir Amâncio de Abreu
Edval da Silva Tavares	Juan Ricardo Cruz Moreira	Nilson Jair Santin	Wagner Däumichen Barrella
Elisabeth Adriana Dudziak	Julio Cesar Donadone	Nilton Nunes Toledo	Waldemar Gará Filho
Elzo Alves Aranha	Karine Lima de Carvalho	Nilton Vargas	Wander Demonel de Lima
Emerson Carlos Colin	Karine Liotino da Silva	Nivaldo Elias Pilão	Willerson Lucas de Campos Silva
Emerson Gomes dos Santos	Karyn Martinelli Lopes	Noel Tôrres Júnior	Wilson de Castro Hilsdorf

ENGENHARIA ELÉTRICA – BIOMÉDICA

Daniel Seidenberger Torres	Fabio Gava Aoki	Renato de Lima Vitorasso
Diego Armando Cardona Cardenas	Gustavo Shimabukuro Marchini	Vitor Mori
Douglas Martins Veronez		

ENGENHARIA ELÉTRICA – COMPUTAÇÃO

Adicineia Aparecida de Oliveira	Eduardo Takeo Uêda	José Maria Novaes dos Santos	Paulo André Lima de Castro
Adilson de Oliveira	Elcio Abrahão	Jose Otavio Proenca Soares	Paulo Roberto Massa Cereda
Akio Nogueira Barbosa	Élen Collaço de Oliveira	Jose Pacheco de Almeida Prado	Paulo Sergio Cugnasca
Alberto Camilli	Elisa Hatsue Moriya Huzita	José Reinaldo Silva	Paulo Sergio Muniz Silva
Alberto Yoshinobu Onoe	Elisandra Aparecida Alves da Silva	Joyce Martins Mendes Battaglia	Paulo Thiago Fracasso

Alex Sandro Romeo de Souza Poletto	Elisangela Silva da Cunha Rodrigues	Judith Virginia Pavon Mendoza	Pedro Luiz Pizzigatti Corrêa
Alexandre Cardoso	Eni Alvim de Oliveira	Juliana Saragiotto Silva	Percy Javier Igei Kaneshiro
Alexandre da Silva Simões	Etienne Américo Cartolano Júnior	Jussara Pimenta Matos	Phillip Luiz Viana
Alexandre dos Santos Mignon	Euclides Carlos Pinto Neto	Karen Langona	Plinio Thomaz Aquino Junior
Alexandre Martins dos Anjos	Eunice Pereira dos Santos	Kátia Cilene Neles da Silva	Raul Teruel dos Santos
Allan Diego Silva Lima	Evandro César Freiberger	Kechi Hirama	Regina Borges de Araujo
Allan Koch Veiga	Ewerton Rodrigues Andrade	Lafés do Nascimento Salvador	Regina Claudia Cantele
Almir Rogério Camolesi	Fabiana Soares Santana	Leandro Luque	Regina Melo Silveira
Amaury Antônio de Castro Junior	Fabiano Rodrigues Ferreira	Leila Cristina Carneiro Bergamasco	Reginaldo Arakaki
Ana Carolina Riekstin	Fabio Levy Siqueira	Lélis Tetsuo Murakami	Reginaldo Inojosa da Silva Filho
Ana Cláudia Melo Tiessi Gomes de Oliveira	Fabio Pettinati	Leonardo Barreto Campos	Reinaldo Augusto da Costa Bianchi
Ana Paula Gonçalves Serra	Fabio Santos da Silva	Leonardo Souza Silva	Reinaldo Koei Yonamine
André Aguiar Santana	Fabricio Augusto Rodrigues	Leoncio Claro de Barros Neto	Renan Cerqueira Afonso Alves
André Filipe de Moraes Batista	Fabício Jailson Barth	Li Kuan Ching	Renata Lopes Rosa
André Ippolito	Felipe Leno da Silva	Liane Margarida Rockenbach Tarouco	Renata Maria Maré Gogliano
Andre Luiz Johann	Fernando Antonio de Castro Giorno	Lucia Vilela Leite Filgueiras	Renato Camargo Giacomini
Andreiwid Sheffer Corrêa	Fernando Elias Corrêa	Luciana Akemi Burgareli	Renato Manzan de Andrade
Angela Hum Tchemra	Fernando Frota Redigolo	Luciana Aparecida Martinez Zaina	Renê Pegoraro
Anirio Salles Filho	Fernando Henrique e Paula da Luz	Luciana Correia Lima de Faria Borges	Ricardo Alexandre Veiga Gimenes
Antonio de Campos Sachs	Fernando José de Moura Marcellino	Luciano Gonda	Ricardo Costa Zerbini
Antonio Henrique Pinto Selvatici	Fernando Luiz de Almeida	Luciano Reis Coutinho	Ricardo de Souza Jacomini
Antonio Mauro Saraiva	Fernando Ryoji Kakugawa	Luciano Vieira Lima	Ricardo Leandro Piantola da Silva
Antonio Saverio Rincon Munglioli	Fernando Yoiti Obana	Luis Fernando Ramos Molinaro	Ricardo Luis de Azevedo da Rocha

Aparecido Valdemir de Freitas	Flavio Matsuyama	Luis Gustavo Nardin	Ricardo Nakamura
Aristides Novelli Filho	Francisco Isidro Massetto	Luisa Aleyda García González	Roberto Cezar Bianchini
Armin Werner Mittelsdorf	Francisco Ribacionka	Luiz Carlos Begosso	Robson Augusto Siscoutto
Arthur Fernando Arnold Battaglia	Geovandro Carlos Crepaldi Firmino Pereira	Luiz Carlos Miyadaira Ribeiro Junior	Rodrigo Filev Maia
Artur Baruchi	Geraldo Francisco Donegá Zafalon	Luiz Ricardo Begosso	Rogéria Cristiane Gratão de Souza
Augusto Guilherme de Araujo	Gilberto José da Cunha	Luiz Sergio de Souza	Rogério Augusto Rondini
Augusto Mendes Gomes Junior	Gisele da Silva Craveiro	Luiz Vianna Nonnato	Rogério Garcia Dutra
Beatriz Terezinha Borsoi	Guilherme Barros Castro	Madeleine Lita Barriga Puente de La Vega	Rogério Luiz Iope
Braulio Coelho Avila	Guilherme Carvalho Januário	Magali Andréia Rossi	Romero Tori
Bruna Elisa Zanchetta Leal	Guiou Kobayashi	Mara Andréa Dota	Rony Rogério Martins Sakuragui
Bruno Rogora Kawano	Gustavo Alberto Giménez Lugo	Marcel Jacques Simonette	Rosa Helena Peccinini Silva Rossi
Calebe de Paula Bianchini	Haroldo Issao Guibu	Marcelo da Mota Lopes	Ruben Glatt
Cao Ji Kan	Heitor Augustus Xavier Costa	Marcelo Dias	Rui Chuo Huei Chiou
Carlos Eduardo Cugnasca	Hemerson Pistori	Marcelo Dutra Ös	Sandra Abib
Carlos Henrique Andrade Costa	Hermes Senger	Marcelo Freire de Barros	Sandra Gavioli Puga
Carlos Henrique Netto Lahoz	Hilda Carvalho de Oliveira	Marcelo José Ruv Lemes	Sandra Kawamoto
Carlos Magno Baptista Lopes	Humberto Ferasoli Filho	Marcelo Nicoletti Franchin	Sandra Maria Dotto Stump
César Alberto Bravo Pariente	Isabel Cristina Italiano	Márcia Beatriz Pereira Domingues	Sara Jane Casaré
Charles Boulhosa Rodamilans	Ismar Frango Silveira	Márcia Ito	Saulo Roberto Sodré dos Reis
Charles Christian Miers	Italo Romani de Oliveira	Marcio Augusto de Lima e Silva	Sérgio Clementi
Christiane Marie Schweitzer	Ítalo Santiago Vega	Marco Antonio Garms	Sérgio Donizetti Zorzo
Claudia Bianchi Progetti	Itana Stiubiener	Marco Antonio Torrez Rojas	Sérgio Martins Fernandes
Claudio da Rocha Brito	Ivairton Monteiro Santos	Marcos Alberto Bussab	Sérgio Miranda Paz

Claudio Garcia	Izaura Cristina Araujo	Marcos Antonio Simplicio Junior	Sérgio Ricardo Rota
Claudio Luiz Marte	Jacinto Carlos Ascencio Cansado	Marcos Luiz Mucheroni	Sergio Roberto de Mello Canovas
Cléber Gimenez Corrêa	Jamil Kalil Naufal Júnior	Margarete Keiko Iwai	Sergio Roberto Matiello Pellegrino
Cleber Silva Ferreira da Luz	Jamilson Bispo dos Santos	Maria Augusta Soares Corrêa Istanbouli	Sidney da Silva Viana
Cledson Akio Sakurai	Jean Marcos Laine	Maria Emilia Gomes Sobral	Silvio Luiz Stanzani
Cleverton Ferreira Borba	Jeferson Pistori	Maria Fernanda Rodrigues Vaz	Silvio Ricardo Rodrigues Sanches
Clóvis dos Santos Júnior	Jefferson Evandi Ricardini Fernandes de Oliveira	Maria Ines Lopes Brosso Pioltine	Simone das Graças Domingues Prado
Cyntia Eico Hayama Nishida	Jésus Franco Bueno	Mário Aparecido Corrêa	Solange Nice Alves de Souza
Dalva Maria de Oliveira Villarreal	Joana Sócrates Dantas	Mário Donato Marino	Soraia Silva Prietch
Daniel Lins da Silva	João Batista Camargo Júnior	Mario Massakuni Kubo	Stephan Kovach
Daniel Makoto Tokunaga	João Carlos Néto	Mário Roberto Bastos	Suelane Garcia Fontes
Daniela Vieira Cunha	João Inácio da Silva Filho	Martim Tacoshi Junior	Tereza Cristina Melo de Brito Carvalho
Darlon Vasata	João Luiz Bernardes Junior	Mateus Augusto Silva Santos	Thiago Adriano Coleti
Demi Getschko	João Marcelo Ceron	Mauricio Amaral de Almeida	Thiago Carvalho de Sousa
Demóstenes Zegarra Rodríguez	João Paulo Delgado Preti	Mauro de Mesquita Spinola	Ulisses Mantovan
Denis Gabos	João Umberto Furquim de Souza	Michel Jan Marinus Bieleveld	Valdinei Freire da Silva
Denis Taniguchi	Jomi Fred Hübner	Miguel dos Santos Alves Filho	Valguima Victoria Viana Aguiar Odakura
Denise Lazzeri Gastaldo Bombonatti	Jorge Kinoshita	Milton Itsuo Samesima	Valter Fernandes Avelino
Diana Francisca Adamatti	Jorge Luis Risco Becerra	Miryam de Moraes	Vilar Ribeiro de Figueiredo
Dib Karam Junior	Jorge Luiz Diaz Pinaya	Moyses de Araujo	Vinicius Miana Bezerra
Diego Sanchez Gallo	Jorge Martins Secall	Nelson Mimura Gonzalez	Vladimir Emiliano Moreira Rocha
Djalma Domingos da Silva	Jorge Rady de Almeida Junior	Nelson Tanomaru	Wagner José Dizeró
Edilson de Andrade Barbosa	José Antonio Fonseca	Newton Kiyotaka Miura	Wagner Ludescher

Edison Spina	José Benedito de Almeida	N'Guessan Désiré	Wagner Luiz Zucchi
Edson Fregni	José Craveiro da Costa Neto	Nicolau Leal Werneck	Waldemar Bonventi Junior
Edson Murakami	José Eduardo Zindel Deboni	Nilton César de Paula	Wanessa Rocha da Fonseca
Edson Toshimi Midorikawa	José Gomes Neto	Osmar Aparecido Machado	Washington Lopes da Silva
Eduardo Ferreira Franco	José Gonçalves Pereira Filho	Oswaldo Gogliano Sobrinho	Wilian França Costa
Eduardo Marques	José Luiz Lopes Alves	Paulo Alves Garcia	Yeda Regina Venturini

ENGENHARIA ELÉTRICA – SISTEMAS

Alain Segundo Potts	Edivar Vilela de Queiroz Filho	Leandro Dias Cunha	Rodney Aparecido Busquim e Silva
Alexandre Brincalepe Campo	Eduardo Alves da Costa	Leonardo Azevedo Scardua	Rodrigo Alvite Romano
Alexandre Coutinho Lisboa	Elisa Yoshiko Takada	Leoncio Zarate Gamarra	Rodrigo Carareto
Alexandre de Oliveira	Elizabeth Ferreira Santos	Leticia Pelluci Duarte Mortoza	Rodrigo de Barros Nabholz
Ana Amélia Benedito Silva	Esteban Fernandez Tuesta	Lizete Maria Crnkowise Fernandes Garcia	Rodrigo Juliani Corrêa de Godoy
Anderson Marcos Henriques	Fabio Barbieri	Marcelo Rabbat	Rodrigo Takashi Okimura
André Cury Maiali	Fabio Delatore	Marco Henrique Terra	Rodrigo Vieira dos Santos
André Marcorin de Oliveira	Fabio Yukio Toriumi	Maria Lucia dos Santos Teles	Rogério de Oliveira
André Seichi Ribeiro Kuramoto	Fabrizio Leonardi	Matheus Cammarosano Hidalgo	Rosa Maria da Veiga Pessôa
Anselmo Bittar	Fellipe Garcia Marques	Maurizio de Queiroz Oliveira	Rosângela Spagnol Fedoce
Anselmo Rodrigues	Fernando Fernandes Neto	Mauro Conti Pereira	Rosimeire Aparecida Jerônimo
Antonio Carlos de Lima	Fernando Moya Orsatti	Michael Viriato Araujo	Rubem Ribeiro Fagundes
Antonio Luiz Rigo	Flávio Almeida de Magalhães Cipparrone	Nadéia Aparecida Veloso Pazzoto	Rubens Gedraite
Armando Handaya	Flavio Tonidandel	Naji Rajai Nasri Ama	Santos Demetrio Miranda Borjas
Arthur Vieira Netto Junior	Frederik Stadtmann	Pablo Raul Yanyachi Aco Cardenas	Sergio Ribeiro Augusto
Átila Madureira Bueno	Fuad Kassab Junior	Paulo Alexandre Martin	Simone Batista

Carlos Antonio Bueno Raymundo	Guilherme Rafael Antonelli Molina Benites	Paulo Henrique da Rocha	Susset Guerra Jiménez
Carlos Corrêa Filho	Hector Bessa Silveira	Paulo Sergio Pereira da Silva	Thales Waltenior Trigo Junior
Carlos Eduardo de Brito Novaes	Henrique Cezar Ferreira	Paulo Sérgio Pierri	Tiago Guglielmeti Correale
Carlos Nehemy Marmo	Henrique Schutzer Del Nero	Pedro Henrique Triguís Schimit	Vanderlei Cunha Parro
Carlos Roberto Chaves	Herbert Rodrigues do Nascimento Costa	Pedro Sérgio Pereira Lima	Victor Atilio Marchiori
Carlos Thadeu de Avila Pires	Itamar Iliuk	Priscila Goldenberg	Victor Augusto Fernandes de Campos
Cauê Peres	João Luiz de Paiva Martins	Raphael Quachio	Vitor Alex Oliveira Alves
Christiam Segundo Morales Alvarado	João Yoshiyuki Ishihara	Reinaldo de Bernardi	Vitor Marques Pinto Leite
Cristhof Johann Roosen Runge	José Guilherme de Souza Chauí Mattos Berlinck	Renato Aparecido Aguiar	Wanderlei Lima de Paulo
Cristiane Mileo Batistela Gouvêa	Jose Paulo Fernandes Garcia	Ricardo Bressan Pinheiro	William Alexandre Labeca de Castro
Danilo Zucolli Figueiredo	Juan Carlos Perafan Villota	Ricardo Paulino Marques	Zoraida Violeta López Murgueytio
Diego Colón	Julio César Ceballos Aya	Rita de Cássia Pavani Lamas	
Diego Paolo Ferruzzo Correa	Junior Barrera	Roberto Moura Sales	

ENGENHARIA ELÉTRICA – MICROELETRÔNICA

Acácio Luiz Siarkowski	Edison Fernandes Motta	José Fontebasso Neto	Michelly de Souza
Ademauro Volponi	Edmar Camargo	Jose Francisco Sousa Bitencourt	Milene Galeti
Adir José Moreira	Eduardo de Souza Santos	José Henrique Pereira Andrade	Murilo Hiroaki Seko
Alberto Vinicius de Oliveira	Eduardo dos Santos Ferreira	Juan Manuel Jaramillo Ocampo	Nadja Karolina Leonel Wiziack
Alessandro Ricardo de Oliveira	Eliphaz Wagner Simões	Juliana de Novais Schianti	Nair Stem
Alexandre Giulettili	Elisabete Galeazzo	Juliana Lopes Cardoso	Nasser Mahmoud Hasan
Alexandre Ichiro Hashimoto	Ely Antonio Tadeu Dirani	Julio César Saldaña Pumarica	Nathalia Lopes Vieira Peixoto
Alexandre Maniçoba de Oliveira	Emerson Gonçalves de Melo	Júlio Mota Pinheiro	Neisy Amparo Escobar Forhan

Alexandre Mantovani Nardes	Emerson Roberto Santos	Katia Alessandra Gonçalves de Sousa	Nilton Itiro Morimoto
Alexandre Ventieri	Emerson Yasuyuki Arashiro	Katia Franklin Albertin Torres	Pâmella Marques de Arruda
Alexsander Tressino de Carvalho	Fábio Belotti Colombo	Katia Regina Akemi Sasaki	Paula Ghedini Der Agopian
Alfredo Olmos	Fábio Izumi	Larissa Rodrigues Damiani	Paulo Eduardo Lima
Alvaro Romanelli Cardoso	Fabio Luis Romão	Laura Swart de Moraes	Peter Lubomir Polak
Ana Neilde Rodrigues da Silva	Fatima Salete Correra	Laurentino Corrêa de Vasconcellos Neto	Raphael Garcia Moreira
Ana Paula Mousinho Mansano	Felipe de Aguiar Neves	Leandro Zeidan Toquetti	Reinaldo Silveira
André Cozza Sayão	Fernanda de Sá Teixeira	Leonardo Bontempo	Renan Trevisoli Doria
Angelica dos Anjos	Fernando Chavez Porras	Leonardo Frois Hernandez	Robert Aleksander Gavidia Bovadilla
Ângelo Eduardo Battistini Marques	Fernando Josepetti Fonseca	Lilian Marques Silva	Roberto da Rocha Lima
Antonio Carlos Seabra	Fernando Luis de Almeida	Lucas Compassi Severo	Roberto Jacobe Rodrigues
Antonio Pereira do Nascimento Filho	Fernando Trevisan Saez Parra	Lucia Hiromi Higa Moreira	Roberto Katsuhiko Yamamoto
Antonio Ramirez Hidalgo	Francisco Araújo Bomfim Júnior	Luciano Mendes Almeida	Roberto Koji Onmori
Aparecido Sirley Nicolett	Francisco de Assis Brito Filho	Luciano Mendes Camillo	Robson Luiz Moreno
Ariana Maria da Conceição Lacorte Caniato Serrano	Germán Carlos Santos Quispe	Luis da Silva Zambom	Rodrigo Amorim Motta Carvalho
Armando Antonio Maria Lagana	Gerson dos Santos	Luiz Antonio Rasia	Rodrigo Reina Muñoz
Augusto Ken Morita	Giovani Baratto	Luiz Carlos Moreira	Rodrigo Trevisoli Doria
Bruno da Silva Rodrigues	Giuseppe Antonio Cirino	Marcello Bellodi	Rogério Furlan
Caio Cesar Mendes Bordallo	Guilherme de Souza Braga	Marcelo Antonio Pavanello	Roman Spirin
Carlos Alberto Rosa	Gustavo Adolfo Patiño Alvarez	Marcelo Bariatto Andrade Fontes	Ronaldo Domingues Mansano
Carlos Eduardo Viana	Gustavo Marcati Alexandrino Alves	Marcelo Bender Perotoni	Ronaldo Ruas
Carlos Humberto Llanos Quintero	Gustavo Pamplona Rehder	Marcelo Nelson Paez Carreno	Ronaldo Willian Reis
Carlos Ivan Castro Marquez	Hector Baez Medina	Márcia Ribeiro	Rudolf Theoderich Bühler
Carlos Kazuo Inoki	Henrique Estanislau Maldonado Peres	Márcio Alves Sodré de Souza	Salvador Pinillos Gimenez

Carmem Lucia Barbosa	Houari Cobas Gómez	Marcio Dalla Valle Martino	Sara Dereste dos Santos Perseghini
Carolina Davanzo Gomes dos Santos	Hugo Daniel Hernandez Herrera	Marcio Roberto da Silva Oliveira	Sebastião Gomes dos Santos Filho
Cecília Wetterlê Rodrigues	Hugo Puertas de Araújo	Marcio Rodrigues da Cunha	Sergio Lopera Aristizabal
Celso Manoel da Silva	Humber Furlan	Marco Isaías Alayo Chávez	Silvana Gasparotto de Souza
Clinton Thomas Gerson Pereira	Ivan Jeukens	Marco Roberto Cavallari	Silvia Maria Farani Costa
Daniel Orquiza de Carvalho	Jaime Hernando Lasso Vásquez	Marcos Aparecido Chaves Ferreira	Simone Camargo Trippe
Daniel Scodeler Raimundo	Janaina Gameiro Arbucias	Marcos Massi	Talitha Nicoletti
Danilo Roque Huanca	Jarbas Tavares dos Santos	Marcus Grilo	Thiago Alexandre Alves de Assumpção
David Viveiros Junior	Jean Albert Bodinaud	Marcus Vinicius Pelegrini	Thiago Scremin Bonelli
Davinson Mariano da Silva	Joao Navarro Soares Junior	Maria da Graça Brasil Rocha	Tiago Oliveira Weber
Deilton Reis Martins	Johan Sebastian Eslava Garzon	Maria Elisia Armas Alvarado	Vanessa Duarte Del Cacho
Demetrius Saraiva Gomes	John Paul Hempel Lima	Maria Glória Caño de Andrade	Verônica Christiano Abê
Denille Brito de Lima	Jonas Gomes Filho	Marina Sparvoli de Medeiros	Victor Sonnenberg
Denise Criado Pereira de Souza	Jorge Ramírez Beltrán	Mario Kawano	Vitor Tatsuo Itocazu
Diego Edison Lopez Silva	Jose Alejandro Amaya Palacio	Mario Ricardo Gongora Rubio	Viviane Nogueira Hamanaka
Diego Renan Giglioti Tudela	José Artur Quilici Gonzalez	Martha Johanna Sepulveda Florez	Walter Jaimes Salcedo
Diego Silvério da Silva	Jose Augusto de Alencar Mendes Pereira	Mauro Sergio Braga	Waltson Gomes Neto de Limad
Douglas Anderson Pereira Bulla	Jose Candido de Souza Filho	Maycon Max Kopelvski	Wesley Beccaro
Duarte Lopes de Oliveira	José Edinson Aedo Cobo	Michel Oliveira da Silva Dantas	Willian Aurelio Nogueira
Edgar Leonardo Romero Tobar	José Enrique Eirez Izquierdo	Michele Rodrigues	Zaira Mendes da Rocha

ENGENHARIA ELÉTRICA – SISTEMAS ELETRÔNICOS

Adilson Eduardo Guelfi	Edson Lemos Horta	José Carlos de Souza Junior	Miguel Arjona Ramirez
Adilson Yuuji Hira	Eduardo Akira Kinto	José Carlos Marinello Filho	Nanci de Oliveira

Adriana Anunciatio Depieri	Eduardo Barbosa Perri	José Castillo Lema	Nilton Cesar Furtado Canto
Adriana Nathalie Klein	Eduardo Toledo Santos	José Osvaldo de Souza Guimarães	Olavo da Rosa Belloc
Aislan Gomide Foina	Eduardo Victor dos Santos Pouzada	Juan Carlos Zúñiga Torres	Olympio Murilo Capeli
Alaide Barbosa Martins	Edward David Moreno Ordoñez	Jussara Marândola Kofuji	Orlando Del Bianco Filho
Alan César Belo Angeluci	Edward Florez Pacheco	Kleber Nogueira Hodel	Osvaldo Ramos Tsan Hu
Alberto Messias da Costa Souza	Élia Yathie Matsumoto	Laércio Alves Nogueira	Pablo Emilio Jojoa Gómez
Aldo Artur Belardi	Elias Estevão Goulart	Laisa Caroline Costa de Biase	Paulo Alexandre Bressan
Alex Miyamoto Mussi	Elisamara de Oliveira	Laudelino Cordeiro Bastos	Paulo Roberto Schröder de Souza
Alexandra Camargo Alves	Ernane José Xavier Costa	Leandro Augusto da Silva	Paulo Sergio Licciardi Messeder Barreto
Alexandre Alberto Gonçalves da Silva	Euler Edson Apaza Medina	Leandro Key Higuchi Yanaze	Pedro Frosi Rosa
Alexandre Barbosa de Lima	Eveline Cruz Hora Gomes Ferreira	Leandro Zerbinatti	Phillip Mark Seymour Burt
Alexandre Cesar Tavares Vidal	Fabiane Bizinella Nardon	Leliane Nunes de Barros	Plinio Francisco dos Santos Rodrigues
Alexandre José Barbieri de Sousa	Fabio Cocchi da Silva Eiras	Leonardo Abdala Elias	Priscila Braga Calópe
Alice Shimada Bacic	Fábio Dacêncio Pereira	Leonardo Mattes	Rafael do Espirito Santo
Alvaro Ricieri Castro e Souza	Fabio Luiz Doreto Rodrigues	Liliane dos Santos Machado	Rafael Herrero Alonso
Amanda Souza de Paula	Fernando Augusto Garcia Muzzi	Liselene de Abreu Borges	Raffaello Claser
Ana Carolina Nicolosi da Rocha	Fernando Ciriaco Dias Neto	Lucas Dias Hiera Sampaio	Ramon Alfredo Moreno
Ana Cristina dos Santos	Fernando Gonçalves de Almeida Neto	Lucas Massaroppe	Ramona Mercedes Straube
Ana Grasielle Dionísio Corrêa	Fernando Merege	Lucia Regina Horta Rodrigues Franco	Regis Rossi Alves Faria
Ana Paula Piovesan Melchiori Peruzza	Fernando Mitsuyama Cardoso	Luciano Pereira Soares	Reinaldo Lourenso
Anderson Aparecido Alves da Silva	Fernando Teubl Ferreira	Luciene Cristina Alves Rinaldi	Renata Valerio de Freitas
Anderson Gabriel Santiago Cravo	Flávio de Oliveira Silva	Luiz Antonio Barbosa Coelho	Renato Candido
André Alves Ferreira	Flávio Protásio Ribeiro	Luiz Edival de Souza	Renato José Sassi
André Cadime de Godoi	Flávio Renê Miranda Pavan	Luiz Eduardo Barreto Martins	Renato Naville Watanabe

André Luís Meneses Silva	Frank Meylan	Luiz Jurandir Simões de Araujo	Ricardo Augusto da Silva Junior
Andrea Duarte Carvalho	Gerson de Souza Faria	Luiz Octavio Massato Kobayashi	Ricardo Luis de Freitas
Angela Vilhena Dias	Gilda Aparecida de Assis	Magno Teófilo Madeira da Silva	Roberto Castro Júnior
Anna Helena Reali Costa	Giuliano Giova	Marcel Stefan Wagner	Roberto Gerencer
Antonio César Germano Martins	Gláuco Todesco	Marcelo Alexandre Garcia	Roberto Kenji Hiramatsu
Antonio Luiz dos Santos Filho	Guido Stolfi	Marcelo Archanjo José	Rodolfo Vertamatti
Antonio Pedro Timoszczuk	Guillermo Angel Pérez López	Marcelo Basilio Joaquim	Rodrigo Barroca Dias Ferraz
Antonio Roberto Pereira Leite de Albuquerque	Gunnar Bedicks Junior	Marcelo de Paiva Guimarães	Rodrigo Tadeu Fontes
Aparecido Jorge Jubran	Gustavo Henrique Matos Bezerra Motta	Marcelo dos Santos	Rogério Rodrigues Lima Cisi
Arnaldo Megrich	Gustavo Moreira Calixto	Marcelo Henrique Valenga	Rosane Beatriz Oliveira Severo
Augusto Carlos Pavão	Hae Yong Kim	Marcelo Knorich Zuffo	Roseli de Deus Lopes
Bruno Augusto Angelico	Harold Iván Angulo Bustos	Marcelo Teixeira de Azevedo	Rubem Dutra Ribeiro Fagundes
Caio Augustus Morais Bolzani	Héctor Dave Orrillo Ascama	Marcia Narumi Shiraishi Kondo	Ruy Alberto Corrêa Altafim
Carlos Alberto Ribeiro da Fonseca	Helenice de Oliveira Florentino Silva	Marcio Antonio Mathias	Sergio Antonio Rodriguez
Carlos Augusto Paiva da Silva Martins	Hélio Crestana Guardia	Marcio Eisencraft	Sergio Forcellini
Carlos Ramon Pantaleon Dionisio	Henrique Takachi Moriya	Marco Antonio Assis de Melo	Sergio Ricardo Master Penedo
Carlos Rebolledo Barra	Humberto Fioravante Ferro	Marco Antonio Gutierrez	Sérgio Shiguemi Furuie
Carlos Roberto Lopes	Humberto Rodrigo Sandmann	Marco Antonio Simon Dal Póz	Sérgio Shimura
Casimiro de Almeida Barreto	Ilana de Almeida Souza Concilio	Marcos Ferreira de Rezende	Sergio Takeo Kofuji
Celso de Oliveira	Irene Karaguilla Ficheman	Marcos Stefanelli Vieira	Sergio Vicente Denser Pamboukian
Celso Setsuo Kurashima	Irineu Antunes Júnior	Marcus Fraga Vieira	Sidnei Alves de Araújo
Cesar Giacomini Penteadó	Itamar Magno Barbosa	Marcus Vinícius Tolentino dos Santos	Silvio Ernesto Barbin
Claudia Maria Cabral Moro Barra	Ivan Carlos Alcântara de Oliveira	Maria Aparecida dos Santos	Suely Angelo Corrêa Novato

Claudio José Bordin Júnior	Ivan Roberto Santana Casella	Maria das Dores dos Santos Miranda	Taufik Abrão
Cláudio Roberto Ferreira Costa	Jarbas Lopes Cardoso Junior	Maria Laura Martinez	Thiago Antonio Grandi de Tolosa
Clodis Boscarioli	Joao Eduardo Kogler Junior	Maria Luisa Lopes de Faria	Thomas Edson Filgueiras Filho
Daniel Costa de Paiva	João Henrique de Souza Pereira	Maria Ruth Capiberibe Rijo Leite	Valdecir Becker
Daniel Gustavo Goroso	João Henrique Ranhel Ribeiro	Marilza Antunes de Lemos	Valéria Farinazzo Martins
Dante Coaquira Begazo	João Mendes Filho	Mario Minami	Vilmar Pedro Votre
David Lamb	João Soares de Oliveira Neto	Martha Ximena Torres Delgado	Volnys Borges Bernal
Denis Furtado de Andrade	Joaquim Carlos Sanches Cardoso	Maryana de Carvalho Alegro	Walmar de Paula Herman
Denise Guliato	Joaquim Eloir Rocha	Matheus Cardoso Moraes	Walter Denis Cruz Sánchez
Diogo Ferreira Lima Filho	John Andrew Sims	Mauro Enrique de Souza Muñoz	Wietske Ineke Meyering
Edilson Tsutomu Kishimoto	Jon Eskil Bendz	Mehran Misaghi	Wilder Bezerra Lopes
Edson Caoru Kitani	Jorge Arturo Corso Sarmiento	Miguel Angelo de Abreu de Sousa	
Edson de Almeida Rego Barros	Jorge Rodolfo Beingolea Garay	Miguel Angelo Tancredi Molina	

ENGENHARIA MECÂNICA – MECÂNICA

Adherbal Caminada Netto	Elvys Isaias Mercado Curi	José de França Bueno	Mauricio Assumpcao Trielli
Adriano Lobo de Souza	Emilia Villani	José Ignacio Hernández López	Maurício Silva Ferreira
Adriano Scremin	Euryale Jorge Godoy de Jesus Zerbine	José Jean-Paul Zanlucchi de Souza Tavares	Melquisedec Francisco dos Santos
Agenor de Toledo Fleury	Fábio Saltara	José Luis Valin Rivera	Miguel Jaime Sandoval Rodríguez
Alberto Hernandez Neto	Fábio Turri	Juan José González Bayón	Nelson Cárdenas Olivier
Alex Alberto Silva Huerta	Fabrício Junqueira	Júlio Arakaki	Nicola Getschko
Aloisio José Schuitek	Fernando Sousa e Freitas Junior	Julio Cesar Klein das Neves	Osmar Durand Pavani
Amaury Roteger de Oliveira	Flávio Augusto Sanzovo Fiorelli	Julio Cezar Adamowski	Ossimar Maranhão
Andrea Ranzan	Flávio Buiochi	Jun Okamoto Junior	Paulo Carlos Kaminski

Antonio Eduardo Meirelles Tomanik	Flavio Celso Trigo	Kazuto Kawakita	Paulo Eduardo Batista de Mello
Antonio Luis de Campos Mariani	Flavius Portella Ribas Martins	Leandro Costa de Oliveira	Paulo Eduardo Maciel de Almeida
Antonio Luiz Pacifico	Francisco Javier Ropero Peláez	Leonardo Chwif	Paulo Fernandes Silva
Arnaldo Brazil Ferreira	Fulgencio Antonio Aquino Duarte	Liang Yong	Paulo Vatavuk
Augusto Borella Hougaz	Fúlvio Vittorino	Lin Chau Jen	Pedro Martins
Aurimar Moreira Reis	Gaianê Sabundjian	Luciano Luporini Menegaldo	Petronio Vieira Junior
Brenda Chaves Coelho Leite	Gelson Gomes Falcão Filho	Lucio Mitio Shimada	Ramon Valls Martin
Carlos Alberto Gurgel Veras	Gilberto Francisco Martha de Souza	Luis Alberto Martínez Riascos	Renato Teixeira Vargas
Carlos Henrique da Silva	Gilberto Garcia Del Pino	Luiz Bandeira de Mello Laterza	Ricardo Becht Flatschart
Cassio Polpo de Campos	Gilder Nader	Lydia Lopes Correia da Silva	Ricardo Tokio Higuti
Celso Luiz da Silva	Gilmar Ferreira Batalha	Manuel Narciso Ferreira Gonçalves	Roberto de Aguiar Peixoto
Celso Yukio Nakashima	Giuseppe Pintaúde	Marcelo Augusto Leal Alves	Roberto Navarro de Mesquita
Cesar Abraham Flores Cisneros	Gladys Deifan Bastidas Gustin	Marcelo da Silva Rocha	Roberto Ramos Junior
Cícero Ribeiro de Lima	Guillermo Vilalta Alonso	Marcelo Figueiredo Polido	Rodolfo Molinari
Claudia Cristina Ghirardello Decco	Hans Gunther Poll	Marcelo Massarani	Rogério Ribeiro
Claudia Patricia Serna Giraldo	Henedino Gutierrez Junior	Marcelo Mendes Vieira	Rogério Rodrigues Junior
Cristina Toshie Motohashi Matsusaki	Idelcio Alexandre Palheta Cardoso	Marcelo Neublum Capuano	Ronald Krauss
Daniel Benitez Barrios	Isaias da Silva	Marcelo Teixeira dos Santos	Rubén Borrajo Pérez
Daniel Hioki	Ismenia Blavatsky de Magalhães	Marcia Marie Maru	Selma Galletti Garcia Tedeschi
Demetrio Cornilios Zachariadis	Iza Melão	Marcio Gustavo di Vernieri Cuppari	Sergio Delijaicov
Demetrio Elie Baracat	Jaime Shinsuke Ide	Marco Antonio Soares de Paiva	Silmara Alexandra da Silva Vicente
Diolino José dos Santos Filho	James Cunha Werner	Marco Stipkovic Filho	Tarcisio Antonio Hess Coelho
Durval Duarte Junior	Jean Cesare Negri	Marcos Aurelio Scopel Simões	Thadeu das Neves Conti

Edilson Hiroshi Tamai	João Paulo Pereira Marcicano	Marcos Costa Hunold	Thiago de Castro Martins
Edson Gomes	João Telésforo Nóbrega de Medeiros	Marcos de Sales Guerra Tsuzuki	Valdir Grassi Junior
Edson Marconi	José Arnaldo Barra Montevechi	Marcos Ribeiro Pereira Barretto	Walter de Britto Vidal Filho
Eduardo Aoun Tannuri	José Augusto Lopes	Marcos Tadeu Pereira	Walter Jorge Augusto Ponge Ferreira
Edvaldo Angelo	José Carlos Ferreira da Rocha	Marcos Vinicius Meduri	Wilson Munemassa Arata
Efrain Pantaleón Matamoros	Jose Carlos Lauria	María Cristina Moré Farias	

ENGENHARIA MECÂNICA – ENERGIA E FLUIDOS

Adenilson Cristiano Belizario	Daniel Alexander Florez Orrego	Jacqueline Pedrera Yanes	Paulo José Saiz Jabardo
Adriana Camargo de Brito	Daniel Formariz Legendre	João Anderson Isler	Paulo Roberto Bufacchi Mendes
Adson Agrico de Paula	Daniel Jonas Dezan	João de Sá Brasil Lima	Paulo Sergio Germano Carvalho
Alencar Migliavacca	Douglas Fabichak Junior	Jorge Andrés Julca Avila	Pedro Nery Lavinas
Alessandro Alberto de Lima	Douglas Serson	Jose Luis Gerardo Ramirez Duque	Rafael da Cruz Ribeiro Berti
Alexandre D'Agostini Neto	Elói Rotava	Joseph Youssif Saab Junior	Rafael dos Santos Gioria
Ali Allahyazadeh Bidgoli	Erick Alfred Dib	Juan Carlos Burbano Jaramillo	Rafael Horschutz Nemoto
Beethoven Narvaez Romo	Érico Almeida Santos	Julio Augusto Mendes da Silva	Reinaldo Marcondes Orselli
Bruno Galelli Chierigatti	Fernando Stancato	Kleiber Lima de Bessa	Ricardo Galdino da Silva
Bruno Hannud	Filipe Fabian Buscariolo	Leandro Oliveira Salviano	Ricardo Gandolfi
Carlos Eduardo Keutenedjian Mady	Gabriel Romualdo de Azevedo	Leonardo Pereira de Paula	Ricardo Luiz Labozetto
Carlos Humberto Mora Bejarano	Guilherme Araujo Lima da Silva	Luiz Felipe Pellegrini	Rodrigo Vidonscky Pinto
Carlos Roberto Ilário da Silva	Gustavo Alonso Patiño Ramirez	Marcelo Luiz Pereira	Rogério Vilain
Celso Luiz Felipini	Hector Ivan Velasquez Arredondo	Marcelo Tanaka Hayashi	Sandro Tavares Conceição
César Monzu Freire	Iago de Carvalho Barbeiro	Marcos Noboru Arima	Sara Malvar Mauá

Clayton Barcelos Zabeu	Ivan Korkischko	Newton Kiyoshi Fukumasu	Tomás Guillermo Mora Chandía
Cyro Albuquerque Neto	Ivanildo Andreolli	Ovandir Bazan	Victor Barbosa Felix
Daiane Iglesia Dolci	Izabela Batista Henriques	Pablo Andres Silva Ortiz	Yamid Alberto Carranza Sanchez

ENGENHARIA MECÂNICA – PROJETO E FABRICAÇÃO

Adalto de Farias	Fernando Domingues Pereira	Juan Ignacio Pereira Agudelo	Pouria Bahrami Ataabadi
Alexander Alvarez Rosario	Fernando Gonçalves Garcia	Juan Sebastian Ruiz Acero	Rafael Brisolla Obara
Anderson de Lima	Fernando Jesús Guevara Carazas	Julio Cezar Barcellos da Silva	Rafael Celeghini Santiago
André Garnier Coutinho	Fernando Malvezzi	Leandro de Amorim Ratamero	Rafael Traldi Moura
Ane Cheila Rovani	Francesco Bordignon	Leonardo Monteiro Mazzariol	Raquel Seawright Alonso
Antonio Carlos de Oliveira	Freddy Armando Franco Grijalba	Luciano Valdomiro dos Santos	Renato Maia Matarazzo Orsino
Arthur Henrique de Andrade Melani	Gelson Freitas Miori	Luiz Alberto Pereira das Neves Franco	Renato Ribeiro Franco
Carlos Alberto Murad	Gerd Erwin Ernst Gojtan	Manuel Alberteris Campos	Renato Toshio Yamassaki
Carlos Eddy Valdez Salazar	Giancarlo Barbosa Micheli	Manuel Alfredo Caldas Morgan	Renato Vizioli
Carmen Elena Patiño Rodriguez	Gil Magno Portal Chagas	Marcelo Bertolete Carneiro	Roberto Eiki Oshiro
Cláudio José Weber	Gleiton Luiz Damoulis	Marcelo Otávio dos Santos	Roberto Pereira de Oliveira
Cristian Camilo Viafara Arango	Graciliano Pereira Fernandes	Marcio Wagner Batista dos Santos	Ronaldo Câmara Cozza
Deisson Alexander Zuleta Durango	Guido Boidi	Marcos Antonio Coque Junior	Rynaldo Zanotele Hemery de Almeida
Demetrio Jackson dos Santos	Guilherme Antonio Assis Machado	Mario Vitor Leite	Sara Aida Rodriguez Pulecio
Éd Claudio Bordinassi	Guilherme Canuto da Silva	Marjorie Maria Bellinello	Sidney Nogueira Pereira de Jesus
Eduardo Alberto Perez Ruiz	Guilherme Eduardo da Cunha Barbosa	Meylí Valin Fernández	Valdemir Martins Lira
Eleir Mundim Bortoleto	Gustavo Siebert	Michell Felipe Cano Ordoñez	Valdir Furlanetto
Emilio Carlos Baraldi	Henry Figueredo Losada	Miguel Angel Calle Gonzales	Vanderlei Ferreira
Eric Vargas	João Carlos Salamani	Miguel Angelo de Carvalho Michalski	Vanessa Seriacopi

Erick Miguel Portugal Hidalgo	John Ferney Alvarez Rosario	Nikolas Lukin	Vitor Neves Hartmann
Erick Petta Marinho	John Jairo Coronado Marin	Ouronon Marie Rosalie Beugre	William Manjud Maluf Filho
Érico Pessôa Felix	Jorge Paiva Abrantes	Pablo Alejandro Correa Saldarriaga	
Fabiano Armellini	José Euripedes Gomes	Patrícia Alves Barbosa	
Felipe Weidlich	Jose Jimmy Penagos	Paulo Cordeiro Machado	

ENGENHARIA DE TRANSPORTES

Alessandro Santiago dos Santos	Edson de Moura	Karin Anne van de Bilt	Patricia Nunes Ferreira
Alfredo Pereira de Queiroz Filho	Edson Martins de Aguiar	Katia Moherdauí Vespucci	Patricio Segundo Hurtado Diaz
Aluir Porfirio Dal Poz	Edvaldo Simões da Fonseca Junior	Laura Regina Mendes Bernardes	Paulo Cesar Lima Segantine
Amanda Helena Marcandali da Silva	Erivaldo Antonio da Silva	Leonardo Castro de Oliveira	Rafael Batezini
Ana Cristina Oliveira Cancoro de Matos	Eryl Caldas de Lima	Leonidas Alvarez Neto	Rafael Sanzio Araujo dos Anjos
André Alarcon de Almeida Prado	Ettore Jose Bottura	Leto Momm	Régis Fernandes Bueno
André Felipe Vale	Evandro José da Silva	Liedi Légi Bariani Bernucci	Reinaldo Antonio Ferreira de Lima
Andréa Arantes Severi	Felipe Filizzola Camargo	Lucí Hidalgo Nunes	Renato Oliveira Arbex
Andrei Znamensky	Felipe Issa Kabbach Junior	Luciene Stamato Delazari	Ricardo Ernesto Schaal
Antonio Carlos Bonassa	Fernando Sgavioli Ribeiro	Lucio Salles de Salles	Ricardo Hamad
Arivaldo Leão de Amorim	Fernando Teixeira Mendes Abrahão	Luis Alberto Noriega Vera	Rita Moura Fortes
Arnaldo Rabello de Aguiar Vallim Filho	Flávia Renata Ferreira	Luís Augusto Koenig Veiga	Rodrigo Affonso de Albuquerque Nobrega
Assis Rodrigues Abbud Villela	Flavio Guilherme Vaz de Almeida Filho	Luiz Augusto Canito Gallego de Andrade	Rodrigo Gonçalves
Benjamim Jorge Rodrigues dos Santos	Gabriel do Nascimento Guimarães	Luiz Augusto Manfré	Rodrigo Maluf Barella
Bernardo Guatimosim Alvim	Gabriel Feriencic	Luiz Felipe Coutinho Ferreira da Silva	Rodrigo Pires Leandro
Bianca Bianchi Alves	Gregorio Coelho de Moraes Neto	Luiz Guimarães Barbosa	Rosângela dos Santos Motta
Britaldo Silveira Soares Filho	Gustavo Peixoto Silva	Maisa Sales Gama Tobias	Rosângela Leal Santos

Caio Marcelo Tondo	Hugo Pietrantonio	Manuela de Mesquita Lopes Genesseeux	Rubens Augusto Camargo Lamparelli
Caio Rubens Gonçalves Santos	Humberto de Paiva Junior	Marcelo Antonio Nero	Rubens Brazetti
Carlos Alberto Faria	Ilce de Oliveira Campos	Marcelo Eduardo Giacaglia	Sandra Maria Fonseca da Costa
Carlos Enrique Hernández Simões	Iuri Sidney Bessa	Márcia Aps	Santi Ferri
Carlos Thenn de Barros	Ivan Valeije Idoeta	Marco Augusto Alves Weber	Sergio Leal Fernandes
Carlos Yukio Suzuki	Jair Camacho	Marcos Roberto Silva	Silvana Amaral Kampel
Cassio Eduardo Lima de Paiva	Jefferson Rocco	Maria Cristina Barboza Lobianco	Silvana Corsaro Candido da Silva de Franco
Cauê Sauter Guazzelli	João Carlos Medau	Maria Isabel Castreghini de Freitas	Silvio César Lima Ribeiro
Cláudia Aparecida Soares Machado	João Virgilio Merighi	Maria Teresa Françoso	Sílvio Luís Rafaeli Neto
Claudio Barbieri da Cunha	Jorge Luiz Alves Trabanco	Mariana Abrantes Giannotti	Simonne da Costa Amaral
Claudio Ivanof Lucarevski	Jorge Luiz dos Santos	Nathalia de Castro Zambuzi	Suyen Matsumura Nakahara
Dalto Domingos Rodrigues	Jorge von Atzingen dos Reis	Nicola Pacileo Netto	Taís Sachet
Daniel Jorge Caetano	Jose Alberto Quintanilha	Noris Costa Diniz	Tatiana Cureau Cervo
Dario Rais Lopes	Jose Carlos Nunes Martinelli	Octávio de Souza Campos	Telmo Giolito Porto
Deividi da Silva Pereira	José Carlos Penna de Vasconcellos	Orlando de Salvo Junior	Ulisses de Oliveira Bonasser
Diana Sarita Hamburger	José Luis Rodriguez Yi	Orlando Fontes Lima Júnior	Wagner Carrupt Machado
Diego Bogado Tomasiello	Jose Tadeu Balbo	Orlando Strambi	Wagner de Paula Gomes
Diogenes Cortijo Costa	Jose Vicente Caixeta Filho	Oscar Ricardo Vergara	Waldemar Valente
Dominique Mouette	Juliana Almeida Kolling	Patricia Barboza da Silva	Walquiria Yumiko Fujii
Douglas Polcaro Negrão	Júlio César Lima d'Alge	Patricia Lustosa Brito	Walter Canales Sant'Ana

ANEXO III – LISTAS DE REPRESENTANTES DE DEPARTAMENTOS NA PÓS-GRADUAÇÃO (1970-2008)

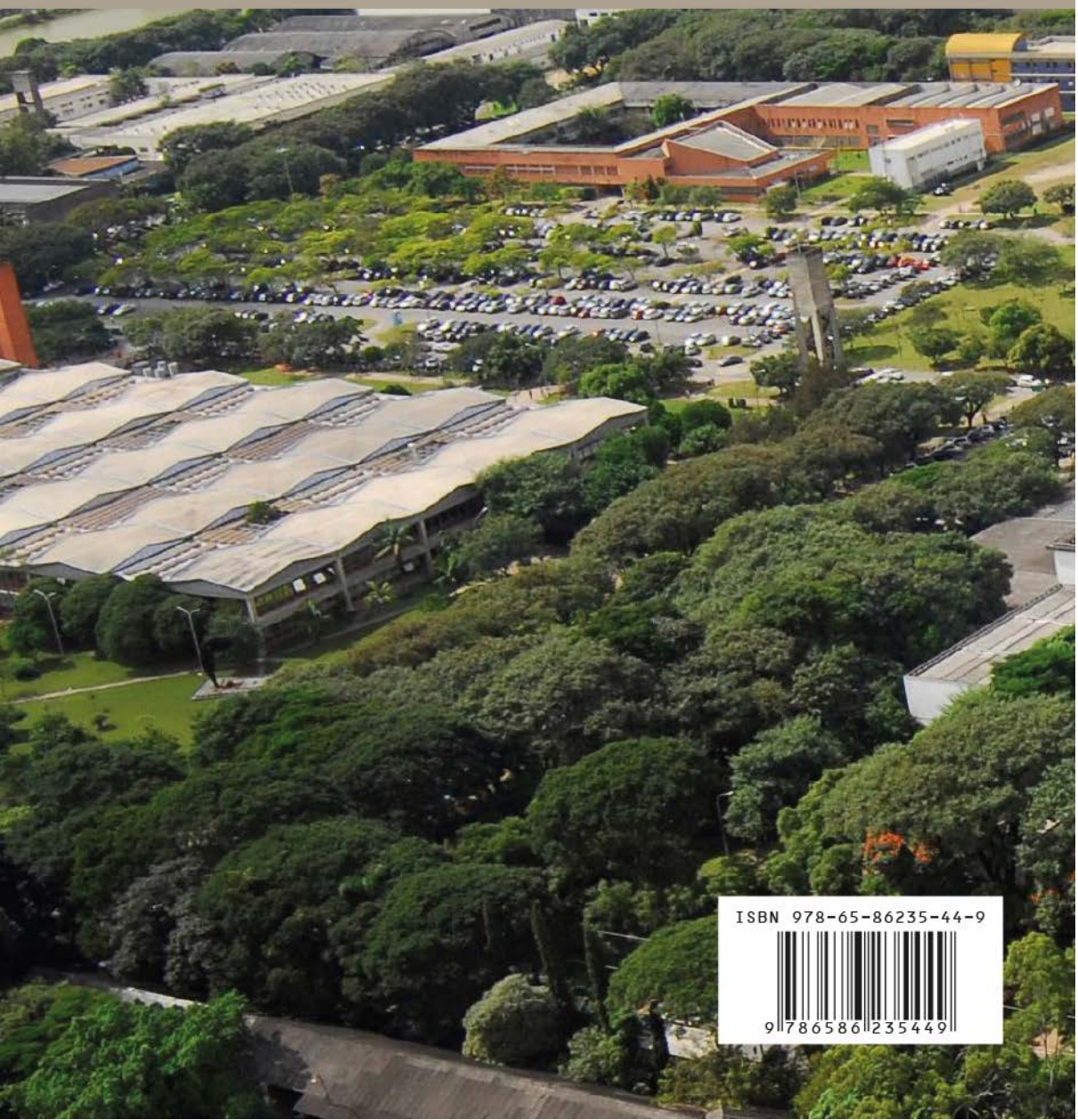
Na tabela são listadas as coordenações de programas entre os anos de 1970 e 2008, quando então as Coordenações de Cursos de Pós-graduação passaram a existir. Devido à pandemia esse material foi de difícil complementação, que deverá ser realizada futuramente, com acesso aos arquivos físicos nos departamentos de ensino.

Área de concentração	Representante	Suplente	Início de mandato	Final de mandato
Engenharia Elétrica				
Engenharia Civil				
Engenharia Mecânica				
Engenharia Metalúrgica				
Engenharia Mineral	Wildor Theodoro Hennies	(sem informações)	Fevereiro 1978	Janeiro 1984
	Eduardo Camilher Damasceno		Fevereiro 1984	Janeiro 1988
	Antonio Stellin Junior		Fevereiro 1988	Janeiro 1990
	Eduardo Camilher Damasceno		Fevereiro 1990	Janeiro 1994
	Sérgio Médici de Eston		Fevereiro 1994	Janeiro 2000
	Homero Delboni Junior		Fevereiro 2000	Novembro 2008

Engenharia Naval e Oceânica				
Engenharia de Produção				
Engenharia Química				
Sistemas Logísticos				
Engenharia de Transportes	Jorge Leal de Medeiros	Sérgio Then de Barros	Dezembro 1983	Dezembro 1984
	Jorge Leal de Medeiros	Nicolau Dionísio Fares Gualda	Dezembro 1984	Dezembro 1985
	Nicolau Dionísio Fares Gualda	Sérgio Then de Barros	Dezembro 1985	Abril 1988
	Marcos Rodrigues	Jorge Pimentel Cintra	Abril 1988	Março 1991
	Jorge Pimentel Cintra	Nicola Paciléio Netto	Março 1991	Abril 1993
	Orlando Strambi	Nicola Paciléio Netto	Março 1993	Mai 1995
	José Tadeu Balbo	Nicola Paciléio Netto	Mai 1995	Março 1997
	Denizar Blitzkow	Jorge Pimentel Cintra	Março 1997	Março 2005
	Claudio Barbieri da Cunha	Denizar Blitzkow	Março 2005	Março 2008
Engenharia de Alimentos				
Engenharia Automotiva	Ronaldo de Breyne Salvagni	(s.i.)	Março 2000	Novembro 2008

Patrocínio:

FUSP



ISBN 978-65-86235-44-9



9 786586 123544 9